DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.128
ANO XLVIII

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Divergência

JEAN ALLARY, da F.P., especial para o "Correio da Manhã".

Paris, 18 — Chocaram-se novamente, durante a primeira sessão do Comitê de Estudos para a União Européia, as teses britânica e francesa.

Não é fóra de propósito relembrar a gênese do problema. Desde o fim da guerra, movimentos de origens diversas, com o objetivo supremo de uma Federação Européia, multiplicaram-se e se fortificaram. Winston Churchill, em Haia, pusera sua autoridade a serviço desta causa. Mas êsses movimentos eram dispersos, sem ligação entre si.

Em julho do ano passado, Georges Bidault propôs ao Conselho das Cinco Potências do Pacto de Bruxellas a centralização dessas várias correntes, com um caráter oficial. Foi preciso esperar a reunião seguinte dos Cinco, em outubro, para que a sugestão fosse discutida. Decidiu-se, então, criar um Comité de Estudos que deveria apresentar um relatório na reunião de 5 de janeiro de 1949. Êste Comitê trabalhou perto de quatro semanas e uma subcomissão especializada elaborou um projeto levando em consideração os pontos de vista franceses e inglêses. Os cinco govêrnos deveriam tomar conhecimento dêste e, em seguida, o Comitê deveria reunir-se novamente para considerar suas observações e transformar assim o primeiro relatório, provisório, num relatório definitivo. Por fim, êste seria estudado pelos ministros de Estrangeiros da Grã-Bretanha, França e dos países do Benelux, em sua sessão normal de 26 do corrente.

Quando, porém, Bevin leu o relatório, pediu que o Comitê, em vez de reunir-se em 6 do corrente, adiasse seus trabalhos para data indeterminada. Um acesso de máu humor da França, as conversações Schuman-Bevin em Londres, uma renovação da amizade franco-britânica e, enfim, decide-se convocar o famoso Comitê, com alguns dias de atraso, é verdade, mas a tempo, no entanto, para que a reunião, que será iniciada no fim do mês, possa apreciar o relatório definitivo. Houve, portanto, algum progresso, pois que a marcha dos trabalhos não foi retardada. Bevin deu, no entanto, à delegação britânica, instruções que tornam ainda mais acentuadas as divergências entre a tese francesa e a britânica.

Quais são essas divergências? A França deseja uma Assembléia européia e um Conselho europeu. O Conselho, isto é, uma reunião a intervalos regulares, dos ministros dos diversos países da Europa. A França quer restringir êsse Conselho ao Conselho dos Cinco afirmando que certo número de questões pode ser resolvido mas que se o número das potências for grande, diminuem as possibilidades de uma solução eficaz para êsses problemas. Aceitam no entanto êste Conselho com a condição de coexistir uma Assembléia Consultiva, verdadeiro Parlamento Europeu.

O relatório provisório reconhecia a necessidade dos dois organismos. Mas as instruções do govêrno britânico a respeito do segundo organismo tiram-lhe tôdas as atribuições de Assembléia Parlamentar. Em primeiro lugar, as delegações de cada país seriam designadas pelos governos e não pelos Parlamentos: depois, a Assembléia Européia não seria inteiramente soberana de sua ordem do dia. E finalmente a votação se faria por delegação e não pelos representantes. Conclusão: a Assembléia passaria a ser uma imagem do Conselho. As razões que levam o govêrno trabalhista a tomar esta decisão são múltiplas: uma das principais é que com o sistema francês tôdas as partes representadas nos Parlamentos nacionais estariam representadas na Assembléia Européia, e, consequentemente, Churchill teria que fazer parte da Delegação Britânica. Com os votos individuais, os conservadores inglêses poderiam votar com certos delegados estrangeiros, em vez de com os delegados trabalhistas. Há, porém, outras razões, mais profundas. A democracia inglesa é única em seu gênero. Os governos não são ameaçados em sua existência pelo Parlamento, como nas democracias continentais. Entre duas eleições, os governos têm as mãos completamente livres. É muito natural que o govêrno britânico tema o contágio do continente. Mas é também muito natural que o continente não creia numa Federação Européia sem um Parlamento Europeu.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
80 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Filial — Alfandega, 2
(30044)

EVOLUCIONA A POLÍTICA BRITÂNICA

Bevin adia a exposição aos Comuns sôbre a Palestina

Londres, 18 — (J. Roper, da U. P.) — Bevin, descerrando um pouco o véo que encobria sua "política de mão de ferro na Palestina", deu a entender hoje ser possível que a Grã-Bretanha reconheça Israel, anunciou estar disposto a dar liberdade aos judeus em idade militar retidos em Chypre. Adiou até a semana proxima a defesa contra os violentos ataques de que tem sido alvo, mas ofereceu aos Comuns indícios de que essa política se orienta para rumos menos exigentes.

A explosiva situação no oriente Próximo dominou a sessão inaugural do período parlamentar, após as férias.

Bevin informou que a Grã-Bretanha, de acôrdo com os Estados Unidos, faz quanto pode para conseguir paz permanente na Terra Santa; e que as delegações israelita e egipcia fazem progressos nas negociações de Rhodes. Acrescentou que a situação favoravel de momento sofreria danos consideraveis se a questão da Palestina fosse discutida agora nos Comuns, e pediu que fosse adiada.

Churchill aceitou a sugestão de Bevin, depois de provocar o debate e de exigir agressivamente uma declaração do governo. Criticou o governo trabalhista por agir de forma a fortalecer ambos os contendores na guerra da Palestina.

AS NEGOCIAÇÕES

Rhodes, 13 — (F. P.) — O coronel Yadia, chefe de operações israelita, regressou hoje depois de breve ida a Tel Aviv. Sua volta coincide com intensa atividade do mediador, que palestrou sucessivamente com os chefes das delegações israelita e egipcia, para encontrar formula de conciliação sobre uma das questões mais importantes: a definição das linhas sobre as quais os adversarios deverão deter-se no momento da proclamação do armistício, assunto que está em estudo desde sabado.

Quanto á debatida questão de se saber se a Transjordânia deseja negociar a paz com Israel, um telegrama do Cairo projeta alguma luz. Segundo a revista "Al Nida", Aman teria dirigido ao mediador da O. N. U. uma nota secreta, dizendo não se opôr de maneira alguma á transformação da tregua provisoria em tregua permanente, mas querer que Israel ofereça garantias. E estaria disposto a retirar os exércitos arabes de Jerusalem, se o Estado Judeu retirar suas forças da mesma cidade e der garantias suficientes aos habitantes da Cidade Velha.

"Al Nida" indigna-se por que em novembro passado, a Transjordânia dirigiu essa nota ao mediador á revelia dos outros paises arabes.

CAPITAL, JERUSALÉM

Jerusalém, 13 — (F. P.) — O ministro do Interior de Israel declarou em reunião do Conselho Municipal, ter esperança de que a Constituinte a eleger em 25 do corrente, aprove uma lei incorporando Jerusalém ao território israelita e transformando a cidade em capital de Israel.

OUTRO ARMISTICIO

Tel Aviv, 18 — (A. P.) — Corre que Israel e a Transjordânia iniciarão brevemente conversações de armisticio, em que seus representantes militares tentarão ampliar os acordos da tregua local de Jerusalém. E se as conversações fracassarem, uma Comissão e Conciliação da O. N. U. que deve chegar a Jerusalém a 24, tentará mediar.

DESCULPAS OFICIAIS

Tel Aviv, 18 — (A. P.) — Israel expressou seu pesar pela derrubada dos cinco aviões britânicos perto da fronteira com o Egito, a 7 de janeiro, mas eximiu-se de culpa, em memorandum ao secretário geral da O. N. U., para transmissão ao Reino Unido.

OTIMISMO

Washington, 18 — (R.) — O embaixador britânico, depois de conversar uma hora com o Secretário de Estado interino Lovett, declarou aos repórteres que se sentia otimista.

DESMENTIDO

Londres, 18 — (F. P.) — Desmente o Foreign Office que a Grã-Bretanha tenha pedido ao mediador da O. N. U. autorização para enviar observadores à Conferência de Rhodes.

MENSAGEM

Amman, 18 — (F. P.) — Samir Pachá Riffai, ex-primeiro ministro da Transjordânia, atualmente em missão nos Estados Unidos, entregará ao rei Abdallah a mensagem pessoal que lhe dirigiu o presidente Truman.

Cerimônia do enterramento de David Crossley Tattersfield, pilôto da R. A. F., abatido no dia 7 de Janeiro na fronteira da Palestina com o Egito. (Foto "A. P." exclusiva para "Correio da Manhã")

A NOVA POSSE DE TRUMAN

Apoteótica manifestação de triunfo será prestada ao presidente dos EE.UU.

Washington, 18 (F. P.) — As cerimônias previstas para o dia 20 do corrente, para a ascenção ao poder do presidente Truman, apresentarão carater faustoso, sabendo-se desde já que os 100.000 dólares votados pelo Congresso para êsse fim apenas cobrirão parte das despesas. A capital norte-americana prepara verdadeira manifestação de "triunfo", ao modo romano, para festejar a vitória tão sensacional quanto inesperada do filho do Missouri.

Após a cerimônia, no transcurso da qual o presidente, envergando casaca e ostentando chapéu alto, prestará o juramento à Constituição, serão iniciadas as manifestações de alegria em tôda a cidade. Haverá um desfile de 50.000 pessoas precedido pelo presidente em automóvel descoberto. Cada um dos 48 Estados enviará um carro florido para participar dêsse desfile. O cortejo se encaminhará para a Casa Branca, onde foi construida uma tribuna monstro. Somente o preço desta tribuna sobe a 80.000 dólares.

As delegações dos Estados serão chefiadas pelas esposas dos respectivos governadores. Espera-se que Dewey, governador do Estado de Nova York, e Warren, do Estado da Califórnia, fornecerão 225.000 dólares, além dos 100.000 dólares votados pelo Congresso, para cobrir as despesas da festa.

Essa aplicação de fundos sem dúvida será reembolsada pelos .. 750.000 visitantes esperados em Washington para assistir à cerimônia. A Comissão de organização conta igualmente com uma taxa de 10 por cento sôbre as receitas brutas das vendas de café 'cachorro quente'', sanduiches, etc. Será vendida uma medalha de bronze com a efígie de Truman, ao preço de dois dólares. Um circo já emprestou cinco mil cadeiras articuladas, enquanto outro circo também emprestou uma sirene a vapor cujo som será capaz de abafar o ruido de 30 orquestras.

Foram reservados mil dólares para os fogos de artifício, que apresentarão no ceu a efígie de Truman.

Os vagões-leitos ficarão estacionados em Washington para permitir o alojamento dos curiosos atraídos à capital norte-americana.

Está, assim, tudo pronto para festejar de modo grandioso, se o tempo permitir, a posse do presidente eleito dos Estados Unidos.

Esforça-se a Iugoslávia

para frustrar as sanções econômicas dos países do Cominform

Belgrado, 18 (D. Preston, da R.) — Os esforços da Iugoslávia para frustar as sanções econômicas dos países do Cominform com a compra de equipamento capital no Ocidente, não tiveram até hoje senão respostas incertas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, segundo fontes geralmente bem informadas desta capital.

Se a Iugoslávia não conseguir obter a maquinaria necessária para a execução de seu plano quinqüenal, o êxito de sua atitude independente contra o Cominform poderá ser prejudicado, ao que acreditam os observadores. Tanto o Ministério do Comércio da Grã-Bretanha como o Departamento de Estado estão recusando as licenças de exportação para as firmas particulares com as quais o govêrno iugoslávo entrou em negociações para a compra de vários tipos de equipamento.

O ponto de vista oficial no Ocidente, ao que se sabe, é o de que a Iugoslávia deve aproximar-se dos governos no "invés de ir pela porta do fundo", e que eventualmente poderá adquirir o que pretende por intermédio de um acôrdo geral.

O Ministério do Comércio da Grã-Bretanha comunicou às firmas que solicitam licenças que devem esperar a assinatura de um acôrdo comercial a longo prazo entre a Grã-Bretanha e a Iugoslávia e cujas negociações terão início dentro em breve.

Outro fator restritivo com relação à Grã-Bretanha é que o equipamento de capital importância necessitado pela Iugoslávia está em falta e que os países, como a Polônia e a Rússia, por exemplo, têm prioridade em conseqüência de acôrdos entre os mesmos e a Grã-Bretanha.

E voz geral que se o marechal Tito estiver muito necessitado dêsse equipamento entrará em negociações com êsses países ocidentais para a assinatura de acordos idênticos.

Os observadores lembram que a Iugoslávia ainda é um Estado comunista militante que se distingue dos demais só por se mostrar arredio à interferência estrangeira.

DESMENTIDO

Belgrado, 18 (F.P.) — Nos círculos autorizados inglêses e norte-americanos desmente-se que os governos de Londres e Washington tenham decidido "negar a firmas privadas licenças de exportação para a Iugoslávia" e que prefiram "tratar de govêrno para govêrno". Frisa-se, pelo contrário, que o comércio anglo-norte-americano com a Iugoslávia se realiza exclusivamente por intermédio de firmas privadas. No entanto, a exportação de certos produtos, sujeitos a licença prévia, pode ser negada, caso se trate de mercadorias escassas no país exportador. O que seria o caso de certos produtos da indústria pesada.

MALTRATADO PELOS BULGAROS

Belgrado, 18 (A.P.) — O *Borba*, diário do Partido Comunista, diz que patrulhas de fronteira búlgaras têm penetrado território iugoslávo para prender iugoslávos que têm propriedades nos dois países. Os detidos têm sido espancados e interrogados sôbre a disposição das tropas iugoslávas ao longo da fronteira.

O *Borba* diz que os oficiais e soldados das patrulhas búlgaras insultam a Iugoslávia e tentam recrutar os iugoslávos para o Serviço Secréto búlgaro.

TRATADO COM A POLONIA

Varsóvia, 18 (F.P.) — Breve comunicado oficial anuncia a conclusão em Belgrado de um acôrdo comercial polono-iugoslávo sôbre troca de mercadorias durante 1949. Não foi divulgado nenhum detalhe relativo ao referido acôrdo.

AS ANTIGAS COLÔNIAS ITALIANAS

Schuman teria apresentado a Bevin um plano para a divisão da Eritréia

Paris, 18 (F. P.) — "Um plano secreto sôbre a divisão da Eritréia teria sido apresentado por Robert Schuman a Ernest Bevin por ocasião das recentes conversações de Londres", — foi sob essa forma que o jornal "Libération" apresentou certas informações a respeito da troca de pontos de vista franco-britânico, efetuada recentemente a respeito daquela antiga colônia italiana do Mar Vermelho.

A Eritréia setentrional ou seria gerida conjuntamente pela Grã-Bretanha, França e Itália, ou seria submetida a tutela da União Européia, enquanto a Eritréia meridional ficaria sob a gestão da Etiópia. Essas revelações parecem exatas apenas parcialmente. Por ocasião da última conferência dos Quatro sôbre as colônias italianas, a Grã-Bretanha manteve a sua posição, tendente a fazer do conjunto da Eritréia um território autônomo, administrado pelo Negus. A França, apoiada pelos Estados Unidos sugeriu que fôsse entregue à Etiópia uma saida para o mar com o porto de Assab, enquanto o resto do território ficaria com a Itália. Mas, com referência a êste último ponto, os Estados Unidos, sob a influência de considerações estratégicas, idênticas às considerações que inspiravam os inglêses, opinaram para que a solução fôsse adiada por um ano. Finalmente a Rússia propôs para o caso a tutela internacional, entregue a um administrador com poderes executivos. Esse administrador seria auxiliado por uma comissão consultiva de sete membros: um russo, um norte-americano, um inglês, um italiano, um habitante europeu do território e um habitante árabe. A Eritréia, em consequência da proposta russa, ficaria livre depois de dois anos.

Era essa a situação por ocasião das conversações de Cannes, realizadas entre Schuman e Sforza.

O ministro do Exterior da Itália defendeu a tese da tutela italiana. Somente no caso em que essa tutela não tivesse qualquer possibilidade de aceitação, seria encarada a questão da tutela da União Européia. E evidente que a participação da Itália na citada formação ocidental representa agora apenas uma questão de tempo e êsse tempo se afigura cada vez mais breve.

De qualquer maneira a questão não depende mais dos "Quatro"; é da competência da ONU e será considerada, novamente, em fevereiro em Lake Success.

As conversações de Londres tinham como único objetivo avaliar em que medida a ação comum poderia ser conduzida perante a Assembléia da ONU. Bevin ainda não deu resposta definitiva à tese sustentada pelo ministro francês, podendo-se esperar que, sôbre a questão das colônias italianas do Mediterrâneo, o ponto de vista inglês apresente sensivel evolução. Não existe, porém, o mesmo otimismo, com referência à colônia do Mar Vermelho, a Eritréia.

Será revisto o processo de Krupp

Mais calmo o ambiente alemão

Essen, 18 (F. P.) — O Serviço Jurídico do govêrno militar americano anuncia que tomará em consideração o pedido apresentado no fim de novembro pelos círculos industriais alemães para revisão dos julgamentos de Nuremberg contra Alfred Krupp e os diretores do antigo trust da Krupp.

DECLARAÇÕES DE REUTER

Berlim, 18 (R) — O Professor Reuter, prefeito de Berlim, declarou aos funcionários que hoje prestaram juramento, que "estão empenhados numa luta entre dois mundos. Nossa tarefa não implica só Berlim, mas tôda a Alemanha" — acrescentou.

A Sra. Schroeder, social democrata, e o Dr. Friedensburg, cristão democrata, foram designados vice-prefeitos.

NOVA COMISSÃO

Berlim, 18 (F.P.) — O presidente da nova comissão militar de segurança da Alemanha Ocidental declarou ontem à imprensa que a sede da comissão seria provisoriamente em Berlim, e ulteriormente iria para a zona francesa.

PANGERMANISMO

Berlim, 18 (R) — Em relatorio a Washington, o general Clay declara que diversas publicações alemãs revelam nitida tendencia para pôr em destaque toda materia militarista, nacionalista e antisemita. Em Wurttemberg-Baden, os diretores de dois jornais foram oficialmente repreendidos. Em duas outras publicações, diversas modificações foram feitas nos corpos redatoriais, após conferência entre os proprietários e as autoridades.

MOTIM

Dusseldorf, 18 (F. P.) — 200 bolchevistas tentaram penetrar esta manhã, entoando a "Internacional", no vestibulo do tribunal a que deviam comparecer os lugar-tenentes do chefe bolchevista Max Reimann, que está sendo julgado. O presidente suspendeu os trabalhos até se restabelecer a ordem.

ADIADO O JULGAMENTO

Dusseldorf,, 18 (R) — O julgamento de Max Reimann foi adiado para 27, a fim de dar tempo ao advogado para preparar a defesa. E' acusado de ter ameaçado os politicos alemães que cooperassem no Estatuto do Ruhr.

CONTRABANDO DE ARMAS

Maninheim, 18 (R) — A policia julga ter destruido uma rêde internacional de contrabando de armas, com a prisão de 11 alemães e 3 franceses acusados de tentar vender material de guerra a "certas potencias".

ENSINO PELO RADIO

Berlim, 18 (R) — Programas radiofonicos especiais para as escolas prestam valioso serviço ao professorado alemão, na luta contra a falta de livros, lapis, papel e material didatico.

Para ensinar pelo radio havia também falta de receptores e material mas muitas crianças trouxeram rádios de casa, e o govêrno militar contribuiu em grande escala.

O GOVÊRNO CHINÊS INCLINA-SE PARA A PAZ

Esperada a ofensiva sôbre Nanquim - Recusada a mediação

Nanquim, 18 (U. P.) — Corre que o gabinete Sun Fo se inclina para a abertura de conversas de paz com os rebeldes, e que essa decisão foi tomada a noite passada na residência de Sun Fo.

O govêrno parece concentrar a atenção na discussão das condições e modos de abrir conversações, e afirma-se que pedirá imediata cessação do fogo, para ulterior convocação da conferência de paz. Os detalhes práticos da conferência ainda não foram assentes; organizações civicas e o Yuan legislativo continuam a exercer pressão sôbre o govêrno no sentido de que não deixe passar a "oportunidade de solução pacifica".

A primeira condição de Mao, a que chama "punição dos criminosos de guerra" — é complétamente inaceitável. Quanto às restantes sete, não parece impossivel uma negociação com êxito.

O ÊXODO DOS REFUGIADOS

Nanquim, 18 (A. Goul, da U. P.) — Continua a procissão para os cais, de muitos refugiados e soldados que procuram escapar. Não há sinais de que os bolchevistas tenham chegado à região de Pukow — diante de Nanquim — mas se repete aqui o êxodo visto em cidades mais ao norte.

Todos os meios disponiveis para cruzar o rio andam em movimento, na travessia Pukow-Nanquim e vice-versa, e pelas agitadas águas do rio, de quilômetro e meio de largura, vão perigosamente carregados. O barco em que atravessei o rio ia tão carregado que a água chegava à coberta.

O govêrno ajuda a trasladar refugiados e soldados para Nanquim, em barcas de dois pavimentos, que são um perigo, pelo excessivo número de pessoas que conduzem. Assim que o barco em que cruzamos o rio atracou no cais, começou a luta da multidão para embarcar.

Na cidade e nas estradas vizinhas, o trânsito se faz numa só direção. E' uma massa de seres humanos que avança conduzindo crianças, roupa de cama, cestos de carne, patos e galinhas vivos. Alguns conduzem maletas. Há tantos soldados como refugiados, marchando para o sul; os primeiros conduzem suas armas.

Um soldado me disse ter pertencido à guarnição de Suchow, de onde viera a pé. Algumas canhoneiras chinesas, dois destroyers, um caça-submarinos e alguns lança-minas, passaram por perto da embarcação em que fizemos a travessia.

Ao chegar a Nanquim, as embarcações se desfazem do carregamento humano, que vai aumentar as fileiras de refugiados nos centros estabelecidos para êles, ao ar livre, onde sofrem as inclemências da temperatura de 0 graus. Os soldados marcham a apresentar-se nos quartéis.

EM NANQUIM

Nanquim, 18 (A. P.) — Diplomatas estrangeiros esperam a notificação de que o govêrno de Nanquim se dispersa, por motivo de segurança. Mas Nanquim continuará a ser a capital enquanto Chiang Kai-Shek aqui estiver. E supõe-se que as Embaixadas continuem aqui.

RECUSA BRITANICA

Londres, 18 (F. P.) — Os meios oficiais ingleses e chineses continuam recusando indicações sôbre a entrevista do embaixador da China com Bevin, esta manhã. Crê-se que êste deu a entender que a Grã-Bretanha não está em condições de aceder ao pedido de mediação. A Rússia também recusou.

PAZ E MEDIAÇAO

Pequim, 18 (F. P.) — 11 cidadãos destacados, liderados pelo antigo prefeito Hessu Yuan, sairam de Pequim na terça-feira às 15 e 30, a fim de pedir armistício para a China do Norte. Seguiu num ônibus com enorme bandeira branca. As hostilidades foram interrompidas enquanto se verificam as negociações.

Soube-se enquanto isso, que o govêrno francês respondeu ao pedido de mediação de Chiang Kai Shek, em diligência verbal, e supõe-se que evitou responder afirmativamente.

PONTE DINAMITADA

Nanquim, 18 (F. P.) — Foi dinamitada ontem à noite uma grande ponte ferroviária ântes de Nanquim, após a passagem do último trem de Peng Pu, com fôrças de policia.

A situação além de Ming Kuang é "obscura".

COMUNICAÇÕES CORTADAS

Nanquim, 18 (R.) — As comunicações entre Nanquim e os pontos a 80 quilômetros ao norte, estão cortadas, segundo foi anunciado.

As tropas do govêrno se preparam para a esperada ofensiva dos rebeldes.

O contácto telefônico com Pengpu foi interrompido há 24 horas.

O Brasil e seis outros países americanos

reconhecem o govêrno revolucionário da Venezuela

Caracas, 18 — (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores disse que o Haiti reconheceu o novo govêrno militar da Venezuela. O Haiti é a sétima república americana a reconhecer o novo regime venezuelano.

Os paises americanos que reconheceram o novo regime anteriormente são a Argentina, o Brasil, a Colômbia, a Honduras, o Paraguai e o Perú.

NOTA COLOMBIANA

Bogotá, 18 — (F. P.) — A chancelaria expediu o seguinte comunicado acerca do reconhecimento, pela Colômbia, do govêrno venezuelano: — "Depois de longa consulta entre os paises americanos, promovida pelo Departamento de Estado, alguns paises democráticos mais importantes do continente resolveram continuar as relações diplomaticas normais com o govêrno venezuelano. De conformidade com isso, os embaixadores da Colômbia e do Brasil visitaram ontem o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, esperando-se que no decorrer da semana façam o mesmo outros embaixadores.

Os govêrnos que tomaram a determinação de continuar as relações diplomáticas normais com a Venezuela ficaram de acôrdo em fazer expressa alusão, nas notas correspondentes, aos seguintes pontos: — A) — A solene declaração feita pelo atual govêrno sobre o respeito a todos os compromissos internacionais; B) — As solenes declarações sobre a proxima convocação das eleições, e o firme proposito de não desenvolver uma ação anti-democrática; C) — Ao principio consignado na Carta da Organização dos Estados Americanos, e Tratado de Assistência Mútua do Rio, segundo o qual a solidariedade continental prenupõe a efetividade da democracia na America.

PROTESTO CONTRA O GOVÊRNO MILITAR

Caracas, 18 — (A. P.) — Um comandante militar ordenou aos trabalhadores do petróleo em greve em Maracaibo que voltem ao trabalho hoje, sob pena de represálias.

A greve dos trabalhadores se fez em sinal de protesto contra o govêrno militar. Esta é a segunda manifestação contra o govêrno militar em menos de uma semana.

Funcionários da companhia de petróleo disseram que a greve não foi motivada por desacordos sôbre condições de trabalho ou sôbre salários.

A "Shell Oil Company", declarou, por intermédio de um portavoz, que se verifica em suas atividades uma paralisação parcial e que alguns de seus poços estão em funcionamento, a despeito da greve. Segundo funcionários do govêrno, o movimento afeta os campo petrolíferos de Cabimas e Tia Juana.

O major Roberto Casanova, comandante da guarnição de Maracaibo, declarou aos trabalhadores que êles devem voltar às suas atividades, sob o risco de demissão, com a consequente perda dos direitos legais e benefícios concedidos pelas leis trabalhistas.

NA IMINÊNCIA DE SER ALTERADA a estrutura cambial argentina

Buenos Aires, 18 (R. Wood, da A.P.) — Nos círculos bancários argentinos acredita-se que tôda a estrutura cambial argentina está na iminência de ser alterada. Ontem, o ministro das Finanças, Ramon Cereijo, anunciou que êsse reajustamento seria feito e que os peritos do Ministério já estavam estudando o assunto, para a fixação das novas taxas cambiais. Essa informação dava a entender que a ação do Ministério tinha sido solicitada pelo Conselho Econômico Nacional, ao qual tem cabido até agora a fixação das taxas especificas de câmbio para exportação e importação.

Cereijo não deu nenhuma idéia sôbre a data em que entrarão em vigor as novas taxas, pois as mesmas ainda estarão sujeitas à aprovação do Conselho Econômico em sua próxima reunião, cuja data ainda não foi marcada. Desde o começo do ano vem correndo a versão de que a Argentina espera "vitalizar" suas exportações e importações, que se acham "adormecidas". Virtualmente, as exportações e importações estão paralisadas desde 15 de maio do ano passado, quando o govêrno adotou um sistema rigido de contrôle, para a salvaguarda de suas escassas reservas em dólares e outras moedas fortes. Nas últimas semanas, o govêrno procurou reconquistar os mercados perdidos, adotando novas taxas para produtos especificos, inclusive para a exportação de porcos e carne de porco para os mercados britânicos.

Embora não haja qualquer comunicado oficial, fontes bancárias disseram terem sido informadas de que o "peso" não será oficialmente desvalorizado, e permanecerá, internamente, com o mesmo valor atual do "mercado livre", ou seja aproximadamente 4.80 por dólar. Os corretores de câmbio poderão pagar mais dez por cento do que a taxa oficial do "mercado livre", a qual será diàriamente anunciada pelo Banco Central da República. Entretanto, no "câmbio negro", chegou a ser usada quinta-feira a taxa de onze pesos por dólar, baixando ôntem a 10.20.

O facto, porém, é que, sob essa atmosfera de expectativa, estão muito reduzidas agora as atividades do "mercado negro de moedas". Nos círculos bancários e de exportadores espera-se que haverá taxas vantajosas para a exportação de certos produtos para os quais estão assegurados vários mercados estrangeiros. O mesmo se espera para a importação de artigos e produtos essenciais, inclusive máquinas, ao passo que será usada uma taxa mais elevada, até 16 pesos por dólar, para artigos de luxo tais como automóveis e outros.

Desde que o govêrno susteve as transferências de dólares e outras moedas fortes, inclusive francos suiços, corôas suecas, escudos portuguêses, francos belgas e corôas dinamarquesas — não houve mais nenhuma inversão de dinheiro estrangeiro no mercado argentino, que ficou assim sèriamente abalado.

Hitler jamais cumpriu qualquer promessa

Nurenberg, 18 (R.) — Franz von Papen, vice-chanceler do Reich durante o govêrno de Hitler, compareceu perante uma côrte de apelação de desnazificação alemã, nesta cidade.

Von Papen, que foi absolvido por um tribunal militar internacional, em 1946, foi depois condenado por uma côrte alemã de desnazificação a 8 anos de internamento e confisco de tôdas as suas propriedades, exceto 5.000 marcos.

Von Papen declarou no tribunal: "Hitler era o homem da espécie que procurávamos, mas jamais cumpriu suas promessas. Embora eu não possa dizer que me fascinasse, por certo me enganou".

Disse que Hitler foi o maior criminoso de todos os tempos, mas admitiu que não se opusera ao ditador nazista, pois que acreditava nos argumentos do Fuehrer, segundo os quais, apesar da natureza de seu movimento revolucionário, com o correr do tempo haveria paz genuína. Papen disse que uma ação genuína da parte dos elementos não-nazistas contra o gabinete de Hitler seria impossível, depois de ficar o exército totalmente sob subserviência de Hitler, após o afastamento dos generais Fritzch e von Blomberg.

Herbert Evatt fala da ONU

Melburne, 18 (R.) — Herbert Evatt, ministro do Exterior da Austrália, declarou que via emergir da O.N.U. um parlamento do mundo "a menos que uma grande catástrofe caia sôbre nós".

Dirigindo-se à Associação das Nações Unidas, Evatt disse: "Aquêles que desejam a destruição da O.N.U. estão apontando o caminho do cáos". Acentuou que três anos constituem um período de tempo muito curto, não se podendo exigir demais da organização mundial.

"Muita gente — acrescentou —indica os agudos problemas internacionais atribuindo cegamente sua existência à O. N. U. Essa interferência é absolutamente injustificada. A despeito de encargos e dificuldades inesperados, a O.N.U. está dando provas de sua capacidade em dirimir disputas internacionais. Já evitou muito derramamento de sangue e conflitos armados. Se não fosse a sua ação na Palestina a luta esporádica teria já envolvido muitas nações. A presença de tropas russas no Iran teria provocado dificuldades e provàvelmente lutas. No Cachimir sua intervenção auxiliou a evitar uma luta que teria convulsionado a India e o Paquistão. Na Indonésia também evitou muitos conflitos e tudo se conseguiu sem o apaziguamento dos agressores".

Mosaico

A Paz está em todo o mundo na "ordem do dia"; só não entrou ainda na desordem das almas.

* * *

O colosso de Rodes era uma das sete maravilhas do mundo, no tempo em que elas ainda eram tão numerosas. Se de entre as rui[illegible] do seu pedestal a pombinha [illegible] paz sair a bater as asas sôbre a Palestina, com seu ramo de oliveira no bico, Ralph Bunche, mediador, interino, e moreno, deve acreditar por instantes que o colosso, afinal, é êle.

* * *

Ninguém mais fala em Abd-el-Krim, que tanto rumor espalhou pelo mundo quando quebrou a palavra dada e se refugiou no Cairo com muitas malas e bastantes esposas. Parece que tinhamos razão em descrer de qualquer viabilidade sua para o exercício, que tantos apregoavam, de um grande papel.

* * *

O reconhecimento do govêrno da Venezuela — evidentemente inevitável desde a primeira hora — tira algumas ilusões louváveis mas firma algumas realidades compreensiveis. Os que nos censuraram quando não aplaudimos as declarações precipitadas de Romulo Gallegos — figura eminentemente simpática de intelectual — talvez agora caiam em si e compreendam que o mundo não pode nem deve reger-se pelo romantismo. O mais que podemos pedir-lhe é que suas realidades não sejam realistas demais.

* * *

Há grandes figuras que se demoram na vida, e continuam a viver dentro dela para além do mundo que foi seu. De repente, fala-se no seu nome — e êsse mundo ressurge.

A grave doença da Rainha D. Amélia, (que teria sido, em 1908, a primeira soberana européia a visitar terras americanas se o assassinio do Rei D. Carlos não cortasse a projetada viagem ao Brasil) trouxe para o primeiro plano a sua grande figura de 83 anos. Quando Campos Sales regressou de sua viagem à Europa, declarou que, no velho mundo, duas personalidades o haviam màximamente impressionado: "Leão XIII e a Rainha D. Amélia".

Foi um alto e autorizado diploma.

* * *

O govêrno da França vai lançar um empréstimo. E os cançonetistas não se cançam de brincar com o nome do chefe do govêrno, que apesar da diversa ortografia se pronuncia exatamente como o presente do indicativo, na 3ª pessoa, do verbo "colher". Para estadista que lança um empréstimo, o nome é predestinado.

* * *

Na Grécia os politicos não se entendem, e o rei parece ameaçar os politicos com uma ditadura. E' sempre remédio péssimo, se se prolonga; e contém sempre em si mesmo o perigo tremendo de que venha a prolongar-se. Mas se ante o drama de um povo acossado por inimigos em suas fronteiras os politicos responsáveis não tem consciência que chegue para salvar primeiro a sua terra e brigar depois, o rei poderá dizer-lhes esta verdade indiscutível: — antes ditadura que rendição.

* * *

Há um estado agudo de irritabilidade racial, chamemos-lhe assim, na África do Sul. E' nitidamente o começo de um problema que tem de agravar-se com o tempo e com a política; ou melhor, não é o começo do problema mas da sua exteriorização em forma grave, à luz de uma politica que sopra as brazas entre as suas cinzas em vez de ir limando humanamente as suas arestas.

* * *

Enquanto a Sra. Chiang Kai Shek, notável figura feminina que em tempos nos visitou com certo colorido de imperatriz repudiada — se demora nos Estados Unidos onde o presidente Truman também a repudiou (politicamente falando, é claro) — o generalíssimo Chiang Kai Shek parece que vai demandar, com armas e bagagens... a Formosa. Com certeza que estas coisas, traduzidas para chinês, não tem aquele vago sabor anedótico que nos traz um pouco de pitoresco, por entre os écos do drama convulsionado que a China enfrenta.

* * *

Bevin deve passar alguns maus momentos nos Comuns, sob a fuzilaria verbal de conservadores eloqüentes e até de trabalhistas inconseqüentes. Não deve haver novidade de maior. Muitas coisas que no mundo se fazem "para inglês ver", fazem-se também na Inglaterra — "para o mundo ouvir".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O PRINCIPIO DA AUTORIDADE

Em seu último discurso, o chefe do Govêrno teve ocasião de fazer várias afirmações dignas do melhor acolhimento, ao receber a visita de diversos membros do Congresso.

Deixemos de parte as restrições que devem ser feitas ao regime presidencial, para reconhecer que o chefe do Govêrno o tem praticado com certa discrição, evitando as demasias a que o convidam os seus poucos mas desvairados partidários. Nem foi por outro motivo que nos encontramos na defesa do mesmo ponto de vista, que é o da legalidade do seu mandato, ponto do qual êle se afastaria se tolerasse a leviandade dos que propalam historietas sôbre a prorrogação dêsse mandato.

Mas há no discurso, curto e impressivo, do chefe do Govêrno um trecho que deve ser destacado para que o possamos examinar devidamente, uma vez que êle contém um proveito geral, inclusive — quem sabe? — para êle próprio.

E' o trecho que está assim concebido:

"Nesta hora de negações e de insubordinação — que o mundo atravessa — impõe-se, como primeira das virtudes, observar e fazer observar o princípio da autoridade, base e condição primária da convivência social".

Demos que o trecho não está lá muito bem redigido. E' possível mesmo que esteja pobremente pensado. Mas, se nos contentarmos com pouco, teremos entendido o que pretendeu dizer o chefe do Estado.

E' precisamente aí está uma oportunidade para discutir a controvertida questão do princípio da autoridade, que constitui, a rigor, a fundamental razão da nossa desconfiança e, por igual, da desconfiança com que o general Dutra vê o povo brasileiro.

O princípio da autoridade... Está bem. Mas, que é o princípio da autoridade?

Êle não é, êle não pode ser o Fuehrerprinzip, ou elemento integrante dêsse princípio de liderança, de direção, que é a origem das ditaduras, e a fonte, precisamente, de tôda a desordem contemporânea.

Êle é o princípio que decorre de uma disciplina consciente, voluntária, consentida. O contrário é o princípio que decorre da autoridade que não se impõe, que é imposta, por si mesma ou por outrem, impingida, a autoridade invasora, que não flui de seus próprios exemplos e sim do temor que estabelece a seu redor, ou do grau de corrupção a que desce daquêles que subjuga.

O princípio da autoridade a que se refere o chefe do Govêrno nunca poderia ser o do nepotismo, que se aproveita da autoridade para fazer a fortuna, política ou pragmaticamente, dos parentes, para fazer subir aos galhos do Estado a parentela sequiosa. Nem autoridade seria aquela que se impusesse por meio de uma polícia criminosa e de uma rêde de corrupção que tece ainda mais tramas do que as do próprio Estado Novo, envolvendo senadores, deputados, cavalheiros avulsos e hierarcas do combinado ritual doméstico a que chamamos, por pilhéria, Copa e Cozinha, quando devíamos, a sério, chamá-lo por outros nomes mais exatos.

O respeito à autoridade, para ser como é de fato, a "primeira das virtudes" a que se refere o chefe do Govêrno, não poderia ser, ao mesmo tempo, uma virtude para os que obedecem e um vício para os que mandam.

Ainda agora, nesse triste episódio da U.N.E., em que está envolvido o ministro da Educação, vemos como o princípio da autoridade se mistura e se conspurca mesclado de vaidades pueris e, sobretudo, de um sombrio arrivismo, único ideal que tantos homens públicos apontam como exemplo às novas gerações: ideal de chegar de qualquer jeito e, chegando, ficar seja como fôr.

Não, o princípio da autoridade não só é diferente disso como é bem o contrário disso.

A autoridade baseada no constrangimento, na violência, seja ela a forma brutal da sevícia ou a blandiciosa da corrupção e da insídia, é precisamente a geradora das "negações e da insubordinação" de que se queixa com justas razões o chefe do Estado.

E' o abuso do princípio da autoridade, nascido da falsa concepção egoísta e alvar, do que seja realmente a autoridade, que produz essas negações, essas insubordinações que, de certo modo, por mais monstruosas e aberrantes que pareçam, acabam sendo formas primárias mas inequívocas de reivindicação da autoridade verdadeira, daquela que precisa ser restaurada se quisermos vê-la respeitada, imperante.

O princípio da autoridade, tal como o vemos praticado no Brasil, é o mesmo que se arroga Stalin, e o mesmo que promoveu a ascensão e por igual também a queda de Hitler.

Por outras e bem simples palavras, se o general Dutra quiser inaugurar o princípio da autoridade e fazê-lo respeitado — e nós, por nossa parte, não desejamos outra coisa — comece por liquidar a sua parentalha e a comandita, dirija-se ao país e não aos que o exploram, fale uma linguagem que possamos ter como nossa e não com a linguagem dos seus aduladores que são, por isso mesmo, os que o vendem por atacado e a varejo. Comece por fazer voltar êsse princípio ao seu govêrno, dividido, retalhado por rivalidade de cidadelas, devorado por ciúmes de harém, por intrigas de pensão, onde as autoridades não se suportam e nem sequer respeitam entre si.

Puna os crimes e puna os que, tendo por função reprimi-los antes contribuem para aumentá-los, como é o caso da sua polícia. Não espere que aqui lhe diga tudo o que deveria fazer, o que precisaria sem dúvida fazer para instituir no país a "primeira das virtudes".

Converta em virtude o que tem sido, o que é ainda presentemente um vício de sátrapas, de donos do país desde que foi êste dividido em capitanias hereditárias, passando dos parentes de Getulio aos do seu sucessor com uma volubilidade que pode ser cômica, mas é vista de certos ângulos, sinistra.

O princípio da autoridade não se compadece com a licença e a tolerância camarária que fazem do govêrno do general Dutra o paraíso da prudência, da hipocrisia, do fingimento de honestos, tanto mais que, ao mesmo tempo, como realidade característica dêste período, a mais boçal caça aos dinheiros públicos, a mais faminta gula sôbre as tristes carnes da nação.

O princípio da autoridade só se impõe por si mesmo — ou não há fôrças capazes de fazê-lo ficar de pé. Pois o que rege em seu lugar nunca é êle próprio e sim a falsificação dêle, o lado satânico, caricatural, imbecil da autoridade legítima.

Se êle não está vigente no Brasil não é porque o país o recuse e sim porque ainda o não distinguiu, nesse paravento que por aqui compareceu há longos anos e que, sob a invocação do princípio da autoridade montou aqui uma casa de tolerância.

Não é sôbre nós, o povo e sim principalmente — em todo caso, principalmente e aí mesmo que o general Dutra deve provar êsse princípio, começando por torná-lo atuante e vivo entre os seus íntimos — para depois fazê-lo vigorar no país.

Outra maneira além desta não há sendo aquela a que se tem recusado o chefe do Estado, a de repetir a brincadeira de mau gôsto do 10 de novembro de 37. O que então representou foi a autoridade? Não. Foi a desmoralização consciente, ao mesmo tempo, a nos importunar no salão perguntando se a conhecíamos, se ela não era a autoridade em pessoa...

Pois agora, e doravante cada vez mais, ou a autoridade se impõe por si mesma, por suas mãos limpas e firmes, lealmente espalmadas para o gesto cordial pelo qual as pessoas se reconhecem e se cumprimentam, ou se renega e serve, por mais distanciadas que sejam, aos seus desígnios, aquela autoridade que tanto se parece com a da tragédia da Rússia pelo mundo. Cada êrro, cada pusilanimidade, cada negociata, cada submissão calculista, cada manobra inconfessável que a autoridade, aqui, pratica, é um serviço prestado, em pleno, ao seu inimigo e à implantação de uma autoridade — a do único princípio da única autoridade que se pretende a impor e ...

O princípio da autoridade ... obediência pelo terror e a autoridade da polícia, mais absoluta, de que tôdas, hoje vigente na Rússia.

CARLOS LACERDA

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA NO COLÉGIO MILITAR

Declarações a respeito feitas pelo ministro da Guerra

A respeito das solicitações feitas por alguns pais de alunos do Colégio Militar, referentes à possibilidade de realização de exames de segunda época para os alunos reprovados em 1948, disse-nos o sr. ministro da Guerra:

Primeiro — Não é cabível um regime de exceção para os alunos do Colégio Militar em relação aos alunos dos estabelecimentos civis de ensino, sujeitos todos aos preceitos da mesma Lei Orgânica do Ensino Secundário, que regula o assunto e que só prevê possibilidade de exame de segunda época para os alunos reprovados no máximo em duas disciplinas.

Segundo — Se concessões foram feitas em anos anteriores, motivadas por circunstâncias especiais, teve êste Ministério a preocupação de alertar os interessados, no ano próximo findo (Aviso 305, de 7 de abril, publicado no Diário Oficial de 10), de que cumpria fazer obedecer as prescrições regulamentares e instruções ministeriais referentes à admissão ou à promoção nos diferentes estabelecimentos militares de ensino, para que se pudesse completar a normalização dos trabalhos no Exército, decorrente da volta do país ao regime constitucional.

Terceiro — Em consequência, será dado cumprimento fiel às disposições legais que regulam o assunto.

CONTRABANDO DE FARINHA DE TRIGO

Concepcion, Misiones, 18 (F. P.) — As autoridades policiais, prosseguindo na campanha para impedir o contrabando fronteiriço, lograram frustrar uma nova tentativa por parte de contrabandistas procedentes do Brasil. Os referidos contrabandistas dedicavam-se à exportação ilegal de farinha de trigo, e ao serem surpreendidos abriram fogo contra a polícia. Depois de uma troca de numerosos disparos, os contrabandistas fugiram em embarcações que tinham ocultas, ganhando a costa brasileira.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

Hamburgo, 18 (R) — O primeiro grupo de 60 deslocados a ser enviados de avião da Alemanha para o Brasil, deixou o aeroporto de Fuhlsbuettel, em Hamburgo.

O grupo inclui 42 poloneses ucranianos, poloneses, russos e apátridas. Quase metade dos emigrantes é composta de crianças menores de dez anos.

De Fuhlsbuettel partirão ainda muitos aviões com refugiados para a América do Sul.

O AUMENTO PARA O PESSOAL DA LEOPOLDINA

A Diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina esteve ontem no Ministério do Trabalho, onde foi recebida pelo ministro Honorio Monteiro. Nessa vez tratou do caso do aumento de salários para os referidos trabalhadores.

DECRETOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Transferindo, "ex-officio", do quadro IX para o quadro Permanente, o oficial administrativo, classe H, José Adail Cabral Gondim; aposentando Nestor Magalhães Costa, oficial administrativo, classe K; tornando sem efeito o decreto que nomeara oficiais administrativos, classe H, Cléa Lutzow e Mercedes Santos; [illegible] e Valdemar Gomes dos Santos.

O ABASTECIMENTO DE ARROZ

Informa-se que nêstes últimos dias o Serviço de Abastecimento da Prefeitura apreendeu dezenas de milhares de sacas de arroz, quando procuravam os interessados fazer o produto sair pelas barreiras. A quantidade apreendida é suficiente para o consumo de semanas do Distrito Federal. Por outro lado continua a entrar o produto proveniente dos mercados produtores do Rio Grande do Sul, São Paulo e Goiás. Sábado último entraram no Rio 13.600 sacas de arroz. Os últimos levantamentos declaram que a safra de arroz a iniciar-se dentro de aproximadamente um mês, em São Paulo e no Brasil Central, será das maiores até agora obtidas, não tendo a estiagem prejudicado o desenvolvimento das culturas.

Esta situação permitirá, adianta-se, que o estoque de cêrca de quinhentas mil sacas de arroz ainda existente no Rio Grande do Sul, remanescente da safra passada, venha a ser em boa parte exportada para o Distrito Federal, de vez que a exportação está proibida.

O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da C. C. P., negou-se a atender aos pedidos de aumento de preços para o arroz.

Notícia-se também que existem em Goiás e no Triângulo Mineiro grandes reservas de arroz de tipos finos, retidas à espera de valorização.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento. — Sala 503. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-5552.

UM EMBAIXADOR E DOIS MINISTROS ENTREGARAM CREDENCIAIS

As cerimônias, ontem, no Palácio Rio Negro

Tres novos chefes de missão diplomática no nosso país entregaram suas credenciais. As cerimonias realizaram-se, ontem, no Palacio Rio Uegro, em Petropolis, onde o presidente da República recebeu, em audiencia solene, o embaixador Rafael Espaillat de La Motta, da República Dominicana, e, em seguida, um após outro, os ministros da Austria e do Egito, Snrs. Adrian Rotter e Mohamed Ladek Abou Khadra, respectivamente.

As honras militares devidas aos novos chefes de missão diplomática foram prestadas por uma companhia do 3º R.I. que formou em frente ao palacio.

NOVA DECISÃO CONTRA ATO DO DELEGADO DE COSTUMES

A Associação dos Lavradores da Fazenda de Coqueiro obteve mandado de segurança

A Associação dos Lavradores da Fazenda do Coqueiro impetrou ao juiz da 3ª. Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra o delegado especializado de Costumes e Diversões, que negou licença necessaria ao seu funcionamento, a menos que fossem excluidos três membros da respectiva diretoria. Alegou a autora ser liquido e certo o seu direito.

A autoridade dada como coatora informou o juizo, sustentando o ato impugnado.

O caso foi sentenciado, ontem, pelo juiz João José de Queiroz. Recapitulou o magistrado o conteudo das informações acentuando o ponto em que a policia politica havia informado, que o primeiro, o segundo secretario e o procurador da Associação eram comunistas fichados.

Disse o juiz que a simples alegação não justificava, em face das garantias de liberdade de associação, fosse negada a licença pedida, porque a simples presença de comunistas ou suspeitos de tal, deveria determinar severa vigilância, mas não autorizava fosse essa licença indeferida. Admitir-se o contrario, seria tornar vã a garantia constitucional de livre associação, pois nenhuma agremiação, por mais respeitavel e licita que fosse, estaria livre de sumario fechamento por parte da policia. Não havia a impetrante praticado qualquer ato nocivo à bôa ordem social e politica, a despeito da imputação, que fora feita a três membros de sua diretoria. E assim, nessa ordem de fundamentos, concedeu a segurança pedida, para que a autoridade dada como coatora, concedesse a licença solicitada, independente da substituição de membros da respectiva diretoria.

A TRANSFERÊNCIA DO SERVIÇO DE PESCA para o Ministério da Agricultura

Recebemos a seguinte carta:

"Venho pedir-lhe a fineza de publicar no seu conceituado jornal o seguinte esclarecimetno sôbre o artigo do ilustre Comte. Frederico Villar, intitulado "Iconoclastia Bárbara".

A transferência do serviço de pesca, do Ministério da Marinha para o da Agricultura, foi áto do sr. Presidente da República, de acôrdo com aquele Ministério, prevalecendo para tal transferência entre vários motivos, os seguintes:

1 — sendo militar o Ministério da Marinha e sendo a pesca uma indústria de base econômica, necessário se tornava a sua transferência para o Ministério da Agricultura, cujos — programas de trabalhos tratam do fomento das riquezas nacionais.

2 — em todos os paises do mundo, com exceção da Belgica, segundo consta, a pesca pertence à Ministério civil, que a tem como fonte econômica.

Durante êsses 15 anos de transferência da pesca, do Ministério da Marinha para o da Agricultura, têm demonstrado o acêrto do ponto de vista que ditou tal medida, porquanto é evidente ter a nossa pesca aumentado progressivamente, bastando confrontar-se o aumento — sempre crescente da produção como da sua frota pesqueira.

A criação de Entrepostos da Pesca — nesta cidade e em outras capitais do país, foi o ponto de partida dêste grande desenvolvimento por que tem passado a indústria da pesca.

Quanto ao ponto de vista da concessão para uma emprêsa americana fazer estudos — sôbre a pesca, no Norte do país, com a assistência técnica da Divisão de Caça e Pesca, é, ainda, uma afirmativa prematura, pois que a Divisão de Caça e Pesca está estudando as condições para tal concessão, a fim de que seja a mesma levada à decisão do sr. dr Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Agradecendo antecipadamente, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe minhas — atenciosas saudações — João Claudio de Lima, Diretor da Divisão de Caça e Pesca."

A MEDICINA PARLAMENTARISTA

Os ventos do Sul trazem a lufada nova da existência de projeto de reforma constitucional, no sentido parlamentarista, contendo cêrca de cem assinaturas.

Pretende, dêste modo, a terapêutica reformista corrigir os males da pátria e libertá-la do presidencialismo. Esquece, porém, que o remédio, de efeito drástico, aniquila o doente, porque fere a democracia. Retira ao povo o direito de sufrágio direto à curul presidencial, para confiar o voto ao parlamento, uma vez que a eleição do chefe de Estado pelo método direto não se coaduna com o sistema parlamentar.

Já em 1910 acentuava Ruy Barbosa, em discurso-programa, na Bahia:

"Um gabinete supõe um ministro preponderante que encarne a solidariedade coletiva do corpo ministerial e dirija o parlamento. Esse ministro eclipsaria a autoridade do presidente. O bem se conceberia num mecanismo, onde o chefe de Estado se nomeia por eleição das câmaras, mas não seria possível num mecanismo presidencial, que elege o presidente da República, mediante os sufrágios da nação. Seria anular politicamente a presidência. Não se concilia, pois, êsse sistema com o regime de gabinete."

Nessa memorável plataforma de govêrno, acrescentava o egrégio estadista:

"Do sufrágio universal nos nossos tempos, se me afigura impossível retroceder. No que se deve cuidar, portanto, é em educá-lo e corrigi-lo. De outra parte, quanto à eleição presidencial, embora persista em ter por superior ao nosso o alvitre americano, nutro hoje, escarmentado pela observação, receios graves, de que a mudança facilite ainda mais ao mandonismo reinante, a manipulação do eleitorado e o fabrico dos presidentes."

A vigente Constituição Federal data apenas de 18 de setembro de 1946. Seguiu a tradição republicana presidencialista, com a adoção de um sistema de freios e contrapesos, que constituem seguro obstáculo à ditadura presidencial.

Que explica, ou justifica, nesta hora, a reforma planejada?

A hipertrofia do Poder Executivo?

Mas o que vemos é a mais perfeita harmonia entre os poderes públicos, a colaboração completa entre o parlamento e o executivo. Não se conhecem excessos ou invasões do poder pessoal do presidente.

A eleição direta do presidente da República foi uma conquista democrática. Cassar ao povo êsse direito é ofender a sua dignidade cívica.

O povo brasileiro educa-se na escola democrática, e nenhum direito mais belo e elevado outorgou-lhe a República que o de eleger o seu primeiro magistrado.

Meditem os reformistas nas palavras de Ruy Barbosa, no retrocesso que importaria à mudança de método da escolha presidencial, nas ameaças e perigos que envolve, — do mais fácil fabrico dos presidentes.

A medicina parlamentarista nada corrige ou salva. A experiência de sessenta anos de parlamentarismo no Império mostra que foi êle um regime estéril, de instabilidade administrativa.

A terapêutica reformista atinge a democracia, em sua essência e pureza — o sufrágio popular.

JOAQUIM LUIS OSÓRIO

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Iraja, 110
TEL. 46-0808 — RES.: 27-4457

EM LISBOA O SR. VIEIRA MACHADO

Discutiu com as autoridades portuguesas a fixação do Acôrdo Comercial Luso-Brasileiro

Lisboa, 18 — (U. P.) — O sr. Vieira Machado, chefe da delegação brasileira que vai a Londres tratar de assuntos financeiros teve uma longa palestra com os ministros das Finanças e Economia e representantes de entidades interessadas no comércio luso-brasileiro. As converações decorreram cordialmente havendo franco entendimento para a pronta solução das trocas comerciais e da fórma de pagamentos entre Portugal e o Brasil.

Machado foi recebido na terça-feira pela direção do Banco do Brasil, a fim de concluir preliminares de sua missão em Lisboa, consistindo a mesma em uniformizar, com as autoridades portuguesas do Banco de Portugal, negociações realizadas no Brasil pela Missão Portuguesa de Bôa Vontade. Fonte competente informou que em consequência das negociações do sr. Vieira Machado em Lisboa para a fixação do Acôrdo Comercial e Financeiro Luso-Brasileiro, deverá voltar ao Brasil a missão portuguesa para então ser aposta a assinatura oficial aos acôrdos interessando a ambos os países.

O sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial ofereceu um banquete em homenagem a Machado, comparecendo o embaixador do Brasil, o ministro da Economia, o sub-secretário de Estado, o secretário do Comércio e outras altas autoridades, dirigentes da economia nacional, diretores da Associação Comercial, do Banco de Portugal, o consul geral do Brasil além do representante do Lloyd Brasileiro, num total de 40 convivas.

Ao "champagne" Mantero saudou Machado, técnico que merece especial consideração da Associação Comercial de Lisboa, ao qual compete intervir no vasto campo dos interesses comuns luso-brasileiros. A seguir, Mantero fez referência à poderosa caudal de riqueza entre Portugal e o Brasil, afirmando: "Não podemos fazer cessar ou simplesmente entorpecer esta circulação vivificante, porque é um imperioso dever dos portugueses e brasileiros transmitir à geração vindoura nossa nação comum. Na visita do sr. Vieira Machado a Lisboa está o penhor dêste alto espirito que nos liga".

Machado, em resposta, agradeceu a atmosfera de encantamento desde a sua chegada para realizar entendimentos preliminares às negociações que regularão as relações comerciais e financeiras entre Portugal e o Brasil." "Os entendimentos que tive com membros do govêrno português convenceram-me da facilidade com que se póde conduzir negociações entre Portugal e o Brasil, bastando para isso falar francamente. Tenho absoluta confiança no êxito das negociações em curso, que chegarão a bom termo não como vitória de uma parte sobre outra, mas como um encontro feliz entre ambos para o abraço fraternal que selará o entendimento final. O terreno foi debastado pelas conversações realizadas no Rio pela Missão Portuguesa de Bôa Vontade e tambem por mim, agora, em Lisboa. A habilidade do embaixador brasileiro suprimirá as minhas deficiências".

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

ABERTURA DO NICHO DE SÃO SEBASTIÃO

Perante a Comissão Diretora da Camara do Distrito Federal, vereadores, além de numerosas outras pessoas, foi aberto ontem ao sôm do hino nacional, tocado pela banda da Policia Municipal o nicho de São Sebastião, no hall do Palácio do Legislativo da Metropole. Frei Jacintho Pellazzi, superior dos capuchinhos reverenciou a vida do grande martir e Santo, transportando-se aos episodios da fundação da cidade. O presidente da Camara dos Vereadores pronunciou uma exortação ao padroeiro da Terra Carioca.

COMBATE A FEBRE AMARELA NO PANAMA

Belém, 18 (Asp) — Seguiu ontem para o Panamá, o sr. Ademar Paulicllo, diretor do Serviço de Febre Amarela e que vai participar da importante reunião de sanitaristas convocados para assentar um plano de combate à Febre Amarela, que estaria grassando naquele país.

CHEGA AO RIO A PRIMEIRA PARTIDA DE TRIGO DA ATUAL SAFRA

Procedente do porto gaúcho do Rio Grande, está sendo desembarcada no armazem 6, do cais desta capital, a primeira partida de trigo da atual safra, destinada ao abastecimento. A remessa consta de 13.500 sacos trazidos pelo vapor "Pirineus". Segundo informações prestadas ao Ministério da Agricultura esse trigo foi comprado à razão de 170 cruzeiros o saco de 60 quilos, de acôrdo com o preço minimo fixado pelo titular da pasta. As amostras recebidas atestam um produto de excelente qualidade, que foi colhido logo após as grandes chuvas de novembro e principios de dezembro último.

CHEGOU O CRUZADOR "GLASGOW", DA MARINHA INGLESA

Em visita de cortezia ao Brasil, chegou na manhã de ontem a esta capital e atracou ao cais da praça Mauá, trazendo a bordo o almirante William George Tennant, comandante em chefe da Estação Naval Britânica das Américas e das Indias Ocidentais, o cruzador inglês "Glasgow".

Procede essa belonave das Bermudas, tendo escalado em Trinidad, aqui devendo permanecer durante uma semana. E' seu comandante o capitão de mar e guerra C. L. Firth.

Após a atracação, estiveram a bordo o sr. Nevile Montague Butler, embaixador extraordinário e plenipotenciário, o capitão de mar e guerra B. J. Fisher, adido naval, representantes do comandante do 1º Distrito Naval, do comandante da Esquadra, do diretor do Arsenal de Marinha e demais oficiais brasileiros e britânicos, e jornalistas.

Falando à imprensa, disse o almirante Tennant: "E' com grande prazer que retorna ao Rio, após aqui ter estado há dois anos, a bordo do cruzador "Sheffield". E' sempre um prazer vir a uma linda cidade como o Rio de Janeiro. E é com satisfação que espero encontrar aqui novamente vários amigos que tenho entre oficiais da Marinha brasileira".

Também o comandante Firth fêz ligeiras declarações à imprensa, revelando ser esta a terceira vez que vem ao Rio, tendo sido a primeira vez em 1905, quando se dirigia para a Inglaterra, procedente de Buenos Aires, onde nasceu.

— Durante tôda a visita, disse êle, alimentei o desejo de aqui voltar, principalmente por ouvir falar tanto na beleza da cidade e da baia de Guanabara. E posso afirmar que não estou decepcionado.

Pouco depois, deixando o navio, fêz as seguintes visitas protocolares ao comandante em chefe, ao embaixador britânico, ao ministro das Relações Exteriores, ao chefe do E. M. A., e ao prefeito.

NO GABINETE

No gabinete do ministro da Marinha, o almirante de esquadra Sir William G. Tennant, esteve acompanhado do capitão de mar e guerra C. L. Firth, comandante do cruzador "Glasgow", do capitão de mar e guerra B. J. Fisher, adido naval inglês, do capitão de corveta A. Gray, assistente, e dos oficiais brasileiros capitão de mar e guerra Aires Pinto da Fonseca e capitão de corveta Acilino de Lima, postos à disposição daquelas autoridades navais britânicas.

Para hoje foi organizado o seguinte programa: das 10 às 11,30 horas, retribuição de visitas; às 12,15 — visita dos representantes diplomáticos do Canadá, India, Austrália e União da Africa do Sul; às 13 horas — almoço oferecido pelo almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, ao almirante Sir William Tennant, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 18 horas — cocktail no Rio Cricket Clube em Niterói e às 20 horas — recepção dançante oferecida pelo Rio Cricket Clube.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º TEL. 22-1587.

MAIOR EFICIÊNCIA NA COBRANÇA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O dr. Jair Negrão de Lima, secretário geral de Finanças, esteve, ontem à noite, na sala de Imprensa do palácio Guanabara, em palestra com os jornalistas presentes, no momento.

Respondendo a uma pergunta, declarou que a Prefeitura já está arrecadando, com um movimento promissor, o impôsto de vendas e consignações, desde o dia 1.º do corrente. Cuidando, agora, de estabelecer os serviços relativos à fiscalização do referido impôsto, acaba o prefeito general Mendes de Moraes de submeter à apreciação do presidente da República uma exposição no sentido de ser estabelecido um acôrdo a fim de que, além dos fiscais da Municipalidade, seja, também atribuida aos fiscais do impôsto do consumo a tarefa de fiscalizar os estabelecimentos comerciais e industriais no Distrito Federal. Essa providência visa tornar mais eficiente a ação fiscalizadora, que já está sendo executada pelos órgãos da propria Prefeitura.

DÚVIDAS SÔBRE OS INVENTÁRIOS DO IMPOSTO DE RENDA

A regulamentação do dispositivo da lei do impôsto de renda que instituiu o registro de compras motivou manifestação das classes interessadas. Nesse particular, o Centro e a Federação das Indústrias de São Paulo elaboraram uma representação ao ministro da Fazenda para permitir, em relação ao exercício de 1949, um sistema de tolerância ou a adoção de uma forma de resumo, uma vez que o dispositivo citado não deve ter efeito retroativo. Pedem também que se esclareçam outras dúvidas, inclusive no que diz respeito ao desdobramento dos inventários a serem levantados para os efeitos do impôsto de renda e no tocante ao caso da existência de armazéns destinados ao suprimento aos empregados dos estabelecimentos industriais.

A SOLENIDADE DE ONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente Linhares recebeu as insígnias da Ordem de São Gregório

Realizou-se, ontem, no salão de recepção do Supremo Tribunal Federal, a cerimônia solene da entrega das insignias de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno ao ministro José Linhares, distinção esta que lhe foi conferida pelo Papa Pio XII. Achavam-se presentes o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, todos os ministros do Supremo, parlamentares das duas Casas do Congresso, oficiais superiores de terra e mar, embaixadores, outros diplomatas, advogados, juizes singulares e figuras representativas das esferas politicas e sociais brasileiras. Também estiveram presentes quase todos os desembargadores do Tribunal de Justiça, os ministros do Tribunal de Recursos, os procuradores gerais da República e da Justiça do Distrito Federal e os presidentes dos Tribunais de Contas da União e do Distrito Federal.

Dando inicio à cerimônia, o núncio apostólico d. Carlos Chiario, que tinha ao seu lado d. Rosalvo, bispo Auxiliar da Arquidiocese, ali representando o cardeal arcebispo dom Jaime, pronunciou um discurso.

Disse que no momento em que o ministro Linhares estava próximo de deixar a presidência do Supremo, ouvindo a voz dos brasileiros que lhe reconheciam e proclamavam os seus serviços à nação, ouviria também a do Pontifice, que sabia da consideração respeitosa que o presidente do Supremo sempre dispensara à Igreja. Lembrou que o ministro Linhares, quando presidente interino da República, pusera o navio *Duque de Caxias* à disposição dos novos purpurados americanos que iam à Roma.

O núncio aludiu à posição do juiz, a lei que fala, guarda do direito e defensor da justiça. E concluiu por afirmar que se reconhecia no homenageado o juiz com as qualidades que lhe davam alto relêvo, não fazia mais do que repetir o que do ministro Linhares diziam os seus concidadãos. "Com a mercê de Deus, acentuou o núncio, e com tão significativos modelos, possa perpetuar-se nesta grande nação a tradição de integridade e de honra que assinala o passado e marcará, sem dúvida, a indeclinável trilha do futuro da magistratura brasileira".

Após receber a condecoração, o ministro José Linhares pronunciou o seu agradecimento. Disse que juiz tem sido e, mercê de Deus, esperava ser até morrer. Pôs o melhor de seus esforços a serviço da Justiça. Se não se absolvia de erros, confessava jamais tê-los cometido com a consciência de os ter praticado.

A magistratura tem muito de um apostolado. A carreira de juiz não tem seduções materiais. Difícil e espinhosa é a sua atuação.

Aludindo à Ordem recebida, acentuou o homenageado:

"A alta dignidade que me é conferida por Sua Santidade — da Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno, classe civil, — representa para mim tamanha honra que meu coração agradecido jamais se cansará em guardá-la. Servirá como estímulo à minha fé católica, que com o andar dos anos tem crescido sempre. Creio em Deus Todo Poderoso, e só Nele deposito a minha confiança de homem cheio de erros e dúvidas, mas nem por isto dissimulo as grandes responsabilidades na prática do dever, no que me fôr confiado. Vivemos atualmente uma hora de intranquilidades! Felizmente para nós, disse certa vez o grande Presidente Roosevelt: "Neste hemisfério ocidental, sob um ideal comum de governos democráticos, temos uma grande e rica densidade de recursos e um conjunto de povos, que juntos vivem em paz, respeitando-se mutuamente". Temos, pois, uma grande missão histórica a cumprir; temos de congraçarmo-nos, fazendo uma frente única para felicidade da humanidade, se não quisermos que a civilização desapareça da face da terra, e para isto se faz preciso restaurar a paz humana, dentro dos principios cristãos, e bem fortalecer a união dos povos, para melhor entendimento entre êles e de suas necessidades. Fora disto, destruiremos, com as nossas próprias mãos o direito de vivermos como povos livres e passaremos a ser governados por influências estranhas aos nossos sentimentos de familia, de pátria e de liberdade."

Concluiu o ministro Linhares por dizer que a distinção significava ao juiz menos do que ao homem o seu papel no concerto da vida entre os seus semelhantes. Alertaria cada vez mais os seus sentimentos cristãos.

"Ouso ainda solicitar de vós, declarou por fim, a derradeira mercê, qual a de fazer chegar à Sua Santidade o agradecimento respeitoso, cheio de alegria e desvanecimento, com que recebi a graça desta insignia. Ainda perdura nesta Casa a ressonância das palavras de alta sabedoria e do mais puro espirito cristão com que o então eminentissimo cardeal Paccelli, respondeu ao presidente desta Côrte em visita cuja lembrança não se apagará jamais. Por tudo, eu vos sou sumamente agradecido."

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 13 de janeiro de 1949.

A ÚLTIMA TENTATIVA de um moribundo para limpar seu nome serviu de ótimo exemplo de como a Inglaterra e os EE. UU. são ao mesmo tempo semelhantes e diferentes.

Há meses que James Schaffer, um pracinha condenado a 3 anos de reclusão celular por crime de deserção perpetrado enquanto servia num destacamento adido ao exército britânico, na Inglaterra, vem tentando limpar seu nome pelos métodos usuais.

Mas agora os médicos o advertiram de que êle se encontra tão mal de saúde, que poderá morrer dentro de 6 meses.

Assim sendo, Schaffer procurou métodos mais "desesperadores". Com a ajuda de um advogado, descobriu que um precedente legal norte-americano instituído ao tempo da vigência das leis inglesas nos EE UU, nunca fôra excluído dos códigos norte-americanos. Esse precedente permitia que êle fizesse uma Petição dirigida ao Rei.

Seu advogado chegou, então, a uma conclusão extraordinária: "Nos EE. UU. todo cidadão é um rei. Assim sendo, a prerrogativa real instituída por êsse instrumento de Lei cabe direta e terminantemente ao povo norte-americano".

Diante dessa conclusão, Schaffer apresentou uma Petição "ao povo dos Estados Unidos da América do Norte" solicitando uma "chance" para que possa morrer deixando a seus descendentes um nome do qual não se envergonhem. A Petição será remetida diretamente ao presidente Truman, já que êle foi escolhido nas urnas pelo povo norte-americano para seu representante direto.

Cria-se, assim nos EE. UU., uma nova figura de Direito.

EMBORA OS NORTE-AMERICANOS hajam comprado 12.000 automóveis inglêses em apenas 6 meses, Sir Patrick Hennessy, diretor da "British Ford Company" acha que êles ainda não estão preparados para os "midgets" britânicos. Disse êle, em seu humor genuinamente inglês, após uma viagem de inspeção pelos Estados Unidos: "Em se tratando do reino dos automóveis, êles se acostumam com vagar aos pequenos animais. Usam elefantes em tarefas que competem aos esquilos"...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

A NORMALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DA BORRACHA

Medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura

A presidência da República, atendendo a uma sugestão do ministro da Agricultura, concedeu, em fins de 1948, a liberação da produção e do comércio de látex.

Os industriais de artefatos de borracha que adquiriam látex centrifugado com 60 % de teôr em solidez, à razão de trinta cruzeiros o quilo pela tabela do Banco de Crédito da Borracha, passaram a pagar, no máximo, 20 cruzeiros o quilo pelo melhor tipo de látex, especialmente preparado para os produtos de imersão, com 60 % de teôr em sólidos preço cif Santos ou Rio.

Houve, assim, uma redução de um terço no preço de custo do látex. Os fornecimentos são feitos pelas Plantações Ford de Belterra, que se acham sob administração do govêrno federal, sob a responsabilidade do Ministério da Agricultura.

Este foi o primeiro passo dado pelo próprio govêrno no sentido de iniciar a normalização do comércio de borracha.

Já foi solicitada, igualmente, pelo Ministério da Agricultura a liberação do comércio de crepe-látex, cujo processo se acha em estudo pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha. O crepe-látex, fabricado em Fordlandia, é idêntico ao produzido no Oriente. Em 1948, Fordlandia produziu, a título de experiência cerca de 40 toneladas desse tipo fino de borracha que tem mercado especial no fabrico de certos e determinados artigos.

As grandes fábricas de pneumáticos, Firestone e Goodyear, estabelecidas em São Paulo, que haviam interrompido o emprego do látex no banho das cordas de seus pneus, devido ao elevado preço estabelecido no período de guerra, restabeleceram o seu emprego do látex, após a liberação do seu comércio e a concessão de um preço especial fixado pelo Ministério da Agricultura.

As plantações Ford de Belterra vão, de agora em diante suprir de látex tôda a indústria brasileira, com uma redução de um terço sôbre os preços do tempo de guerra.

Em dezembro de 1948, as Plantações Ford de Belterra assumiram o compromisso do fornecimento de cerca de 100 toneladas de látex dentro de 30 dias, tendo sido os maiores compradores as firmas: Firestone e Goodyear — 20 toneladas; A. Lengruber — 14 toneladas; e Orion S. A. — 14 toneladas.

Para o corrente exercício de 1949, o Ministério da Agricultura está concedendo quotas de fornecimento de látex, dando preferência aos industriais, que podem adquirir diretamente o látex necessário à sua indústria, dirigindo-se à Administração das Plantações, na sede do Instituto Agronômico do Norte, Belém, Pará.

As quotas para fornecimento mensal já concedidas, de mais de uma tonelada, foram as seguintes:

Estado de São Paulo — Firestone — látex cremado 53 % — 10.000; Orion S. A. — látex centrifugado 60 % — 4.000; Pirelli S. A. — látex centrifugado 60 %, dependendo de confirmação — 1.000 quilos; Rio de Janeiro — A. Lengruber — látex centrifugado 60 % — 4.000 quilos e cremado 60 % — 2.000 quilos; Mangual S. A. — látex centrifugado 60 % — 1.000 quilos; Ramos & Cia. — látex centrifugado 60 % — 1.000 quilos; Franco S. A. — látex centrifugado 60 % — 1.000 quilos, num total de 24.000 quilos.

Com os novos preços das vendas de látex produzido em Belterra e Fordlandia, de seringueira de cultura, as fábricas de pequenos artefatos e de tecidos esponjosos vão duplicar ou triplicar a produção e intensificar a exportação, concorrendo nos mercados exterior com artefatos de borracha cem por cento nacionais, dispensando os favores das leis protecionistas que criam ambiente desfavorável à boa economia do país.

Dentro de mais alguns meses, Belterra estará explorando um milhão de seringueiras enxertadas e produzindo comercialmente crepe-látex após a liberação do seu comércio.

REASSUMIU O DIRETOR DO D N T.

O senhor Allyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reassumiu suas atividades. Ontem, despachou com o ministro Honorio Monteiro.

A VELHA FIRMA

II

Não, não esgotei, no último artigo aqui publicado, tudo o que me suscitou, de lembranças e saudades, o encontro com o velho prédio, na rua da Quitanda, da desaparecida casa Costa, Pereira & Cia. Muitas imagens, muitas histórias, muitas recordações continuaram em mim pedindo que as salvasse.

As coisas passadas estão em nossa memória adormecidas em espaços próprios e incomunicáveis. Mas tocar num determinado lugar em que se guardam as imagens de certas fases da vida é como sùbitamente penetrar num viveiro de pássaros, na quietude da noite. Tudo o que no sono repousava, a legião, logo se agita, vibra, sacode, procura na fuga impossível a liberdade, a abolição dos limites impostos pelas telas de arame. E' trabalho perdido acordar apenas alguns pássaros, pois os outros estão logo atentos e pedem e reclamam coisas que só os pássaros realizam e compreendem.

As minhas recordações da fase de trabalho e de iniciação comercial que tive na casa Costa, Pereira & Cia., o que lá passei e conheci, tudo o que, vindo dessa experiência, me enriqueceu, daria páginas e páginas de um livro de memórias, que naturalmente nunca escreverei.

Quero apenas aqui rever-me um pouco. E' possível que nesse curioso exercício encontre eu a palpitação, o estímulo, o desejo de viver e ser alguém que me animavam. E' possível que, voltando um instante ao que fui, ao ser inacabado e cheio de tormentosas ambições que eu fui, chegue-me também por acréscimo um pouco dessa alegria que era mais forte do que as razões de sofrer e ser triste; essa alegria não raro dolorosa do encontro com a vida, essa alegria de existir e de ser que a maturidade derrotada e insignificante não conhece, não mais possui e de que se esqueceu mesmo, o que é mais pungente ainda.

Rever-me pouco mais que um menino, nesse andar térreo da rua da Quitanda, às voltas com os estóques de botão, botões de tôdas as qualidades, côres e feitios, com as caixas de pó e perfumes vindos da França, é rever-me no que foi a minha universidade, a minha escola superior. Enquanto os que eu conhecia e eram da minha idade estudavam ou faziam que estudavam, aprendia eu as marcas dos perfumes de França e a diferença de um botão de osso para um botão de marfim. E o que nessa época me parecia o fim de tudo, a escravidão ao mediocre pelo tempo todo que o destino me reservara, essa confinação no mundo comercial, constituiu afinal o que possuo de melhor no pouco que possuo de meu; o que há de mais humano em mim, essa incapacidade de ser livresco, única e modesta qualidade que ouso reconhecer-me. Não sou livresco, mas o amor do livro sempre me acompanhou e foi intenso desde essa época e principalmente mesmo nessa época, época que evoco porque a vi retratada num velho prédio que transformam. A casa Costa, Pereira & Cia., ia da rua da Quitanda à rua Sachet antiga e que hoje nem sei como se chama, embora nessa rua tenha eu depois me estabelecido com casa de livros, o Schmidt-editor de amarga memória para mim. Na rua Sachet ficava a outrora famosa livraria Briguet. Pelas frinchas das portas de ferro que davam para a rua Sachet, via-se a livraria do velho Briguet, onde se reuniam celebridades nacionais, escritores famosos de então, que se foram sem deixar traço, senadores e deputados, os juristas, enfim o outro lado do meu mundo de comércio, do mundo a que eu pertencia. Não serei exagerado se disser que o paraíso perdido era para mim essa livraria com os personagens que a frequentavam. Falar-lhes, comprar livros em lingua estrangeira com um cigarro na boca, era um ideal que me parecia inatingível. Com o nariz para a rua Sachet, os olhos pregados na casa do Briguet, de encontro às portas fechadas, não raro me esquecia onde estava, até que gritos do Sr. Pinto Vieira, da seção de encaixotamento ou de algum interessado, me tiravam da contemplação beatífica do meu sonho que a livraria configurava. — "Lá está o Senhor Schmidt na vagabundagem! Ande homem para o trabalho! O gajo não dá mesmo para esta vida!..."

Era assim que me sacudiam do meu embevecimento, das minhas manias, das minhas fantasias e ausências. O terror de perder o emprego era em mim tão grande como o desejo de ir-me embora. O terror era perder a segurança do futuro. Entrar para a casa Costa, Pereira & Cia., significava ter futuro garantido e, se a sorte ajudasse, mesmo riqueza. Numerosos os interessados que saíram ricos e foram contentes e rápidos morrer na terra, depois de longas penas nas seções diversas e no balcão. Muitos empregados envelheceram com o pão seguro, embora pouco. E alguns se tornaram sócios, e assim viajaram na Europa e as famílias conheceram fartura e mesmo luxo.

Mas a sedução de ir-me, também, daquela espécie de colégio, onde se não estudava, de deixar pela aventura, pelo negócio incerto o futuro repousado e gordo, assaltava-me, soprava em mim constantemente sua canção revel e sedutora.

Contemplando agora o edifício em obras, sabendo que a firma se acabou empobrecida e que o destino de *Seu* Costa mesmo, o chefe supremo, espécie de Zeus, diante de cujo olhar distraído, tremiam todos, foi um destino intranquilo; que êle, *Seu* Costa, morreu depois de uma vida luxuosa em Paris e em tôda a parte, num hospital de sua cidade de Braga, sem dinheiro e abandonado; pensando em tudo isso, naquele mundo que me parecia grande, complicado e tão bem construído que parecia eterno, meditei bem fundo no que é o *futuro* neste mundo, na fragilidade e na segurança das coisas. Como a casa Costa, Pereira & Cia., se findaram também grandes coisas, nações poderosas, e a própria nossa civilização parece que pereceu, ou que está prestes a perecer.

Nada é tranquilo e seguro, a vida é um contínuo naufrágio de tudo, de sêres e de coisas, de paixões e de indiferenças, de ambições e temores.

Tudo acaba e, como o fumo, se esvai o que mais seguro parecia neste mundo. Meus passos me levaram ao sitio em que outrora iniciei minha vida, instintivamente mergùlhei os olhos no que fôra a grande loja de armarinhos e atacado. E revi-me, um instante, nos meus quinze anos, dependurado numa escada cativa de rodas, limpando com um pano úmido as prateleiras cheias de mercadorias. Amanhã essa própria lembrança estará perdida e vazio o meu próprio universo dessas imagens, tão vazio como o prédio da rua da Quitanda, em que estava estabelecida a grande firma, próspera, invejada, que dominava com a sua organização e os seus capitais o mercado no gênero, por todo o Brasil.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

TEYSSOU - POIRIER
VIENT DE RECEVOIR DE PARIS
LES
SOIES NATURELLES IMPRIMÉES
DE
CHATILLON — MOULY — ROUSSEL
EN EXCLUSIVITÉ
49-A, RUA DUVIVIER — COPACABANA
(30710)

CIRURGIA DA SURDEZ
(OPERAÇÃO DE LEMPERT)
CRISTAIS DE CONTATO
(OCULOS INVISIVEIS)
EXTIRPAÇÃO ELETRICA DAS AMIGDALAS
DR. ALVARO DA SILVA COSTA
Chefe de clinica da Policlinica de Botafogo. — Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. — Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º — Tel. 42-1068 e 25-0208. (25701)

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (40401)

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, da Viação e das Relações Exteriores, respectivamente, e em conferência o snr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO E O DELEGADO DO TRABALHO EM NITERÓI

Na sessão de ontem da Assembleia Fluminense o sr. Mario Guimarães, lider da U. D. N., declarou em plenario, falando em nome do governador do Estado, que entre este e o sr. Joaquim Mariano Braga, delegado regional ali do ministerio do Trabalho, nenhuma incompatibilidade havia, tanto mais quanto o mesmo delegado era funcionario de confiança do presidente da República.

REUNE-SE A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS

A Comissão Local de Preços do Distrito Federal vai se reunir, hoje, às 17 e 30 horas, no 2º andar do edificio São Borja.

IMPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE CAFÉ

Washington, 18 (F.P.) — De janeiro a novembro de 1948, os Estados Unidos importaram .... 18.418.5662 sacas de café, das seguintes procedências: Brasil ..... 10.100.700; Colômbia, 4.671.353; Costa Rica, 298.707; Cuba, 4.493; República Dominicana, 147.646; El Salvador, 798.076; Guatemala .... 653.231; Honduras, 43.185; México, 424.541; Venezuela, 492.547; Equador, 115.390; Haiti, 87.173; Nicaragua, 218.902; Peru, 2.289; Congo Belga, 89.285; Africa Oriental Britânica, 20.785; Etiópia, 40.430; Africa Portuguesa, 163.032; Peninsula Arábica, 24.883 e outras procedencias.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSÉ RODRIGUES DE MIRANDA

No juizo da 2a. Vara Civel Vasco Afonso de Carvalho, dizendo-se credor da soma de Cr$ 38.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Suburbana, 7.103, com oficina metalurgica e fundição de metais.

CHAMON & CIA.

O juiz da 13a. Vara Civel manteve a designação do sindico, expedindo mandado de prisão contra o falido supra.

INICIADA A DISCUSSÃO DO PLANO SALTE

Reuniu-se ontem com êsse objetivo a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados

Realizou ontem a Comissão de Finanças a sua primeira sessão no corrente ano, com o objetivo primordial de analisar o plano Salte, que é um dos principais argumentos usados pelo Executivo para justificar a convocação extraordinária do Parlamento. Como relator da matéria, o sr. Ponce de Arruda examinou, uma por uma, as emendas apresentadas em plenario, oferecendo parecer contrário à maioria delas. Dentre as aprovadas destaca-se a que visa manter o Instituto do Açúcar e do Alcool, extinto pelo plano Salte no seu setor Alimento. O sr. Ponce de Arruda justificando no seu parecer a aceitação da emenda, disse que discordava de qualquer alteração feita por intermedio do plano na estrutura das entidades paraestatais, concluindo por apresentar sub-emenda segundo a qual se concede ao Instituto de Açúcar e do Alcool uma verba de vinte e cinco milhões de cruzeiros para ser empregada na melhoria das variedades de cana de açúcar.

O sr. Souza Costa propôs a publicação do trabalho do relator para melhor conhecimento dos membros da Comissão, salientando que aquela seria a última oportunidade para o exame do plano Salte, assunto de relevante transcendência que representa uma planificação quinquenal capaz de dar ao Brasil a oportunidade de solver os seus mais urgentes problemas.

Foi marcada uma sessão para a próxima terça-feira destinada ao prosseguimento do debate em tôrno da matéria, devendo, porém, a Comissão reunir-se normalmente para tratar de outros projetos.

Finalmente o sr. Toledo Piza esclareceu que deixava de apresentar parecer sobre o projeto que institui a taxa de dez cents de dólares para propaganda do café no exterior, porque, tratando-se de proposição que majora tributos, só poderá vigorar depois de prévia inclusão no orçamento, de acôrdo com dispositivo constitucional, não tendo assim caráter de urgência.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Também a Comissão de Constituição e Justiça realizou ontem a sua primeira sessão no ano em curso tendo a presidi-la o sr. Gustavo Capanema e contando com a presença de treze deputados. Foram remetidos à publicação os projetos referentes à organização da justiça eleitoral e aos crimes de responsabilidade do presidente da República, governadores e ministros de Estado, ambos procedentes do Senado, tendo sido o primeiro deles distribuido ao sr. Gustavo Capanema e o segundo ao sr. Plinio Barreto.

Em seguida a Comissão passou ao exame dos projetos que não puderam ser discutidos na sessão legislativa passada, aprovando-se, sem grandes debates, o parecer do sr. Lameira Bittencourt favoravel ao projeto que acompanha a mensagem do Superior Tribunal Militar reorganizando os cartórios das auditorias militares e efetuando o reajustamento das remunerações dos seus funcionários.

Logo depois o sr. Flores da Cunha pediu vista da mensagem que acompanha o texto do tratado sôbre extradição assinado entre o Brasil e o Uruguai. O relator da matéria, sr. Lameira Bittencourt, salientou que não poderia concordar com o parágrafo 2.º do art. 1.º, uma vez que feria o dispositivo constitucional consubstanciado no art. 141, paragrafo 33 que diz: "Não será concedida a extradição de estrangeiro por crime politico ou de opinião, e, em caso nenhum, a de brasileiro". De acôrdo com o texto do tratado, a naturalização posterior a um pedido de extradição não impediria a entrega do naturalizado ao país extraditorio. Sustentou o sr. Lameira Bittencourt a tese de que somente após a anulação do decreto de naturalização poderia haver a extradição. O sr. Atalíba Nogueira, por sua vez, divergiu do relator, demonstrando com cerrada argumentação que o tratado, ofendendo preceito constitucional, deveria ser rejeitado ou proposto de novo, não cabendo ao Congresso lhe opor qualquer restrição parcial por se tratar de um ato bilateral. O ponto de vista daquele parlamentar determinou que o assunto volte à discussão depois da vista solicitada pelo sr. Flores da Cunha.

O sr. Lameira Bittencourt, relatou ainda um projeto que visa revogar dispositivos legais relativos à criação do S. E. S. I e do S. E. S. O., transferindo os encargos dessas organizações aos Institutos de Aposentadoria e Pensões. O relator concluiu pela audiência previa do Ministério do Trabalho para que se obtenham dados relativos aos serviços até agora criados pelos S. E. S. O. e S. E. S. I. o montante de suas contribuições e a conveniencia e exequibilidade do projeto. Usando da palavra, o sr. Pacheco de Oliveira fêz várias criticas àqueles dois Serviços, concluindo por pedir vista da matéria.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Com a presença de quase todos os seus componentes, reuniu-se ontem a Comissão de Saúde Pública, sob a presidência do sr. Miguel Couto Filho, que se congratulou com os seus pares pelo relatório apresentado pela Comissão sôbre os trabalhos realizados em 1947 e que serviu de estímulo aos membros daquele órgão técnico. Comunicou ainda o sr. Miguel Couto Filho que o plano Salte, setor Saúde, voltará à Comissão para estudos.

O sr. Froes da Mota propôs um voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade, ao professor bahiano José Silveira, conhecido tisiologista, cujos estudos sôbre o assunto lhe deram direito a um prêmio conferido pelo Itamarati.

Encerrando os trabalhos, o presidente reportou-se ao surto de febre amarela no Panamá e às medidas acauteladoras tomadas pelo Serviço de Saúde do Porto terminando por marcar nova reunião para sexta-feira próxima.

NA BAHIA O SR. PRADO KELLY E NO RECIFE O SR. GABRIEL PASSOS

Em avião, seguiram, ontem, para o nordeste, os srs. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, e Gabriel Passos, lider udenista na Camara dos Deputados. O sr. Prado Kelly desembarcou às 10,50 no aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga, que serve à Cidade do Salvador, onde ficará até hoje, para conferenciar com o governador Otavio Mangabeira. Hoje mesmo, viajará até Recife, onde tratará com os lideres udenistas locais e com o governador da Paraiba, sr. Osvaldo Trigueiro, que virá da Paraiba, especialmente para êse fim. Após tomar parte nos trabalhos da convenção local de seu partido, visitará Fortaleza, no dia 21, regressando à capital do país no dia seguinte.

O sr. Gabriel Passos partiu diretamente para Pernambuco, em cuja capital não se poderá demorar, em virtude dos trabalhos da sessão extraordinária do Congresso Nacional.

VISITA DO ADIDO DO TRABALHO DA INGLATERRA

Em companhia do sr. Cid Cabral de Melo, secretário da Federação dos Empregados no Comércio, esteve ontem na Confederação Nacional do Comércio o sr. Leslie Mitchell, adido do Trabalho da embaixada inglesa. Recebido pelos diretores da entidade, tendo a frente o sr. Calixto Ribeiro Duarte, trocou impressões sôbre assuntos trabalhistas, tendo informado que manterá intercâmbio permanente das entidades operárias inglesas com aquela Confederação. O sr. Mitchell deverá seguir para São Paulo, onde percorrerá vários sindicatos.

O RIO GRANDE PAGARÁ INDENIZAÇÕES DE GUERRA

Porto Alegre, 18 (Asp.) — O Estado foi condenado a pagar 1 milhão e 154 mil cruzeiros de indenização a diversas firmas que sofreram depredações populares por ocasião da entrada do Brasil na guerra. Foi essa a primeira ação do gênero solucionada, existindo outras em andamento.

O SURTO DE GRIPE NA EUROPA

S. Paulo, 18 (Asp) — Regressou ontem a esta capital, o sr. Herbert Maia de Vasconcelos, secretário da Saúde. Falando à imprensa sôbre o surto de gripe que se propaga na Europa, assunto de que se ocupou na viagem que acaba de realizar à capital do país, o coronel Herbert Maia declarou ter estado com o sr. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Departamento Nacional de Saúde e que, por meio de telegramas consulares, verificara que houve de fato um surto de gripe na Itália e, ultimamente na França, de carater benigno. Acrescentou, porém, que o Estado está perfeitamente aparelhado para fazer frente a êsse surto epidêmico.

APELO QUE É, AO MESMO, UMA AMEAÇA

(Conclusão da última pág.)

no projeto, entendendo, por exemplo, que a refinaria destinada a Belém do Pará deve ser instalada em São Paulo. Nesse particular, sustenta o relator que o plano do Executivo determinará a economia do capital de investimento de um petroleiro a menos (Cr$ 60.000.000,00); cêrca de um milhão de dólares na diferença de frete de equipamento; e ainda a diferença no preço de dois milhões de metros quadrados de terreno para a localização da refinaria, entre o de Belém e o de São Paulo.

O sr. Barreto Pinto requereu destaque para duas emendas suas, rejeitadas pela Comissão de Finanças, uma estabelecendo que todos os créditos sejam registrados no Tribunal de Contas e outra que tôdas as compras se façam por meio de concorrência pública.

Na ordem do dia de hoje, em virtude do trabalho das comissões, já figuraram outros projetos, de menor importância.

LICENÇA

A Câmara concedeu ao sr. Plinio Cavalcanti licença para afastar-se do país e participar da conferência sôbre imigração que se realizará em Genebra.

AS FÁBRICAS DE TECIDOS "TRANSFERIDAS"

Dos papéis lidos no expediente, constou ofício do ministro da Fazenda, em resposta ao requerimento em que o sr. Café Filho fazia perguntas sôbre a denúncia formulada pelo Correio da Manhã, sôbre a repartição de fábricas brasileiras de tecidos realizadas para a Argentina. O sr. Corrêa e Castro informa que foram determinadas providências no sentido de ser apurada a denúncia e adianta que a Caixa Econômica de São Paulo concedeu, realmente, à "Industrias de Linho e Algodão S. A.", um empréstimo de vinte milhões de cruzeiros, pelo prazo de quinze anos, com juros de nove por cento ao ano, sendo o empréstimo garantido por fiança do Banco Mercantil do mesmo Estado. A finalidade do empréstimo — acrescenta — foi exclusivamente a expansão da indústria, com a compra de equipamentos de fiação à Inglaterra. Informa, ainda, o titular da Fazenda, que a emprêsa referida é beneficiária de crédito irrevogável aberto pelo Banco de Crédito Industrial Argentino, de Buenos Aires, registrado na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, por conta da "Linho Textiles y Hilados S. A.", no valor de 5 milhões de pesos argentinos.

CONTRA A FEBRE AMARELA NO PANAMÁ

Panamá, 18 (F. P.) — Foram adotadas pelo govêrno do Panamá e pelas autoridades norte-americanas da zona do Canal medidas preventivas contra a epidemia de febre amarela. Ontem foram registados cinco mortos, em consequência da febre, na região de Pacora, situada a 40 quilômetros da cidade de Panamá.

Um comunicado das autoridades panamenhas e norte-americanas anuncia que 75.000 ampolas de vacina contra a febre amarela, enviadas pelos Estados Unidos, já estão a caminho do Panamá, a bordo de dois aviões.

DR. FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Oitenta anos de vida exemplar

Festeja amanhã seu 80.º aniversário o dr. Francisco Mendes Pimentel, nome que exprime toda uma tradição de vida laboriosa e fecunda, nas mais altas esferas mentais da atividade brasileira.

Professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, que dirigiu; fundador do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, e Reitor, ali, da Universidade; primeiro Presidente do Conselho Penitenciário de Minas Gerais, e incentivador da fundação do Instituto dos Advogados daquele Estado; árbitro na Côrte Permanente de Arbitragem de Haya, em 1931; Presidente Honorário do Clube dos Advogados de Minas Gerais; professor honorário da Faculdade de Direito de S. Paulo; membro do Tribunal de Ética Profissional do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil; membro honorário do Instituto dos Advogados do Distrito Federal, êsses e muitos outros títulos de alto valor funcional e honorífico atestam o que pertence ao dr. Francisco Mendes Pimentel, que declinou em 1930 o convite do Presidente da República para Interventor em Minas Gerais. Mas seus maiores títulos ainda são os que êsses refletem, ou seja, uma alta inteligência, uma integridade proverbial, um constante devotamento ao bem público; e ainda, a modéstia do estudioso que evita as grandes evidências públicas, demandando culminâncias intimas de sua consciência.

A comissão organizadora das homenagens que lhe serão prestadas recebeu numerosos telegramas de juristas mineiros e paulistas, de associações e corporações jurídicas daqueles Estados e desta Capital. Em sua última reunião, sob a presidência do dr. Afonso Pena Júnior, deliberou que serão intérpretes dos manifestantes o desembargador Nelson Hungria e o dr. Paula Salazar.

Os juristas desta Capital, seus colegas de Minas e São Paulo visitarão o professor Mendes Pimentel, amanhã, 20, às 17 horas, entregando-lhe uma placa de ouro comemorativa da data. Os manifestantes se reunirão, às 16,30 no hall do Hotel Central, para a visita à residência do homenageado à rua Paissandú, 199.

Para a homenagem não há convites pessoais, e desejam participar todos os que desejarem, no dia de seu 80.º aniversário, levar seu preito a uma das mais belas figuras morais do Brasil contemporâneo.

A SUCESSÃO DO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 18 (Do correspondente) — O sr. Dinarte Mariz, presidente da UDN do Rio Grande do Norte, recebeu do sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados o seguinte telegrama:

"Peço comunicar aos amigos que fui ontem procurado em meu gabinete na Câmara dos Deputados pelo senador Georgino Avelino, que se fazia acompanhar do deputado Dioclécio Duarte e me falou longamente sôbre a situação do Estado em face de sua próxima candidatura ao futuro govêrno. Depois de ouvi-lo atentamente, respondi encontrar-me o nosso ponto de vista, diante do qual nada impede um entendimento com as seções da UDN e PSD ou de quaisquer outros partidos no Estado, havendo, porém dificuldades que estão à nossa aceitação do seu nome de que as que ocorriam no caso da candidatura João Câmara, dificuldades que só agora com a morte de João Câmara estão dando ao PSD e não à UDN caberá remover. Acrescentei ainda que proximamente irei ao Rio Grande do Norte, onde, com o mesmo espírito de pacificação que me era revelado, exporia aos nossos correligionários, para seu exame e decisão final, quanto me fosse apresentado como resposta à nossa contraproposta formulada em 15 de outubro do ano findo, incluindo já agora o caso da nova candidatura sugerida".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, negou provimento a recurso de que foi relator o sr. Machado Guimarães e procedente do Rio Grande do Norte, através do qual a UDN e o P.S.P. pretendiam reformar a decisão do Regional daquele Estado que diplomou deputados à Assembléia Legislativa os srs. Claudionor de Andrade e Antonio Soares Filho, eleitos sob a legenda do P.S.D.

Pelo professor Sá Filho foi relatada, a seguir, uma petição do Partido Republicano Democrático, solicitando o registro de alterações introduzidas em seus estatutos e a mudança de sua legenda para Partido Republicano Trabalhista.

Deferiu o Tribunal aquele pedido, uma vez que as alterações estatutárias não contrariam a legislação eleitoral vigente.

Por fim, foi negado provimento a um recurso relatado pelo sr. Rocha Lagôa e interposto pela U.D.N. contra a decisão do Regional de Mato Grosso, que deferiu a execução de uma resolução do próprio T.S.E., relativamente ao cômputo dos votos de uma seção eleitoral no município de Pexotéu.

ENCONTRAM-SE NO RIO DOIS PREFEITOS DA ZONA ASSOLADA

Reconstrução imediata das escolas e dos hospitais de acôrdo com a decisão do Ministério de Educação

Estiveram ontem em visita ao ministro da Educação os srs. José Ferreira de Souza, prefeito de Pirapetinga, e Humberto Cortes Marinho, prefeito de Além Paraiba, êste último acompanhado dos vereadores da Câmara daquele Municipio, srs. Reynaldo Gama, Antonio Cortes, Antonio Moreira, Sebastião Borges e Achiles Binato.

Os prefeitos mineiros trataram com o titular daquela pasta de assuntos referentes a seus municipios, que estão incluidos na área flagelada pelas recentes inundações.

Ficou desde logo deliberado que o Ministério da Educação providenciará a imediata reconstrução dos grupos escolares prejudicados, e a construção de escolas rurais em distritos dos referidos municipios. Em Além Paraiba, será construido um pavilhão de isolamento no hospital local, tendo em conta o carater endêmico do tifo ali.

As escolas terão a seguinte distribuição: Pirapetinga, 1 grupo escolar de 4 classes e 3 escolas rurais; Volta Grande, 1 grupo escolar de 4 classes e 3 escolas rurais; Além Paraiba, 3 escolas rurais; Leopoldina, 4 escolas rurais; quanto aos hospitais: construção de um isolamento no hospital de Além Paraiba; equipamento para instalação e funcionamento de hospital em Volta Grande; reconstrução do hospital de Pirapetinga.

Ao mesmo tempo, considerando a necessidade de um maior suprimento de energia para Além Paraiba, onde as indústrias se encontram em situação difícil pela falta de fôrça, ficou deliberado que o ministério providenciaria a transferência de 200 kwa anteriormente obtido com a Light para Volta Grande, uma vez que esta cidade pôde restabelecer mais prontamente seu serviço elétrico proprio.

Encontrando-se adiantado o inquérito que vem sendo feito em tôda zona para avaliação perfeita dos danos e a melhor maneira de se recuperar a vida na região, dentro em breves dias se iniciará a distribuição dos recursos especiais destinados pelo govêrno federal às vitimas das enchentes.

REGRESSOU O COMBOIO DA FRATERNIDADE

O comboio da Fraternidade, que partiu do Rio dia 7 levando os donativos do povo carioca às vitimas das enchentes de Minas e do Estado do Rio regressou ontem à uma hora da madrugada. A comitiva, cujo estado de saude era excelente, trazia porém sinais de extrema fadiga dos trabalhos da viagem. A jornada empreendida foi coroada de êxito.

ÚLTIMA HORA

Desabamento na avenida Princesa Isabel

Em consequência das fortes chuvas que cairam ontem sôbre a cidade desmoronou a escada de cerca de 30 metros de altura que existia nos fundos da vila situada no n. 116 da Avenida Princesa Isabel e da qual se serviam os que moram em cima, no morro, e que podem ser calculados em cêrca de cem familias.

Avisados imediatamente do acontecimento, que se verificou às primeiras horas de hoje, policia e bombeiros compareceram ao local para tomar as providencias necessárias. A hora em que encerramos os nossos trabalhos, ainda lá se encontravam. Não há vitimas a registrar.

A vila situada no 116 da avenida Princesa Isabel, nada sofreu. Mas construções do alto do morro oferecem perigo de ruir, visto como o deslocamento de terra lhes afetou os alicerces. Entre essas construções, uma de quatro pavimentos parece a mais ameaçada, pois se ergue à beira do morro.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque)...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

REGULANDO A ENTRADA DE IMIGRANTES NO PAÍS

No projeto estabelecem-se também as normas para a colonização

Foi lido no expediente de ontem, do Senado, o seguinte projeto oriundo da Câmara, que passou a receber emendas no prazo regimental:

"O Congresso Nacional decreta:

TITULO I — ENTRADA DE IMIGRANTES NO PAIS

Capitulo I — Da admissão

Art. 1.º — Esta lei regula a entrada, permanência e assimilação de imigrantes e colonização.

Art. 2.º — Considera-se imigrante, para efeito desta lei, os estrangeiros que ingressem no Brasil a procura de trabalho para subsistência e com a intenção, explícita ou presumível, de nêle fixarem-se permanentemente.

Art. 3.º — A imigração será espontânea ou dirigida.

Art. 4.º — Realiza-se imigração dirigida quando o poder publico, emprêsa ou particular, promoverem a introdução de imigrantes, hospedando-os e provendo-lhes a subsistência até sua localização.

Parágrafo único. A imigração dirigida, quando não realizada pelo D. N. I. C., será por êle controlada e só poderá ser promovida mediante sua licença prévia de cujo instrumento constarão as condições expressas de autorização.

Art. 5.º — As emprêsas, a que se refere o art. 4.º, podem ser de imigração, de colonização e mistas e devem ser nacionais:

I — emprêsas de imigração são as que promovem a introdução de imigrantes no país;

II — emprêsas de colonização as que recebem e localizam em terras de sua propriedade o imigrante e o trabalhador nacional;

III — emprêsas mistas as que exercem atividades dos dois tipos.

Art. 6.º — Conceder-se-a visto permanente ao imigrante que satisfaça as condições de admissibilidade, o qual será extensivo às pessoas que vivam sob sua dependência.

Parágrafo único. Não está sujeita a emolumentos a concessão de vistos àqueles que se destinem às atividades agricolas.

Art. 7.º — Não podem obter visto:

1 — os que não forem portadores de passaporte ou documento equivalente;

2 — os que não obtiverem certificado de boa saúde e bons antecedentes; e

3 — os que não satisfizerem as condições estabelecidas no art. 9.º.

Capitulo II — Da seleção

Art. 8.º — A seleção das correntes imigratórias atenderá à necessidade de preservar e desenvolver na composição étnica cultural e espiritual da população brasileira, as caracteristicas mais convenientes de sua ascendência européia.

Art. 9.º — São condições essenciais na sêleção para exclusão ou admissão do imigrante:

a) exclusão.

1) ser menor de 14 anos de idade ou maior de 50, salvo se viajar em companhia dos pais ou responsáveis ou vier ao Brasil com parentes até 2.º grau;

2) ser indigente;

3) ser portador de doenças mentais nervosas e infecto-contagiosas;

4) ser nocivo à ordem publica, à segurança nacional ou à estrutura das instituições;

5) haver sido anteriormente expulso do País, salvo se a expulsão tiver sido revogada;

6) haver sido condenado em outro país por crime de natureza que a lei brasileira permita sua extradição; e

7) ter maus antecedentes.

b) admissão:

1) ser capaz de preservar e desenvolver, no núcleo técnico nacional, as caracteristicas de sua ascendência européia;

2) ter profissão definida;

3) não apresentar lesão orgânica ou insuficiência funcional que o invalide para o trabalho ou reduza o rendimento normal de atividade.

Art. 10 — A seleção de imigrantes na Europa será feita pelo Departamento Nacional de Imigração e Colonização (D. N. I. C.), através dos respectivos serviços de seleção no exterior.

§ 1.º — Fora da Europa, nos lugares em que se formarem movimentos imigratórios de utilidade para o Brasil, a seleção será também atribuida aos órgãos de seleção do D. N. I. C.

§ 2.º — Nos demais casos, a seleção será feita pelos cônsules brasileiros, que, para isso, deverão articular-se com o D. N. I. C., seguindo as instruções por êste baixadas.

§ 3.º — Os governos dos Estados poderão, às suas expensas, designar observadores junto aos órgãos de seleção do D. N. I. C., no exterior.

Art. 11 — Após a seleção, o órgão do D. N. I. C., visará o documento do imigrante, encaminhando-o ao cônsul brasileiro, para aposição do visto permanente.

§ 1.º — O mérito da concessão do visto, nas zonas de atuação dos órgãos de seleção do D. N. I. C., é da competência dêstes.

§ 2.º — No documento constarão a profissão do imigrante e outros elementos de identificação.

Art. 12 — O imigrante deverá apresentar-se, pessoalmente, aos órgãos de seleção do D. N. I. C., ou ao cônsul brasileiro, conforme o disposto no artigo 9.º e respectivos parágrafos.

Art. 13 — Os órgãos de seleção do D. N. I. C. fornecerão, no idioma do país respectivo, informações referentes às principais obrigações a que estão sujeitos os imigrantes no Brasil, às condições de trabalho, possibilidades de progresso econômico, desenvolvimento social e outras julgadas úteis.

Capitulo III — Do transporte

Art. 14 — Somente poderão transportar imigrantes para o Brasil as emprêsas que, para êsse fim, possuam registro no D. N. I. C. e satisfaçam as condições pelo mesmo estipuladas.

§ 1.º — A emprêsa que transportar clandestinos é obrigada a mantê-los e a repatriá-los, sem prejuizo de outras sanções em que incorrer.

§ 2.º — As emprêsas ficam responsáveis pelas bagagens dos imigrantes, indenizando-os em caso de extravio ou violação.

Art. 15 — Ainda que com o visto e a documentação em ordem, não poderá permanecer no território nacional o estrangeiro, de imigração espontânea, que não preencher as condições exigidas no art. 9.º.

Art. 16 — O imigrante deverá ser assistido desde o seu embarque.

TITULO II — PERMANENCIA DE IMIGRANTE NO TERRITÓRIO NACIONAL

Capitulo I — Da entrada

Art. 17 — A embarcação procedente do exterior e que conduzir imigrantes está sujeita à inspeção.

Art. 18 — A entrada de imigrantes far-se-á, apenas, pelos pontos onde houver a fiscalização necessária.

Art. 19 — Para fins de fiscalização, o imigrante deverá apresentar à autoridade, no ato do desembarque, os documentos visados pelas autoridades brasileiras no exterior.

Parágrafo único. Não será permitida a entrada de imigrantes sem o visto regular para o Brasil.

Art. 20 — O imigrante maior de 14 anos de idade, de qualquer sexo, será identificado pelo D. N. I. C. na ocasião do desembarque.

Capitulo II — Da permanência no território nacional

Art. 21 — O imigrante deverá, dentro de 30 dias, registrar-se no Serviço de Registro de Estrangeiros (S. R. E.) ou na repartição de policia do local em que residir.

§ 1.º — Nessa oportunidade, será expedida ao imigrante a carteira de identidade mediante a apresentação do documento que serviu para o seu ingresso no país.

§ 2.º — O fornecimento da carteira está isento de quaisquer emolumentos.

Art. 22 — O menor de idade, ao completar 14 anos, deverá dentro de 90 dias, mediante apresentação do documento em que veio incluido, registrar-se no S. R. E. ou repartição policial.

Art. 23 — Para deixar o território nacional, o imigrante deverá obter visto de saida.

§ 1.º — O imigrante que se ausentar do país pelo prazo de dois anos, poderá regressar mediante apresentação do documento comprobatório do seu registro no S. R. E.

§ 2.º — Ao entrar novamente no país, deverá revalidar o registro.

TITULO III — ASSIMILAÇAO

Capitulo I — Da distribuição

Art. 24 — A distribuição dos imigrantes pelo território brasileiro deverá ser feita de modo que fiquem salvaguardados os interêsses nacionais.

§ 1.º — Na distribuição dos imigrantes, atender-se-á, de preferência, ao seguinte:

a) povoamento das zonas de fraca densidade demográfica e [illegible]

defesa do país, exigem adequada colonização;

b) estimulo da produção nas regiões geo-econômicas.

§ 2.º — Não é permitida a concentração de estrangeiros de uma só nacionalidade.

§ 3.º — A imigração interna será de preferência dirigida para as zonas em que houver aglomeração de estrangeiros.

Capitulo II — Da integração

Art. 25 — E' reconhecida de interêsse publico a integração ao meio nacional do estrangeiro entrado no país como imigrante.

§ 1.º — Essa integração far-se-á pelo ensino e uso da lingua nacional, cultivo da história e das tradições do Brasil, pela atração ao convivio do meio brasileiro, incorporação em associações de caráter patriótico, cooperativo, cultural e por todos os modos que possam contribuir para a formação de uma consciência comum.

§ 2.º — Poderão ser consideradas merecedoras de subvenção as sociedades de colonização e assimilação de estrangeiros, declaradas expressamente de utilidade publica pelo govêrno federal.

Capitulo III — Da colonização

Art. 26 — Realiza-se a colonização quando glebas de terras são lotadas e concedidas ou vendidas, com facilidades, a pessoas dotadas dos requisitos prefixados em lei ou regulamento, para que as explorem com o próprio trabalho.

Art. 27 — A colonização é considerada de utilidade publica, incumbindo à União desenvolver a colonização e fomentar a iniciativa privada, concedendo facilidades à entrada, encaminhamento e estabelecimento de colonos, à criação e manutenção de nucleos coloniais.

Paragrafo unico. O poder público facilitará aos nacionais e aos imigrantes a aquisição de pequena propriedade agricola.

Art. 28 — Cabe ao D. N. I. C. fiscalizar a aplicação dos dispositivos legais e regulamentares nos nucleos coloniais e agro-industriais fundados pelos Estados, Territórios, Municipios ou por iniciativa particular.

Parágrafo único. Aos Estados que possuem serviço de imigração e colonização devidamente aparelhados, o govêrno federal poderá delegar mediante convênio, a fiscalização dos núcleos municipais e particulares.

Art. 29 — Na organização dos núcleos coloniais deverá ser considerada para efeito de assimilação, a necessidade do aproveitamento conjunto de elementos nacionais e estrangeiros.

Art. 30 — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I. B. G. E.) emprestará sua cooperação nas informações sôbre as correntes migratórias dentro do país e prestará os serviços de sua especialidade nos trabalhos de colonização.

Art. 31 — As propriedades agricolas, desde que necessitem receber por intermédio de órgãos oficiais, trabalhadores nacionais ou estrangeiros, deverão registrar-se no D. N. I. C.

TITULO IV — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 32 — Será admitido, como imigrante, o português que provar não incidir em nenhuma das incompatibilidades previstas no artigo 9.º, letra *a*, dos números 2 a 7 inclusive.

Parágrafo único. Para efeitos de colonização o imigrante português será equiparado ao nacional.

Art. 33 — Dentro de 120 dias, após a publicação desta lei, o Presidente da República baixará o respectivo regulamento.

Art. 34 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A ASSEMBLÉIA REALIZADA ONTEM NA U.N.E.

Criada uma comissão central para angariar contribuições – Passeata na próxima segunda-feira – Nota do Ministério da Educação

Realizou-se, ontem, na sede da União Nacional dos Estudantes, a assembléia promovida pelo Conselho Nacional dos Estudantes, para a qual foi especialmente convidado o ministro da Educação. A' tarde, a comissão designada compareceu ao Ministério da Educação, mas o ministro mandou responder, por intermédio do chefe do seu gabinete que não podia aceitar o convite, já que não tendo havido entendimento com a direção da U.N.E. era pouco provável que êle fosse obtido com uma assembléia de estudantes.

O acadêmico Genival Barbosa Guimarães, na qualidade de presidente da U. N. E. abriu os trabalhos, compondo-se a mesa de dirigentes da U. N. E. e dos representantes das Uniões Estaduais ora reunidas no Rio. Explicou longamente a sua atuação e dos seus companheiros nas ocorrências, atribuindo a responsabilidade pela atual situação dos estudantes pobres, que não têm ainda onde comer, ao ato do ministro da Educação que lhes fechou o restaurante da sede da U.N.E.

Em seguida, falou o acadêmico Costa Neto, ex-presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito e um dos mais esforçados mentores dos estudantes cariocas. Comunicou a decisão do Conselho Nacional dos Estudantes de criar uma comissão incumbida de centralizar os trabalhos na luta pelo restabelecimento do prestigio da U.N.E. e da situação anterior dos estudantes cariocas, que se viram privados do seu restaurante. Essa comissão recebeu o nome de Comissão Central e ficou com as seguintes atribuições: a) superintender em todos os Estados e no Distrito Federal as comissões estaduais de finanças; b) auxiliar financeiramente os estudantes necessitados; c) conseguir refeições gratuitas ou a baixo preços nos restaurantes da cidade, d) estudar a possibilidade de essa comissão reabrir o restaurante da sede da U. N. E. Assim, como não se pode prolongar indefinidamente a reunião dos representantes nacionais junto ao Conselho Nacional de Estudantes a Comissão Central ficaria na sua ausência, com atribuições especiais para promover os entendimentos e continuar a luta pelas reivindicações dos estudantes.

Por proposta, ainda, do acadêmico Costa Neto, a assembléia aprovou a designação dos seguintes membros para a Comissão Central: Heldon Barroso, presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da F. N. Direito: Bento Pinheiro, presidente da União Metropolitana dos Estudantes: Oildayr Ambrosio, presidente do diretorio central da Universidade do Brasil; Meyer Chainovich, secretario de Alimentação da U.N.E. Fernando Pedreiras, secretário geral do C. A. C. O.; Chiere Farhat, representante da F. D. do Rio de Janeiro junto à U. M. E.; e Jacob Bonder, secretário geral da União Nacional dos Estudantes Secundários. Além disso a assembléia aprovou, ainda, a criação de subcomissões de finanças e outra de propaganda, as primeiras em todo o território nacional, com a incumbência de angariar donativos e contribuições para a manutenção dos estudantes pobres. Estes poderão, assim, efetuar as suas refeições em outros locais previamente escolhidos, a preços accessiveis, sem depender do Ministério da Educação. E' pensamento, ainda, dos componentes da Comissão Central, estudar um modo de continuar fornecendo alimentação na própria U. N. E., por acôrdo com particulares ou com os poderes públicos.

Logo após, falou o acadêmico Fernando Pedreiras que exprobou mais uma vez o papel do ministro da Educação, ao pretender efetuar discriminação entre estudantes superiores e de cursos secundários, considerando prejudicial, também, a promiscuidade de estudantes com funcionários público nos refeitórios de Ministérios. Ponderou ainda, que o fornecimento de alimentação barata e sadia aos estudantes não é favor do govêrno e sim uma obrigação para com a juventude.

Novamente falou o acadêmico Genival Barbosa, presidente da U.N.E., para considerar outro aspecto da questão. O restaurante da U. N. E., disse êle, é uma conquista dos estudantes e não pode ficar à mercê dos humores de um govêrno eventual e transitório. Qualquer esfôrço para retirar da U. N. E. o seu papel de dirigente estudantil, enfraquecendo-a e desprestigiando-a, é dividir a classe e promover a confusão.

Finalmente, o acadêmico Fernando Pedreiras voltou a falar, para dizer que o presidente da U. N. E., por fôrça das atribuições nacionais do seu cargo, deveria seguir na próxima quinta-feira para São Paulo. Entretanto, desde já propunha que se realizasse uma passeata na segunda-feira da semana vindoura, sob os auspicios da Comissão de Finanças, para angariar recursos com que assistir aos estudantes pobres. A assembléia aprovou a proposta.

Encerrando os trabalhos, o acadêmico Genival Barbosa assim resumiu o designio da U. N. E.: "Não estámos apresentando apenas soluções de fachada — o objetivo é reabrir o restaurante e, para isso, todos os meios legais serão utilizados, tanto junto ao ministro como junto às outras autoridades competentes do govêrno".

Verifica-se, assim, que a assembléia se limitou a aprovar as propostas que lhe foram dirigidas pela U. N. E., assessorada pelo Conselho Nacional dos Estudantes, num ambiente de calma e tolerância. Não se cogitou de afastar os estudantes do Ministério da Educação nem tampouco de aconselhar recusa ou "boicott" às ofertas de refeições baratas, propostas pelo ministro da Educação em outros restaurantes do S. A. P. S. Conforme apuramos junto aos dirigentes da U. N. E., tal medida ficará, provisóriamente, ao critério dos próprios estudantes interessados, cuja situação atual é de premente falta de recursos.

A assembléia terminou cêrca de 23 horas. O Conselho Nacional dos Estudantes reuniu-se, em seguida, em sessão privada, para estudar de novo a situação.

NOTA DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Havendo o Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saúde terminado os entendimentos definitivos com o S. A. P. S., para o fornecimento de refeições, nos restaurantes do Ministerio do Trabalho e do Ministerio da Educação aos estudantes das escolas superiores, que vinham tomando essas refeições no restaurante da Praia do Flamengo, e não tendo a diretoria da U. M. E., enviado até esta data, as listas que lhe foram solicitadas pelo referido Departamento, ficam convidados os estudantes acima mencionados, que desejarem fazer as refeições nos restaurantes indicados, a comparecerem ao Serviço de Administração da Séde do Ministerio da Educação e Saúde, andar terreo, a fim de, com a apresentação da carteira de matricula em estabelecimento de ensino superior e do cartão de frequencia no restaurante da U. M. E., receberem os novos cartões que lhe darão direito a frequentar os restaurantes, neles fazendo as refeições ao preço de dois cruzeiros.

Encarece, ainda, aquele Departamento, a urgência dessa providencia por parte dos estudantes para que, com brevidade, possam ser tomadas pelo S. A. P. S. medidas para inicio do funcionamento dos citados restaurantes.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

INSPETORES DE SEGUROS NO SERVIÇO PÚBLICO — IDENTIFICAÇAO DA PROVA DE CONHECIMENTOS DE SEGUROS

A prova de Conhecimentos de Seguros, do concurso para o provimento em cargo inicial da carreira de Inspetor de Seguros do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, será identificada no dia 20 do corrente, às 12 horas, na Seção de Execução da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, no edificio do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 717. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

O CONCURSO PARA DESENHISTA DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA — REALIZAÇAO NOS DIAS 22 E 29, DAS PROVAS DE ARQUITETURA

A prova de habilitação do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de desenhista do Ministério da Aeronáutica, da Seção 1 — Arquitetura (gráfica especializada), será realizada, no corrente mês, às 13 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, respectivamente, no dia 22, desenho de detalhes construtivos de esquadrias ou escada e no dia 29, desenhos de detalhes construtivos de telhados. Os candidatos deverão comparecer munidos de todo o material necessário à feitura dos trabalhos, inclusive régua "T".

ANUNCIOS LUMINOSOS DURANTE O CARNAVAL

Desejando dar o maior brilhantismo à ornamentação e iluminação da cidade, durante a semana do Carnaval, o prefeito resolveu permitir a afixação de anuncios luminosos nas fachadas dos estabelecimentos comerciais e particulares, da Avenida Rio Branco e adjacencias, ficando dispensados do pagamento de quaisquer emolumentos ou taxas que incidirem sôbre os citados anuncios, durante aquele periodo.

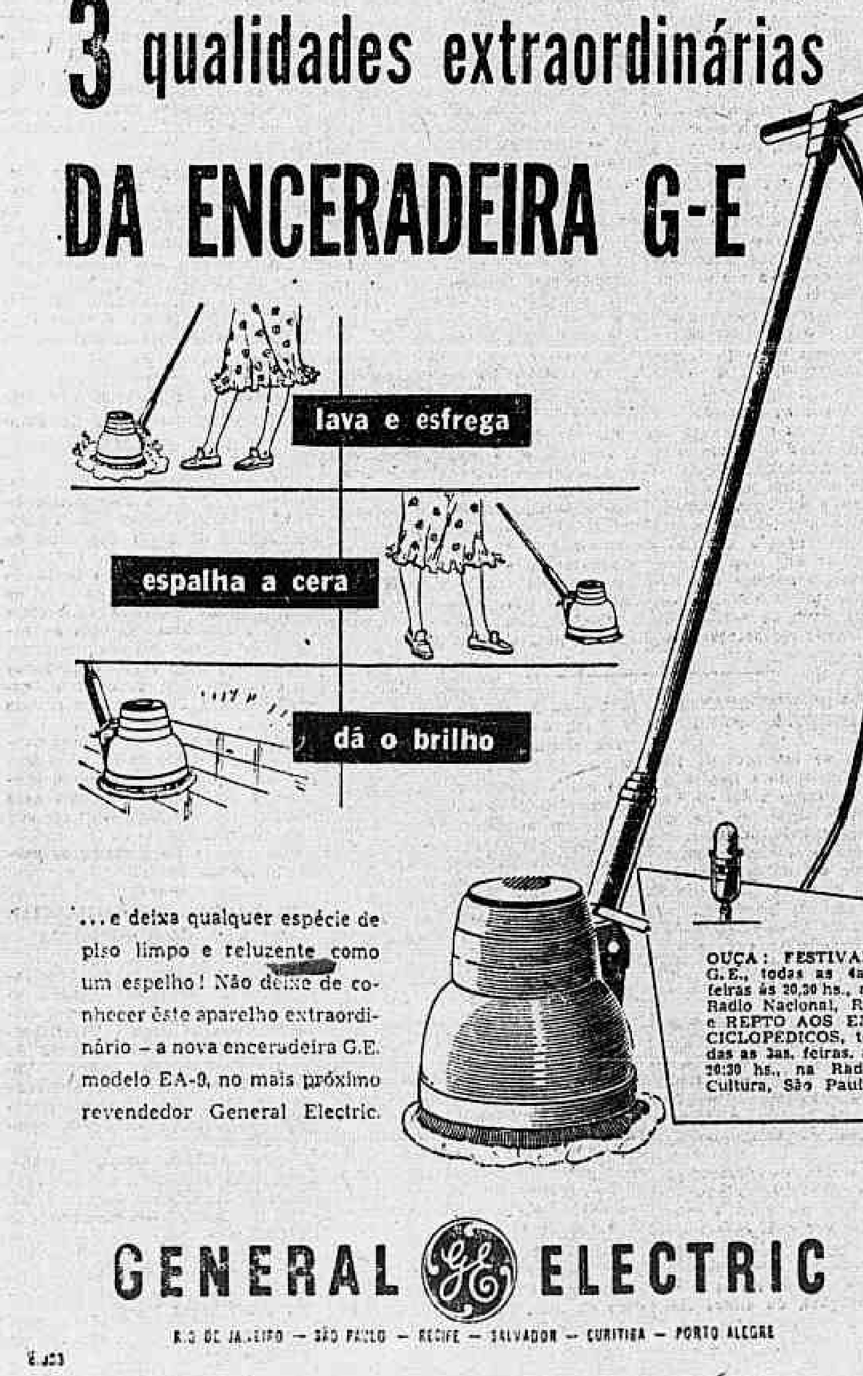
Em expediente de ontem, dirigido aos secretários Gerais de Interior e Segurança e de Viação e Obras, o prefeito recomendou providencias para serem concedidas todas as facilidades aos interessados.

ENCHENTE E CHUVAS NO MÉXICO

México, 18 (F. P.) — 1.500 pessoas estão sem abrigo em Sonora e Sinaloa, ao norte do México, em consequência do recrudescimento das chuvas. Numerosas localidades, fazendas e instalações agricolas foram tragadas pelas águas do rio Yaqui que subiram até atingir uma diferença de 17 metros com referência ao nivel normal.

Os habitantes dessas regiões procuraram refúgio nas elevações vizinhas, temendo-se que muitos tenham perecido.

3 qualidades extraordinárias DA ENCERADEIRA G-E



...e deixa qualquer espécie de piso limpo e reluzente como um espelho! Não deixe de conhecer êste aparelho extraordinário - a nova enceradeira G.E. modelo EA-9, no mais próximo revendedor General Electric.

OUÇA: FESTIVAIS G.E., todas as 4as. feiras às 20,30 hs., na Rádio Nacional, RIO e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 2as. feiras, às 20,30 hs., na Rádio Cultura, São Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Viaje pela PAA

...e hospede-se também nas confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.

VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

Informações e reservas:

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

AV. AMAZONAS, 323 Tel. 2-1039

AUSTIN A40

A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnífico carro, que representa o novo padrão de conforto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilística Inglesa.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3623

O SÉCULO DA CIÊNCIA

O século desenvolve impressionante plenitude do conhecimento. É' o século da filosofia, da literatura, da sociologia.

O pensamento, até então enclausurado pelo rigorismo da mentalidade conservadora, se afasta do empirismo e altera o sentido do progresso. A teoria da descendência, de Lamarck, é completada pela teoria da seleção, das espécies, de Darwin. Examina-se com maior interêsse a obra de Spinosa. Discutem-se os princípios de Kant e de Spencer. Depois de 1860 o pensamento filosófico abrange tôda a sua plenitude. E' o instante em que o materialismo científico investe contra a idéia religiosa. Formam-se partidos. Figuras de projeção nos domínios do saber debatem os problemas relacionados à idéia de Deus, à imortalidade da alma e ao livre arbítrio. Há os que defendem a concepção dualista do universo e há também os que a atacam. Homens eminentes, como Saint-Hilaire, Cuvier, Agassiz, Buchner e Haeckel, penetram nesse profundo oceano de dúvidas, que constitui a razão do ser e do não ser, a fim de sustentar a idéia religiosa e a idéia filosófica.

A luta empolga as elites européias, cresce, fascina pela erudição e pela veemência da dialética. Contudo, não se circunscreve apenas ao terreno filosófico-religioso; investiga as questões de ordem moral, perscruta os enigmas da vida subjetiva. A porfia reflete as controvérsias dos tempos, traz em si as razões do cartesianismo, que afirmam a existência do ser, e as razões de Augusto Comte, que só admitem a verdade científica. Nesse torvelinho de idéias, a exegese caracteriza o esfôrço da vontade em prol do conhecimento. O mundo é a resultante do desejo divino, como quer Santo Agostinho em *A Cidade de Deus*, ou então é a conseqüência da matéria sem princípio e sem fim, como quer Luís Buchner em *Fôrça e Matéria*. Por outro lado, o sentido moral da filosofia se apoia nas conclusões de Leibnitz, de que "tudo está bem no melhor dos mundos possíveis", ou nas amargas conclusões de Schopenhauer, de que "A vida do homem oscila como um pêndulo de relógio entre o tédio e a dor."

Durante anos o pensamento procura encontrar a verdade, quer investigando os enigmas da física e da química, quer sondando os segredos da razão. Nietzsche, em *A Genealogia da Moral*, procura explicar a conduta do indivíduo diante da vida. Seu pensamento de dúvida, algo nebuloso, estabelece o encadeamento da idéia, remonta ao estado de barbaria, caminha pelos séculos. Afinal, depois de tanto esfôrço, o homem compreende que está atolado num pântano, como o barão da fábula, e que deverá safar-se da massa líquida puxando-se pelos próprios cabelos. É idêntica à filosofia de Nietzsche, visando à divinização do super-homem, tôda a filosofia da época. De um lado, a reminiscência de Kant, com a sua crítica da razão pura, ou então a autoridade de Bergson, preocupado com a metafísica da vida profunda. De outro lado, a filosofia da natureza, que traz em si a revolta — Engels, Holbach, Denop, reflexos do fragmento de Carlos Marx. A metafísica proclama a fôrça do espírito — o espírito que é a verdade das verdades, no dizer de Farias Brito; o materialismo assegura a ação da energia cósmica, fôrça da matéria, base da biologia. Mas na luta que atravessa os tempos, permanece no ar a *unidade lógica*, de Comte, e a lei fria da mecânica universal, de que nada se *perde e nada se cria*.

Entretanto, se a filosofia do século passado constitui um começo de libertação, que se há de dizer da ciência, que funda a embriologia, que se eleva com a descoberta da patologia celular e dá todo impulso à anatomia comparada?

Há quase cem anos a ciência representava o grande esfôrço do pensamento em prol do progresso. O atomismo, que vinha da antiga Grécia com Demócrito, traduzia uma das mais prementes preocupações do espírito investigador. Tratando dos *corpos infinitamente pequenos*, Luís Buchner declarava: "A química experimental parece não poder passar sem o atomismo; sem êle, tôdas as suas teorias, tôdas as concepções concernentes que ela encerra desabariam."

Mas no ponto em que se achavam os conhecimentos científicos, o atomismo era apreciado com reservas. Para o autor de *Fôrça e Matéria*, considerado como o pai da biologia revolucionária, o atomismo não passava de uma hipótese científica. Então julgado como a menor partícula de um corpo, entrava no campo do intelecto, não intuitivo, e um corpo simples, indivisível, o átomo escaparia à sua decifração. Hoje, a energia nuclear, com o seu cortejo de moléculas divisíveis, cria o vasto cenário da grande ciência. O urânio e o tório fomentam a revolução da física. Segundo os técnicos da bomba atômica, o consumo de um quilo de urânio, por dia, produz calor à razão de aproximadamente um milhão de quilowatts. Para obter tal quantidade de calor, seria necessário queimar cêrca de 3.000 toneladas de carvão por dia, o que daria para o consumo de energia e luz da cidade de cêrca de um milhão de habitantes.

Fala-se hoje do plutônio, do meson artificial; o atomismo transforma-se em potência dadivosa a abalar os alicerces do mundo. Se as indagações filosóficas não têm agora a singular ressonância do século dezenove, o mesmo não se pode afirmar dos trabalhos de laboratório, que atualmente ocupam a atenção de todos os povos civilizados. No campo da medicina, as descobertas se sucedem num desdobramento que assombra. No intervalo de alguns anos a terapêutica fêz mais que em todos os milênios da história. Bastaria citar a benzedrina, as sulfas, a penicilina, a estreptomicina. A guerra ativou o engenho do homem. Quanta descoberta em conseqüência das duas grandes conflagrações! E, em relação à própria guerra, quantas descobertas também se verificaram!

Evidentemente, o século vinte é o século da ciência. Parafraseando um pensador, pode-se dizer que o que assombra não são as descobertas realizadas, mas as que se fazem necessárias. Há dois anos, em New York, um professor — J. B. S. Haldane — indagava se a ciência realmente estava avançando. Opondo restrição à idéia, era levado à negativa, muito embora reconhecesse a obra realizada pelos grupos de sábios, entre êles Einstein, que se entregavam às investigações científicas de natureza variada. Mas o mundo alterou sua rota; é que atualmente pode-se asseverar que a ciência deixou tôda sua fôrça em prol da civilização. A guerra foi como que a grande preocupação da medicina. O desenvolvimento da energia nuclear é a questão que empolga a humanidade. E tal modo tomou vulto o trabalho da ciência que não será exagêro pensar na possibilidade de sua dominação. [illegible] Na época das realizações [illegible] gens submarinas perderão tôda a magnitude diante daquilo que ainda está para vir. Evidentemente o espírito do homem procura desvendar o emaranhado que envolve o espaço e circunscreve a órbita do globo terrestre. A obra da criação descerra o manto que cobre os seus infindáveis segredos; e se hoje o homem se abisma diante do trabalho da inteligência, que se poderá dizer da civilização ao têrmo do século que passa?

Avançamos, seguramente, para um mundo refundido, em que a ciência deverá criar o reinado da perfeição, da harmonia social desvirtuada pelas guerras, pelas competições entre os homens. Aliás, é necessário que assim seja, porque a ciência deve ter uma finalidade, uma razão que a justifique.

Pensamos na filosofia, que nos aclara o caminho; na religião, que eleva o nosso espírito, e por fim na ciência, que tudo explica, porque é a súmula do conhecimento, o princípio e o fim.

Wenceslau Rosa

PRESSA...

Ontem funcionaram pela primeira vez as comissões da Câmara dos Deputados, no período atual de convocação extraordinária do Congresso. As matérias tidas por urgentes na mensagem do presidente da República entram no exame dos órgãos técnicos parlamentares, verificando-se de início que uma delas — a criação da taxa de dez cêntimos de dólares para propaganda do café brasileiro no exterior — só poderá entrar em vigor, constitucionalmente, a partir de 1950...

O parágrafo único do artigo 23 da Constituição declara que na elaboração orçamentária se observará o disposto no artigo 73: "o orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatòriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos", isto é, impostos e taxas de qualquer natureza.

A oportunidade, por conseguinte, para a criação da taxa de propaganda do café seria quando da elaboração do orçamento para 1949. O govêrno assim não entendeu, deixando passar o ensejo legal de propositura da medida, que, segundo os têrmos da mensagem de convocação, deriva de dois acontecimentos remotos: a liquidação do D.N.C., que data de 1946, e uma recomendação da Conferência Extraordinária do Café, realizada em Nova York em maio do ano passado.

O deputado incumbido de relatar a matéria na Comissão de Finanças recusou-se a fazê-lo, em obediência às normas constitucionais, que o Poder Executivo deveria ser o primeiro a conhecer e a observar, máxime nas circunstâncias presentes, em que houve a iniciativa de reunir extraordinàriamente o Legislativo para apressar a autorização de várias providências administrativas julgadas inadiáveis.

Andaram, portanto, bem advertidos os que estranhavam na mensagem do presidente da República a falta de maior sistemática na relação dos assuntos sugeridos para o período da convocação do Congresso. Da leitura da mensagem não se inferia a necessidade do funcionamento extraordinário das duas casas parlamentares, uma vez que o próprio govêrno não conseguira justificá-la persuasivamente, limitando-se a citar e enumerar projetos, comprometendo a importância de uns com a simples referência e sua equiparação a outros, na mesma ordem de apontamentos difusos.

De lápis na mão, o redator da mensagem parecia ter escrito arbitràriamente o que lhe vinha à cabeça ou era sugerido, no círculo doméstico, pelos interêsses mais próximos. A taxa de propaganda do café no exterior foi um dêsses assuntos de ocasião, fraternalmente ditados.

* * *

Houve pressa, afeição e atordoamento. O govêrno deve ter adiantada a proposta orçamentária para 1950, e ali encontrará o lugar próprio para, sem precipitação e sem equívoco, criar a taxa de propaganda que sugeriu inoportunamente ao Congresso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados. Máxima 27º3. Mínima 21º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Livros franceses

Colocamos o assunto na ordem do dia e achamos que deve ser esclarecido porque do mais vivo interêsse para a cultura brasileira e para a projeção da cultura francesa no Brasil.

Tomamos como exemplo um volume francês de 300 francos para assinalar o escândalo de ser vendido no Rio de Janeiro por Cr$ 60,00, quando o seu valor real, na nossa moeda, não ultrapassa Cr$ 22,00.

Um livreiro desta capital, o sr. Roth, dirigiu-nos uma carta a respeito, responsabilizando o Banco do Brasil e as autoridades consulares pelo alto custo do livro francês para os leitores brasileiros. Resumimos a carta do citado livreiro, divulgando assim os seus argumentos. Agora, esclarece-nos outro leitor que tais argumentos são falsos e pede-nos retificar "a história mal contada do sr. Roth".

Quem compra um só livro de 300 francos — diz o nosso missivista de hoje — terá o desembôlso de Cr$ 56,30 porque as remessas do exterior estão sujeitas às taxas mínimas de Cr$ 30,00 de comissão e porte, aos selos de câmbio e à taxa de 5% da Lei 156, não do Banco do Brasil, mas do govêrno federal por conta do qual opera o Banco. Mas uma livraria não compra um só livro; e uma livraria, por exemplo, que comprar 20 livros de 300 francos dispenderá Cr$ 481,20, saindo cada livro a Cr$ 24,10. Por que são êles vendidos a Cr$ 60,00? O nosso missivista aproveita o próprio exemplo do sr. Roth para contestá-lo: uma compra de 10.000 francos com despesas consulares de 2.240 francos significará Cr$ 954,60 para 33 livros de 300 francos, saindo cada um a Cr$ 28,00. E por que — perguntamos de novo — são êles vendidos a Cr$ 60,00?

Divulgando argumentos de um lado e de outro, o que desejamos é esclarecer o público sôbre o assunto. De qualquer forma, seja a culpa dos livreiros ou das autoridades, é uma vergonha e um escândalo o preço do livro francês no Brasil, absurdamente desproporcionado como o seu valor real e exato.

O dever do Senado

O Senado vai decidir hoje quais as matérias que deverão ter preferência de votação neste período de trabalhos extraordinários das duas Casas do Congresso. O intuito é corresponder aos têrmos da convocação feita pelo presidente da República.

Entre as matérias citadas no decreto presidencial, sòmente duas se encontram ali: a reforma dos militares extremistas e a chamada lei de segurança do Estado, oriunda da Comissão Mista de Leis Complementares. Esta foi lida ontem em redação final de primeira discussão e aquela já está emendada em último turno. Ambas deverão seguir ainda êste mês para a Câmara.

Afora essas duas iniciativas, o Senado deverá considerar entre as matérias preferenciais os projetos de lei do inquilinato, criação do Departamento de Imigração e Colonização, aprovação das contas do presidente da República, reforma do Regulamento da Secretaria daquele ramo do Poder Legislativo, lei reguladora da entrada de imigrantes e que estabelece normas para a colonização, reforma do Tribunal de Contas e respectiva lei orgânica, isso sem falar nos vetos do prefeito, que têm prazos fatais.

Como se vê, se o Senado quiser mesmo trabalhar, como parece, terá muito que fazer. E se fizer pelo menos o que aí fica, dará, não há dúvida, uma demonstração concreta de cumprimento de dever, correspondendo aos têrmos da convocação feita pelo presidente da República.

Sapos

A noite, ontem, quase só era possível pensar-se em enchente, em dilúvio, nesta redação. Há qualquer coisa de profundamente humilhante em se viver numa cidade que devia ser civilizada, que devia ser ordeira e eficaz, pois nela residem dois milhões de pessoas, e que, no entanto, transborda com qualquer chuvarada mais forte, enche no norte e no sul e no centro, uma cidade descuidada, descurada, desabrigada e desarvorada diante da água. A água nos pune, como foi o caso ontem, pelo seu excesso, e nos pune o ano inteiro pela sua ausência. Uma cidade-abacaxi, uma cidade que não existe, como a girafa da anedota.

Quase só se podia pensar nisto, mas, mesmo assim, merecia atenção o telegrama que nos dizia que o Instituto Smithsonian recebera "uma grande coleção de sapos fantásticos da América do Sul, composta de 375 batráquios, entre os quais uns sapos brasileiros, que dizem ser os mais barulhentos de tôda a família. Seu coaxar é descrito como semelhante ao barulho de uma caçarola de lata".

Sobrou-nos atenção para dedicar ao despacho porque falava, também, em água, falando em sapos, e falava, sobretudo, em bichos, que são a grande preocupação do Rio de Janeiro no momento.

Assim, os sapos mais barulhentos saem daqui. Assim, quando já não exportamos mais nada, exportamos ainda sapos que fazem um barulho de panela dançadeira. Já fomos conhecidos pelos nossos papagaios — outro bicho dos mais ruidosos. Quando deixou o Brasil nos tempos da França Antártica, Jean de Léry levava, com grande carinho, um papagaio falador para o almirante huguenote Coligny. Se não nos falha a memória, o papagaio foi comido "en route", quando acabaram as vitualhas.

Agora, quando os papagaios não são mais raros no resto do mundo, exportaremos sapos sonoríssimos, como os do Instituto Smithsonian. Estamos voltando a ser, como no início, como nos tempos da França Antártica, uma terra de fábula, de bichos. Na inundação de ontem foram grandes os prejuízos sofridos pelos humanos: mas, que feriado para os sapos!

Um negócio!

Já se faz hoje sociologia — isto é: interpretação do espírito e das características de uma época social — através dos anúncios dos jornais. E ontem apareceu um dêles que, a êste respeito, poderá ser considerado dos mais significativos.

Em cinco linhas sintéticas e sem eufemismos, ali se oferece à venda uma agência telegráfica-noticiosa, com a sedutora sugestão de que é um "ótimo negócio para a próxima campanha política".

Ilustrativo sinal dos tempos: tudo se torna objeto de negócio, especulação, compra e venda. Oferece-se uma agência noticiosa na base de negócio para a campanha política como se notícias não fôssem relatos verídicos e exatos dos fatos, mas mercadorias manipuláveis para proporcionar vantagens e lucros.

De qualquer forma, os sociólogos de amanhã, terão nesse anúncio, um elemento ou ao menos um indício para caracterizar uma concepção muito generalizada nos nossos dias: a concepção da vida pública como um *negócio!*

Veto acertado

Andou bem o Senado ontem aprovando o veto opôsto pelo prefeito a dispositivos do projeto da Câmara dos Vereadores, que fazia incidir o impôsto de vendas e consignações sôbre o comércio de publicidade, quando explorado diretamente pelas emprêsas respectivas.

Salientou o chefe do Executivo municipal, nas razões do veto, que se tratava de uma taxação sôbre os órgãos de imprensa.

Tal publicidade, entretanto, jamais fôra suscetível de quaisquer taxas, por vários motivos, entre outros o do interêsse público ligado à missão da imprensa no desenvolvimento cultural do país.

A Comissão de Justiça, apreciando o ato do prefeito, houve por bem aprovar a sua deliberação, aceitando plenamente as razões invocadas.

No afã de se vingarem dos jornais, que não fazem vista grossa sôbre as suas leviandades, os vereadores, com raras exceções, procuraram atingir a imprensa na sua principal fonte de renda, esquecidos de que, em última análise, seria o povo, ou seja o anunciante, quem acabaria sendo prejudicado pelo absurdo impôsto em boa hora pôsto abaixo pelo Senado da República.

Cada dia mais se comprova o acêrto da lei que negou à Câmara Municipal o direito de apreciar os vetos do prefeito às suas resoluções. Essas resoluções, no geral, quando não são de interêsses pessoais, encerram quase sempre mosquinhas perseguições, indignas de uma corporação legislativa, que só deve ter em vista o bem da coletividade.

As leis de afogadilho

O decreto-lei n. 7.961, de 18 de setembro de 1945 diz que a ação de cobrança de honorários médicos, prescreverá no prazo de cinco anos, contados da data da prestação do último serviço. Ficou assim revogado, quanto aos médicos, o preceito do Código Civil que estabelece prescrever em um ano a ação dos médicos, cirurgiões ou farmacêuticos, por suas visitas, operações ou medicamentos.

Percebe-se que o decreto-lei da ditadura foi feito por interessado no caso, que assim alongou de um para cinco anos o prazo da prescrição dos seus honorários, quando a tendência, no direito moderno, é para abreviar os períodos dessa prescrição. De resto, a prescrição é um instituto que, consolidando direitos, pela ação do tempo, evita demandas. O decreto ditatorial não podia deixar de merecer, como mereceu, censuras de doutos e estudiosos.

Procurou, então, o Congresso corrigir o êrro, restabelecendo a igualdade para situações semelhantes, mas a emenda saiu pior que o soneto. O prazo passa a ser de trinta anos.

Interessante foi que o legislador ignorou o art. 2.º, parágrafo 3.º da Introdução ao Código Civil, o qual reza que, salvo disposição em contrário, a lei revogada não se restaura por ter a lei revogadora perdido a vigência. E' a repulsa formal ao caráter *repristinatório* das leis revogantes de que falam os juristas italianos. O ato dêsse legislador — tem o n. 536 e é de 14 de dezembro último — com a revogação pura e simples do diploma da ditadura, sem declarar restaurado integralmente o aludido preceito do Código Civil, deixou o prazo da prescrição dos honorários médicos sob o império do sistema genérico do mencionado Código, e êsse prazo passa a ser de trinta anos.

Um cochilo, sem dúvida, fazendo a prova de que o assunto não foi examinado com a devida atenção.

Lei de responsabilidade e reforma eleitoral

Nos últimos dias da sessão legislativa ordinária o ano passado, o Senado remeteu à Câmara dos Deputados, entre outros, dois projetos da maior importância: a reforma da legislação eleitoral e a lei de responsabilidade. Esta, como se sabe, decorre de dispositivos constitucionais e abrange no seu texto o *impeachment*, estabelecendo também o processo decorrente da falta de exação no cumprimento de deveres e malversação dos dinheiros públicos por parte das autoridades que menciona, a começar pelo presidente da República. Nessa lei estão também definidas as responsabilidades dos ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, governadores, etc.

Trata-se, assim, de matéria que não pode deixar de ter caráter preferencial, até porque não existe atualmente lei alguma nesse sentido, havendo apenas os dispositivos constitucionais que encerram as generalidades.

Sôbre a reforma da legislação eleitoral, que o Senado elaborou em forma de Código, não é preciso encarecer a sua importância, que é de tôda evidência. Levou o Senado quase dois anos a fazer tal codificação, aproveitando no seu trabalho tôda a experiência decorrente dos pleitos que se têm realizado a partir de 2 de dezembro de 1945.

Cabe agora à Câmara rever a obra da outra Casa do Congresso, sendo de esperar que compreenda bem a urgência da iniciativa.

A ELETRICIDADE NO PLANO SALTE

O Congresso vai discutir o já famoso Plano Salte. É matéria relevante e que, portanto, precisa ser objeto de muita ponderação. Êsse Plano atinge a vida nacional sob variadas faces. É amplo e múltiplo.

Um dos temas nêle incluído é o aproveitamento da energia elétrica, que sem dúvida se faz necessário ao desenvolvimento do país. Tudo indica que o Brasil deve tirar o maior proveito dessa extraordinária fonte de energia, não sòmente pelo que representa em si, como fôrça propulsora do progresso, como pela circunstância de possuir nosso país inúmeras quedas de água, que estão a indicar sua aplicação e aproveitamento na conversão de energia hidráulica em elétrica.

Sempre alimentámos o receio de que, por falta de conhecimentos técnicos de ordem concreta, permanecesse o programa de eletrificação do Brasil no terreno das generalidades. Realmente o parecer da Comissão de Indústria e Comércio, da lavra do deputado Alde Sampaio, relativo ao Plano Salte, quando se refere ao assunto que constitui a matéria dêstes comentários, chama a atenção para o aspecto de ampliações imprecisas a que se reduziu em grande parte êsse programa. Fala-se ali muito em "política de estruturação", "política de eletrificação ferroviária", "política de utilização das fontes nacionais de energia", "política de intervenção do Estado". Pelo enunciado dos temas, vemos que seus autores ficaram à distância da realidade. Pairando acima dela, não deram ao Poder Legislativo os meios de ultimar tarefa útil em benefício do país e de sua economia. Nada há aí — escreveu o relator com razão — de execução de um plano. A Câmara não pode aprovar essas conclusões de índole teórica, à feição daquelas que se decidem em congressos científicos.

Falta assim base sólida, alicerce concreto, ao capítulo importantíssimo do aproveitamento da energia elétrica no Brasil. Não sai das generalidades o referido plano, quando preconiza a interligação das rêdes existentes nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Apenas aconselha a execução da obra no qüinqüênio de 1949-1953, ou seja seu início ainda no ano corrente. Não se sabe exatamente o que se vai fazer, mas já se estabelece um prazo para isso, e por sinal o período de cinco anos, o qüinqüênio hoje em moda. Para êsse início destina o Plano Salte a soma de 200.000.000 de cruzeiros, quando o orçamento para o ano em curso fala em 10.000.000. Mesmo admitindo que o Plano se refira a cinco anos e o orçamento a um, há grande disparidade, pois cinco vêzes dez seriam 50.000.000 e não 200.000.000. Pode-se ainda acrescentar que, sem conhecer pormenorizadamente o Plano, não se pode nem deve estabelecer um orçamento para o mesmo, pois do contrário seria o Poder Legislativo entregar ao Executivo uma grande soma para que a aplicasse como bem entendesse. Se é assim, não há nenhuma utilidade em ser ouvido o Congresso sôbre a matéria.

O Plano Salte sem dúvida não se limita à matéria aqui hoje versada, isto é, não cogita apenas da eletrificação nacional. Mas a importância dêsse assunto e a matéria como foi ali tratada, através de ampliações imprecisas, é de molde a que percamos a esperança de ter, através dêle, um plano seguro de restauração de economia nacional. O Brasil só poderá sobreviver à crise que atravessa, das mais graves de sua história, por meio da mecanização e da eletrificação da lavoura. Sem isso, debalde sonharemos com elevar o potencial do organismo nacional. O aproveitamento da energia elétrica representa matéria vital, quase diríamos a salvação nacional.

Semelhante tema, porém, só pode ser encarado de forma objetiva e através do parecer dos técnicos. E onde andarão os técnicos do Brasil? Outrora se falou muito nêles, mas ao que parece foram expulsos do território nacional. Nesse capítulo da eletrificação do país, mais talvez do que em qualquer outro, é no entretanto dêsses técnicos que precisamos, pois só com êles sairemos das nebulosas e entraremos na realidade.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O restaurante fechado

Nesta porção de atos e medidas em que se perdem as autoridades a propósito de umas coisas que estudantes andaram fazendo, nada é mais sério — mais sério que o regime ameaçado por algumas pedras e pedaços de pau — que o restaurante da União Nacional dos Estudantes. Bem se vê que o ministro da Educação não sabe o que é um estudante no Rio.

Na cidade, que dia a dia cresce, o ensino deixou de ser possível apenas para ricos e remediados. O pobre resolveu estudar de qualquer maneira, embora lhe custe isto muito sacrifício, principalmente da saúde. Milhares de moços até pouco mais de um decênio se contentavam com o curso primário, mas já descobriram que êle não basta. E, sem possibilidades para tanto, movidos apenas pela vontade, fazem o curso secundário. Depois dêste, os mais corajosos se aventuram a matricular-se no curso superior. Dinheiro para comer, vestir, morar, embora pareça incrível, não há; mas sempre vão vivendo...

Quem sabe o que é estudar em tais condições, há-de compreender perfeitamente a atitude de uns poucos moços num dia dêste mês. Na certa viu em tudo moderação. A polícia é que não podia entender absolutamente nada, a não ser o que de ordinário entende; mas o ministro da Educação, por natureza do cargo, estava na obrigação de compreender e não se sair com declarações impensadas a respeito dos rapazes. E jamais se justificariam as rigorosas medidas que tomou em represália.

Os estudantes são rapazes ainda não estragados pelo comodismo da vida; por isso têm idéias e coragem para gritá-las ao ouvido da Rádio-Patrulha; mas, depois de tudo, o que os preocupa agora é o estômago. Esta a realidade. São milhares dêles na dependência do restaurante, o único na esfera de possibilidades de suas minguadas bôlsas.

Trabalham durante o dia em serviços por certo mal remunerados, distribuem-se por escritórios, balcões e oficinas; ao anoitecer buscam alimento na praia do Flamengo. Não importa discutir se a comida é boa ou má, não vem ao caso no momento tocar nisto; o que importa é que por dois cruzeiros arranjam alguma coisa quente para agüentar quatro horas de aula depois de oito de trabalho. Quantos anos passam nisto? Ninguém sabe. Cinco, dez; ainda que fôsse apenas um, a questão já estaria aberta.

Agora, vem o ministro da Educação e fecha o restaurante, deixando em jejum, cêrca de mil e seiscentos jovens. Que se pretende? Fomentar exatamente o que se diz combater?

A eterna caça

Foi tal a celeuma quando o diretor do Serviço de Trânsito, há cêrca de um ano, proibiu que carros particulares servissem como autolotação que uma portaria do chefe de Polícia repôs as coisas onde elas estavam antes. Os habitantes desta cidade que usam lotações não o fazem por prazer. É por escassez de transporte, como se sabe. Portanto, a celeuma não podia ter nenhum motivo oculto. O que então queria o carioca é o que agora quer: transporte mais farto, economia de um tempo vilmente esbanjado em filas.

No entanto, ao ceder à pressão, o diretor do Serviço de Trânsito não entregou os pontos. Fêz uns escalonamentos. A princípio levantava-se a proibição, mas previa-se, do mesmo passo, a data em que só seriam tolerados os lotações particulares "nas horas de movimento" e ainda a data final, da abolição total dos automóveis particulares fazendo lotação...

Neste interim, os motoristas profissionais, que eram os que dirigiam a campanha contra os lotações particulares, obtiveram uma outra benção — o aumento do preço da corrida — e... e se desinteressaram do serviço de lotação. Já é mais negócio rodar sempre como taxi, agora.

O Serviço de Trânsito, entretanto, não parece haver previsto um corolário previsível como êste. Os passageiros voltaram ao ponto inicial, ao ponto eterno: falta de transporte. Os taxis não estão mais interessados em fazer lotação, os automóveis particulares não podem mais fazer lotação e ficamos nós reduzidos aos taxis antediluvianos, que não conseguem freguês algum e que sacolejam os passageiros impiedosamente, e aos chamados micro-ônibus, ou sejam, as camionetas, que carregam às vêzes uma dúzia de pessoas a preços de lotação — 5 cruzeiros — porque raros ousam pagar apenas meia passagem quando só andam meio percurso.

Como sempre, perde o passageiro. Não há história de um dia da caça e outro do caçador, não. O passageiro é a caça e sempre a caça.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama de Campos:

"Os bondes continuam trafegando guarnecidos por soldados armados. Como protesto do povo, circulam quase vazios."

Pobres soldados! Como poderão êles fazer uso de suas armas e munições?

• • •

Uma chuva de pedras caiu em Limoeiro do Norte, no Ceará. A chuva não assustou o povo — diz o telegrama da Asapress — tendo, entretanto, ferido sèriamente um jumento.

Em outras palavras: choveu pedras "pra burro"!

• • •

Vai fechar o Instituto Pasteur de Fortaleza (Ceará). Motivo: falta de verba.

Aí está uma notícia que dá raiva. E, se se pergunta aos responsáveis pelo fechamento do Instituto, o que será feito, agora, dos infelizes mordidos por cães hidrófobos, vem a resposta cruel: — Que se danem!

• • •

Em Pôrto Alegre os ladrões assaltaram uma casa, aproveitando-se da ausência da família, que estava veraneando. Roubaram 150 mil cruzeiros em jóias e, antes de se retirarem, puseram a mesa e banquetearam-se lautamente.

O brinde de honra foi erguido ao chefe de polícia.

• • •

Aqui no Rio o assalto foi numa livraria: a Bufoni, à rua Chile. Os ladrões roubaram dois ventiladores.

— E livros não roubaram?

— Para que? Não há quem os compre!

Cyrano & Cia.

A DESMONTAGEM DAS USINAS ALEMÃS

Washington, 18 (F. P.) — Chegou ontem ao Departamento de Estado o relatório sôbre a questão da desmontagem das usinas alemãs. Esse relatório, redigido por uma comissão de cinco técnicos nomeada em agosto último pelo diretor da ECA, Paul Hoffman, é mantido sob segrêdo.

Pode-se, entretanto, assegurar que o citado relatório recomenda o decréscimo de ritmo na desmontagem daquelas usinas. Hoffman declarou que estava inteiramente de acôrdo com o conteúdo do documento, no momento de apresentá-lo ao Departamento de Estado. Ora, é sabido que na oportunidade em que o diretor da ECA enviou a comissão de técnicos à Alemanha, para estudar a questão, salientou que seria possìvelmente desejável aquela diminuição de ritmo no próprio interesse da reconstrução da Europa ocidental.

RATIFICADA A ELEIÇÃO DO SR. OTILIO ULATE

São José, 18 (F.P.) — Otilio Ulate, candidato à presidencia cuja vitória nas eleições de fevereiro de 1948 provocou a sublevação contra o regime e o advento do govêrno provisório sob a direção de José Figueiras, teve ratificada no domingo a sua eleição para presidente de Costa Rica, assumindo o poder por um período de quatro anos.

A decisão de ratificar as eleições de fevereiro e anular a resolução adotada pelo Congresso em março último contra as citadas eleições, foi tomada pela Assembléia Constituinte, a pedido do próprio Figueiras. Salientou êste último, em discurso, a necessidade de restabelecer-se a ordem constitucional e observar uma política democrática, no interior, e de fazer uma política de paz e consolidar os laços da amizade continental, no exterior.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

O PAPA E O PLANO MARSHALL

Vaticano, 18 (R) — O Papa declarou hoje que o programa de recuperação européia deveria ser animado de um sincero desejo de "auxílio às nações européias na solução de seus próprios problemas e decisão de seu próprio destino".

Em rápida alocução em inglês, James Zellerbach, chefe da missão especial do programa à Itália, respondeu, dizendo —

"Vosso vasto país, tão rico em produção e riqueza material, mostra também riqueza em desígnio e compreensão".

A isto disse o Papa: "Para o completo êxito de qualquer obra de socorro ou reconstrução, é essencial ter-se em mente o objetivo último de tais esforços, que é facilitar a vida espiritual dos homens e tornár-lhes mais fácil, com auxílio de Deus, a prática da virtude".

OCUPAÇÃO E SEGURANÇA

Os alemães, na ausência do tratado de paz que os vencedores ainda não conseguiram impor-lhes, pedem com insistência o chamado estatuto da ocupação — pedem, enfim, um papel, uma norma escrita que lhes prescreva os deveres e necessàriamente limite ou defina os direitos das potências que hoje de fato governam a Alemanha.

A índole dêsse estatuto, conforme tem sido êle examinado, participa da forma de um acôrdo, no plano externo, e de uma Constituição, no plano interno.

A parte relativa ao acôrdo é sem dúvida mais interessante para os alemães. Abrange as questões essenciais de seu comércio e, pois, de sua capacidade econômica. A idéia, por exemplo, de abrir-lhes o acesso às conferências internacionais já é uma espécie de meia soberania. Podendo falar, expor, argumentar, pleitear, reivindicar, êles recebem mais, muito mais, do que chegaram a conceder quando lhes coube o domínio militar dos países onde se instalaram como triunfadores.

Mas não lhes basta, é claro, dizer. Se dizem alguma coisa em conferências internacionais e estas os ouvem, cumpre autorizá-los também a fazer — a fazer o mínimo, admitamos, porém, em todo caso, a fazer o que tenham dito e os outros hajam aceito.

Assim, desde que se começou a discutir o estatuto da ocupação, ficou pacífico êste ponto: os alemães poderiam criar consulados no estrangeiro, embora com suas funções adstritas aos negócios econômicos; e como, nessa matéria, uma concessão puxa outra, os alemães já não se acham mais privados de promover ou realizar a liquidação de seus haveres fora da Alemanha, o que, de várias maneiras e por vários motivos, interessa também os países onde se encontrem êsses haveres. Por fim, as patentes das invenções alemãs serão protegidas, bem como examinadas as circunstâncias em que pode ser dispensado amparo aos indivíduos deslocados.

Os alemães, antes de perderem a guerra, foram abomináveis em todo o processo — muitas vêzes monstruoso — de sua ocupação. Não ocuparam país nenhum para organizá-lo, senão para aniquilá-lo. Hoje, invertidos os papéis, ninguém lhes nega os meios de recuperar os elementos indispensáveis à vida.

— Sim, responderão talvez, mas continuamos com a Alemanha ocupada, ocupada integralmente e, além disto, sujeita a mais de um critério de ocupação.

Surge aí o problema da segurança que a presença das fôrças militares aliadas, só ela, garante.

Foi por muito abandonar êsse problema às soluções conciliatórias que os vencedores da precedente guerra deflagrada pela Alemanha lhe permitiram o rearmamento. Basta lembrar, a êste respeito, um pormenor: a antiga comissão militar de segurança não podia visitar uma fábrica, uma usina, uma emprêsa qualquer de atividade industrial, sem aviso prévio às autoridades alemãs. O aviso prévio eliminava, na maioria dos casos, o desígnio da comissão.

Agora, é das visitas aos centros de trabalho igualmente que dependerá tôda a vigilância para que a Alemanha não volva a tornar-se a ameaça à paz que sempre constituiu, tendo em mãos os recursos naturais das regiões mineiras. Entregues à sua livre exploração, êsses recursos formam um estímulo permanente à doutrina dos iluminados, aos conquistadores de terras alheias.

Não é ao sistema apenas da ocupação que os vencedores da Alemanha devem aplicar o engenho de suas fórmulas, mas ainda ao programa em conseqüência do qual possam determinar as condições necessárias ao desarmamento efetivo, depois da ocupação.

As dificuldades para elaborar o tratado de paz podem ser, em tal sentido, mais tarde, convenientes. Organizando-se, primeiro, o estatuto reclamado pelos alemães, e subordinando-se a êsse estatuto a outra obra da montagem dos poderes políticos, resultará possìvelmente do atraso do tratado uma concepção melhor da tranqüilidade da Europa fundada no regime da Alemanha, no regime que faça da Alemanha um núcleo de trabalho e não um arsenal.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

MALCOLM MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Numa análise de fim de ano sôbre a situação econômica dos Estados Unidos, o secretário do Comércio Charles Sawyer deu a entender que, embora a economia nacional se tenha mantido em elevado nível durante o ano de 1948, quando os aumentos de preços se equilibraram com a majoração de salários, o govêrno deve acautelar-se com a ameaça de inflação no curso do novo ano.

Disse Sawyer haver ocorrido um arrefecimento nas tendências inflacionistas no último trimestre de 1948, quando a produção e os preços se igualaram no nível alcançado durante a expansão verificada no verão. Entretanto, ainda é duvidoso que a tendência inflacionista tenha sido obstada, eliminando as perspectivas de uma queda nos preços.

Prosseguindo, Sawyer fêz ver que "em certas áreas vitais da economia as tendências inflacionistas se manifestam de modo contínuo e firme, ao passo que noutras se atenuam em detrimento do predomínio da oferta. Embora seja manifesto o vigor geral da economia, não nos é lícito manter ostensiva indiferença quanto aos problemas que o futuro reserva." E acrescentou:

"Ingênuo seria esquecer que a atual prosperidade é propiciada por alguns fatôres de duração precária. E' chegada a ocasião de se planejarem medidas que situem a prosperidade em base estável e contínua. Enquanto a inflação nos assediar, a tarefa imediata é restringir suas tendências perigosas e realizar o que não é fàcilmente exeqüível em período de depressão: manter um excedente orçamentário, reduzir a dívida nacional e cuidar na expansão das despesas."

Segundo Sawyer, o panorama econômico em 1948 caracterizou-se pelo aumento da produção, das vendas e salários, assim como pela contínua ascensão dos preços. A produção nacional bruta, que reflete o valor das mercadorias e serviços, subiu a perto de 253 bilhões de dólares em 1948, segundo estimativas preliminares. Isto corresponde a um aumento de cêrca de 21 bilhões de dólares, ou nove por cento sôbre o ano de 1947, refletindo principalmente a média mais elevada dos preços, mas também um aumento na produção material.

Entre as causas da elevação dos preços, Sawyer citou o aumento do poder aquisitivo nas mãos dos consumidores, a acentuada tendência do comércio e da indústria para a construção de novos edifícios, fábricas e equipamentos, condições propícias de financiamento para a edificação de moradias, de par com programas anteriormente adiados e vultosos gastos dos países estrangeiros, tanto para a compra de mercadorias como para fins de recuperação. Para a tendência inflacionista contribuiu também o aumento do custo de matérias-primas e a mão-de-obra mais cara.

Ao mencionar as cifras sôbre os principais aspectos do ano econômico, Sawyer fêz notar tratar-se de cômputos preliminares, mas que podem ser citados na síntese dos pontos altos econômicos de 1948.

Mais adiante o secretário do Comércio observou que "o rendimento nacional, que se distingue da produção bruta, subiu para cêrca de 224 bilhões de dólares, de seu nível de 202 bilhões em 1947. Os vencimentos em geral experimentaram alta, em virtude dos níveis mais elevados de emprêgo, ao passo que a renda das emprêsas e dos proprietários foi aumentada graças ao incremento da produção e à alta dos preços.

Prosseguindo em sua análise, disse Sawyer que a produção de mercadorias foi moderadamente mais elevada que em 1947, estabelecendo-se nível recordes do pós-guerra na produção de aço, petróleo, automóveis, geladeiras e papel. A produção de utilidades, medida pelo índice da produção industrial da Junta da Reserva Federal (tomando os anos 1935-39 como base 100), subiu a 192, contra 187 em 1947. Em contraste com os anos anteriores de pós-guerra, experimentou declínio a produção de algumas mercadorias duráveis.

"O incremento da produção material consistiu essencialmente em importantes impulsos nas indústrias de construção e de mercadorias essenciais, enquanto as tabelas de produção num crescente número de indústrias se ajustaram a um regime de reduzida procura. O valor das construções realizadas em 1948 foi de 17.200.000.000 de dólares, um quarto a mais que em 1947. O número de unidades residenciais iniciadas foi de um décimo acima do de 1947, quase alcançando o nível recorde de 1925.

De par com o novo recorde estabelecido pela produção agrícola em 1948, o preço atacadista dos produtos agrícolas é hoje mais baixo que um ano atrás, quando foi alcançado o nível máximo de pós-guerra e eram assinaladas reduzida produção nos Estados Unidos e procura anormalmente grande na Europa.

Finalizando, Sawyer fêz notar que a produção e os preços, bem como os salários, subiram durante o segundo e o terceiro trimestres do ano, após um período de hesitação nos primeiros três meses. Os principais fatôres responsáveis pela expansão foram a redução dos impostos de renda, a promulgação da Lei de Assistência ao Exterior e a perspectiva de maiores despesas com os programas militares.

RESTITUIÇÃO DE IMPORTANCIAS PAGAS INDEVIDAMENTE

No processo de interêsse de Importadora e Exportadora Debize S. A., proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "As importâncias pagas indevidamente relativas a impostos indiretos sòmente se restituem à vista de prova insofismável de que não foram incorporadas ao valor da mercadoria ou ao patrimônio da firma interessada. Nessa conformidade, nego provimento ao recurso interposto para manter a decisão recorrida."

INCIDE NO IMPOSTO DE CONSUMO "AD VALOREM" DE 5%

Em resposta à consulta de firma estabelecida em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, decidiu a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro:

a) — que o produto denominado doce de leite, fabricado à base de açúcar, leite em pó, água e côco, preparado sob a forma de tabletes e acondicionado em caixas de papelão, não vedadas, está amparado pela isenção a que se refere a letra *g* das isenções, da alínea XII, da Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, doces chamados de confeitaria, de fácil deterioração;

b) que o produto denominado bananada, fabricado à base de massa de bananas e açúcar, preparado em tabletes cristalizadas e acondicionado em caixa de papelão, está sujeito à taxação do impôsto de consumo *ad valorem* de 5% sôbre o preço de venda, na forma do inciso 3, da mesma alínea XII, Tabela A, do referido diploma."

Dessa decisão, recorreu a Delegacia Fiscal para a Diretoria das Rendas Internas.

Pelos pareceres ns. 554 e 1.756, devidamente homologados e publicados nos *Diário Oficial* de 27 de dezembro de 1945 e 25 de fevereiro de 1947, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo já havia decidido que o doce de leite, em tabletes, incide no impôsto de consumo *ad-valorem* de 5%, previsto no inciso 3 da alínea XII, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Assim, a Junta é de parecer que se dê provimento ao recurso de ofício para o fim de declarar que o doce de leite, em tabletes, está sujeito ao impôsto de consumo, com incidência nos inciso e alínea já referidos.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

O IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

De conformidade com o acôrdo celebrado entre a União e a Prefeitura do Distrito Federal, em data de 28 de dezembro findo, passou para a referida Municipalidade a cobrança do impôsto de vendas e consignações.

Em virtude dessa transferência, vem agora o ministro da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, de tornar sem efeito o seu despacho, proferido nas petições das seguintes firmas:

Levy Franck S.A., Casa José Silva-Confecções S. A., Herculano Cunha, Mesquita, Ferreira & Cia., Sotto, Ribeiro & Cia., Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal, Cia. Carioca Industrial, Dianda, Lopez & Cia. Ltda., Companhia Ultragaz S.A., Teixeira, Vale & Cia. Ltda., e Casa Coelho Martins, Vinhos Ltda.

PEDIDO DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

No processo de interêsse da Associação dos Varejistas da Bahia, em Salvador, naquele Estado, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as preliminares do art. 29 e no uso da atribuição que me confere o art. 179, do regulamento do impôsto de renda, reconheço à requerente a isenção do impôsto de renda, eis que se trata de associação classista, indicada na letra *b*, do art. 28 do mesmo regulamento. A continuidade ao gôzo do favor legal ora concedido, fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 24 de fevereiro de 1947. Com recurso ao 1º Conselho de Contribuintes."

Idêntico despacho exarou o diretor da Divisão do Impôsto de Renda nos processos de interêsse da Associação Comercial da Bahia, em Salvador; Sociedade Doutor Bartolomeu Tacchini, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul; Sociedade Beneficente Vittorio Emanuele II, de São Paulo, e Clube Carnavalesco Fantoches da Euterpe, em Salvador, na Bahia.

NÃO ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO OS TRABALHOS DE PRÓTESE DENTARIA

Solucionando consulta de um interessado, decidiu a Recebedoria do Distrito Federal, com fundamento no parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, n. 1.821, devidamente homologado e publicado no *Diário Oficial*, de 24 de junho de 1947, que os trabalhos de prótese dentária não estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, mesmo que neles sejam empregados metais preciosos, e recorreu, *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto para manter-se a decisão recorrida, por seus fundamentos.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DE UMA CASA BANCARIA

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu, em despacho ao requerimento entregue àquela Superintendência, firmado pelos diretores do Crédito Central do Distrito Federal S.A.-Casa Bancária, com sede nesta capital, determinar a liquidação extra judicial do mesmo estabelecimento.

Fica o liquidante autorizado a promover as providências indicadas pelo art. 2º do decreto-lei n. 9.228, sendo designado, para fins previstos no art. 4º e outros do regulamento baixado com o decreto n. 9.346, de 10 de junho de 1946, preposto da Superintendência da Moeda e do Crédito o sr. Iberê Martins.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3022

POLÍCIA

SOCORRO URGENTE

Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-5090
Vasp 22-8362
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 22-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DÁGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 281 32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-9980

FALTA DE GÁS

De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-4567
Agência P. Bandeira 37-8744
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo de Ramos; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá; Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Caspar Viana; Largo de Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — Luiz Lavigne de Lemos, Gustavo Adolfo de Lima Torres Filho, Aristides Sarquis, Milton Monteiro de Castro, Euripedes dos Reis, Fernando Braga de los Rios, Modesto Rodrigues, João dos Santos Lima, Herminio de Oliveira Rosette, Manuel Monteiro, Durval de Almeida e Silva, Ivan Guimarães, Edgard Teodoro de Moura, Albert Hugo Pidner, Manoel da Silva Bento, Evandro de Carvalho Barros, Benedito Urbano, Aguilar Gomes, Orlando Fernandes Testa, Bertran Neitzel, Haroldo Weitzstein, Arminio Inocencio, Luiz Pinto Romualdo, Marcelino Arruda de Souza, Tancredo Machado Dias, Iolando Blanc Rodrigues, Mario Faria Pinto, Wilton Cordeiro, Helio de Almeida Salema, Orlando Alves Gonçalves, José da Ponte Filho, Clovis Pessoa dos Santos, Jair Candido de Almeida, Manoel da Silva Santos, Sergio Pereira, Napoleão Cezario Leite, Arlindo Barbosa, José Augusto da Silveira, Osvaldo Linhares, Joaquim Pedro de Oliveira, Paulino Luiz dos Santos, Alfredo da Silva Paula, Bento Fernandes Gonçalves, Deland Teixeira, Gastão Fernandes Freire, Durvalino José Moreira, Gilberto Torres Ferreira Lima, Francisco Silveira da Costa, Fernando Henrique Maia de Almeida Cardoso, Luiz Rodrigues Mondego.

Chamada para 20 do corrente, às 13,00 horas. (Exame de motoristas). Alberto Holanda, Zenira Loppi, Rosires Loppi, Alvaro Mendonça Filho, Cesario Antelo Gonzalez, Helio Lobo Barreto, Gabi de Lima Rabelo, Iracema Selgneur Lesen, Maria Kilzer da Rocha, José Franco da Costa, Manoel de Pinho Freire, Cleber Souza, Leonardo Abreu, Ernesto Branco de Faro, Hercilia Valente de Oliveira, Antonio Gonçalves Leite, Cristolino Borger, Abel Tavares dos Santos, Manoel Ribeiro, José Gezzi Martins, Nicolas Tritani, Edgar José de Souza, Manoel Lourenço Dias da Costa, Tiago de Caruso Meiginhos, Lourival Pinheiro da Silva, Armando Vaz, Francisco Marzarido dos Santos, Antonio Gomes Brandão, Lalinho de Souza, Almor dos Ramos Aguieiras, Nei Brochado Pertius, Osorio de Oliveira Lage Filho, Ovidio Lourenço, Candido Augusto Martins, Afonso Borges, Florindo Lopes Filho, Albertino Moraes, Carlos Mariano de Lima Castro, Marcellino Ervatti, José Pires de Almeida Filho, Sebastião Rodrigues Feries, Rui Nicolau de Oliveira, Eduardo Pires Xavier, Lucio de Castro Soares, Raul Cardoso Montenegro, José de Souza Melo, José Vieira Simões, Antonio Araujo Fernandes, Renato Barros de Oliveira, Hernani da Silva Dantas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3 850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 431 e 153 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 266 — Praia do Flamengo, 118/A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 131/A — R. Vol. Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 81 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Izabel, 46 — Av. Copacabana, 209 — 498/A — e 911/A — Visconde Pirajá, 146 — 309/A e 338 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 — Figueira de Melo, 372 — Ana Néri, 4 — Piratini, 76 — Conde de Bonfim, 299 e 933/A — São Francisco Xavier, 194 e 605 — Av. 28 Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — R. Barão Mesquita, 700 — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2 065 — R. Alvaro Miranda, 261/B — Aristides Caire, 102 — Arquias Cordeiro, 628/A — Barão Bom Retiro, 23 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3 850 — R. 24 de Maio, 245/ a 566 — Av. 24 Outubro, 9 536/B — Estrada Vicente Carvalho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automóvel Club, 2 297 — Estrada Marechal Rangel, 80 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 403 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1 121 — Av. 1º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45/A — Sidônio Paes, 19 — Carolina Machado, 1 480 — Clarimundo de Melo, 798 — Praça Nações, 42 — Av. Democráticos, 363/B — R. Cardoso Moraes, 560 — Uranos, 1 037 e 1 385 — Angélica Mota, 23 — Montevidéu, 224 — Romeiros, 48 — Lobo Júnior, 1 354 — Itabira, 21/B — Estrada Braz de Pina, 1 — Rubens Batista, 109 — Cândido Benício, 1 037 — Coronel Tamarindo, 306 — Av. Sta. Cruz, 206 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2 874 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acaiaua (Ramos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Praça Mauá — Glasgow, inglês; Armazem 1 — San Giorgio, italiano; Armazem 2 — Colombia, sueco; Armazem 4 — Loide Uruguai, brasileiro; Armazem 5 — Pirineus, brasileiro; Armazem 6 — Lalande, inglês; Armazem 7 — Gotland, sueco; Armazem 8 — Panamá, sueco; Pateo 8/9 — Ada Gorthon, sueco; Pateo 9/10 — Sjoa, norueguês; Armazem 10 — Nicholas K, inglês; Armazem 11 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 12 — Rio Tocantins, brasileiro; Armazem 13 — Rio Juruá, brasileiro; Armazem 14 — Araitu, brasileiro; Armazem 15 — Taqui e Maceió, brasileiros; Armazem 16 — Alaide, brasileiro; Armazem 17 — Silvia, Duque de Caxias, Siderurgica 2.ª, Sergipe e Lidice, brasileiros; Armazem 18 — Urbano, França M e Tingui, brasileiros; Malhão da Luz — Rio Anil e Almoura, brasileiros; Armazem 19 — Sergipe e Natal, brasileiros; Armazem 20 — Pietrus, brasileiro; Prolongamento — Mandú, brasileiro; Rio Dale, norueguês e Perinas, brasileiro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PEDEM A LIBERDADE DOS PARENTES

Esteve ontem em nossa redação, uma comissão de senhoras, moradoras na Gavea, parentas dos presos pela Divisão de Ordem Política e Social na noite do dia 16 do mês em curso, no interior do E. C. Pan-Americano, situado na rua Abreu Fialho, 12.

Disseram-nos que na noite do dia 16, realizava-se uma reunião dos sócios do Clube para eleição de sua nova diretoria, fato amplamente noticiado pela imprensa. Tratava-se de uma sociedade devidamente registrada, e autorizada pelo competente Distrito Policial a efetuar a eleição. Os investigadores, cercaram o prédio, fizeram retirar as mulheres, e efetuaram cerca de trinta prisões, todos sócios do clube, em seguida, depredaram todos os móveis e objetos do clube que dizem ser de objetivo cultural e recreativo.

A mesma comissão procurou avistar-se com os presos na polícia, o que não foi possível, sendo informada de que apenas um continua detido.

Faziam parte da comissão as seguintes senhoras: Ivone Moreira, Esmeralda Gusmão de Oliveira, Adalgisa Pereira, Júlia Franco Pinto, Teresa Franco, Jovina Moreira, Alda de Oliveira, Irene Martins e Maria do Carmo Borges.

AUDIÇÕES MUSICAIS PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, em colaboração com a Polícia Militar, Batalhão de Guardas e Regimento Sampaio, fará realizar êste ano, na sede dos Centros de Recreação, audições musicais a cargo das bandas militares das referidas corporações. Amanhã, no Centro da Gávea, às 20 horas, será apresentado pela Banda da Polícia Militar, o primeiro programa musical da serie.

ESTEVE SEPULTADO 21 DIAS

Nova Delhi, 18 (F.P.) — Milhares de pessoas tem afluido, desde algum tempo, a Raxual, na fronteira do Nepal, para visitar o santo homem que ressuscitou ultimamente, saindo do seu túmulo "depois de uma permanência de 21 dias sob o contrôle das autoridades.

O "Sadú", nome que se dá a essas personagens curiosas, tenciona recomeçar a sua experiência depois que se refizer das "fadigas da morte".

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE MILHO DE SANTA CATARINA

O Ministro da Viação transmitiu ao seu colega da Agricultura a informação de que, de setembro a dezembro do ano findo, foram despachados, nas estações de Juaçaba, Tangara, Videira e Volta Grande, em Santa Catarina, 311 vagões de milho, enquanto no mesmo periodo de 1947 foram despachados 41.

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEU FILHO
COLEGIO OTTATI
Matrículas Abertas para todos os Cursos e Séries.
Internato — Semi-Internato.
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone 26-0351
(32150)

O DIA POLICIAL

E FOI NOMEADO POLICIAL...

Pelo jeito, a coisa lá no Estado do Rio não vai melhor do que aqui na capital. Ainda ontem, como exemplo dos tempos que correm, tivemos dois casos registrados no último domingo nesta cidade. Vimos em ambos o descaso das autoridades por seus auxiliares, numa demonstração eloquente de indisciplina e certeza da impunibilidade. E Niterói, logo ali do outro lado da baía, as autoridades por sua grande [illegible] no que nos parece.

Ele teve inicio no dia 8 de julho do ano próximo passado, quando o sr. Asquize Gonçalves Coelho da Silva Pereira, proprietário de uma farmácia e drogaria, procurou o delegado de Roubos e Furtos para apresentar queixa contra seu empregado Milton Mozart Amaral. Alegou o queixoso que Milton, valendo-se de ilimitada confiança com que sempre o distinguira, passara a desviar mercadorias da sua casa comercial.

O acusado foi detido. Interrogado naquela delegacia, confessou a autoria do delito e apontou o estabelecimento a que vendia o produto do furto. E, assim, grande parte da mercadoria foi apreendida.

Em função de um "habeas-corpus", Milton Mozart Amaral foi posto em liberdade.

Finalmente, na última semana, o processo, devidamente instruido, foi remetido à Vara Criminal, onde o juiz substituto Ciro Caminha Porta, em fundamentado despacho decretou a prisão preventiva de Milton Mozart Amaral. Em consequencia dessa determinação judicial, o oficial de Justiça Pedro Rosa foi incumbido de deter o acusado. Para tanto dirigiu-se à residencia do mesmo. Ali, porem, uma surpresa o aguardava. Atendeu-o à porta um polícia municipal.

— Por obséquio, o senhor Milton Mozart Amaral está?

— Sou eu mesmo. O que é que o senhor deseja?

Se uma bomba alí explodisse no momento não teria causado maior espanto ao oficial de Justiça que a resposta do polícia municipal.

Com essa, evidentemente, êle não contava. Recebera ordem para deter um larápio e não um policia municipal. Refeito da surpresa, o oficial de Justiça logrou articular uma pergunta, pois, afinal de contas, não lhe parecia bem continuar a olhar espantado para o policial.

— O senhor está há muito tempo na Policia Municipal?

— Há 40 dias. Porque?

— É que eu trazia uma ordem de prisão para o paisano Milton Mozart Amaral e não para o policial. De modo que ...

— É meu nêgo, o melhor mesmo é você dar o fóra porque "vento que venta lá, venta cá..."

Ante a clarissima advertência, o oficial de Justiça, que não era de briga, achou melhor levar o fato ao conhecimento do Magistrado. Este, também, sem poder ocultar sua surpresa, oficiou ao chefe da Guarda Municipal, solicitando a apresentação de Milton Mozart Amaral, no que foi prontamente atendido, Mozart despojado da farda que indevidamente usara, menor por sua culpa que dos pistolões, foi recolhido à Casa de Detenção, onde cumprirá pena por crime de furto.

E ante o exposto somos forçados a convir que Niteroi é mesmo um paraíso, pois até policiais são eles nomeados...

Eva e os carros oficiais...

O chapa branca 8-60-46 é, sem dúvida, um fiel e valioso servidor da familia de um potentado, pois somente no último dia 7 foi visto por duas vezes conduzindo mulheres e crianças. A primeira vez, foi às 16,45 horas, na rua Barata Ribeiro, próximo a Siqueira Campos. Na segunda vez foi às 18,15 horas, na avenida Niemeier.

Mas afinal de contas o "Jeep" de chapa 8.96613 não fica atrás em "bons serviços" prestados. Tanto é isso verdade que no último dia 9, às 10 horas, conduzia êle, na Praia Vermelha, senhoras e crianças em trajes de banho. A eles os cumprimentos pelo critério, pois muito pior seria se ao invés de se utilizarem de um "jeep" de assento de couro, se utilizassem, por exemplo, de uma "Cadillac" de aveludados e custosos assentos. Não há duvida de que o prejuizo para a nação seria maior, e, sinceramente, somos da teoria de que dos males devemos preferior sempre o menor...

Perdura o mistério em tôrno da morte do casal Idalina-Cesário na rua Laura de Araujo — Sòmente a prisão de "Carmen Miranda" esclarecerá o facto — Enquanto a mulher e três menores esmolavam, o espertalhão vivia "à tripa forra" — Assaltada uma joalheria da avenida Rio Branco — Pereceram afogados — Oito feridos numa colisão de ônibus — Outras ocorrências

Noticiamos ontem a trágica ocorrência verificada na noite do último domingo no interior do apartamento 201, da rua Laura de Araujo, 111, da qual foram protagonistas o "chauffeur" João Cesário, vulgo "Carioca" e Idalina Godas Farias.

A primeira vista, a policia foi levada a concluir pela hipótese do suicidio, aliás, o resultado da autopsia dos cadáveres quase autoriza já a aceitação definitiva dessa hipótese, de vez que nenhum dos cadáveres apresenta sinais de violência e o laudo médico-legista dá como causa-mortis: "violenta intoxicação por gás combustivel".

E foi justamente a forte inalação de gás proveniente daquele apartamento que chamou a atenção dos demais moradores do edificio. Apesar dêsse indicio, as autoridades, em virtude do roubo das jóias de Idalina pelo motorista "Gaucho" e da participação dos individuos José Antônio dos Santos, mais conhecido por "Carmen Miranda", dono do apartamento, onde se verificou o fato; de Valter de Oliveira e Antero Tavares, estão, também, propensas a admitir a hipótese de diabólico homicidio. Para isso partem da premissa de que "Carmen Miranda" não ignorava que o casal ficaria no apartamento algumas horas. Por outro lado, "Gaucho", Valter e Antero, segundo declarações de uma irmã de Idalina, estiveram bebericando em companhia do casal. Logo não ignoravam, também, o estado de ambos que, possivelmente, seria o de completa embriaguês, o que, sem dúvida, facilitaria aos mesmos entrar no apartamento enquanto êles dormiam. Dessa forma abriram o bico de gás, retirando-se em seguida e sòmente voltando algum tempo depois, quando estivessem certos de que os mesmos já se encontravam mortos. Assim despojaram-nos de seus haveres, evadindo-se em seguida.

A chave do mistério, entretanto, reside no desaparecimento de José Antônio dos Santos, a "Carmen Miranda". A policia envida esforços no sentido de detê-la, o que, uma vez verificado, esclarecerá por certo, o fato.

Entrementes, os médicos legistas levarão a efeito um exame das visceras dos mortos para saber se estavam ou não sob o efeito de bebidas alcoólicas, pois isto, se confirmado, robustecerá a hipótese formulada pela irmã de Idalina.

LARAPIOS EM AÇÃO

Compareceram na manhã de ontem ao 7º Distrito, o senhor Kaluz Salema, estabelecido com joalheria na avenida Rio Branco, 157, que apresentou queixa de que, na noite de ontem, os larápios, penetrando em seu estabelecimento, furtaram-lhe dez mil cruzeiros em jóias e 1.500 em dinheiro.

Foram determinadas diligências no sentido de deter os larápios.

DETIDO UM ESPERTALHAO

Pela delegacia de Menores foi detido, ontem, na rua Uruguaiana, o invididuo Benjamin Fernandes, residente na rua Conselheiro Galvão, 62, em Madureira. Benjamin, que vive maritalmente com Julieta Cavalheiro de Moraes, usa do seguinte expediente para garantir sua subsistência: obriga Julieta a esmolar na rua do Ouvidor. Para tanto Julieta conduz seus três filhos: José, de 7 anos, Silvinho, de 8, e Teresinha, de um. Os transeuntes deixando-se impressionar pelo estado de miserabilidade de Julieta e seus três filhinhos, dão-lhes esmolas em grande quantidade. Esse dinheiro, porém, é canalizado para os bolsos do desclassificado individuo, que fica à espreita na rua Uruguaiana.

Desta feita, porém, o delegado de Menores acabou com a escrita de Benjamin, pois fê-lo remover para a delegacia de Vigilância, onde será autuado por vadiagem. Os menores foram encaminhados para o Juizo competente.

PERECERAM AFOGADOS

De uma lancha da Cantareira, que vinha de Niterói, em meio da baía atirou-se ao mar uma jovem, aparentando 15 anos de idade que trajava vestido azul e sapatos vermelhos.

Mais tarde o corpo apareceu boiando nas proximidades da Escola Naval, onde o apanhou uma lancha da Policia Maritima, removendo-o para o necrotério do I. M. Legal sem que fôsse conhecida sua identidade.

— Deu à praia, no pôrto de Maria Angú, o corpo de um homem de côr preta, com 25 anos presumiveis, trajando calção de banho.

As autoridades do 21º Distrito Policial, que presumem tratar-se de morte por afogamento, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Pedro José dos Santos, empregado do sanatório Botafogo, em frente ao prédio n. 177 da rua Alvaro Ramos ingeriu violenta substância tóxica, sendo levado para o hospital Miguel Couto, onde deu entrada em estado desesperador.

A policia do 3º Distrito Policial registrou o fato.

COLISÕES

A's 13.20 horas de ôntem, na avenida Presidente Vargas, próximo à esquina da Avenida Tomé de Souza, o ônibus 8-02-86, dirigido por Manoel Laureano Leite, transitando em regular velocidade, colidiu com o de número 8-14-15, conduzido por Aurélio Marques da Silva, que alí se encontrava estacionado a fim de permitir o embarque e desembarque de passageiros.

Em consequência da colisão, saíram feridos: Maria Açucena de Almeida, residente na Avenida Teixeira de Castro, 245; Jorge Cardoso de Castro; José Gomes de Castro, residente na rua Apia, 153; Itala Rocha, moradora na rua Marquês de São Vicente, 80; Maria Tereza Santana, residente na rua Leonor Mascarenhas, 43; Francisca de Oliveira, moradora na rua Olinda, 13; Olivia Gomes de Sá, domiciliada na rua Engenho da Pedra, 457, e Maria Carvalho da Cunha, residente na rua Barcelos, 319.

Todos, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no H. P. S.

O motorista culpado, prêso em flagrante, foi autuado no 8º Distrito Policial.

VITIMAS DOS AUTOS

Lúcio da Costa, ao atravessar a avenida Suburbana em frente ao prédio n. 9 700 foi apanhado por um auto, cujo número é ignorado, sofrendo ferimentos pelo corpo e fratura do crâneo.

Depois de medicado, no pôsto do Meyer foi internado no Pronto Socorro.

— Jayme Vieira da Silva dirigia o auto n. 3-38-25 e ao passar pela avenida Antônio Carlos, esquina da avenida Beira-Mar vitimou o menor Brantis Camargo de 13 anos de idade, residente na avenida Calogeras n. 6, apartamento 62.

A vitima, com escoriações generalizadas e fratura exposta da perna direita, após receber curativos na Assistência, foi internada no Pronto Socorro.

O motorista causador do desastre foi prêso em flagrante pelo detetive 349 da R. P.-18 e autuado na delegacia do 5º Distrito.

— Na avenida Paulo de Frontin, próximo à Ponte dos Marinheiros, a ambulância número 18, do Hospital dos Servidores da Prefeitura, dirigida por Osmar da Silva Peixoto, ontem, às 17 horas, atropelou José dos Santos, português, de 56 anos, solteiro, carpinteiro, morador na rua Lauro de Araujo, 85, produzindo-lhe fratura do crânio e duas costelas.

Em estado grave, foi o mesmo removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O motorista da ambulância evadiu-se, porém, o 1º Distrito registrou o fato.

OUTRO QUE CAIU NO "CONTO"

Conforme queixa apresentada às autoridades policiais, o menor Lino da Silva Santos, preto, de 16 anos, morador à rua Plutão s|nº., em Vigário Geral foi ilaqueado na sua boa fé, ontem, por um individuo de côr branca, que lhe roubou Cr$ 10.000,00, pertencentes à firma Manfredo & Marino Ltda., estabelecida à rua Piratini 331. O larápio, certamente, notou quando o menor recebeu a referida quantia no Banco Mercantil de Niterói, situado na rua 1.º de Março, 29, pois o procurou com muita segurança e conseguiu convencê-lo de que a firma lhe autorizara a entrega do dinheiro. As autoridades registraram o fato.

EM NITERÓI

Assassinou a espôsa no cinema

Cêrca de 21 horas de ontem, os espectadores do Cinema Odeon, em Niterói, ouviram um grito de dôr, formando-se num canto tremendo rebuliço. Acesas as luzes, verificou-se que se achava caida no piso, gravemente ferida a estilete, uma mulher ainda moça, que pôde apenas dizer ter sido o agressor o seu marido Amaro de Oliveira Machado, o "Francisquinho", morador em Quintino Bocaiuva, no Rio. Apunhalada no coração, a infeliz poucos minutos teve de vida.

Soube-se, mais tarde, que se tratava de Salvadora de Oliveira Machado, também conhecida por "Dorinha". As autoridades fluminenses fizeram remover o cadaver para o necrotério e estão diligenciando para localizar o agressor, que conseguiu fugir em meio à escuridão.

NOS ESTADOS

Matou o amante e enterrou-o no quintal — S. Paulo, 18 (Asp) — A Policia de São José do Rio Pardo, acaba de descobrir que Isabel Dantas Ramos, alí residente, matou o amante Galdino Antonio Honorata enterrando-o após num poço aberto no quintal. O fato correu há cerca de um ano, sendo descorberto por intermédio da propria criminosa que, querendo justificar perante os vizinhos o desaparecimento do marido, foi à policia queixar-se de que o mesmo havia desaparecido. Indo a casa de Isabel, as autoridades encontraram o relogio da vitiba, circunstancia que criou suspeitas contra a mulher. Soubera tambem as autoridades que há um ano mais ou menos Isabel havia aterrado um poço no quintal de sua residencia. Diante desses fatos, resolveram interrogar a queixosa, que, depois de cair em várias contradições, acabou confessando ter assassinado o companheiro para roubar-lhe o dinheiro e outros haveres. Isabel contou que, quando Galdino sentou-se na cama, de costas, ela apanhou um cabo de machado e vibrou-lhe forte pancada na cabeça. Galdino caiu atordoado e ela então deu-lhe mais outros golpes até matá-lo. Escavando o poço, a policia encontrou o esqueleto de Galdino.

Morreram afogados na Praia em que veraneavam — Aracajú, 18 — (Asp) — Na Praia de Pirambú, onde veraneavam, morreram afogados a sra. Eleonor Aragão e seu esposo, Osmar Aragão, diretor do Departamento Estatual de Estatistica, tendo perecido, tambem, quando tentava salvar o mencionado casal, o professor Tenison Ribeiro, conhecido educador sergipano e diretor da Escola Técnica de Comércio Conselheiro Orlando.

A noticia consternou profundamente a população sergipana.

AVIAÇÃO

DIA 31 A INAUGURAÇAO DA PONTE

Estava marcada para amanhã a inauguração oficial da ponte ligando o continente à ilha do Governador. O ato constituiria uma das partes do programa comemorativo do 8.º aniversário do Ministério da Aeronáutica. A construção das pontes propriamente ditas, à cargo do Ministério da Aeronáutica, já foi ultimada. Não conseguiu a Prefeitura do Distrito Federal, porém, terminar a construção das estradas que dão acesso às pontes. Como o ministro Armando Trompowsky não deseja realizar apenas o ato simbólico, mas, após a inauguração, entregar a ponte ao tráfego, preferiu marcar para outra data a solenidade. Possivelmente no dia 31 do corrente poderá o chefe da nação presidir o ato de inauguração da ponte e assistir o inicio do tráfego de veiculos. As pontes construidas pelo Ministério da Aeronáutica, compreendendo dois lances, constituem obra do mais alto valor para a economia da ilha do Governador.

Expediente das 9 às 12 horas

Em comemoração ao transcurso do 8.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica o expediente, amanhã, obedecerá nas repartições e quartéis o horário dos sábados, isto é, será das 9 às 12 horas.

Hoje a prova de aritmética

O concurso de admissão ao Curso de Especialistas, de Aeronáutica será iniciado hoje, com a realização da prova de aritmética. Amanhã os candidatos serão submetidos à prova de português. Os aprovados constituirão a 23ª turma da Escola e efetuarão matricula em maio vindouro.

Quatro aprovados

Foram aprovados na prova de aritmética referente ao concurso de admissão à Escola de Aeronautica os seguintes candidatos: Sebastião Antonio da Silva, José Bernardo de Alvarenga e Silva, Horacio de Oliveira Torres e Ary Antonio Merguilhão. Esses quatro candidatos serão submetidos hoje, à prova de algebra, podendo utilizar como condução o ônibus que partirá de Cascadura, às 8 horas.

Exoneração de engenheiro

Foi concedida exoneração ao engenheiro Elias de Andrade, do cargo da classe "K", que ocupava interinamente.

Demonstraram perfeito conhecimento da região amazônica

O titular da pasta da Guerra dirigiu um expressivo aviso ao seu colega da Aeronáutica agradecendo a colaboração prestada por ocasião da inspeção procedida nos Corpos e Guarnições fronteiriças do setentrião brasileiro. O ministro Canrobert Pereira da Costa salienta que os pilotos do avião que conduziu o general José Agostinho dos Santos revelaram incontestável competência, habilidade e perfeito conhecimento da região amazônica que cruzaram em condições de tempo por vezes precárias, com perfeita segurança. Esse aviso, altamente desvanecedor para a Aeronáutica, está concebido nos seguintes termos: "Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica. Tenho a honra de transmitir a V. Exa. os meus agradecimentos pela colaboração prestada ao general de divisão José Agostinho dos Santos, comandante da Zona Norte, em viagem de inspeção aos Corpos e Guarnições fronteiriças do setentrião do Brasil e os louvores e agradecimentos também do referido general ao capitão aviador Vitor Didrich Leig e 1.º tenente aviador Valdir de Vasconcelos pelos ótimos serviços prestados no exercicio de suas funções de comandante e co-piloto, respectivamente, do avião C/47-2042 em que revelaram incontestável competência, habilidade e perfeito conhecimento da região amazônica que cruzaram, em condições de tempo por vezes precárias, com perfeita segurança. A par de suas excelentes qualidades profissionais, acrescenta o mencionado oficial general em sua comunicação, demonstraram os citados oficiais aviadores finissima educação civil e militar que muito os recomenda aos seus superiores e os exaltam no seio de seus camaradas. Ainda o general Agostinho estende suas referências elogiosas aos 3os. sargentos Q-Av Lauro Eurico Esteves de Oliveira, Valter Schnitter e Geraldo Amaral da Rocha pela competência e disciplina reveladas no exercicio de suas atribuições.

Valendo-me desta oportunidade em que, mais uma vez testemunho a V. Exa. o meu reconhecimento pela cooperação valiosa que tem dispensado, incondicionalmente, ao Ministério da Guerra em tôdas as oportunidades que a ela temos recorrido, reitero a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

Transferências de intendentes

Por necessidade do serviço foram transferidos da Diretoria de Saude para a Escola Técnica de Aviação, o major int. Luiz Augusto Machado Mendes; do Serviço de Intendência da 1.ª Zona Aérea para a Diretoria de Rotas Aéreas, o maj. Alvaro Luiz da Cunha Barbosa e da Escola Técnica de Aviação para a Fábrica do Galeão, o maj. int. Antonino Groth Alves.

300 MACACOS EM UM AVIAO

Nova York, 18 (F. P.) — Foi ordenada a mobilização das equipes de manutenção, bem como das equipagens dos aparelhos estacionados no aeródromo de La Guardia, no momento em que aterrissava um avião que conduzia dois cães e 300 macacos, 12 dos quais tinham fugido das gaiolas, agitando-se, em "plena liberdade" na cabine do avião. Esses macacos vinham de Calcutá, destinando-se aos laboratórios de uma fundação de pesquisas no dominio infantil, da Georgia.

Depois da escala nos Açores a equipagem notou a presença de um macaco no posto de pilotagem. Tentando reconduzi-lo à gaiola, os aviadores perceberam um cão e vários macacos na cabine. Como medida preventiva contra essa invasão os pilotos se trancaram no compartimento de pilotagem até a chegada a La Guardia, onde, com o auxilio do pessoal do aeródromo, conseguiram dominar os "viajantes recalcitrantes", os quais foram reexpedidos, por via aérea, para os laboratórios de Georgia.

RAPIDA ASCENSAO DE UM CAÇA BRITANICO

Londres (B. N. S.) — Realizando uma façanha sem paralelo para aviões do seu tipo, um caça britânico do modelo "beryl meteor", a turbina, subiu esta semana a uma altura de 12.000 metros em sete e meio minutos apenas. Segundo acreditam os técnicos, um caça equipado com motor a retro-populsão mais possantes poderá alcançar velocidade maior com sensivel redução no consumo de combustivel. Comentando o vôo do "Beryl Meteor", a Sociedade de Construtores Britânicos de Aviões esclareceu que "a sensacional prova demonstra que a Grã-Brstanha tem capacidade técnica suficiente para melhorar a atuação dos bombardeiros de 960 quilômetros horários, os quais vão entrar em serviço proximamente na RAF".

INDICE NULO DE ACIDENTES NA RAF

Londres (B. N. S.) — Apesar de intenso movimento de vôos da RAF tem sido praticamente nulo o índice de acidentes, o que atesta não somente a pericia das tripulações como também a perfeição dos serviços de controle e manutenção, em terra. Segundo informação que acaba de ser publicada pelo Ministério do Ar, relativa ao movimento registrado em novembro último, não ocorreu o menor acidente durante o referido mês. Os vôos realizados no curso dêsse periodo abrangeram cerca de 5.000.000 de quilômetros-passageiros.

LOCALIZADO O APARELHO PERUANO

Manáus, 18 (Asp.) — O avião peruano C-46 que se achava desaparecido na região amazônica e fronteiriça do Brasil com o Peru, foi localizado por um avião "Catalina" da Panair, pilotado pelo comandante Otavio Mendonça.

O comandante Mendonça anunciou que o aparelho peruano fez uma aterragem forçada e que tanto passageiros como tribulantes estão passando bem. A descida se deu perto da localidade brasileira de Eivira, no Rio Javari e no local não póde descer o Catalina da Panair, porém, seu comandante providenciou no sentido de serem arremessados viveres àqueles passageiros e tripulantes.

O comandante do Catalina comunicou a posição do aparelho peruano às autoridades de Iquitos, pois que as mesmas haviam pedido a colaboração das autoridades brasileiras nas pesquizas destinadas a encontrar o C-46.

fixbril
para o cabelo
ASSENTA E DÁ BRILHO

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,00
Tels. 26-5755 e 37-6206.
(34463)

É novo! É reforçado!

...o novo acumulador DELCO

... e não é para menos! Porque o acumulador DELCO é fabricado com os melhores e mais resistentes materiais, depois de provado sob as mais severas condições de clima, estradas e uso, tanto na América do Norte como no Brasil. E é por isso que o acumulador DELCO é capaz de "responder" a qualquer apêlo de energia e de fornecê-la com a frequência necessária. Vale a pena dar preferência ao novo acumulador DELCO.
Garantido pela General Motors.

PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS ACESSÓRIOS
PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS DISTRIBUIDORES E CONCESSIONÁRIOS DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

AINDA MAIS AMPLIADA A FROTA ITAÚ

A-fim-de garantir a continuidade da rapidez e eficiência dos seus transportes aéreos de cargas, a ITAÚ, que só em Dezembro transportou quasi 500.000 quilos das mais variadas mercadorias, acaba de ampliar, pela segunda vez em 30 dias, sua frota de gigantescos CURTISS COMMANDO C-46, acompanhando assim o crescimento ininterrupto da preferência que lhe veem dispensando as classes produtoras!

A FROTA DOS COMANDOS CONDUZ DIÀRIAMENTE

Tecidos	Móveis
Automóveis	Medicamentos
Máquinas	Couros
Doces	Laticínios
Animais	Peixe
Aves	Manufaturas
Cavalos de raça	Perfumaria
Cigarros	Bijuteria
Legumes	Frutas
Calçados	Etc. etc.

ITAU

Companhia ITAÚ de Transportes Aéreos
A ÚNICA EMPRÊSA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM TRANSPORTES COMERCIAIS AÉREOS DE CARGAS
SÉDE: R. ASDRÚBAL NASCIMENTO, 436 — FONES 3-7191 (RÊDE INTERNA) - END. TELEG. ITAUAR — SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO — RUA SANTA LUZIA, 275-A — FONE 32-7449
SÃO PAULO ★ RIO DE JANEIRO ★ BELO HORIZONTE ★ CAMPO GRANDE ★ MONTES CLAROS ★ SALVADOR ★ RECIFE ★ FORTALEZA

Ministério da Marinha

Inspeção de saúde para militares e civis que deixaram o serviço da Marinha — Movimentação de navios — Almirantes aptos para qualquer comissão — Reversão — Sorteio de Juiz — Conclusão de curso — Novo comandante do CS "Gurupá" — Notas

A fim de evitar os inúmeros pedidos de Inquérito Sanitário de Origem de militares e civis afastados do serviço ativo da Marinha, o almirante Silvio de Noronha em aviso de ontem resolveu que todo o pessoal do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e todos os servidores civis sejam, obrigatòriamente, submetidos a inspeção de saúde, inclusive exame radiográfico-pulmonar, ao serem, respectivamente, transferidos para a inatividade ou licenciados do serviço ativo e aposentados ou demitidos.

NOVO COMANDANTE DO CAÇA SUBMARINO "GURUPÁ"

Foi designado para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Gurupá", o capitão-tenente Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo.

ALMIRANTES APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, o vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, contra-almirante Antônio Guimarães, João Paiva de Azevedo, Saladino Coelho e Silvio de Carmargo.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.a Auditória, durante o 1º trimestre do corrente ano, em substituição ao 1º tenente Orlando Raso, o dito Silvio Barros Costa.

ESTAÇÕES DE SALVAS

Para conhecimento da Marinha, o almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada, tornou público a relação nominal das estações de salvas nos portos da Itália, República Dominicana, Equador e Perú.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro resolveu mandar excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o parágrafo primeiro do artigo 17 do Regulamento Disciplinar da Armada, o marinheiro de 2ª classe Flávio de Araujo Bacelar.

REVERSÃO DE OFICIAL

Reverteu ao serviço ativo da Armada, por haver cessado o motivo de agregação, o capitão de mar e guerra médico Luiz Gonzaga de Castro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegaram ao pôrto de Angra dos Reis, os contratorpedeiros "Babitonga" e "Beberibe".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MÁQUINAS

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Especialização de Máquinas, que funciona no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", as seguintes praças: Jaime Gomes da Silva — Ornila Calixto Cavalcante — Odilon de Oliveira Ribeiro — Evino Gomes da Silva — Valmor Cleto Bonsefield Antônio Onofre de Santana — Paulo Angrense Brasil — Rubens Fernandes — Álcides Pereira de Lucena — Geraldo do Nascimento — Wilson Sebastião Argolo — Carlos Ribeiro de Alcântara — Celino Benitez — Alvaro Damaceno de Miranda — Mário Augusto Varela — Jorge Sanches e Osmar Correia.

LICENÇA PRÊMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, nos termos do artigo 1º da Lei n. 283, de 24-V-948, podendo gozá-la onde lhe convier.

DEIXAVAM OS FILHOS COM DONA PAULINA

São Paulo, 18 (Asp.) — Por denúncia do médico do Hospital das Crianças da Cruz Vermelha, a polícia acaba de descobrir no alto do Jabaquara um como que depósito de crianças. Cêrca de 20 crianças foram encontradas ali, nuas e famintas, entregues a uma mulher de côr de nome Paulina Neves, com quem os pais, gente pobre, deixavam os pequenos, para poderem tratar da vida. Valendo-se dessa circunstância, Paulina explorava as crianças, obrigando-as a pedir esmolas. O fato foi conhecido em virtude da morte de duas crianças levadas àquêle hospital para tratamento de saúde.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MAMONA NA BAHIA

Salvador, 18 (Asp.) — E' esperado nesta capital em março próximo, o sr. Joseph Blumenfel, considerado um dos maiores químicos do mundo. O visitante, no que se informa, foi convidado pelo governador Otávio Mangabeira para estudar as possibilidades da industrialização da mamona no Estado, e do aumento da sua capacidade oleifera.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente Eurico Dutra visitará hoje o III-3.º R.I. — Novos equipadores militares — O despacho de hoje no Rio Negro — Assumiu o novo presidente do D.D.E. — Entrega de cartas-patentes

O presidente da Republica ora fazendo uma estação de veraneio em Petrópolis, iniciou suas visitas oficiais não só às altas autoridades fluminenses como as federais que lá se encontram com a mesma finalidade, bem como aos corpos de tropa aquartelados naquela cidade serrana. Para hoje, às 11 horas, está prevista uma visita ao III — 3º R. I., antigo 1º B. C. Neste tradicional Batalhão o presidente Eurico Dutra será recebido festivamente pelos oficiais e praças, que formarão, achando-se presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, além de outras altas patentes e autoridades civis e militares desta Capital e de Petrópolis.

Ao general Eurico Dutra após visitar tôdas as instalações do quartel, será oferecido um almôço, no qual tomarão parte todos os presentes. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Osmar Soares Dutra, organizou um esmerado programa de recepção.

O DESPACHO DE HOJE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Guerra comparecerá hoje, às 14 horas, ao Palácio Rio Negro a fim de despachar com o presidente da Republica importantes decretos de sua pasta.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência para militares, em caráter publico.

HOMENAGEM AO GENERAL AMARAL

O major-general Morris Jr., chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América do Norte, oferecerá hoje, das 18.30 às 20.30 horas, em sua residência um cocktail em homenagem ao general Edgar Amaral e senhora, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de adido militar do Brasil em Washington. Para a festa foram convidadas as altas autoridades militares.

DIRETORIA DO PESSOAL

O seu boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Felix Conceição Junior, Viriato Campos de Oliveira, João Vitor ne Lima, João Ribas das Chagas Pereira, José Hernandes Pereira, André Garcia Lopes, José Santana e Agenor Pereira dos Santos; indeferido o de Hermano Almeida Gomes.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme, para o dia 20 do corrente.

O NOVO PRESIDENTE DO D. D. E.

Em cerimônia realizada, ontem, às 15 horas, no salão de honra da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, teve lugar a posse do general de brigada Paulo Figueiredo no cargo de presidente do Departamento de Desportos do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado pelo ministro da Guerra.

Transmitiu o cargo o general de brigada Edgar do Amaral, seu organizador e primeiro presidente, que foi exonerado por haver sido nomeado adido militar do Brasil em Washington. Ao desincumbir-se dessa missão o general Amaral saudou o seu substituto, ressaltando os seus méritos passando antes em revista tôda a sua profícua administração. Por fim agradeceu a todos que com êle colaboraram para o engrandecimento do esporte no Exército. O novo presidente, agradeceu sendo, por ultimo, abraçado por todos os presentes. O ato contou com a presença das altas autoridades civis e desportivas, cronistas e autoridades desportivas.

RECORDES NAS PROVAS DO PENTATLO MILITAR

Pelo diretor técnico do Departamento de Desportos do Exército, foram homologados como recordes do Exército as performances obtidas pelo capitão Eduardo Leal Medeiros nas provas de tiro com impactos e 193 pontos e de natação cobrindo 300 metros no tempo de 4 minutos, 27 segundos e 3|10, ambas do Pentatlo Militar do Exército, em competições efetuadas no Estande "General Dutra", e na piscina do Clube de Regatas Guanabara, respectivamente nos dias 15 e 16 de dezembro ultimo.

NOVOS MELHORAMENTOS NO "RIEX"

Deverá ser inaugurado dentro de poucos dias, no Reembolsável de Intendência do Exército — RIEX — os novos melhoramentos ali introduzidos ultimamente, constantes de salões de barbeiros, serviço de bar e refrigerantes e de alto-falantes dentro da própria loja. A cerimonia dessa inauguração será processada na ocasião em que será ali prestada uma manifestação de simpatia e amizade ao novo diretor de Intendência do Exército, general Carlos Guimarães Cova.

Conforme já foi noticiado, pela imprensa, naquele Estabelecimento, encontra-se tudo que fôr necessário para a organização de lares, sendo que todos os objetos e gêneros ali são adquiridos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte do comércio desta Capital.

O EXPEDIENTE DO D. T. P. E.

Durante a ausência do general Poli Coêlho, que se encontra em S. Paulo, a serviço, está respondendo pelo expediente do Departamento Técnico e de Produção do Exército o coronel Altair de Queiroz, chefe do gabinete.

A CERIMONIA DE ONTEM, NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., Otávio Paranhos, comandante do C. A. E. R. e Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, no Realengo, a cerimônia de encerramento do ano letivo do Curso Especial de Equitação. A cerimônia teve inicio com o hasteamento do Pavilhão Nacional, seguida da apresentação da cavalhada, demonstração por sargentos e oficiais e reprise no picadeiro. Por ultimo, seguiu-se a leitura do boletim, entrega de diplomas e distintivos de curso, feita pelo ministro da Guerra. Encerrada a cerimônia foi servido aos presentes um cocktail.

Foram os seguintes os alunos diplomados: oficiais: — Capitães Denizart Soares de Oliveira e Laplace Telles de Souza, primeiros tenentes Guido Alfredo Heisler, Hércio Gomes Soares, Guilherme Duncan de Morais, William Roberto da Cunha e Menezes, Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, Raul Heckshey de Castro e Artur Loureiro de Oliveira Filho; e sargentos Clodoaldo Silvestre de Castro, José Maria Ordoque, Valdelirio Gonçalves, João Suertegaray, Armindo Ivo Franks, Ulisses Paim Brittes, Ivan Mota Sampaio e Hélio Farias.

Durante a cerimônia foi desenvolvido um esmerado programa de festas organizado pelo comandante do Curso, capitão Felicio de Paulo.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer nesta Diretoria, no próximo sábado, dia 22 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe: Aloisio Ubaldo Alves Leite, Alvercio Moreira Gomes, Aloisio Portela de Figueiredo, Aluizio Belarmino de Matos, Aluizio Braga Pinto Magalhães, Antonio Costa Pinto, Alair Riboldi, Adalberto Pacheco Alves, Alberto Boquimpani Junior, Alberico Teixeira Leite, Astor Larsen Santos, Alberto Calil, Braulio Furtado Luz, Ciro Alberto Gonçalves Puget, Carlos Raigorodsky, Cirilo dos Santos Aquino, Claudio Castanheira Brandão, Ciro Brito de Carvalho, Dalmo Freire Barreto, Dino Alves Pereira, Edison Foster Comette, Edgard de Andrade Leite, Edgar Medeiros, Evaldo Nolasco, Ernesto Luiz Otero, Edalmo Figueiredo Costa, Eduardo Demarchi Difini, Elcio Martins, Elias Abrão da Silva, Eduardo Mafei, Eugenio Milton Sardi, Edmundo Montes Ribeiro, Falvio Vissoto, Godofredo Ferreira da Silva Filho, Gil Vicente Sanches, Geraldo Andrade Carneiro, Gabriel Rebouças Junqueira, Helio José de Moura, Helio Brandão Salazar Pessôa, Homero Vinagre de Almeida, Henrique Luiz Barbosa Junior, Helio Campos da Silva Brito, Haim Nigri, Helenio de Souza Coelho, Izaias Leite Brandão, Italo Paulo Castoldi, Izer Antonio Cardoso, Ivan Luz, Ismael Gomes, Leuda Ciornai, José Carreteiro Filho, João Jansen Ferreira, João de Miranda Rheingantz, José Pereira dos Santos, José Eduardo de Castro Portela Soares, João de Deus Torres Soares, João Antonio Pereira Junior, José Fernandes Vidal Filho, José Nossar Paranhos, João Balbi Filho, Jorge Pereira Capeto, José de Sampaio Cunha, João Cunha, Jaques Corrêa de Guamá, Jorge da Silva Gonçalves, José Antonio Lopes, Julio Jacó Mateus, Jofre Sarquis, Josino de Faria Pereira, José Pais Torres, João Pio dos Santos, Jorge Carneiro Pinheiro, José Morais Bogado, Joaquim Gracindo Marques, Luiz Lebre Pereira das Neves, Luiz Leal Pereira de Souza, Luiz Alves Pinto, Luiz Carlos Rollemberg Dantas, Matias Dal Col, Milton Baggio Moreira, Marino Pereira da Silva, Messias de Souza Faria, Mauricio Campos de Medeiros, Mauricio Dias Vieira, Miguel Freitas Pereira, Murilo Barbosa Pimentel, Nelson Martins Ribeiro, Nelson Joaquim Batista, Norton Prates Corrêa, Nelson Pinto Fernandes, Oscar Rezende Rapold, Paulo da Costa e Silva, Pedro Fontana Junior, Paulo de Sales Guerra, Rui Marra da Silva, Rui Buller Souto, Roberto Benjamin Fernandes Más, Ramon Alonso Filho, Raul Muller de Oliveira Dias, Rui Rodrigues da Costa, Sadi de Carvalho Vasconcelos, Sebastião Ivan do Amaral Bueno, Silvio de Souza Branes, Salvador Ciaravolo, Silas Augusto da Silva, Silvio Pereira Costa, Ulisses Santos Jansen de Faria, Uruan de Andrade, Wilson Lemos Coelho de Carvalho, Valdir Barbosa Moreira, Walmir Monte Cristo, Vicente Sobrinho Porto, Wilson Lavra de Magalhães, Walter Santiago, Walfredo Vieira Lessa, Wilson Gomes de Freitas, Valerio da Silva Campos, William Kazan.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal, — Apto. 209. Tel. 37-7347. Enfermeira Tel. 29-4483. (38236)

PRODUÇÃO DOS COLÔNOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Segundo informações da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, a produção do Núcleo Colonial de Santa Cruz nos mêses de novembro e dezembro último, alcançou o valor de 854 mil cruzeiros, enquanto que a do Núcleo de São Bento ultrapassou de 1 milhão de cruzeiros. A maior parte dessa produção dos colônos da baixada fluminense foi encaminhada para o mercado carioca destacando-se as remessas de banana, aipim, milho, pimentão, leite, beringela, aves, ovos, etc.

Na Administração Municipal

Funcionários chamados para receber documentos — Hoje o início do pagamento

Apostilas alterando vencimentos de engenheiros — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

Compareçam à sala 416 do edifício Comercial, os abaixo relacionados, dentro de 72 horas, para receberem documentos:

Pedro Ferreira — Aduzindo Celeste Fernandes — Luiz José Credi Dio Filho — Godofredo Vicente Viana — Hilda Moreira de Souza — Domingos Gonçalves Barreira — Francisco Barbosa de Oliveira — Zilda Silva Coelho — Vicente Theodoro da Silva — Miguel Laurindo Paranhos — Alcebiadina Cavalcante Guimarães Teixeira — Aristides José Graciano — Oscar Marques de Sá — José Gonçalves Lomba — Acto da Costa Pereira — Jorge Alves dos Santos — Admar de Souza e Silva — Iduryal Domingos Tôrres — Genésio Barros — Paulo de Niemeyer Soares — Jorge Andrade — Geraldo de Ferreira Alexandre — José dos Santos — Laura Caldas Gargaglione — Oswaldo Fagundes do Nascimento — Newton Alves da Rocha — Firminiana Barreto de Brito — Judith Fernandes Pinho — Irene Trindade — Maria Luiza Bandeira de Mello — Alfredo Calvet — Othilio Dutra — Maria Eulina Martins — Agnelo Alves Filho — Tereza Reis Braz da Cunha — Sebastião Machado — Francisco Sant'Anna — Waldemar de Sá Peixoto Dall-Orto — Joapery Pinto de Almeida — José Esteves Coelho — Alexandre Pedro da Silva — Eduardo da Silva — Antônio Gil — Alpheu Alves Pinheiro — Myriam Carmella Supino — Nelly Prudente Chaves — Nicomedes Vasconcellos Viveiros — Angelina Sant'Anna Campos — Yolanda de Carvalho Gomes da Silva — Gilberto Nunes Pereira — Adhemar Lucas das Neves — Renato de Araujo Calhão — Carlos Machado — Francisco Luiz de Oliveira — Elmano Mendes da Costa — Edith Teixeira da Silva Nunes — Dirceu Rodrigues Mendes — Murilo Armond Vaz — Arduino Bolivar Filho — Eulina da Silva Santos — Carolina Braga Barreto — Diva Barreto dos Santos — Ernani Teixeira de Vasconcellos — José Angelo — Lenadro Nunes Ferreira — Ricardo Ribeiro dos Santos — Ruth Augusta Sobrinho — Wilson Cândido de Oliveira — Francisca Alexandre de Menezes — Odete Gomes Romer — Nilo Gomes — Nery Ribeiro — Altair de Matos Rezende — Catarina de Oliveira — Alfredina Gonçalves Guimarães — Waldyr Pires de Oliveira — Esmeria Solange de Souza — Alfredo Faria — Iracema Maria Bruno — João Themoteo de Lima — Manoel dos Santos — Osmar Passeado Dias — Cirene de Souza Coutinho — Ruy Elias de Jesus — Walter Rodrigues da Silva — Raymundo Laurindo Rodrigues — Manoel da Silva 2º — Maria dos Santos Feitrum — Renilde Lavigne Japi-Assu — Nelson Dunhan Filho — Eurydice Cosme da Silva — Evaristo Pereira dos Santos.

HOJE INICIO DO PAGAMENTO

Terá inicio, hoje, o pagamento aos funcionários municipais, que receberão seus vencimentos correspondentes ao mês corrente, e lotados no lote 1.

TRABALHADOR ATENDIDO

O prefeito Mendes de Moraes atendeu ao apêlo que lhe foi formulado por um modesto trabalhador da Secretaria Geral de Viação e Obras, de nome Manoel da Silva Ferreira. Fôra êle vitima de um desastre no dia 27 de novembro de 1941, na praça 11 de Junho, tendo, em consequência, a desventura de ficar sem uma perna, uma vez que os médicos do Pronto Socorro opinaram pela amputação.

Recentemente, pois se encontrava em trabalho com uma perna mecânica que adquirira a preço bem baixo, fêz um requerimento ao Secretário de Viação, solicitando outra perna mecânica, a fim de que pudesse continuar trabalhando e, assim, prover sua subsistência. Êsse requerimento foi encaminhado ao prefeito, que deu despacho favorável e determinou que se adquirisse o referido aparelho. Ontem, o modesto servidor municipal, que continua prestando seus serviços à Prefeitura na Usina de Asfalto, esteve no gabinete do general Mendes de Moraes, onde o sr. Felix Schmidt, seu secretário, lhe fêz entrega da perna oferecida pelo governador da cidade. O operário Manoel da Silva Ferreira, comovido, agradeceu o gesto do prefeito, dirigindo rápidas palavras ao sr. Felix Schimidt, a quem pediu fôsse intérprete de suas expressões.

APOSTILAS

Fica invalidada a apostila em 13-12-48, publicada a 16-12-48, a que tornou sem efeito a de 2 de dezembro de 1948, publicada a 4 do mesmo mês e ano, lavradas nos titulos dos serventuários:

Ismênia Teixeira de Andrade — Aracy Galvão Bueno — Otávio Rodrigues de Barros — Beatriz Veiga de Araujo e Aracy Carneiro da Silva.

De acôrdo com o que dispõe o item I do artigo 15 do D.L. 9909 de 17-9-46 a partir das datas abaixo, fica concedida a gratificação de magistério correspondente a diferença de vencimentos entre os padrões M e N de acôrdo com os decretos de 1948 abaixo mencionados dos serventuários:

Fernando Nogueira Pinto, a partir de 17-9-46 — Irene de Almeida Lins, de 1-10-46 — José Defranco, de 27-7-48.

Os funcionários abaixo passaram pelo § 1º do artigo 14 da Lei 260-48, ao P. R., transformado pelo § 1º do artigo 3º da mesma lei no padrão O, com direito à diferença de vencimentos no valor de Cr$ 2.500,00, tudo a partir de 1-12-48:

Henrique Rabelo de Vasconcelos — Jorge Nascimento Silva — Reginaldo Marques Pardelho — Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo — Armando Marques Madeira — Silvio Perdigão.

De acôrdo com o decreto 7.849 de 1945, fica alterado para Engenheiro classe N o cargo do funcionário constante do decreto PP-13.807-47, Armando Marques Madeira.

ATOS DO PREFEITO

Concedendo gratificação de magistério correspondente a um decênio ao professor de curso secundário, Octavio Pinto Schulz; de dois decênios ao professor de curso secundário, Salvador Duque Estrada Batalha.

DESPACHOS

João Ramos de Melo e Adelino Nazário — Indeferido; Zulim Ber e Roberto Guimarães de Souza Lopes — Mantenho o indeferimento; Tenda Espirita Pai Jerônimo — Concedo; Maria Luiza Alves — Roberto Pessoa e Alcira Santos de Araujo — Isente-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do Diretor — Transferindo Orlando de Souza para o 9 P.S.

Despachos — Luci Estelita Nobrega — Antônio Marilia do Carmo — Maria Luiza Gomes de Abreu — Marilia Figueiredo — Indeferido; Iva Braga Orey — Autoriso o afastamento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Admitindo, para a função de artifice, da Secretaria de Educação, Mário Fonseca Simões — Walter Pereira da Silva — Silvio Pereira da Silva — Arthur Pereira da Silva — Evandro Francisco Leal — Italo Ribeiro — Lourival Teixeira da Silva — Sebastião Cruz — Nilton Ferreira da Silva — José Balinho e Herculano Mendonça; para a função de trabalhador, Humberto Cibeli Alo; dispensando por abandono de função, Miguel Dambra — Nilton Câmara — Waldemiro Antunes da Silva — Wanil de Oliveira — Marçal Silva — Nilton Pinho — Jael Sebastião de Assunção Filho — Jorge Ribeiro de Abreu — Pedro Gomes de Brito — Geraldo José da Silva — Teodorico da Anunciação Prado — Olavo Costa e José Sabino Filho; designando, Sebastião Pereira de Barros para a Superintendência de Transportes; Lucinda Elvira Alevatto de Carvalho para a Secretaria de Saúde; admitindo, Francisco Vieira de Carvalho para a função de artifice.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

C. T. Costa e Cia. — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Cia. Telefônica Brasileira — Sociedade Anônima White Martins — onal Sociedade de Intercâmbio Comercial Limitada — Produtos Quimicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Parke Davis Inter-American Corporation — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — Caixas Registradoras National S. A. — Vianna Silva e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Quimica Farmacêutica Mauricio Villela — Feragens Guanabara Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Indústrias Quimicas Mangual S. A. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Vitex Ltda. — Opevê S. A. — Organon do Brasil Ltda. — Produtos Quimicos B. Herzog Ltda. — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Serafim Duarte Coelho Serviços Hollerith S. A. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Olavo Canavarro Pereira — Henrique Leuthold — Alvaro Olybano Rosos — Imprensa Nacional — A. Nogueira Lopes — M. M. Burle e Cia. Ltda. — Sociedade Propagadora de Belas Artes — Francisco José Dias — Isidoro Luiz Pereira e outro — Sebastião Fragelli — Importadora Mercantil S. A. — Sociedade Farmacêutica Rio Branco Limitada — The Caloric Company — "AFCO" Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — A. Gouvela e Cia. — Abbot Laboratórios do Brasil Ltda. — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Braulio Couto — Caetano Galardo — Carlos Moreira da Silva — Colégio Otati — Elfiere Ebert — Carlos Gardonne Ramos e outros — Carlos Cabral — Farmácia Tupinambá Ltda. — Inspetoria Geral de Iluminação — Alice Lambert — Henrique O'Reilly Pinheiro — Esquadrias Aliança Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Altamiro Augusto Mascarenhas e outros — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — J. Guimarães Ferragens — R. Veiga e Cia. Ltda. — Santos Martins e Cia. — Santos e Ventura Ltda. — Smith Fróes e Cia. Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — Gyington e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Remoção tornada sem efeito:

Tornando sem efeito a remoção do trabalhador braçal, Augusto dos Santos Pôrto, do Departamento de Obras para o Departamento de Edificações, publicada no Boletim n. 6. "Diário Oficial" de 13 do mês corrente.

Remoção:

Removendo o trabalhador braçal, Antônio Augusto Ruas, do Departamento de Obras para o Departamento de Edificações.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Hermes Alves Ferreira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Arlindo Soares de Jesus para o Departamento do Tuberculoso; Mário do Amaral para o Departamento de Assistência Social; Edgard Côrtes Real para responder pelo expediente do Departamento de Assistência Social, sem prejuizo de suas funções.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Amélia Anna de Almeida Ferreira — Legalize-se a obra executada sem licença; João de Barros Lessa e M. Silva e Machado — Cancelo as intimações; Helena da Costa Couto — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Romana Fonseca França — Raymundo Porciuncula de Moraes — Maria Isabel Lacombe, constituir a comissão incumbida da arrecadação e seleção dos trabalhos escolares que deverão figurar na Exposição Infantil Internacional, do Junior Museum, em Passadena, Califórnia, a realizar-se em 1 de abril do corrente ano; Alice Guimarães Roche para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Dirce Presgrave Leite Soares para a escola Presidente Roosevelt; Fanny Tabak para a escola Marechal Hermes; Geraldina da Costa Mattos para a escola João Proença; Lydio Cardoso Fernandes para o Setor de Educação Prevocacional; Carmelita Maria da Conceição para a escola Deodoro; Julieta Carolo de Rezende para a escola Maria Braz; Merces Antônia da Silva para a escola Cócio Barcelos; Florentina Fernandes dos Santos para a escola Evaristo da Veiga.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
10525	—	31522	—	10533	—	30805
10527	—	20477	—	10534	—	25020
10528	—	27248	—	10535	—	2501
10529	—	27809	—	10536	—	14534
10532	—	29829	—	10538	—	30071

Emergências — Matrículas:

903	—	1190	—	3091	—	8710
6403	—	7194	—	9703	—	14828
16651	—	17373	—	20554	—	23923
24863	—	25050	—	25700	—	28331
30600	—	31148	—	43173	—	53546

Extranumerários — Matrículas:

50782	—	43365	—	37688	—	39786
48666	—	45245	—	49590	—	39533
4792	—	46219	—	29950	—	50715
39144	—	36425	—	45113	—	51624
39659	—	35016	—	36320	—	44189

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

N$—nLMtGA

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

AUMENTO DE FUNDO — "CAIXA DE TELEGRAMAS URBANOS"

Em face da exposição feita pelo chefe da 3.a Seção (Telegramas), da Divisão de Expediente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão, aumentar de Cr$ 1.000,00 para Cr$ 3.000,00, por mês, a dotação da "Caixa de Telegramas Urbanos", a cargo da referida Seção.

DESLIGAMENTO DE ALUNOS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Publicar, para os devidos fins, que de acôrdo com a comunicação feita pelo Secretário da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foram desligados da referida Escola:

a) — por terem terminado o curso, já podendo embarcar como 1.o piloto, de acôrdo com o artigo 348, do Regulamento das Capitanias dos Portos, os alunos Humberto José Rodrigues matrícula 15.411 e Ibiracy Cesar Minlussi, matrícula 7.307;

b) — por ter terminado o curso, mas sem poder receber a carta de 1.o piloto, por lhe faltar um dos requisitos exigidos, o 2.o Piloto Vicente de Souza Leitão, matrícula 15.568;

c) — por não terem obtido aprovação em tôdas as matérias, os 2.os pilotos: Constantino Kalil, matr. 15.002, Emmanuel Ernesto do Prado Seixas, matrícula 16.438 e Alfredo Caldeira Boeker, matrícula 14.631.

PENALIDADE

Por proposta feita pelo Superintendente Comercial, em memo. n. 61, de 13 do corrente, advertir o Conferente de Carga, padrão LB-10, Miguel Francisco Ferreira Junior, matrícula 8.276, da C-DT (S.M.E.M.), pela sua falta de assiduidade ao serviço, prevenindo-o de que, em caso de reincidência, ficará sujeito a pena mais severa.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Santos, a 21, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Prt., Itac. e Manáus. — Três de Outubro, a 23, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Jaboatão, a 24, 16 horas, para Salvador e Recife. — Aracaju', a 25, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabeledelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Gurupí, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Bel. — Almte. Jaceguai, a 27, 10 hs. para Salvador e Recife. — Uçá, a 24, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Jangadeiro, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Comandante Capela, a 30, 8 horas, para Ilhéus e Salvador. — Duque de Caxias, a 30, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Carioca a 1-2, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Urú, a 4-2, 8 horas, para Maceió.

PARA O SUL: — Rio São Francisco, hoje, 8 horas para Santos. — Loide Panamá, hoje, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio Tocantins, amanhã, 10 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-México, amanhã, 17 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Doce, amanhã, 12 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Jaceguai, amanhã, 12 horas, para Santos. — Loide Uruguai, a 21 17 horas, para Santos. — Goiásloide, a 21, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Lóide-Argentina, a 21, 17 horas, para Santos. — Uçá, a 22, 16 horas, para Imbituba. — Cubatão, a 23, 8 horas, para Santos e Laguna. — Duque Caxias, a 23, 10 horas, para Santos. — Bandeirante, a 23, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Lóide-Guatemala, a 23, 17 horas, para Santos. — Lóide-Venezuela, a 23, 17 horas, para Santos e Rio Grande. — Rio Oiapoque, a 25, 8 horas, para Santos, RGrande, Pelotas e P. Alegre. — Campos Salles, a 25, 12 horas, para Santos. — Lóide-Paraguai, a 26, 17 horas, para Santos, RGrande e P. Alegre. — Comte. Riper, a 28, 10 horas, para Santos. — D. Pedro II, a 1-2, 12 horas, para Santos. — Cantuaria, a 4-2, 12 horas, para Santos e B. Aires. — Barbacena, a 8-2, 12 horas, para Itajaí. — Loide Brasil, a 9-2, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Buenos Aires. — Almirante Alexandrino, a 14-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Perú, a 24-2, 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA: — Loide-Equador, amanhã, 8 hs., para Slv., Recife, Fortaleza, Tenerife, Lx., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Raul Soares, a 20, 10 horas, para Salvador, Recife, São Vicente, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Loide Canadá, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PARA A AMÉRICA — Mandú, amanhã, 15 hs, para Trin. e Baltimore. — Loide Uruguai, a 24, 10 hs. p/ Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide México, a 5-2, 15 hs., para Loide México, a 21, 10 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 21-2, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide América, a 6-3, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Loide Bilivia, amanhã, p/ B. Ilhéus Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Argentina, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Haiti, a 10-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 28-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — A. Jaceguai, hoje, de Recife e escalas. — Bandeirante, hoje, de Natal e escalas. — Goiazloide, hoje, de Recife e escalas. — Cubatão, a 21, de Penedo e escalas. Rio Oiapoque, a 21, de Belém e escalas. — Duque Caxias, a 21, de Belém e escalas. — Campos Salles, a 22, de Manáus e escalas. — Comte. Riper, a 26, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 26, de Recife e escalas. — Rio Guaíba, a 13-2, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Loide Equador, amanhã, de Santos. — Barbacena, amanhã, de Itajaí e escalas. — Jaboatão, amanhã, de Montevidéu e escalas. — Aracajú, a 22, de Santos. — Raul Soares, a 22, de Buenos Aires e escalas. — Loide América, a 23, de Buenos Aires e escalas. — Barroso, a 23, de B. Blanca e esc. — Rio Gurupi a 23, de PAlegre e escalas. — Jangadeiro a 25, de Pelotas e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Santos. — Rio Amazonas, a 25, de PAlegre e escalas. — Urú' a 25, de B.Aires e escalas. — Atalaia a 26, de Itajaí e escalas. — Carioca a 29, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Cantuaria a 1-2, de Gênova e escalas.

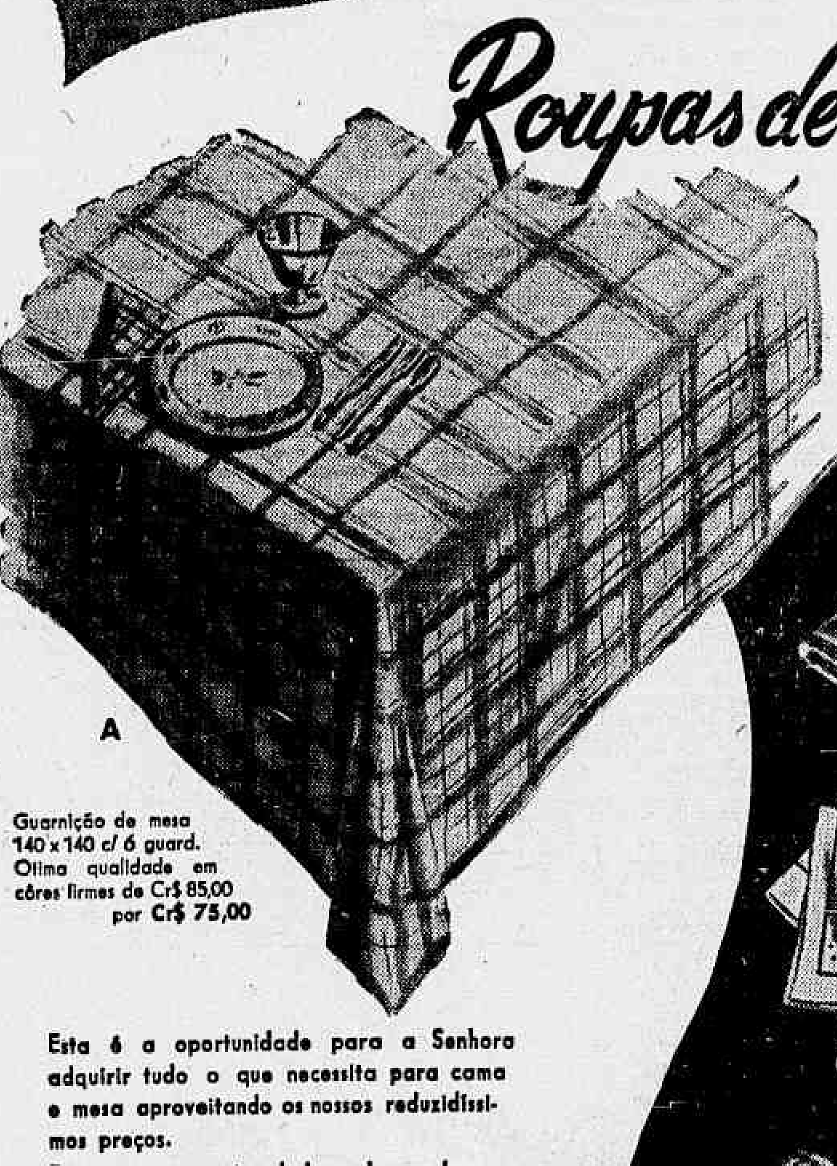
DA EUROPA: — Cantuária, a 1-2, de Gênova e escalas. — Loide-Brasil, a 6-2, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino, a 13-2, de Rotterdam e escalas. — Loide Perú, a 21-2, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Guatemala, amanhã de N. Orleans e escalas. — Loide Venezuela, a 22, de N. Y. e escalas. — Loide-Nicaragua a 28, de NOrleans e escalas. — Loide-Haiti a 29, de New York e escalas. — Loide-Cuba a 4-2, de N. York e escalas. — Loide-Paraguai a 10-2, de N. York e escalas.

ORGANIZADO O TRIBUNAL DE CONTAS DA BAHIA

Salvador, 18, (A.N.) — O governador do Estado sancionou projeto de lei que organiza o Tribunal de Contas. A respeito da substituição dos membros daquela Corte nas suas faltas e impedimentos, o poder executivo sugirirá, oportunamente, ao legislativo que se modifique o projeto no sentido de ser tal substituição atribuida aos procuradores da Fazenda, como ali se determina, com exceção do Procurador Geral que, sendo, como é, chefe do serviço não deve ser afastado com frequência do exercicio do seu cargo

INOVAÇÃO
VAI FECHAR
Roupas de cama e mesa
A PREÇOS NUNCA VISTOS



Guarnição de mesa 140 x 140 c/ 6 guard. Otima qualidade em côres firmes de Cr$ 85,00 por Cr$ 75,00

Esta é a oportunidade para a Senhora adquirir tudo o que necessita para cama e mesa aproveitando os nossos reduzidíssimos preços.

Para sua economia e beleza do seu lar, faça uma visita a nossa secção de cama e mesa e certifique-se das ofertas que anunciamos.

B Toalha felpuda otima qualidade "Artex" Rosto de Cr$ 23,00 por Cr$ 18,50 Banho de Cr$ 85,00 por Cr$ 78,00
C Guarnição de cama bordado em Cretone superior p/ Solteiro de Cr$ 118,00 por Cr$ 98,00 p/ Casal de Cr$ 225,00 por Cr$ 188,00
D Lençol Cretone p/ Solteiro de Cr$ 49,00 por Cr$ 39,50 p/ Casal de Cr$ 88,00 por Cr$ 79,00
E Pano de Copa 60 x 60 bem absorvente de: Cr$ 5,90 por Cr$ 4,90
F Colcha de Solteiro 140 x 190 de Cr$ 44,00 por Cr$ 39,50

Liquidação TOTAL
DE TODOS OS ARTIGOS
Ouvidor esq. INOVAÇÃO Gonçalves Dias
Norton

JUSTIÇA MILITAR

O PRESIDENTE DO S.T.M. EM VISITA AO S.T.F.

O ministro almirante Azevedo Milanez, acompanhado do seu secretário dr. Wilmar Dutra de Moura, prosseguimento nas visitas oficiais por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do Superior Tribunal Militar esteve ontem no Supremo Tribunal Federal onde foi recebido pelo respectivo presidente, ministro dr. José Linhares que se achava acompanhado dos magistrados daquela alta Corte de Justiça.

O TENENTE DESVIOU OS DINHEIROS DA MARINHA

Alfredo Francisco Leite, 2º tenente da Marinha, convocado, servindo na Capitania dos Portos do Estado de Alagôas, na função de agente da cidade de Penedo, recebeu, por intermédio da agencia do Banco do Brasil, a importancia de Cr$ 55.000,00, pertencente ao Ministério da Marinha, para atender ás despesas com a construção de uma atalaia, na fóz do Rio S. Francisco, Pontal de Barra de Piassabuçú, tendo desvirdo daquela importancia a quantia de Cr$ 45.000,00, sendo, por isso, preso e destituido das referidas funções.

Devidamente processado, foi afinal condenado por unanimidade de votos pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Guerra da 7a. Região Militar, com sede no Recife, Pernambuco, á pena de 3 anos de reclusão.

O processo vem de dar entrada no Superior Tribunal Militar, em cujo secretaria se encontra aguardando distribuição ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo, em grão de apelação.

PAUTA DA PRIMEIRA AUDITORIA DE GUERRA

Terão inicio os seguintes sumários, na 1a. Auditoria de Guerra Regional: no dia 20 do corrente, do soldado José Paulo da Silva, sendo ouvidas as testemunhas: cabo Claudio de Azevedo Falcão, soldado José Bernardo de Sousa e Luci Gouvea Jesuaida; no dia 21, de Nelmo Fernandes dos Santos, sendo ouvidas as testemunhas: 1º tenente Geraldo de Mendonça Mota e soldados Anisio José da Silva e Manoel dos Santos; e no dia 24, do sargento Jaime de Azevedo Andrade, sendo ouvidas as testemunhas: sargentos José Cândido da Nobrega e Cândido Ferreira de Abreu.

LILIENTHAL ADVERTE CONTRA O MITO DA BOMBA ATÔMICA

Rochester, Nova York (USIS) — Falando perante um auditório universitário, aqui, David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos advertiu os americanos contra a crença do que "o mito da bomba atômica" seja a verdadeira fonte do poderio dos Estados Unidos.

Disse que há pessoas de tal maneira "enfeitiçadas" pelo fato de os Estados Unidos possuirem a bomba atômica que acham ser ela tudo o que se faz preciso para proteger a nação. Foi quando Lilienthal observou:

"Nada poderia ser mais falso, nada poderia estar mais longe da realidade, nada poderia ser mais perigoso para a futura segurança do país ou da paz do mundo do que este mito".

Maior perigo ainda resultante dessa crença é que ela poderá fazer-nos esquecer da verdadeira fonte do poderio americano — disse êle.

Prosseguindo, Lilienthal fêz ver que a fonte do poderio norte-americano não está tampouco em seu sistema econômico. A fé no próprio homem, antes que no "homem econômico" frio e sem vida da teoria marxista é a base da sociedade americana. Acreditamos que o objetivo da nossa sociedade não é assegurar primordialmente a "segurança do Estado", mas salvaguardar a dignidade humana e a liberdade do individuo.

Finalizando, disse Lilienthal que "a prosperidade da vida econômica dos Estados Unidos é produto dos nossos padrões éticos e morais de vida e da nossa fé no homem, e não consequências de um sistema econômico. Se vivermos com fé, acredito profundamente que estas grandes descobertas de nosso tempo poderão melhorar a sorte da humanidade e dilatar o reinado de Deus".

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75.4416	75.4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3.8321	3,8321
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4.3738	4.3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0.4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3.9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0762	7,0762

Taxas para compras

Libra	74.0714
Dolar	18.38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	3,7398
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0607
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0.4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3.83
Peso argentino	3,8252
Florim	6,9476

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20.8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 17-1-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18.72
França (franco)	—	0.0712
Portugal	—	0,7601
Bélgica (frc.)	—	0.4271
Suiça	—	4.3738
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7006
Dinamarca	—	3,9008
Suécia	—	5.2084
T. Eslováquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista por £	4.02,75	4.03.25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	75.44.16
Genova á vista por £ (L.)	2,180	2,180
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá á vista por £ (F)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17.36
Amsterdam á vista por £ (P)	10.68	10.70
Paris á vista por £ (F.)	1,061	1,063
Bruxelas á vista por £ (F B.)	176,50	176.75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19.33	19.36
Oslo á vista por £ (Ka)	19.98	20.02
Madrid á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa á vista por Esc	99,80	100.20
Praga á vista por £ (E.)	201.00	202.00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c

NOVA YORK, 18. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,20,75
Lisboa, cabo por Esc.	4.04
Berna livre, por F.	25,20
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,18
Montevideu, cabo por P.	43,15
Montreal, cabo por P	92,37
Amsterdam, por G.	37,75
Buenos Aires, por P.	20,50

BUENOS AIRES, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	10,72
Taxa de venda (P.).	10,75
Sôbre N York á vista, por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	483,00
Taxa de venda (P.).	485,00

MONTEVIDEU, 18. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	8,98
Taxa de venda (P.).	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. Pref.	115,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Ltda., ordinaria	217,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,172
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 172 %, 1935	98,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,5,0
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	161,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,12,6
Consols., 2 1/2 %	80,5,0
Shel Transport Trading	3,13,9
Canadian Eagle Oil	0,15,0
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, em condições pouco movimentadas e sem negócios de maior interesse. Os titulos em evidência regularam muito instáveis, tendo melhorado, porém, as obrigações de guerra, cujos preços subiram. As apólices municipais e estaduais de sorteio regularam sem interesse e inalteradas. Os outros valores em evidência foram mantidos em situação regularmente calma, achando-se a Bolsa com o movimento que se segue.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
91	Div.as Emissões, nom., 5%, a	660,00
100	Idem, cautela, a	635,00
61	Idem, port., a	638,00
30	Idem, a	640,00
243	Reajustamento, 5%, a	670,00
	Obrigações da União:	
10	Ferroviárias, 7%, a	810,00
101	Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	706,00
221	Idem, a	708,00
181	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.525,00
150	Idem, a	3.550,00
	Apólices municipais:	
102	Emprést. 1906, port.,	
303	Idem, de 1931, port., 6%, a	146,00
60	Decreto 3.264 7% a	175,00
	Apolices estaduais:	
29	Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	588,00
258	Idem, a	590,00
10	Idem, 3.a série, 5%, a	134,50
8	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	440,00
11	S. Paulo, 5%, a	190,00
45	Idem, uniformizadas, 8%, a	865,00
21	Idem, a	870,00
14	Rodoviárias, E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	905,00
	Ações de bancos:	
100	Comercial e Agricola do Brasil, a	200,00
30	Mercantil do Rio de Janeiro, a	396,00
	Ações de companhias:	
600	Minas de Butiá, a	36,00
100	Siderg. Belgo Mineira, port., a	410,00
18	Idem, a	415,00
132	Sul América Seguros de Vida, a	850,00
	Debentures:	
35	Cia. Cervejaria Brahma, a	990,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	935,00	—
Ferroviarias, 7%	810,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	815,00
Tesouro, 1921, 7%	—	800,00
Tesouro, 1939, 7%	870,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.550,00	3.525,00
Idem, Cr$ 1.000,00	710,00	706,00
Idem, Cr$ 500,00	—	347,00
Idem, Cr$ 100,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól da União:		
Uniformizadas, 5%	670,00	—
Div. Emissões, 5% nom.	665,00	—
Idem, cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	640,00	638,00
Idem, cautela	—	630,00
Reajustamento, 5%	673,00	670,00
Apól estaduais:		
Minas Gerais 7%, port	600,00	—
Idem, decreto 1.177	590,00	588,00
Idem, 1.a série, 5%	165,00	—
Idem, 2.a série, 5%	133,00	—
Idem, 3.a série, 5%	135,50	135,00
São Paulo, 5%	190,00	—
Idem uniformizadas 8%	870,00	862,00
Pernambuco, 5%	80,00	—
E do Esp Santo Cr$ 500,00, 8%	—	440,00
Pref.a de Belo Horizonte, 7%	570,00	—
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	520,00	512,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	830,00	810,00
Pref.a de Niterói, 8%	910,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	835,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref.a de Campos, 8%	830,00	—
Apól municipais:		
Empr. 1931, 6%	147,00	146,00
Empr. 1906 6% port.	155,00	153,00
Empr. 1917 6% port.	158,00	155,00
Empr. 1904 6% port.	—	500,00
Decreto 1.535, 7%	177,00	170,00
Empr. 1904 6% nom.	—	470,00
Decreto 3.264, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Português do Brasil, nom	—	365,00
Português do Brasil, port.	—	370,00
Comércio, nom	—	365.00
Industrial Brasileiro, ord.	—	130,00
Idem, pref.	—	140,00
Brasil	830,00	810,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Comercial e Agricola do Brasil	—	195,00
Cias. de E. de Ferro:		
S. Jeronimo, pref.	80,00	—
Idem, ord.	39,00	36,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril.	—	450,00
Nova América	—	430,00
Progresso Industrial	—	800,00
Petropolitana.	—	310,00
Cias de Seguros:		
Internacional de Seguros	2.900,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	135,00	130,00
Belgo Mineira port.	415,00	410,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Cerv. Brahma pref.	400,00	390,00
Idem, ord.	400,00	—
Parafusos Santa Rosa.	—	305,00
Minas de Butiá	36,00	35,00
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	105,00	—
Frota Carioca	—	31,00
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port.	—	163,00
Idem, nom.	—	155,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro.	190,00	—
Ceramica Brasileira	280,00	265,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	220,00	—
Brasileira de Meias ord	—	385,00
Gaz Esso, ord.	210,00	—
Mesbla, pref.	—	183,00
Debentures:		
Docas de Santhos	150,00	147,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	655,00
Brasil	850,00	810,00

CAFÉ

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 61,20.

Entradas: 9.100 sacas; saidas: 15.049 ditas, sendo 6.175 para a America do Sul; existencia: 213.338; despachadas para embarques 80.070; revertidas ao mercado: 3.000 e para consumo: 1.050.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 63,60; tipo 4, Cr$ 63,00; tipo 5, Cr$ 62,40; tipo 6, Cr$ 61,80; tipo 7, Cr$ 61,20; tipo 8, Cr$ 60,20.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,12 e finos Cr$ 9,45 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	61,70	61,30
Fevereiro, 1949	61,70	61,10
Março, 1949	61,70	61,40
Abril, 1949	61,60	61,40
Junho, 1949	61,20	60,50
Julho, 1949	60,80	60,20

Vendas: 5.500 sacas. Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	62,20	61,80
Fevereiro, 1949	62,10	61,80
Março, 1949	62,20	61,80
Abril, 1949	62,20	61,80
Maio, 1949	61,70	61,20
Junho, 1949	61,50	60,70

Vendas: 500 sacas. Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 18

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,50; tipo 5, Cr$ 89,50.

Embarques: 22.441 sacas: entradas: 31.230; existencia: 2.207.064.

Não houve saidas.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68 50
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro, 1949	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	100,00	101,00
Em março, 1949	99,80	100,50
Em maio, 1949	101,20	101,30
Em julho, 1949	103,50	103,50
Em setembro, 1949	103,90	103,90
Em dezembro, 1949	105,00	105,00
Vendas:	Nada	1.000.
Posição:	Estavel	Estavel.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 18.

Contrato "D"	Santos	Mole
Em março, 1949	(*)22,50	22,94
Em maio, 1949	22,00	22,58
Em julho, 1949	21,70	22,28
Em setembro, 1949	21,52	22,08
Em dezembro, 1949	21,32	21,74
Vendas:	Nada.	18.750.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 35 pontos; no fechamento firme, com alta de 24 a 33 pontos.

(*) Vendedores.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, com entregas animadas e sem modificações nos preços.

Não houve entradas; sairam 943 ditos e ficaram em depósito 29.007 ditos.

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS: Branco cristal, Cr$ 167,50; cristal, amarelo, Cr$ 150,00; mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00

EM PERNAMBUCO — DIA 18

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 135,00; 2.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, nada; desde

Entradas — Ontem, 70.788; desde

Consumo: 2.000.

Exportação: nada.

Existencia: 1.193.740.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta.

Entraram 3.933 sacos; sairam 6.671 ditos e ficaram em existência 67.312.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões, tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00 Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 18

COTAÇÕES — POR 60 QUILOS — Mata, Cr$ 170,00 Sertões, Cr$ 185.00

Mercado: Estavel

Entradas — Ontem nada, desde 1º de setembro de 1948: 144 849.

Exportação: Nada.

Existencia: 11.524.

Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 18.

	Abert	Fech
Em janeiro	N/c.	N/c.
Em março	217,60	208,00
Em maio	207,50	197,50
Em julho	203,00	195,50
Em outubro	200,50	194,00
Em dezembro	200,50	194,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 21.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento fraca.

Cotações do disponivel

Tipo 4	226,00
Tipo 5	214.00
Tipo 6	102,00

ALGODÃO A TERMO — NOVA YORK, 18.

	Abert	Int.	Fech
Março, 1949	32,38	32,43	32,54
Maio, 1949	32,14	32,20	32,30
Julho, 1949	31,10	31,15	31,25
Outubro, 1949	28,58	28,69	28,77
Dezembro 1949	28,37	N/c.	28,46
Março, 1950	N/c.	N/c.	28,35
A. M. Uplands	—	—	33,46

ABERTURA — Mercado irregular com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 5 a 11 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 8 a 19 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	24,25	25,48
Em março, 1949	23,75	24,48
Em junho, 1949	23,65	24,45
Em julho, 1949	23,00	24,05
Em setembro, 1949	23,00	23,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 237 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 5 a 55 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 55 a 70 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Maio, 1949	2,24,37
Julho, 1949	2,08,50

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	6.412	140
Arroz, sacos	2.450	1.000
Milho, sacos	510	660
Banha, quilos	1.538	120
Farinha, sacos	1.300	550
Açucar, sacos	—	320
Manteiga, quilos	4.813	—
Xarque, fardos	300	100
Batata, sacos	2.759	—
Idem, holandesa, sacos	1.000	—
Cebola, vols.	925	—
Azeite, caixas	526	—
Bacalhau, vols.	813	—

CONVENÇÃO NACIONAL DE CONTABILISTAS

João Pessoa, 18 (Asp.) — Seguiu, de avião, para o Rio de Janeiro, o contabilista Cicero Gonçalves, a fim de representar os seus colegas da Paraíba na "II Convenção Nacional".

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANÇO DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGENCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)

Cartas-patentes ns. 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		37.365.587,40	
Em depósito no Banco do Brasil		141.856.087,40	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.568.542,20	
Em outras espécies		23.702.633,90	211.492.850,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.423.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	161.227.782,60		
Empréstimos Hipotecários	2.797.909,80		
Titulos Descontados	267.065.040,10		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	119.254.427,30		
Correspondentes no País	16.812.738,50		
Agências no Exterior	2.436.794,00		
Correspondentes no Exterior	12.221.237,40		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos		87.648.790,30	630.465.719,70
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.413.078,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	2.407.304,30	24.438.029,30	675.369.131,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensilios		3.494.827,10	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.297.517,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		—,—	
Impostos		—,—	
Despesas Gerais e outras contas		—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		41.245.230,80	
Valores em custódia		132.183.225,10	
Titulos a receber de C/Alheia		446.957.442,00	
Outras contas		61.588.084,10	681.973.982,00
			1.579.153.481,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	16.000.000,00	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão			
Outras reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.439.370,90		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	128.316.389,80		
em C/C Limitadas	291.253.164,70		
em C/C Populares	35.182.135,60		
em C/C Sem Juros	12.154 338,40		
em C/C de Aviso	5.255.480,80		
Outros depósitos	46.655.836,40	518.256.716,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	87.117.466,20		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	87.119.579,80	
		605.376.296,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	283 449,60		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	133.778.724,20		
Correspondentes no País	5.430 935,50		
Agências no Exterior	7.841.363,50		
Correspondentes no Exterior	970.595,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	45.444.698,60		
Dividendos a pagar	—,—	193.749.766,40	799.126.062,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.650.590,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		173.428.455,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	398.996.330,30		
do Exterior	47.961.111,70	446.957.442,00	
Outras contas		61.588.084,10	681.973.982,00
			1.579.153.481,90

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1949

O CONTADOR JOSÉ CASTELLA — O GERENTE GERAL JOSÉ BAYAO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DAS DEPENDÊNCIAS DO BRASIL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	Cr$
Impostos	6.774.414,10
Prejuizos e outras contas	3.831.103,50
Despesas Gerais	18.644.707,50
Juros creditados a Diversos	22.423.626,00
Creditado a "Dev. e Cred. Regularisação":	
Saldo do Exercicio de 1947; a transferir	1.519 653,90
Provisões	4.740 892,70
Creditado a "Fundo Destinado ao Aumento do Capital no Brasil	5.000.000,00
Saldo que passa para o novo exercicio	1.083.622,90
	64.018.020,60

CRÉDITO	Cr$
Saldo proveniente do exercicio anterior	1.519.653,90
Comissões Diversas	6.773.174,20
Juros de Empréstimos e Descontos	50.058.526,50
Outras Rendas	5.666.666,00
	64.018.020,60

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1949

O CONTADOR JOSÉ CASTELLA — O GERENTE GERAL JOSÉ BAYAO

(41019)

ATOS RELIGIOSOS

HIPPOLYTE AUGUSTE ALLARD

Angele Allard, Jane Allard e Gilberto Allard Bandeira de Mello, comunicam o falecimento do seu querido marido, pai e avô — HIPPOLYTE AUGUSTE ALLARD — falecido ontem, e convidam os seus amigos e parentes para o seu enterramento hoje, quarta-feira, ás 10 horas, saindo o féretro da rua Capitão Salomão 30, para o Cemitério de S. João Batista.

JOSÉ TEIXEIRA LIMA

(1.º ANIVERSARIO)

Maria Kastrup de Séguier, Mauricio Teixeira Lima, senhora e filhos e demais parentes, comunicam que fazem rezar missa em intenção da alma do seu querido JOSE', dia 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Igreja do Carmo. (01563)

PROFESSÔRA ZILKA FURTADO JUNQUEIRA RIBEIRO

As Irmãs Braga Furtado, diretoras do Externato Cristo Redentor, profundamente emocionadas com o falecimento de sua abnegada e inolvidável ZILKA, convidam suas colaboradoras, alunos e amigos para as missas que, em sua intenção, serão celebradas na Igreja de N.ª S.ª do Carmo, á rua 1.º de Março, na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 9 1/2 horas. Agradecem, penhoradas, as orações que para ela se fizerem, bem como todo o carinho com que a acompanharam em sua enfermidade. (00613)

PROFESSÔRA ZILKA FURTADO JUNQUEIRA RIBEIRO

Geraldo Junqueira Ribeiro, Pedro Luiz Furtado e senhora, Odilio Braga Furtado e familia, Joubert Braga Furtado e familia, Sebastião Sady Furtado e familia, Milton Braga Furtado e familia, Odette Braga Furtado Yolanda Teresa Furtado, Yvonne Braga Furtado, Antonio de Andrade Ribeiro e familia agradecem, sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito querida esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nora ZILKA e convidam para as missas que, em sua intenção, serão celebradas no dia 24, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março. (00614)

RAFAEL MARINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Padre José Antonio Ciraudo Marino e Leticia Ciraudo Marino agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu saudoso pai, RAFAEL MARINO, e convidam para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada depois de amanhã, dia 21 ás 9,00 horas, na Matriz de Santa Cruz. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30709)

ACELIA GONÇALVES

Missa de 7º dia

Os empregados de Neves, Gonçalves & Cia. Ltda. (A UNIÃO COMERCIAL), convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de ACELIA, filha dileta do Snr. Emilio Gonçalves, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja de S. José, amanhã 20, ás 8,30 horas; antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã. (1806)

CHEGOU A NOVA YORK O EMBAIXADOR DO PLANO MARSHALL

Nova York, 18 (F. P.) — Averell Harriman, representante especial da ECA na Europa, chegou a Nova York, procedente de Paris. Declarou que sua viagem coincidia com a próxima apresentação ao Congresso da segunda anuidade do Plano Marshall, a respeito do qual, informou, faria declarações diante do Congresso sobre as necessidades dos diversos paises beneficiários.

Interrogado sobre os progressos realizados pela Europa no caminho da recuperação, Harriman disse: — "A produção está aumentando. Um dos pontos mais importantes relaciona-se com os esforços do govêrno francês para estabilizar o franco e deter a inflação.

A adopção pela França de um orçamento equilibrado é medida muito importante para deter a inflação e chegar á estabilidade financeira, e sua importancia não está limitada á França porque interessa toda a Europa Ocidental, de que a França constitui importante unidade econômica".

Quanto aos rumores de que se demitiria de seu posto na ECA Harriman declarou: — "Permanecerei em meu posto enquanto o presidente o desejar".

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL, S/A

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 24 do corrente, das 12 ás 15,30 horas, pagar-se-á na Tesouraria deste Banco, o 56.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1948, á razão de Cr$ 12,00 por ação, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 24 — Ações Nominativas
Dia 25 — " Ao Portador
Dia 26 — " Nominativas
Dia 27 — " Ao Portador.

Depois dos dias acima mencionados, êsses pagamentos serão efetuados indistintamente quer aos possuidores de ações Ao Portador, quer aos de Nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1949.

O Conselho Administrativo. (41020)

DECLARAÇÃO — À PRAÇA

ELEVADORES ATLAS S. A.

DECLARAÇÃO

Com referência ao temerário pedido de falência apresentado em São Paulo por Ginio Chico Crespo, contra esta Sociedade, temos a declarar que já foi efetuado o depósito do total da duplicata, isto é, de Cr$ 87.601,00 em Juizo, para a devida impugnação.

Temos ainda a declarar que fomos vitimas de falseamento no pêso da mercadoria a que se refere a citada duplicata, conforme processo que corre pela Delegacia de Furtos daquela Cidade.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949.

ELEVADORES ATLAS S. A.
(a) Huberto Ratto — Diretor. (30721)

CLUBE ESPORTIVO DE ARARAS

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria do Clube Esportivo de Araras convida a todos os seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em primeira convocação no dia 26 do corrente mês ás 17 horas, á Rua Mexico 31 — 17º andar Sala 1701. Assunto: Legalização definitiva da compra da propriedade do Clube em Araras. Não havendo numero para a primeira convocação, será, em segunda convocação, realizada a Assembléia com qualquer numero de Socios, no mesmo dia e local ás 18 horas.

A Diretoria (4002)

EDIFICIO "RUTH"

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41

Assembléia Geral

ALBERT TORÖS, incorporador do edificio Ruth, convida aos senhores condominos deste edificio, a comparecerem no dia 24 corrente ás 20½ horas no apartamento 1001 do edificio Ruth afim de realisar uma assembléia geral para escolha de novo sindico, acerto contas e previsão do orçamento para 1949. — Albert Torös (2380)

PAGAMENTO DO IMPOSTO SINDICAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 605 da "Consolidação das Leis do Trabalho" aprovado pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de Maio de 1943, o SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO RIO DE JANEIRO lembra aos que se dedicam ao ramo de representações comerciais, situados no Rio de Janeiro, que o prazo para pagamento do Imposto Sindical começará no dia 1º de Fevereiro de 1949, indo até o término do referido mês.

As guias para ser recolhido esse tributo ao Banco do Brasil poderão os interessados obtê-las na Secretaria do Sindicáto, á Avenida Rio Branco, 138 — 11º pavimento. Depois de 28 de Fevereiro, o Imposto Sindical da classe só poderá ser pago com multa.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1949. — a) — Mario de Oliveira Brandão — Presidente. (1623)

ANUNCIOS

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião, Rua do Rosário, 145, sob. (26355)

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5529, Martinho (1546)

MÁQUINAS DE ESCREVER

os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importadas dos Est. Unid., vendemos com grande vantagem e garantia, á vista ou em suaves prestações. Rua Assembléia, 58, 1.º (por cima do "O Cruzeiro"). (28777)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0993, Sr Mello.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS. Tel. 43-7180. (25441)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, vendo de ocasião. R. Pereira Nunes, 247 - Vila Isabel. (4090)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano com máxima perfeição Tel. 22-4873 (28926)

PROJETOR SONORO

Vende-se um novo ainda na embalagem. Revere 16 mm., último tipo. Rua Bento Lisboa 34, Apt. 4. — Catete. (4089)

Geladeira Westinghouse

6½ pés, c. 5 anos garantia representante, 1 mês de uso, vende-se Cr$ 11.000,00. R. Felix da Cunha 112, c 1. (4088)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (25597)

CRISTAL PINGENTES

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (25596)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25595)

LUSTRES DE CRISTAL

Facilita-se o pagamento, todos modelos. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. S. 1003. (esq. de Assembléia) (4084)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (25594)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Uruguaiana 150. — Tel. 23-4438. (24839)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A, 4.º, Sala 43. — Tel.: 22-0411. (26356)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM. 43-9232. (430)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 237.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (25599)

PASSE AS SUAS FÉRIAS NA FAZENDA SANTA BARBARA

Ambiente saudavel e puramente familiar. Clima sêco de montanha. Alimentação farta e sadia. Charrete e animais para passeios. Exige referências e não se aceitam pessoas doentes. Tratar pelo Tel. 25-1635 e reservas pessoalmente. (451)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, Capas, e cortinas, atendo a domicilio. Orçamento sem compromisso. Tel. 26-5006. (4055)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Vende-se 4 formulas, já com venda na Praça e com material de embalagem. Base de Cr$ 25.000,00 cada uma. Telefonar para 48-2885. (4039)

GELADEIRA - MÓVEIS AMERICANOS

Vendem-se por motivo de viagem, geladeira Philco de luxo de 7 pés, em estado de novo, eletrola Philco, mesinhas, bergere, abat-jours, bar, etc. Ver Av. Copacabana n.º 400 — Apto. 904. Tel. 37-6958. (436)

(4068)

TELHAS:

Vende-se postas nas obras, desde Cr$ 1,50 a 2,00; telefone 42-2377. — Sr. EDIL. (431)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva, residente à Travessa Brandura, 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edificio Civitas, à Rua México, 41, no 14.º pavimento, de frente, um grupo com salas, 3 salas e sanitario. Tratar pelo telefone 43-8682. (502) 1

LOJA à Av. Rio Branco — Trans-passo longo contrato de locação (e bemfeitorias) de loja de esquina para duas ruas, entre Assembléia e Alfandega, com 250 m2. Aluguel Cr$ 9.500,00, recebendo mais do que a metade pela sublocação dos sobrados. Base Cr$ 3.700.000,00. Cartas para a portaria deste jornal n. 562. (562) 1

ALUGA-SE sala mobil. independente. Praia de Paquetá, preço modico e no Rio casal viajante para descanço. Tel. 28-2313. (504) 1

CENTRO — Alugo a rua Mexico, p/ fins comerciais, grupo completa, 3 grandes salas, 2 sanitários, área de 124 m2., Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (534) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas c/ sanitarios privativos no melhor ponto do Castelo. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FABO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º andar, s/ 1.106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (4015) 1

CASTELO — Sub-locam-se 3 magnificas salas no segundo andar do edificio Monte Castelo, à Avenida Erasmo Braga 277, com 2 sanitários, terraço e saleta de entrada, área total 78 metros quadrados. — Telefonar 42-5536. (585) 1

CENTRO — Alugamos. Av. Venezuela, 131, grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85 m. q., por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatario. Chaves com o porteiro do edificio para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel. 22-2483. (00572) 1

ALUGA-SE grande armazem à Rua Luiz de Camões 62, esquina da Rua Imperatriz Leopoldina. Salão medindo 8 metros por 12, fora dependencias, com sobrado. Tratar com Viana, Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. Não se informa por telefone. (658) 1

ALUGA-SE à rua Riachuelo 89, casa 7, à casal que trabalhe fora, um quarto de frente mobilado. Tel.: 32-3795. (30507) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara a cavalheiro de todo respeito, em casa de pequena familia, com todo conforto e café pela manhã. Preço Cr$ 1.000,00 — Mais informações pelo telefone 42-9564. (30266) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se um quarto com todo conforto para senhor de tratamento e boa educação. N. B. é único inquilino. Resposta para esta redação a 602. (602) 1

Andaraí e Grajaú

BARÃO DE MESQUITA — Aluga-se bungalô novo à pessoas de alto tratamento, centro de terreno, 4 qt.ºs e depends. p/ empregada, 2 salas, varanda, banhº completo, garage, etc. Aluguel sem luvas, 3.500 cruzeiros. Cartas para portaria deste jornal. (1561) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Alfredo Gomes, luxuoso apartamento com 2 amplas salas, 3 dormitórios, grandes varandas, ampla cozinha estilo americano, dependências para empregados, etc. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Mais informações pelo telefone 42-1314. (2472) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa, perto da praia, com 4 dormitórios, salas, hall, garage e demais dependências, à familia de trato. Não tem luvas. Tratar pelo telefone 45-3002. (425) 4

DIPLOMATA que retira-se aluga apartamento mobilado para pessoa só ou casal, de luxo, com terraço e vista para o mar. S. João Batista, 27, apart. 203, das 8 às 12 da manhã. (4058) 4

Aluga-se completamente mobilado, com geladeira, rádio, telefone, etc., pelo aluguel fixo de Cr$ 5.000,00 ótimo apartamento situado à Praia de Botafogo junto a Igreja de São Clemente, sito à Rua David Campista n. 103, composto de sala, 3 amplos quartos e dependências. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (2471) 4

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro distinto, em casa de familia de tratamento e de todo o respeito. Exigem-se referências. Rua Alvaro Ramos, 117. (1567) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de família distinta, a casal de alto tratamento ou moças. 26-4709. (611) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento 1001 da rua Bulhões Carvalho 185. 3 quartos, 2 salas, etc. (4020) 8

GARAGE — Aluga-se garagem a particular em casa de família. Ver e tratar à rua Siqueira Campos, 280. (4016) 8

COPACABANA — Alugo em apartamento 1 bom quarto, de frente, a cavalheiro. Inf., 37-7168. (4028) 8

VERÃO Copacabana — Aluga-se apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, Tel. 27-7113. (517) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se apartamento mobilado. Entrada — living — 3 quartos — banheiro, cozinha com geladeira elétrica — área — quarto e banheiro para empregada. Inf. Tel. 27-4065 das 12 às 14 horas ou à noite. (478) 8

ALUGA-SE apartamento 702, de frente para a Av. Atlantica, esquina "ITAPAIA", situado à Praça Julio de Noronha, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependências, instalações. Aluguel Cr$ 6.000,00. Chaves com o porteiro. (411) 8

COPACABANA — Rua B. Ribeiro, em confortavel apt.º aluga-se espaçosa sala de frente, com varanda, sem moveis e com otima pensão, familia nortista. — Tel. 27-5062. (485) 8

CASA EM COPACABANA — 8.000,00 Aluga-se à rua Toneleiros, ricamente mobilada, com quatro quartos, duas grandes varandas, banheiro de luxo, halls, sala de visitas, sala de jantar toda forrada de pasandelra, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, jardim, moveis todos de jacarandá, geladeira, telefone, consôle de marmore com espelho embutido na parede, nichos etc. Contrato à combinar, com fiador. — Tratar pelo telefone 37-5536. (4060) 8

COPACABANA — Apto. 501 — Aluga-se — Rua Rodolfo Dantas n. 16 Edificio Sumaré. Trata-se no mesmo endereço apt. 1101. (3004) 8

COPACABANA — Aluga-se pôsto 5 1/2, lado da sombra, ótimo apartamento com "habite-se", tendo vestibulo, jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos (peças amplas), 2 banheiros em côr, sala de almoço, cozinha, 2 quartos de empregadas garage. Aluguel seis mil cruzeiros. Telefone 47-2989. Negócio direto com o proprietário. (43491) 8

COPACABANA POSTO 2 — Aluga-se linda sala mobilada e terraço e quarto separados com pensão fino tratamento. 19 — Praça Demetrio Ribeiro — Tel. 37-0020. (1660) 8

COPACABANA — Alugo apartamento de frente mobilado, com geladeira, radio, etc. Rua Figueiredo Magalhães 27-Apt. 501. (00656) 8

CASAL sem filho trabalhando fora deseja alugar metade de um apto. ou 1 quarto com direito a lavar alguma peça e fazer um pequeno jantar. Dá-se referencias. — Zona sul, aluguel a combinar. Favor telefonar para VITAL 23-2637. (1621) 8

COPACABANA — Troco, sem luvas e com autorização do proprietário apartamento neste bairro com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias empregada, aluguel 1.075,00 por outro na zona sul com pelo menos 2 quartos e dependencias empregada e de aluguel até 1.200,00. — Fone 37-2744. (01604) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se Cr$ 3.500,00 mensais, Posto 6, ótimo apto. de frente, andar alto, linda vista, 3 bons quartos, 2 gds. salas, 2 banhs., etc., garage. Tambem se vende. Pagto. da parte n/ financiada a combinar. Tels. 27-8189 e 42-1425. (1531) 8

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa, 1131. Proximo ao Corte Cantagalo. Onibus 114. (618) 8

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado para um ou dois cavalheiros na Av. Atlantica, posto um. Tratar com d. Maria, tel. 22-3041. (1581) 8

ALUGA-SE amplo apartamento posto 6, três quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, jardim de inverno, garage por Cr$ 4.800,00 mensais. Telefone 37-5806. (1577) 8

COPACABANA — Alugamos, à Rua Barão de Ipanema, 124, em primeiro locação, o apt. 101, com: 2 salas, grande varanda em toda a frente, grande dormitórios, 2 banheiros sociais, armário embutidos, sala de almoço, cozinha, quarto e w.c. criados e garage. Preço Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel. 22-2483. (00576) 8

VISTA PARA O MAR — 1.ª locação — 11.º pavt.º — Alugo apt.º c/ sala, 3 qt.ºs e demais depends c/ ou s/ garage, c/ ou s/ móveis. Vêr c/ o zelador. Av. N.S. Copacabana. 1.219. (511) 8

Flamengo

ALUGA-SE em apartamento de luxo, quarto p/ casal e moças. Marquês de Abrantes 191, apto. 701. (519) 10

CASA MOBILADA — Aluga-se para familia de tratamento, perto dos banhos de mar, à rua Paysandú, pelo tempo que se combinar. — Informações na mesma rua n. 229. (4086) 10

ALUGA-SE o esplendido apartamento 1202, do Edificio Labrador, na rua Marquês de Abrantes, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Tratar com Lemos, pelo telefone 22-1193, ou à portaria das 12 horas. (1611) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados — Rua Prudente de Morais, 730/34, Telefone 27-6783. (566) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado 1 quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitchenete. Ver e tratar no local entre 16 e 19 horas. Rua Nascimento Silva n. 68 apto. 303. (4041) 12

VERÃO EM IPANEMA — Aluga-se para o verão, uma casa perto da praia, mobilada, com quintal grande e todo pavimento compreendendo sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive instalações para garage. Informações pelo tel. 47-0656. (650) 12

QUARTO com todo conforto em casa de familia Suiça aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa de tratamento. — Tel. ... 27-3897. (1602) 12

RIBEIRO — Alugam-se dois apartamentos, sendo um de frente e outro de fundos. Andar térreo. Rua do Rosário N.º 150 - 1.º, das 9 às 11.30 c/ Dr. ALFREDO. (580) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE confortavel residencia, centro de jardim, seis quartos, duas salas, escritorio e mais dependências, rua Lopes Quintas, 154, Jardim Botânico. (1566) 14

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se com boa sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Rua Rainha Guilhermina, Leblon. Chaves no local das 8 às 12 horas. Aluguel 1.660,00 e taxas. 17

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se dois quartos mobilado em casa de família, solteiro a quem interessar telefonar 27-8192. (16 47) 17

Santa Teresa

QUARTO — A um ou dois cavalheiros distintos e de responsabilidade, aluga-se ótimo quarto no pavimento superior com ou sem moveis, banheiro e telefone anexos, local privilegiado para verão, vista magnifica, residencia de familia de tratamento, a dois minutos de bonde do Largo da Carioca. Tel. 32-0562. (593) 23

Tijuca

ALUGA-SE a casal distinto, em casa de familia de tratamento, quarto com ótima pensão, esmerado asseio, ambiente agradável, varanda, jardim, etc. Tel. 28-1929. Tijuca. (4091) 27

EM residência de senhora sem crianças, nem mais inquilinos, aluga-se quarto com cama, banho, a pessoas distintas, pensão razoável. Rua Conde de Bomfim, 260, sob., depois das 8 horas. Pede-se não telefonar — TIJUCA. (1654) 27

Niterói

DISTINTA senhora só aluga 1-2 quartos, com pensão perto praia. Cartas para este jornal n. 4014. (4014) 33

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e quarto para empregada e área de serviço, Edificio frente a rua Itaperuna, (perto do Marrão). Chaves no local com o encarregado. (1576) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hospedes em quartos c/ vista para o mar. Preços módicos. Praia dos Tamoios, 349. Informações Telef. 48-0709 ou Paquetá 69. (1543) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Veraneio — O lugar ideal para o seu veraneio VILA ALPINA, apenas a 500 metros do Hotel Quitandinha. Prédio novo quartos e apartamentos com todo conforto. Cozinha internacional a melhor em Petrópolis Refeições avulsas. VILA ALPINA rua Bolívia 56 — (Bairro Quitandinha) (25872) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa mobilada à Rua Washington Luiz n. 911. Tratar pelo telefone 27-3080 — Chaves, por favor, à mesma rua n. 882. (1480) 35

ALUGA-SE em Petropolis para verão, casa nova, otimamente mobilada, com conforto para pessoas de tratamento. Rádio, telefone, geladeira elétrica, garage, etc. Rua Valter Breiz n. 57 — Avenida Piabanha n. 577. (420) 35

PETROPOLIS — Temporada de verão ou prazo maior, aluga-se confortavel residência com 2 salas, 5 quartos, etc. à Av. Aureliano Coutinho 147, perto da Cia. Telefonica, mobilada ou sem moveis. (4102) 35

PETROPOLIS — Alugam-se quartos e salas para o verão, no centro da cidade, sem refeição. Tratar à Rua Paulo Barbosa, 81, com D. Yvete, ou pelo telefone 3410. (3170) 35

ALUGA-SE casa para verão — mobilada — 6 quartos — dependencias — agua mina centro jardim — tel. — Trata-se tel. 25-1417. (631) 35

PETROPOLIS — Casa para verão — Aluga-se no ponto mais central mas socegado, casa mobilada à Rua Nilo Peçanha, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda, dependências para empregados e Ultra-gaz. Tratar telefone 26-6132. (509) 35

Teresópolis

PENSÃO VILLA EXCELSIOR — Rua Mello Franco 1308 (ALTO) Fone 2347 — Pequenos apartamentos de dois quartos, banheiro, agua quente — todo conforto — grande jardim, cozinha europeia. — Diária 120 cruzeiros. (25462) 36

CASA MOBILADA — Teresopolis — Aluga-se à Rua Paraiba n. 629 da Varzea, 700 mts. ônibus à porta com 3 quartos grandes, otima sala de jantar, lareira, banheiro completo, cozinha, armários embutidos, garage, duas varandas, dependencias completas para empregado, telefone dois jardins, bosque e pequena horta, água própria, jardineiro e rádio. Tratar pelo telefone 26-7975, das 7 às 9 horas ou depois das 19 horas. (455) 36

ALUGA-SE por 4 mezes a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresopolis junto a Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Bar Angelo ou no Rio. Telefone 37-8260 das 12 às 15 horas. (1597) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — "Pensão Americana" casa isolada em centro de jardim, varanda para repouso, mesa farta e variada, direção austriaca. Fone: 42-8689. (1598) 36

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau. 63 - Rua Candido Mendes 63, Glória. (459) 75

2 ACORDEONS

Vende-se novos Scandalli de 80-C-140 Baixos 1 e 21 Registros. Rua Santana 107, com o Sr. LUZ. (4023) 75

PIANO ALEMÃO

Armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim. Cr$ 15.000,00. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002, (esq. de Assembléia). (4085) 75

PIANO Cr$ 5.500,00 — Vende-se um em perfeito estado à rua Visc. Itamaraty 68 — Maracanã. (491) 75

PIANO PLEYEL

½ CAUDA

Vende-se, último chegado antes da guerra, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002, (esq. da Assembléia). (4083) 75

PIANO alemão — Vende-se em estado de novo 3 pedais, cepo metal cordas cruzadas bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51, um ponto antes da praça Saens Pena. (539) 75

Pianos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade. (559) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (1619) 75

VENDE-SE ARPA CONCERTO — TEL. 25-2313. (1540) 75

ACORDEON

Vende-se um, 96 baixos, completamente novo. Cr$ 4.500,00. Tratar Sá Ferreira 215, Sr. VASCONCELOS. (1552) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, em ótimas condições, à Rua Barão de Ipanema 56, Apartamento 901 - Copacabana. (1599) 75

COMPRO 1 PIANO

Por ser para uso particular, pago mais. Pagamento à vista. Tel. 29-0876 (1618) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefonar a qualquer hora para 22-0399. - Urgente. Atendo hoje. (649) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (1665) 75

ORGAM ELÉTRICO Maravilhoso

Vende-se um, tocando à pé, a mão e eletricamente (estilo pianola). — Peça única no Rio. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (esq. Assembléia). (639) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um ótimo, de marca "SCHIEDMAYER" à rua Dr. SATAMINI n.º 135-B — Tijuca. Aceita-se ofertas. (1565) 75

VIOLINO LEGITIMO do celebre fabricante Jacob Stainer, da Austria, do ano de 1637, como se encontra impresso no interior do instrumento. Aceitam-se propostas para a venda na rua Xavier Cruz, 31, térreo — Telefone 26-1940. (1600) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (1631) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON. A Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da industria de pianos. Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita à nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON (1671) 75

Modas e bordados

ALTA COSTURA pelo sistema creditário. Mme. Vina telefone 45-3874 aceita cortes para feitio como fornece vestidos sob medida com perfeição e elegância, última moda parisiense, sistema crediario. (1632) 87

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (546) 81

CAMISAS sob medida. Consertos de camisas. Camisaria perfeita só trabalhamos em confecção fina. Aceitamos pijamas, blusões, robes, etc. Serviço fino com acabamento esmerado. Voluntarios, 34, c 18 — DULCE — Tel 26-8432. (1066) 81

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4518.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

VENDEM-SE alguns moveis antigos. Informações, pela manhã, 47-3828. (516) 83

VENDE-SE uma mobilia quarto de casal 11 peças, páu marfim por Cr$ 12.000,00; 1 grupo estilo Luiz XVI em palhinha autêntico francês por Cr$ 1.500,00; 1 sala de jantar 11 peças, embuia, estilo inglês por Cr$ 8.000,00. Todas em perfeito estado de conservação, quasi novas. Vêr e tratar Praia de Botafogo, 124, 8.º andar, apt.º 41, de 9 às 12 horas. (636) 83

DORMITORIO rustico de 4 peças a 2.700,00 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (2150) 83

Professôres

INGLÊS pratico para crianças, e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme. Telefone 37-7712.

PROFESSORA de piano pela Escola de Música leciona na casa das alunas. Tel. 37-7771. (429) 87

ANTES de começar a estudar a lingua falada nos EE. UU. deixe-me explicar quão facil, mais barato e interessante é o meu metodo. Tenho ensinado muitos brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e social que terão prazer em recomendar-me. Para melhores informações escreva para "Prof. Americano", "Correio da Manhã" caixa 438. (438) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por metodo direto. Maior eficiência pronuncia perfeita. Tel 38-6823. (1609) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Ensina crianças, mocinhas e prepara ginasianos para 2.ª época — Procurar por Miss LUCIA no telef. 26-1270. (621) 87

INGLÊS, Francês, Alemão — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, conversação, por método fácil, preparo para 2.ª época, resultados satisfatórios. — Fone: 37-0739. (634) 87

PROFESSORA DE PIANO e TEORIA, diplomada pela E. N. de Música, leciona crianças e senhoritas — Tel. 27-2451. (610) 87

PROFESSORES DE INGLÊS E FISICA

Colégio do Interior precisa de professores registrados de inglês e fisica. Cartas com propostas para Colégio de Pádua - Pádua - E. do Rio. (1577) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (1632) 87

Vendas diversas

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia e c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º a. 12-16. Tel. 22-0979. (26990) 89

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma Remington Rand em otimo estado de conservação. Informação — 42-4956. (538) 89

COFRE inglês Milners grande duas portas. Porta de aço franceza Haffner para casa forte — moveis, balcões, divisões. Vendem-se à Rua Luiz de Camões 62. (650) 89

GENERAL ELETRIC, pessoa que se retira vende geladeira de 6 pés, moderna, com pouco uso e perfeita. Cr$ 7.000,00, Posto 5 — Rua Djalma Ulrich, 373, Apt.º 19 — Copacabana. (620) 89

BALCÕES DE PEROBA — Divisões de peroba — Escrivaninha — Geladeira — Mesa — Cadeiras — Gavetas — Cofre inglês Milners — Vendem-se à Rua Luiz de Camões, 62. (660) 89

BINOCULOS — Prismáticos 8 x 40 — Alemão, — Vende-se Cr$ .... 1.500,00 Sr. REMO — 25-2836. (1560) 89

GELADEIRA G. E. — Vende-se em muito bom estado e perfeito funcionamento. Tratar só de manhã pelo fone 27-9131. (632) 89

Compra e venda de casa comerciais

NEGÓCIO

Vende-se com negócio de importação livre dando lucro certo de 40%, funcionando em duas salas na Sobre-loja da Galeria dos Empregados do Comércio. Preço base Cr$ 100.000,00 facilitando-se em parte. Cartas para C. P. 1830 — Rio de Janeiro. (00645) 90

Apartamentos. casas e cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

URCA

Aluga-se prédio para estação de verão (Cr$ 5.000,00 mensais) ou maior prazo (Cr$ 4.500,00 mensais) a 200ms da praia. Todo conforto. Entrega imediata. Inf. Tel. 26-4329. (00638) 38

APARTAMENTO -- AV. ATLÂNTICA POSTO 4

Transpassa-se com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar depois de 13 horas, á Av. Atlantica, 598, apto. 31. (00474) 38

ARMAZEM

Precisa-se de um armazém, loja ou depósito, situado no Centro, Catete, Botafogo ou Copacabana — Propostas para o n. 1410 neste jornal. (01410) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidraulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores (carga e passageiros), com área útil de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por metro quadrado, e a muita luz natural que recebe, serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche. Ver à Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Armazem 13 do Cáis do Pôrto), com o Sr. AMARAL, das 9 às 11 e 13 às 18 horas, diáriamente e tratar à Rua 1.º de Março 149/151, no mesmo horário, com o Sr. LEAL. (560) 38

PETRÓPOLIS - VERÃO

Aluga-se, ou permuta-se com casa em Copacabana, uma casa mobilada, nas proximidades de Quitandinha, com 3 quartos, quarto para empregado e demais dependências, com gás, água nascente e grande terreno. Telefone 48-4406. (589) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se pequena residência com móveis, perto do Parque e dos grandes Hoteis; tempo a combinar. — Tratar Fone: 32-5118. (4008) 38

CASA PARA VERANEIO

Alugo uma, recem-construida, em Palmeiras - E. F. C. B. à 250 metros da Estação. Forrada, assoalhada, c/ água encanada e luz, por 6 ou 12 meses. Tel. 22-0125. (657) 38

"SALAS NO CENTRO"

Aluga-se ou vende-se magnifico grupo composto de 5 salas, dispondo de 2 sanitários. Tratar pelos Tels.: 42-4369 e 42-9340. (1634) 38

Ouro e jóias

OURIVES — Vendo 1 laminador eletrificado 1 HP. 120 m.m., 1 Balance 8T. c/ ferramentas, 1 banca dupla forrada, 1 banca c/ ventoinha elétrica, 1 manometro c/ maçarico, 2 bancas politrizes 1/3 e 1/2 HP, 1 torno de mesa, 1 bigorna, 1 banco puxar fio, Sta. Alexandrina 461 c/ 9. — 28-2485. (1571) 78

EMPREGOS DIVERSOS

Sears, Roebuck S/A Comércio e Indústria

Precisa selecionar candidatos para lugares de Chefe de Seção dos ramos de mercadorias abaixo:

Seção de Louças, Artigos de Vidro, etc. — Seção de Tapetes — Seção de Lingerie.
Seção de Roupas para Meninos — Seção de Roupas para Trabalho e Esporte
Seção de Instalações Sanitárias e Aquecedores — Seção de Artigos p/Homens, Roupas, etc.
Seção de Brinquedos — Seção de Rádios e Vitrolas — Seção de Meias em Geral.
Seção de Roupas para Meninas - Seção de Bombons, Balas, Chocolates, etc.
Seção de Bolsas, Luvas p/Senhoras, Colares, Guarda-Chuva, etc.
Seção de Cobertores e Acolchoados.

Exige-se pelo menos de 3 a 5 anos de experiência no cargo de Direção de Seção. De preferência que fale Inglês, mas isto não é essencial. Dirigir-se a Praia de Botafogo n.º 400, Departamento do Pessoal, de 9,00 ás 12,00 e das 14,00 ás 17,00 horas. (38533) 55

SECRETÁRIA (O)

Para importante e antiga organização desta praça, precisa-se secretária(o), escrevendo e falando fluentemente inglês e português e, preferentemente, com conhecimentos gerais de contabilidade. Cartas indicando experiência e pretensões à Caixa Postal 3915 — Rio de Janeiro. (01580) 55

GENERAL CLERK

Wanted by Steamship Agency, experienced with good knowledge of English, capable take charge when required, Reply to: STEAMERS, Caixa Postal 5247, Rio. (00663) 55

STENOGRAPHER

for English wanted by Steamship Agency in Santos — reply with full particulars to STEAMSHIPS, Caixa Postal 5247, Rio. (00662) 55

Aos BANCOS e COMPANHIAS

Rapaz chegado do interior, com prática de servicos bancários e de escritório, aceita colocação. Cartas ao n. 43492, neste jornal. (43492) 55

VENDEDORES

A "CITYLUX" distribuidora de artigos elétricos domésticos, precisa de elementos ativos e de bôa aparência para a venda de ASPIRADORES DE PÓ — ENCERADEIRAS e ESPALHADORES DE CÊRA.

Paga-se ajuda de custas e ótimas comissões. Tratar à Av. Presidente Vargas, 463-A — 9.º and. das 9 às 11 hs. (00635) 55

APOSENTADOS E REFORMADOS

Em importante Companhia admite-se dois que sejam apresentáveis e relacionados para lugar de destaque, podendo ganhar de 2 a 4 mil cruzeiros, conforme capacidade. Tratar Av. Presidente Vargas, n.º 509 - 5.º andar, Edificio Montreal, com o Sr. Santana. (01633) 55

GUARDA-LIVROS

Precisa-se com bastante prática para escrita de firma comercial em organização. Ordenado inicial até Cr$ 1.700,00. Lugar de futuro. Cartas para Caixa Postal 1671. (00426) 55

VIAJANTE

Importante firma, fabricante e importadora de peças e accessórios para automóveis, precisa de um viajante para os Estados do Rio, Minas (zona da mata) e Espirito Santo. Inutil candidatar-se não tendo perfeito conhecimento do ramo. Paga-se ordenado, todas as despesas de viagem e comissão compensadora. Máximo sigilo. Escrever detalhadamente para 4103 neste jornal. (55)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com boa base de português, desembaraçado nos vários serviços de escritório, bom datilógrafo, com prática de correspondência. Cartas de próprio punho indicando a idade, habilitações, referências e pretenções para a Caixa deste jornal n. 4027. (04027) 55

LADY STENOGRAPHER

Required perfect in English and Portuguese. Please apply Goodwin, Cocozza S/A. — Edificio À Noite, 17.º andar. (41965)

GANHE DINHEIRO

Negociando com seus parentes, amigos, suas amizades, conhecidos, fornecedores, pedindo preferência para negócio universalmente conhecido e obrigatório, e siga, aproveitando a sua inteligência, uma carreira rendosa e de grande futuro. Não é preciso prática.

Grande Companhia oferece possibilidade a todos que quiserem aprender e que demonstrarem capacidade para progredir. Não se trata de titulos ou similares. Diariamente, à Av. Erasmo Braga n. 227, 3.º andar, sala 310, sr. Antonio, das 10 às 12,30 horas. (30286) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar de escritório que seja reservista e saiba escrever bem a máquina. Avenida Graça Aranha n. 19, 9.º andar, sala 904. (01575) 55

ACCOUNTANT

oferece-se, para controle de custo, c/ largo tirocinio na industria e no comércio. Queiram responder ao n. 1629 deste jornal. (01629) 55

PRECISA-SE ótimo auxiliar de escritório, com tirocinio comercial, prática de administração de bens de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (1618) 55

AJUDANTE DE CONTADOR

Com muita prática de serviços de escritório, oferece seus serviços para lugar fixo, dá ótimas referências, ordenado a combinar. — Telefonar para NELSON — 23-1270. (622) 55

RAPAZ — Com prática de todos os serviços de escritório, datilógrafia contas correntes, caixa faturamento, contabilidade, correspondência, noções sólidas de inglês, oferece-se a BANCOS ou COMERCIO. Cartas para o N.º 1.582. (1582) 55

ENFERMEIRA-SECRETÁRIA

Moça — Ou Senhora, de boa aparencia, precisa-se para trabalhar em moderna clinica de repouso (clima privilegiado, diversões, etc.), aí residindo, secretariando reuniões médicas e auxiliando pequena enfermagem. Cr$ 1.200,00 inicial. Cartas a portaria deste Jornal n.º 1.603. (1603) 55

MENINO — Precisa-se de um até 16 anos de idade, para serviço de escritorio comercial. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713. (616) 53

DESENHISTA

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO — Oferece seus serviços. Cartas para Jornal n.º 438. (438) 55

FUNILEIRO

Precisa-se para serviço de precisão, de pessoa perfeitamente habilitada. Paga-se bem. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar Campo de São Cristovão, 254. Fone 28-2562. (1479) 55

MOÇA esteno-datilógrafa — correspondente, faz serviços avulsos, na firma, pela manhã das 8,30 ás 10,30 hs., a Cr$ 250,00 a hora — A quem interessar telefone por gentileza p/ 30-3969. (606) 55

PRECISA-SE de costureiras com prática de confecções p.ª senhoras. Av. Suburbana, 711 - Galpão n.º 2, ao lado da Fábrica Gilete. (1538) 53

Criados

COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma. — Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 43. — Apto. 802. (40091) 53

EMPREGADA, branca, todo serviço, para acompanhar familia ao Canadá. Paga-se bem; pedem-se referências. Tel. 26-8574. (510) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma ótima, para casa de familia de tratamento, paga-se bem. — Rua Toneleiros, 231, apto. 201. — Copacabana. (617) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado. Paga-se bem — Tratar à avenida Rui Barbosa n. 830 — apto. 1.101. (1555) 53

Animais

FILHOTES DOBERMAN

Vendem-se duas fêmeas com dois meses e meio. Ver e tratar à Rua Adolfo Lutz, 73 - Gavea (transversal Marquês S. Vicente). (4050) 63

CACHORRO — Iris Setter — Vende-se com 16 meses, filho de campeão. Tratar: Sr. Paulo: — Tel. 37-1219 das 13 1/2 às 16 horas. (544) 63

CACHORRINHA "fox terrier" pêlo de arame, linda cadelinha pura raça com 4 meses, Cr$ 1.400,00. Tel. 37-2282. (4056) 63

GATOS ANGORÁ PURISSIMOS

Vendem-se, 2 meses, brancos, 1 macho Cr$ 500,00, 1 fêmea Cr$ 400,00 Tel. 26-1644. (1610) 63

Dentistas e protéticos

CIRURGIÃO DENTISTA EM SUA CASA

Competente cirurgião dentista, faz extrações e dentaduras em sua própria residência, atendendo também em casa de saúde, Colégios, mesmo fóra do Rio. — Tel.: 46-0170. (568) 72

Diversos

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de pessoas, etc. Sigilo garantido. Rua Pedro Américo, 79-A. Tels. 25-9236, 25-6762. (512) 74

AGÊNCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais. Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoáveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (27726) 74

TAPETE PERSA — 170 x 208 — legitimo Cachgal — vende-se. Tel. 27-5463 na parte da manhã. (1561) 74

VENDE-SE geladeira Westinghouse, 7 pés de luxo, com garantia, ainda no caixote vinda dos Estados Unidos. Preço: Cr$ 13.000,00. Telefonar para Marechal Hermes 232. (1559) 74

GELADEIRA — Vende-se uma Westinghouse, ótimo funcionamento. R. Ramon Franco, 38. (1544) 74

EXECUTA-SE caixa para relógio de parede e para cima de móveis em madeira de lei atendo a domicilio — Tel. 29-2195. (1537) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD 48

CR$ 105.000,00
4 portas, rádio, faixa branca, etc.
TEL. 27-8945

Studebaker -- Commander

Lic. partic. 4, portas, ótima máquina, boa pintura, com aquecedor e ventilação interna, freio de montanha, importado diretamente em 1946, novos amortecedores e molas. Preço unico Cr$ 47.000,00 á vista — Tel. 27-9467. (04105) 64

OLDSMOBILE - 47

Particular tendo recebido modêlo 48, vende por 70 contos á vista, o carro de seu uso exclusivo, com 11 mil ks. rodados, 4 portas, tipo torpedo, equipado, tudo novissimo. Tel. 25-2315. Ver no Largo Carioca, ao lado bomba gasolina. (00619) 64

LINCOLN 1949

Sedan, de 4 portas, construido para rodar nos EE.UU., completamente equipado, com rádio, farol de neblina, degelador, ar frio e quente, etc., vende-se. Tel. 42-7819. (00633) 64

FORD--FURGON

MODELO F1 — 1948 — com 3.800 kms. rodados, vende-se urgente. Ver e tratar á CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109. (01672) 64

Camionnette Chevrolet 1941

Vende-se, tipo comercial, 12 lugares, registrada na lotação E. Ferro-Ipanema. — Base Cr$ 40.000,00. Ver e tratar á rua Assunção, 102, com o sr. Francisco. (00588) 64

VENDE-SE CHEVROLET — "Heatmaster" 4 portas zero quilometragem. Base 85.000,00 Cartas ao n. 4003 neste jornal. (4003) 64

FORD 35

2 portas, limousine, particular, forrado de palhinha, máquina perfeita; vende-se; — Tel. 26-5885. (1564) 64

AUSTIN — A 40

Novo com zero quilômetros. Ainda não emplacado. Vende-se de duas portas. Tratar pelo telefone 32-6262 nos dias úteis. (1594) 64

CHEVROLET 1938

Particular vende, 4 portas, muito bem conservado. Nunca levou gasogenio. Ver Garage Edificio Av. Copacabana, 756, com Manoel garagista, até 10 horas ou depois das 13 horas. (583) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 39

Vende-se à Rua Barão Mesquita, n.º 732, em bom estado. (579) 64

PACKARD 1948

Vende-se por motivo de viagem, completamente nova c/ 2 mil e poucos quilômetros andado. — Tratar pelo Telefone 47-1520. (615) 64

"BUICK 947 - 4 PORTAS - PRETO - VENDO - FACILITO ACEITO TROCA"

Aceito troca de carro de valor menor. O Buick tem 14 mil kil. rodados, está em ótimo estado, é tipo Special. — Inf. com proprietário 27-4350 até 12 hs. ou das 19 às 21. (612) 64

AUTO 1948

Vende-se um Packard Super, recem-adquirido, completamente equipado, com 5 pneus novos, pode ser visto na Garage Ita - Rua Marquês de Abrantes 102.; tratar pelo Telefone 26-8574. (1622) 64

BUICK 1939 SPECIAL — Vende-se de 4 portas, pintura recente, preta, 4 pneus novos, motor todo retificado, carburador Ford, 100 kms. com 20 litros, farois neblina, rádio possante, farois seal-beam, forração de palhinha com garantia e em perfeito estado por Cr$ .... 35.000,00. Vêr e tratar dias uteis das 8 às 17 horas à Rua Francisco Eugênio, 191 — Tel. 48-0966. (584) 64

VENDE-SE um Chevrolet 1946, 4 portas, preto, em perfeito estado. Vêr e tratar na rua Luiz Barbosa, 114 — Vila Isabel — Tels.: 38-3318 e 48-3059 — Base: Cr$ 62.000,00. (1563) 64

FORD - 1935

Vende-se um preto, duas portas, mala saliente, ótimo motor, 5 pneumáticos quase novos, bom estado de pintura. Telefones 22-0970 e 25-6755. (472) 64

OLDSMOBILE 98 CUSTOM CRUISER

Conversivel, amarelo, capota preta, último tipo a chegar dos Estados Unidos. Aceita-se negócio com carro Mercury, Ford ou Chevrolet. — Tratar com Dr. AMARAL no Natal Hotel, até às 10 horas, diáriamente. (457) 64

VENDE-SE 1948 Buick Roadmaster Camionete. Pode ser visto das 16:00 às 19:00 horas diariamente à Rua Barão de Ipanema, 124, tratar no Apt.º 401; ou telefonar para 43-4808, ramal 9, exceto sábado e domingo. (26926) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet. Tratar à rua Anibal Benevolo, 122, depois das 16 horas com o Sr. Benjamin - Telefone 32-0246. (25719) 64

MERCURY 1949

Vende-se um novo, côr verde, 4 portas, por motivo de viagem. Tratar pelo Telefone 45-1663, das 7 às 11 da manhã e das 17 às 20 horas. (4057) 64

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca INTERNACIONAL, fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K. 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca STUDEBACKER, fabricação de 1949, mudança no volante, tipo 2-R.5, comprimento 112", completamente nova (zéro quilômetros rodados), capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. — Preço da "Internacional" — Cr$ 40.000,00 e da "Studebacker" — Cr$ 70.000,00. Ver e tratar à Rua 1.º de Março 149/151, com Sr. QUEIROZ. (561) 64

SEDANETE BUICK, DE 1947. Cor azul-celeste. Linda, luxuosa, equipada, nova e confortavel. Preço único. Cr$ 80.000,00. Aceito carro de menor valor em parte de pagamento. Rua Santa Luzia, 799 — sala 801. Fone: 32-6551. Woyames. (604) 64

CITROEN

Vende-se ótimo estado, com 21.000 kms. Preço único 34.000 Cruz. Ver e tratar: Praia do Flamengo, 370, das 12 às 4 horas, com o Sr. LUIZ. (570) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE no Edifício Civitas, à Rua Mexico, 41, no 14.º pavimento, de frente, um grupo com saleta, 3 amplas salas e sanitário. Com financiamento. Tratar pelo fone 43-9082. (507) 100

VENDE-SE EM LEILÃO no dia 24 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro ARLINDO, às 3 horas da tarde, em seu armazem á rua do Carmo, n. 43, JOIAS, MOVEIS e miudezas, pertencentes ao Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (4061) 100

SALAS — Vende-se no edificio "DEBRET", em frente ao Ministério da Fazenda, grupo de 3 salas e sanitario. Preço Cr$ .... 291.000,00. Entrada á vista Cr$ ... 87.300,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.037,00 em 18 anos, Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. FARIA. (1644) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte a vista e o restante financiado até 18 anos em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA -- Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (1601) 100

CENTRO COMERCIAL — Espolio de D. Ana Pereira de Castro, leilão do sólido predio com loja e mais 2 andares á Rua São Francisco da Prainha 13, em terreno 4,55 x 17, próximo a Praça Mauá alugado sem contrato, autorizado pelos Exmos. Snrs. Herdeiros para extinção do Condominio. Venderá hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo, anuncio detalhado na "Gazeta de Noticias". (1668) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 830.000,00, junto á Av. Rio Branco, um andar com 210 metros quadrados, entrego livre facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA BRAGA, av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 712-3. (30712) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Edificio Villarino, Voluntários Pátria 187, vendo ótimo apartamento de frente, com grande terraço, 2 quartos e demais dependências, entrega imediata, preço 310 mil cruzeiros, ver no local e tratar com ELOY PEREIRA. Jornal Comércio, 5º and. S. 509. (38532) 400

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana — Vendo ultimos apt.ºs já pintados, de 2, 3 e 4 qt.ºs Inf. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. 23-7221. (630) 400

ASSOCIADOS DO I.P.A.S.E. — Vende-se apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço 700.000,00 cruzeiros. Sendo 450 financiados pelo I. P. A. S. E. — Ver e tratar á Praia de Botafogo 148-5º andar Apto. 50. Depois das 11 horas. (1579) 400

BOTAFOGO — Vende-se magnifico prédio de dois pavimentos, edificado em terreno de 6,50 x 35, á Rua Sorocaba, 662, do Espolio de Mariana Corrêa Pimentel, em leilão HOJE quarta-feira 19 de janeiro de 1949, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio.

BOTAFOGO — Vende-se esplendido Terreno de 5,55 x 31,60 com prédio em ruinas, á Rua Sorocaba, 601, do Espolio de Antonio Fernandes Filho, em leilão HOJE quarta-feira, 19 de janeiro de 1949, ás 4½ horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (647) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo amplo apartamento á Av. Princesa Isabel 38, garage, 3 qs., 2 s. etc. — Pronta entrega. Tel. 37-0931. (432) 700

Hipotecas

12%

HIPOTECAS

Coloco qualquer quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com tôda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. Não há aplicação de capital mais segura. Juros 12%, recebidos mensalmente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Informações grátis e sem compromisso. Travessa Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (01658) 92

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro vende propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (416) 92

HIPOTECA

Empresta-se desde Cr$ 50.000,00 — (cinquenta mil cruzeiros), garantia de prédios. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 433. (433) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, número 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (1657) 92

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6.

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA. 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 3 ás 18 horas (01585) 80

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das molestias de senhoras tumores do seio RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS 46 - 1º andar

Telefones 42-6853 — 26-8729 80

COPACABANA — Vende-se á Rua Constante Ramos 35-37 uma magnifica Loja propria para comercio fino inclusive "Boite". — Tratar com o proprietario no local das 9 ás 16 horas. (28051) 700

VENDE-SE EM LEILÃO — No dia 21 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro Arlindo, o Direito e Ação sôbre o Apartamento com acomodações para pequena familia, sito á Rua Decio Vilares n.º 380. Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Oficio ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (4062) 700

VENDE-SE no posto 6, com entrega imediata um bom apartamento terreo, com 3 quartos duas salas armarios embutidos, amplas varandas, garage e demais dependencias. Preço Cr$ 400.000,00 Parte financiada pelos Comerciarios. Facilita-se o pagamento. Rua Bulhões de Carvalho 77 apt.º 101 (terreo) para ver pedir as chaves pelo tel. 27-8528 e tratar pelo tel. 32-1088 com o sr. Thomaz

COPACABANA — Vendo com entrada de Cr$ 19.000,00 magnificos apartamentos de frente, tendo pequena sala, amplo quarto, banheiro, cozinha, e tanque. Preço de incorporação, otimo negocio, entrega das chaves improrrogavel dentro de 90 dias, mensalidades equivalentes ao aluguel. Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco 128, 11º and. S. 1.111.

OCUPANDO TODO O ANDAR — Vendo otimo apto. c/ esmerado acabamt. c/ 4 qts., arms. embuts., 2 salas, 2 banhs., garage, etc. Preço 570.000 cruzs. Aceito em pagto. um apto. menor. Inf. 37-7108. (4029) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento, entrega imediata, Avenida Princesa Izabel, 38, com 3 quartos, 1 sala grande, terraços, banheiro, cozinha, quarto empregada, tanque, entrada serviço, fundos. Preço 450.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Maiores detalhes S. BOSELLI. — Rua Debret, 23, 8.º andar, sala 806. Em frente Ministério Fazenda. (418) 700

COPACABANA — Vendo para oficial com serviços de guerra, magnifico apartamento de frente, 1 por andar, com 3 quartos, salão e deps em construção adeantada, no posto 4; preço 330 mil Cr$, com 80% financiados pela Caixa Economica. Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407.

COPACABANA — Vendo para comerciario, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais deps. Preço 270 mil Cr$, com 100% financiados. — Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. (443) 700

COPACABANA — Posto 3 — "Ed. Tanhangá" — Vendo apto. de frente, localizado no 9.º pavto., com grande saleta, sala, espaçosa varanda 2 quartos, escritorio, quarto de banho completo, com box cozinha, dependencias para empreg. etc. O predio é isolado, de sólida construção, está nos arremates finais, podendo o imposto de transmissão ser pago ainda sôbre terreno e benfeitorias. Preço 350 mil cruzeiros com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo LAR BRASILEIRO. Tratar com AVILA RAPOSO na Av. Rio Branco, 91 9.º and. S. 2. Tel. 43-9460. (Ed. São Francisco). (1518) 700

COPACABANA — Vendo 270.000,00 magnifico apartamento para ser entregue dentro alguns dias, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas, terraço serviço, tanque, andar elevado, bonita vista. Sinal 80.000,00. Financiado 102.000,00 pela Caixa Economica. 88.000,00 facilitados. Tratar com o proprietario Dr. Orlando Mesquita, A. Rio Branco, 106-108 14.º sala 1411. Tel. — 22-9098. e 42-0687. (490) 700

COPACABANA — Vendo por motivo de mudança, amplo apartamento de frente á rua Barata Ribeiro, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço 480 mil cruzeiros sendo 125 mil cruzeiros a prazo pela Caixa Economica. Informações tel. 27-8318. (505) 700

COPACABANA — Rua Santa Clara a 20 mts. da Av. Atlantica, vendemos em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, etc. Acabamento esmerado. Ultimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento. Facilidades razoáveis de pagamento. Preços médios; Cr$ .. 500.000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Avenida 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.532. (700)

APARTAMENTO — Compra-se diretamente de proprietário. Paga-se á vista. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. FARIA. Fones: ... 42-4978 e 42-3407.

COMPRA-SE, proximo da Avenida Atlantica, residencia para familia de trato. Pagamento á vista. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. Faria — Fones 42-4978 e 42-3407.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção á rua Xavier da Silveira e com varanda, sala, 3 quartos e dependencias. Preço a partir de Cr$ 335.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em construção, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque, quarto e W. C. criado. Preço Cr$ 240.000,00. Entrada Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.643,00 (10 anos). Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Prado Junior 37, 10 esquina de Av. ATLANTICA, LIDO, entrega imediata, andar elevado, com 4 quartos — 3 salas — copa — cozinha — 2 banheiros — Area — quarto. W. C. empregado e garage. Cr$ 720.000,00 com Cr$ 250.000,00, em 15 anos. Tratar: LARGO DA CARIOCA — 5 sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio de três pavimentos em final de construção no Bairro Peixoto, dois por andar, ambos de frente e com varanda, 2 grandes salas, 3 otimos quartos, banheiro, copa cozinha e dependencias. Garage e deposito de malas. Entrada de serviço independente. Preço a partir de Cr$ 335.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca 5. Sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Copacabana, posto 5, andar alto e de frente, e com varanda envidraçada, otima sala, grande quarto, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ ..... 220.000,00 incluindo mobilia, tapetes, cristais, etc. Tudo novo e de luxo. Tem financiamento. LARGO DA CARIOCA, 5 Sala 104. — J. C. FARIA.

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 702. — Facilita-se o pagamento. (04038) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de incorporação á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti. — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones — 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos Tabela Price, vendemos apartamentos de frente, entregues em três mêses, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar diretamente no local; á rua Xavier da Silveira 76, esquina de Leopoldo Migues, Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo; á Av Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472. (00192) 700

APTO. PRONTO Copacabana — Preço Cr$ 170 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e varanda. Proximo a Praça Cardeal Arcoverde. Se quizer alugar pode render Cr$ 18.000,00, tendo já pretendente. Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (1632) 700

CASA COPACABANA — Vende-se magnifica residencia c/3 qtos., 4 salas, 2 banheiros, grande cozinha, armarios embutidos, grande quintal, jardim, garage. Terreno de 460,00 mts. 2. Preço Cr$ 600.000,00 facilitando-se o pagamento. Rua Saint Romain 127 — Tel. 27-5954. Posto 5. (1566) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento terreo, de frente e alto, com hall, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregado e garage. Preço 250 mil cruzeiros com financiamento de 243 mil cruzeiros para contribuinte do IPASE. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (642) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 1.102, do Edificio "Alone", na Av. N. S. Copacabana, 71, com sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar com Lemos, pelo telefone 22-1193, a partir das 12 horas. Negócio direto, com financiamento da Caixa Economica. (01612) 700

COPACABANA — Predio Luxo — Vazio — Vende-se rica residencia, em centro de lindo jardim, com otimas acomodações, própria para familia de alto tratamento ou legação. Posto 6. Entrega-se imediatamente vázia. — Posto 6. Preço Cr$ ... 1.400.000,00. — Tratar á Travessa Ouvidor 17, quinto — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no escritório. (1656) 700

COPACABANA: -- Cr$ 310.000,00 — Vendo apto. pronto de frente, com sala, 2 qts., varanda, dep. completas de empregada, banheiro com box. Finc. de Cr$ 130.000,00. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esq. de Assembléia — 10.º G. 1005 — Fone: 22-7226. (1628) 700

VENDO apartamento em edificio de um por andar — 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, área de serviço, elevador privativo, garage, a poucos metros da praia, com bela vista para o mar. Parte financiada — Rua Domingos Ferreira — Posto 4. Telefonar — 46-0221 — Snr. ANTONIO, até 10 horas. (651) 700

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edificio de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cosinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13º andar, grupo 1301. (1329) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo apt.º pronto, de frente, com 2 salas e 2 quartos, banheiro, cozinha e depends. p/ criados, financiado 70%. Tratar á Trav. do Ouvidor, 39 - 3.º — Tel. 43-8745. (640) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL, em adiantada construção — à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princesa Isabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 3.º andar, salas 410 a 415. Telefones: 42-4369 e 42-9349. (01635) 700

COPACABANA — Compra-se urgente edificio de apartamentos pronto ou em final de construção, de preferência com apartamentos de 2 salas e 3 quartos. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio 5º andar (641) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, um lindo e confortavel apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Tratar no Restaurante Bandeirantes ou pelo telefone 25-4038. (28853) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se os cinco ultimos financiados 100% para comerciarios. Plantas aprovadas. Saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha de 89 e 97 mil cruzeiros. Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. FARIA. (1645) 900

APARTAMENTO — Vende-se no Russel, de frente, pronta entrega, e com varandas, 2 salas, saleta, 3 quartos e dependencias. Largo da Carioca, 5 Sala 104. J. C. FARIA (1640) 900

FLAMENGO — Apartamento vendo ocupação imediata de frente, descortinando panorama no 11.º andar todo pintado a óleo e luxuosamente decorado, em edificio de esquina com 2 saletas, 2 salas, 2 quartos, banheiro com box, em côr, varandas, dependências de criados, etc. Preço: 375 mil cruzeiros, Podendo financiar 130 mil cruzeiros em 15 anos, visitas e maiores detalhes com Malaquias Rocha. Rua 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623. (1638) 900

FLAMENGO — Pronta entrega — Vende-se ótimo aptt.º á rua Silveira Martins, acabado de construir com sala, 2 qt.ºs., banh.º, cozinha e banh.º de empregada. Preço: Cr$.. 270.000,00 com financiamento. Facilita-se a parte não financiada. Imobiliária Canaã S/A. — Av. Rio Branco, 106 - 12.º - s/ 1.211 — Tels. 22-2445 e 42-5550. (651) 900

VENDE-SE um apartamento a 30 metros da praia do Flamengo, todo o pavimento, com 4 quartos, 3 salas, quartos para empregados, mobilado e decorado com luxo — base de venda: Cr$ 1.600.000,00 — Para maiores informações á Rua 1.º de Março, 6 - 2.º com ALBUQUERQUE. (587) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, pronto para ser habitado, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00. Informações pelo telefone 37-5303. (1583) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% da entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas — Fone 43-4553. (26932) 1001

APARTAMENTO — Vende-se á rua Almeida Godinho para entrega êste mês, construção de luxo, com jardim de inverno, saleta, sala, sala de almoço, 3 quartos, banheiro de cor e dependencias. Garage. Preço 380 mil cruzeiros posto no nome do comprador. Financiamento de 280 mil cruzeiros, prazo de 10 anos e em mensalidades de 3.700 cruzeiros. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

TERRENO — Vende-se á rua Peri junto e depois do n. 38 e medindo 13 x 30. Preço Cr$ 190.000,00 Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (1643) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega. Rua Candido Mendes nº. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á rua da Quitanda nº. 74 — 3º. andar. (01323) 1.100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo apartamentos, com sala e quarto, 3 e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependencias, tendo um garage, a partir de Cr$ 100.000,00, com grande financiamento pela Tabela Price. ABEL PINTO — Avenida Rio Branco, 134, 5.º, sala 503. (503) 1200

PREDIO NO GRAJAU' — Urgente! Vende-se, e entrega-se vazio, imediatamente é moderno, e de construção esmerada, em terreno de lindo jardim, varanda, três quartos, sala, 2 banheiros, quintal arborizado etc. Preço: 220.000 cruzeiros aceitando-se oferta. Próximo ao ponto dos ônibus. Travesa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. (1655) 1200

GRAJAU' — Vende-se ótima casa de dois pavimentos, desocupada, pintada de novo, com jardim na frente e de um lado, Garage, pequeno quintal, varanda, dois halls, dois sala de jantar, 4 bons quartos independentes, dois banheiros sendo um completo, copa, cozinha, armários embutidos, terreno de 10 x 16,50, á Rua Henrique Morize, 80, Chaves no 77 com D. Filinha ou D. Léa. Preço: Cr$ 350.000,00 á vista. Tratar com LAIS, fone 43-0159. (1608) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, propria para familia de tratamento, 2 pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva, pode ser visitada á Avenida Henrique Drumond, 148. Preço 1.200.000 cruzeiros. Tratar á rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 17 horas. Telefones 22-6612 e 42-3303 — S. BOSELLI. (417) 1300

IPANEMA — Vendo próximo á praia, apart. vazio, de frente, c/ 3 quartos, 1 gr. sala, etc. Preço 350.000 cruzs. Aceito em pagamt.º um em Copacab. de 1 a 2 quartos Inf. 37-7108. (4030) 1300

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 900.000,00, edificio luxuoso, apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, varanda, 2 quartos para criados, garage, etc. facilito pagamento a longo prazo. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º sala 712-3. (32560) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois aptos. na zona sul, ou salas no centro, Castelo e adjacencias. Tratar com Antonio José Cepeda, travessa Ouvidor 17, quinto, sala 501. (1631) 1300

GARAGE — Aluga-se uma a Rua Nascimento Silva, 381, tratar Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 e 713 — Tels.: 22-6952 ou 42-6366 -- Sr. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha. (30714) 1300

Laranjeiras

BAIRRO Jardim Laranjeiras, Rua Itaberá, 224, apart. 302. Vende-se por Cr$ 360.000,00 otimo apartamento pronto, com grande sala de jantar, 3 quartos, cozinha esmaltada, banheiro em côr, varanda, quarto e dependencias para empregado, garage, 3 armarios embutidos e deslumbrante vista. Tem financiamento de Cr$ 122.000,00 pela Caixa Economica. Pode ser visto durante o dia. Tratar com o proprietario durante a noite pelo telefone 37-4151. (3236) 1400

APARTAMENTO — Vende-se á rua das Laranjeiras, edificio "ZACATECAS" e com sala, 3 quartos e dependencias. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. FARIA. (1641) 1400

VENDE-SE apartamento moderno c/ todo conforto, á R. Laranjeiras, 550, próximo ao Sion, c/ 2 salas, 3 qt.ºs., grande terraço etc. Está vasio Facilita-se, Chaves e informações com o Porteiro Sr Vinicius. (599) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 150.000,00, junto ao Largo do Machado, apartamento de 1 quarto, 1 sala, saleta, cozinha e banheiro completo. Facilito Cr$ 75.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º - s/ 712/13. (30713) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00, junto á praia, terreno medindo 12x30, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (32559) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELLOS — Bôca do Matto — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º ofício — venderá em leilão, 4ª-feira, 26 de janeiro de 1949 ás 16,00 horas em frente ao mesmo, predio residencial á rua Fabio da Luz n. 328 tendo uma sala, dois quartos etc., tendo o terreno 1,60 até 50,00 alargando aí para 11,65 por mais 30,00; alargando-se novamente para 23,00 até a linha dos fundos por mais 58,00 de extensão tendo do lado direito uma linha de 138,00 mets., Espólio de João Peres. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". (628) 1700

VENDEM-SE apartamentos com garage, em final de construção, em centro de amplo terreno ajardinado, com uma sala com balcão, dois quartos, com armários embutidos, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. — Otima condução á porta. Pequena entrada e o restante em 15 anos. Tabela Price. Ver e tratar á rua Grão Pará n.º 495, esquina da rua Caimbé, paralela á rua D. Romana, diretamente com o proprietário. (1586) 1700

LINS VASCONCELOS — Residência — Vendo por 185 mil cruzeiros á rua Padre Roma, ótima casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e quintal grande. Maiores detalhes com MALAQUIAS ROCHA, R. 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623. (1699) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Leilão casa vazia á Rua Baroneza de Uruguaiana, 182 c/ X, com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, quarto de empregado ótima construção de pó de pedra com alicerces para outro andar. CARNEIRO venderá sábado, 22 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo. (1666) 1700

Santa Teresa

VENDE-SE neste pitoresco e salubérrimo bairro, um ótimo terreno de 50 x 75 metros. Situação privilegiada. Vista deslumbrante. Preço 700 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 106—108, 11.º andar, sala — 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. — Tels. 32-6705 e 32-7655. (595) 2100

VENDE-SE, — neste aristocratico bairro, uma magnifica e confortavel residência, caprichosamente mobilada, para familia de alto tratamento, legações, etc. Informações, marcar hora para visita-la, e tratar á Avenida Rio Branco, 106 e 108 — 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Tels. 32-7645 e 32-6705. (594) 2100

SANTA TERESA — Terreno vende-se com 50 mts. de frente em otimo local clima saudavel, vista deslumbrante, proprio para apartamentos ou rica vivenda, não é precipicio, facilita-se pagamento. Inf. Mme. Marinho tel. 32-1220. (1625) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo á rua Bonfim, proximo á Av. Brasil, em zona industrial, predio sólido antigo, vasio, construido em terreno de 17,00 x 47,00 mts., pelo preço de Cr$ 850.000,00 havendo possibilidade de financiar-se parte. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 408 — 43-9105. (573) 2200

São Christovão Espolio de D. Ana Pereira de Castro leilão da grande área de terreno com 25 x 74 ou sejam 1.850 m2. a Rua Olympio de Melo 547 trecho final da Rua São Luiz Gonzaga prestando-se para industria ou garagem. Carneiro autorizado pelos Exmos. Snrs. herdeiros para extinção do Condominio venderá sexta-feira 21 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo anuncio detalhado na Gazeta de Noticias. (1667) 2200

São Francisco Xavier

PREDIO VASIO — Cr$ 270.000,00. — Vende-se sólido prédio perto da rua S. Francisco Xavier, Derby Clube, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente. — Outro maior por 350 mil cruzeiros, tendo 6 quartos e 2 salas. Travessa do Ouvidor, 17 quinto, sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (1653) 2300

Tijuca

APARTAMENTOS PARA RENDA — Vendo proximo a Praça Saens Pena Edificio com 12 apartamentos terminado de construir. Renda bruta anual Cr$ 245.000,00. Preço Cr$ 2.200.000,00 sendo Cr$ 750.000,00 financiados. Tratar das 16 ás 18 horas com o sr. Alcebiades a rua Miguel Couto n. 27-A — sala 304. (364) 2300

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido predio á rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANA, á rua do Ouvidor 50, 2.º andar. (552) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Otimo lote de terreno, sito á Rua Maria Amalia — localizado a 96,70 depois do n. 501 — medindo 11,00 de frente por 38,70 de extensão, pertencente ao Espolio do dr. Agostinho Medici, será vendido em leilão, quinta-feira, 27 de janeiro de 1949, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (627) 2500

TIJUCA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 25 de janeiro de 1949 ás 17,30 em frente ao mesmo, otimo predio residencial edificado em terreno de 9,30 x 29,50 tendo 2 salas, 7 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Luiz Eugenio Aires dos Santos, sito á Rua José Higino 116. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (629) 2500

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 101 da rua Andrade Neves n. 75 e com sala, sala de almoço, três quartos e dependencias. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

TERRENO — Vende-se proximo da Praça Saens Pena, otimo lote com 52 metros de fachada. Planta aprovada para 8 pavimentos e 32 apartamentos. Todos de frente. Preço Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (1642) 2500

PREDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio á Rua Valparaiso, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Preço: 430 mil cruzeiros. Facilitam-se 200 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (1640) 2500

HADDOCK LOBO, 320 esquina C. Sales, vende-se com financiamento de 70%, lindo apartamento pronto para residir. Tratar com Sr. SANTOS, Rua do Senado, 260. (581) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos para serem entregues em 30 dias com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (25806) 2600

URCA — Vende-se de frente, com vista para o mar, otimo apartamento de luxo, á rua Irineu Marinho, entrega imediata, com ampla sala, 3 grandes quartos, saleta envidraçada, banheiro completo, cozinha espaçosa, armarios embutidos, quarto e banheiro de empregado varanda com 9 metros de comprimento para Avenida São Sebastião, com lustros de luz fluorescente, cortinas de luxo e telefone. Sendo 70% financiado a LONGO PRAZO. Ver e tratar com o sr. Rocha — Telefone 46-0077. (600) 2600

APARTAMENTO acabado de construir com grande sala, 2 grandes quartos, banheiro social, quarto empregado, varanda, cozinha, etc. etc. á Av. São Sebastião 99 ap. 301, tratar na Financial Administradora Ltda. á Rua Assembléia 104 s/ 508. (548) 2600

Subúrbios da Central

SANTA CRUZ — Vende-se otimo terreno Av. Izabel junto ao n. 350 com 100m. de frente e area de 12,00 m2. Preço 150 mil cruzeiros á rua 1.º de Março 6, 7.º andar sala 1. (468) 2800

TERRENOS para "Casas de Campo" — Vendo em região pitoresca e saudavel, magnificos lotes de 20 x 50, com onibus á porta, luz, etc. — Preço Cr$ 13.000,00, — 20% de entrada e 60 prestações, distante de D. Pedro II, 40 minutos de elétrico. — Fone 46-0361. (1390) 2800

CASCADURA — Quatro prédios, otimamente localizados em rua calçada, junto aos trens elétricos, sitos á Rua Cerqueira Daltro ns. 362, 364 e 366 sendo que os predios da avenida de ns. I e II têm 2 salas, 1 quarto, cozinha, etc. As casas de frente de rua de ns. 364 e 366 dividem-se em 2 salas dois quartos, cozinha, etc., serão vendidos em leilão, juntos ou separadamente segunda-feira, 24 de janeiro de 1949, ás 15 horas, em frente aos mesmos. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". (624) 2800

RIACHUELO — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1.ª Vara de Familia, Venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 19 de janeiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio á Rua Ana Neri 2160 dividindo-se em 3 comodos forrados e assoalhados, edificado em terreno de 5,69 x 12,80 Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (623) 2800

PILARES — Vende-se prédio com 2 apartamentos á Praça Eugênio Sigand, esquina da rua José Graive, tendo cada um jardim, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço e quarto empregado. Preço: 220 mil cruzeiros, com financiamento de 100% para contribuinte do IPASE, podendo-se vender separado na base de 110 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (643) 2800

Méier

MEIER — Vende-se magnifica residencia nova e vasia á rua Dona Claudina, 129. 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, tanque coberto, quintal e grande garage. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4.º. Telefones 43-2200 e 43-3896. (4067) 3100

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRANDE OPORTUNIDADE — A Avenida Presidente Vargas, próximo á Av. Rio Branco, ótimo andar em prédio terminado de construir, com 14 salas, saletas e 8 sanitários, tendo uma área de 528,00m2. — Preço: Cr$ 1.740.000,00 (preço do m2 Cr$ 3.300,00) com parte financiada.

FLAMENGO

APARTAMENTO COM 70% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 140.000,00.

TERRENO

LARANJEIRAS — Em zona de 8 pavimentos, ótimo terreno, medindo 34,50 metros de frente, e com uma área de 2.370,00m2. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 com grande financiamento.

BOTAFOGO — Em zona residencial, ótimo terreno plano, arborizado e pronto para receber construção, medindo 13,70x26,70. Preço: Cr$ 350.000,00.

LUXUOSO APARTAMENTO

Vende-se luxuosíssimo apartamento com 80% de financiamento, ocupando todo ultimo andar, tendo 1.465,00m2 de área e constando de: grandes terraços em toda volta, hall de entrada com piso de mármore, toilete, chapelaria, living-room com 81,00m2 com piso em mármore, salão de jantar com 38,40m2, sala de almoço, sala de musica com 32,00m2, biblioteca, grande jardim de inverno com piso em mármore, 6 quartos, três banheiros em côr, rouparia, ampla copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados e garage para dois carros.

ALUGA

FLAMENGO

APARTAMENTO — De frente, acabado de construir, com 2 amplas salas, magnifica varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregado e banheiro, copa, cozinha, etc. — Aluguel Cr$ 5.800,00.

LOJA — Próximo ao Catete, e ao Largo do Machado, com instalação sanitaria e grande sub-solo

CENTRO

AV. PRESIDENTE VARGAS — Em Edificio recém-construido, do lado da sombra, magnificos andares com sete conjuntos de salas e banheiro privativo para cada conjunto. Estes conjuntos também são alugados em separados.

AV. RIO BRANCO — Em frente ao Hotel Avenida, magnifica sala com banheiro próprio, para escritório comercial e outros ramos de negócio.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÁS 18 HS.

LOJAS EM COPACABANA

Vendem-se loja, sobre-loja e sub-solo, que poderão ser subdivididos á rua Raimundo Correia, 20 Tratar pelo tel. 22-7666. (42836) 91

BOTAFOGO — LEILÃO

ESPOLIO DE MARIANA CORREA PIMENTEL
LEILÃO MAGNIFICO PREDIO DE 2 PAVIMENTOS
edificado em terreno de 6,50 x 35 Á RUA SOROCABA, 662
e esplêndido terreno de 5,55 x 31,60 do Espólio de Antonio Fernandes Filho Á RUA SOROCABA, 601

O leiloeiro ERNANI venderá em leilão HOJE quarta-feira, 19 de janeiro de 1949, ás 4 e 4 1/2 horas da tarde respectivamente, em frente aos mesmos. (00646) 91

APARTAMENTOS LARANJEIRAS

Vendem-se três grandes apartamentos em andar inteiro, no 2.º pavimento em edifício de grande luxo, com banheiros de côres, garages, depósitos de malas, etc.

Vendem-se juntos ou separados, próprios para grandes famílias. Preço de ocasião, menos de três mil cruzeiros por m2, sendo o preço atual de cinco mil cruzeiros o m2.

Informações: Rua Debret n.º 23, 8.º andar, s/806-807; tel. 42-3303 e 22-6612. (04036) 91

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimo sitio á Estrada dos Bandeirantes, no Klm. 27, com área de ... 72.000 m2., todo plantado com árvores frutiferas, 10 mil eucaliptus, galinheiros, chiqueiros, tanque para patos. Agua de fontes naturais canalisadas. Luz elétrica própria. 2 ótimas casas, sendo a maior com varanda, living, 5 quartos, copa, cozinha, fogão a gáz "Esso", garage e etc. Mais detalhes e fotografias com IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (644) 3001

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE um terreno com uma casa na frente e 1 meia agua nos fundos com bons inquilinos. Ver a Rua Tenente Palestrino 174. — Preço 50.000 aceita-se oferta. tratar á Rua Major Conrado n. 353. Cordovil — Sr. Belmiro. (467) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 21 de janeiro de 1949 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno prédio edificado em terreno de 8,00 x 45,00, sito á Rua Araúna 59 — (atual) (antiga rua Miguel Bruno) dois quartos duas salas, etc. pertencente ao Espolio de Osorio Martins de Oliveira. — Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado na "Gazeta de Noticias". (626) 3200

PREDIO — Rua Uranos. — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Zona comercial e industrial. Preço: Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário á travessa Ouvidor n.º 17, quinto, sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (1650) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 21 de janeiro de 1949, ás 16,30, em frente ao mesmo predios sitos á Rua Irapuá, ns. 89 e 80-A ambos divididos em quarto, sala cozinha, edificado o 1.º em terreno de 6,60 x 29,50 e o 2.º com 1,40 até 29,50 onde alarga para 8,00 por 49,00 de um lado e 47,50 do outro pertencentes aos Espolios de Francisca Rosa Pereira e outra. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (625) 3200

PENHA — Vendo lote de 14 x 25, pronto para construir, em rua asfaltada, com ônibus á porta, junto á Praça do Carmo. Facilidade de pagamento. Telefone 42-6738. (603) 3200

BRAZ DE PINA — Penha Circular — Vendem-se em leilão pelo Palladio, dia 8 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, os lotes de terrenos 59, 60, 61 e 62 á Rua Tomás Lopes, tendo cada um 8 x 40, lado impar, distante 43,50 da Estrada Braz de Pina lado impar e ás 16,30 horas, o prédio á Rua Indigena n.º 23 e terreno á Rua Enes Filho, entre os ns. 399 e 417, medindo 12 por 35. (1617) 3200

Niterói

TERRENO — Ingá — Vende-se, de 10 x 28, á rua Fagundes Varela junto ao n. 255, próximo á praia, tel. 47-0361. (1562) 3300

NITEROI — Vende-se á rua Dr. Mario Viana, 439, predio em centro de terreno, em Santa Rosa, proximo ao colégio Salesianos, com 3 qts., 2 s., copa, cozinha, banheiro, varanda grande nos fundos, quarto e W. C. para empregados, fora do corpo casa. Local nas proximidades de Icaraí, servindo para banhos de mar. Edificio novo, construido 1946, mede 10 x 50, plano murado. Preço Cr$ 220.000,00. (601) 3300

PRAIA DE ICARAÍ — N. 11, Edificio "Vera Cruz". Vende o apart.º N. 1006, 10º andar, com 3 quartos, sala, duas varandas, cozinha, dependencias de empregado. Preço 200 contos. Tem financiamento. — Respostas para Caixa n. 2247. (2247) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vendem-se em pinturas, no centro, junto á Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. — Tratar pelo telefone 27-0091 (4075) 3500

NOGUEIRA (BONCLIMA) na Estrada União e Indústria, Quilômetro 7, número 7162, a 14 quilômetros de Petrópolis, altitude 700 metros, vende-se para entrega imediata, ótima residência, em terreno de 5.500 metros quadrados com telefone e abundante água de nascente. Informações: na mesma ou no Rio, rua Pharoux 19, fone 42-6361 Preço liquido Cr$ 675.000,00 Facilita-se cinquenta por cento do pagamento (02060) 3500

PETROPOLIS — ITAIPAVA — Vende-se uma vivenda próxima da Estação e da estrada União e Industria, em ótimo recanto de veraneio. Preço: Cr$ 250.000,00 — Tel. 28-3633. (586) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendem-se terrenos ótimos, de 30 x 85 mts. A Cr$ 30.000,00 sendo metade a vista e o restante em 12 prestações; belissima casa de madeira, construção de luxo em terreno de 1.700 mts.2; luxuosa residência em terreno com a área de 65.000 metros.2, água própria, casa de empregados e várias benfeitorias, por Cr$ 700.000,00 havendo financiamento de Cr$ 240.000,00 a longo prazo; Sitio organizado, com 5 casas, residências, galinheiros, pocilgas, garage, oficina instalada, tendo 13 alqueires geométricos sendo 7 alqueires bem aproveitados, todo plantado, por Cr$ 800.000,00; Agua abundante, belissima vista, várias casas já construidas, bôa estrada. Informações detalhadas com D. Georgete á Av. 15 de Novembro 528, 2.º andar, fone 4754 em Petrópolis, fornecendo condução aos interessados. No Rio, procurar o Sr. LAIS, pelo telefone 43-0159. (1613) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Ermitage — Vende-se casa em centro de terreno localizada na Estrada da Ermitage n. 374. Informações no local ou pelo tel. 2490. (3279) 3600

TERESOPOLIS — Vendo otimo lote de 24 x 40, na Estrada do Imbuí (Cova da Onça). Tratar: .. 37-4812. (4049) 3600

TERESOPOLIS — Estrada da Ermitage e rua Manoel Lebrão 1.445 — Ótima e confortavel residência em terreno magnífico, será vendida, difinitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem á Rua São José, 63, terça-feira 25 de janeiro de 1949, ás 3 horas da tarde, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventário de ERNEST FRANÇOIS DE TRETER. (2443) 3600

TERESOPOLIS — Proprietario vende predio novo ainda não habitado, próximo á Prefeitura. Plantas e fotos: Rua Alvaro Alvim 33/37 sala 620 — 42-1757. Facilita-se parte.

TERESOPOLIS — Vende-se pequeno sitio c/ 30.000 m2. c/ cerca de 300 mts. frente Estrada de rodagem, dista 10 minutos da Varzea, onibus á porta, parte em mata, varias nascentes, corrego, horta, pomar c/ 150 enxertos europeus, galinheiros, chiqueiro, 1 pequena casa de moradia e outra para administrador. Local privilegiado para repouso. Preço de ocasião diretamente c/ proprietário: 48-8337. Facilita-se o pagto. (635) 3600

TERESOPOLIS vendo boa cozinha para fim semana 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, otimo terreno, recanto pitoresco com moveis simples, preço de ocasião, trata-se tel. 32-1350 Gomes. (1616) 3600

Fazendas e Sítios

SÍTIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçú, vendem-se otimas areas a partir de 2.000 m2, 40 x 50, ou 5.000 m2, plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00. Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7890 ou Francisco Sá, 90 c/ 5. (4118) 3700

FAZENDA — Vende-se a 1 hora de auto de Niterói; com 30.000 pés de banana, casas, pastos, lavouras brancas, bôas aguadas; dando bôa venda; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (1605) 3700

VACAS LEITEIRAS com crias e próximas, de 6 litros. Vende-se VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96 — 3.º andar. (571) 3700

JAPONESES — Contrato grande área de terrenos planos para lavoura no quilometro 54 da E. Rio-S. Paulo. VASCONCELOS. — Uruguaiana, 96 - 3.º andar. (572) 3700

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

Próprio para legação ou familia de alto tratamento, vendo maravilhoso, circundado de varandas. Alto luxo e conforto, com 5 quartos, 5 salões, salão para jogos, lavanderia, garage para 2 carros, 2 banheiros de luxo, amplas dependências para empregados. - Parte financiada, facilitando-se o pagamento restante. — Informações: 27-0260. (1586) 91

COPACABANA

Vendo lindo apto. Duplex de ótima construção, com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros, etc., com grande terrenos c/ gabarito até 6 pavtos. Preço 950 mil cruzeiros. Inform.: 27-5649. (1584) 91

EMPREGO DE CAPITAL

Compro aptos. p/ renda em qualquer bairro da cidade, como também terrenos c/ gabarito até 6 pavts., bem localizados. Não interessam negócios c/ intermediários. Ofertas p/ a portaria deste Jornal sob o n.º 1627. (1627) 91

DEPÓSITO DE MADEIRAS

Tenho 2 depósitos para vender, em bom ponto fazendo bom negócio, contrato longo. Zona Olaria e Penha. Telefonar para 43-5057, de 14 ás 16 horas. Monteiro. (653) 91

PRÉDIOS -- VENDEM-SE

2 prédios com altos e baixo forma de apartamento tendo o de baixo 3 quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiros com varanda e quintal, quarto empregada e o de cima tem 4 quartos e 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiros terraço. Vende-se juntos ou separados. Negócio direto.

Travessa Affonso na Tijuca. Tratar com Baptista, Rua Uruguayana 26. (4047) 91

COMERCIANTES
ADVOGADOS
MÉDICOS
DENTISTAS etc

ESPLÊNDIDOS SALÕES MAGNÍFICA LOJA

VENDEM-SE — ROSARIO, 172 quase esq. Uruguaiana
COM FINANCIAMENTO e GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTOS
Informações:
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
RUA DA QUITANDA, 43 - SOB. — TEL. 22-7594

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Vende-se uma em Santa Teresa, de fino acabamento, mármore de Carrara, bronzes, vitraux, jardim ladrilhado, repucho, três dormitórios, três banheiros, salas de visitas, estar e jantar, hall, varanda, copa, cozinha, dispensa com armários embutidos, dependências de empregado, garage, grande terreno com deslumbrante vista, ricamente mobilada, entrega imediata, grande financiamento, própria para embaixada, familia de tratamento ou diplomata, mais inf. com Mme. Marinho pelo tel. 32-1220, ramal 414. (01626) 91

OPORTUNIDADE - MEIER

Vende-se o prédio á rua Matupan n. 15 — 15-A. Dois apartamentos. Otima renda. Aluguel livre. Inf. tel. 37-6914. (00637) 91

ARMAZEM

Compra-se ou aluga-se para fins industriais com espaço útil mínimo de 1500 metros quadrados. Ofertas indicando preço e local para êste jornal sob n.º 592. (00592) 91

IMÓVEL x INDÚSTRIA

A maior loja em Copacabana, já terminada. Troca-se por industria montada, de preferência fora do Rio ou por uma fazenda modêlo.

Cartas na portaria deste jornal ao n. 1631. (01631) 91

ESCRITÓRIOS

Para pronta entrega vendemos no Edificio Civitas, conjuntos com uma área util de 321,44 e 224,64ms2, contendo 9 salas e 4 instalações sanitárias por Cr$ 1.511.000,00 e Cr$ 1.056.000,00 com grande financiamento a longo prazo pela tabela Price.

Informações diretamente com o incorporador e proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825. (30717) 91

SÍTIO APRAZIVEL

Vendo maravilhoso sitio, á estrada Petrópolis-Teresópolis, clima ameno, ótima água em fontes próprias, á margem do rio Cuiabá, cortado por ônibus diários de Petrópolis, terreno com 335.000 metros quadrados, ótimo para cultura ou para vivenda de veraneio, linda topografia, com vargens e morros, limitado por propriedades de pessoas eminentes desta capital, tendo próximo lindas chácaras e coudelarias de alto custo. — Preço Cr$ 1,20 por metro quadrado. Tratar com Marques, á rua da Alfandega n. 292, de 9 ás 13 horas, ou em Niterói, com sr. Coelho — Tel. 2-1226. (01345) 91

Funcionários Públicos

Excepcional oportunidade para funcionários públicos. Prédio de construção recente na zona da Cinelandia, apartamentos de sala, quarto, banheiro, K.N., vendem-se com financiamento do IPASE. Plantas e demais detalhes Avenida Presidente Wilson 188, Snr. Aurelio. (00597) 91

SÃO-LUIZ · PALÁCIO · RIAN · CARIOCA
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
CHARLES BOYER
"VINGANÇA PÉRFIDA"
("A WOMAN'S VENGEANCE") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
com ANN BLYTH · JESSICA TANDY
SIR CEDRIC HARDWICKE · MILDRED NATWICK
Acompanham Complementos Nacionais
Direção e produção de ZOLTAN KORDA
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HOJE HORÁRIO: 2-4-6-8-10
RKO RADIO PICTURES
AQUILO ERA O CÉU, ATÉ O DIA EM QUE O "AMIGO" DECIDIU SE INSTALAR NA SUA CASA...
LAR... MEU TORMENTO
CARY GRANT
MYRNA LOY
MELVYN DOUGLAS

VITÓRIA · AMÉRICA
2.ª Semana!
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
EM TECNICOLOR ★ AS AVENTURAS DE
ERROL FLYNN · OLIVIA deHAVILLAND
BASIL RATHBONE · CLAUDE RAINS
Robin Hood
(THE ADVENTURES OF ROBIN HOOD)
IMPR. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS · TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Assia NORIS Gino CERVI
O filme formoso que a Itália nos mandou!
Uma ROMÂNTICA AVENTURA
PATHÉ · S. JOSÉ
HOJE
Apresentação da EUROPA SUL AMÉRICA FILMES · Acomp. Compl. NACIONAIS

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolívar · Tel. 27-8712
HOJE: SESSÕES ÀS 8 e às 10 Horas
COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL Aracy CORTES
APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ SÁ
"BANANA NANICA"
(TRAJE ESPORTIVO)
Com críticas políticas e todas as músicas do CARNAVAL.

HOJE! PASSEIO · METRO TIJUCA · METRO COPACABANA
PERFEITO AR CONDICIONADO
½ DIA · 2-4-6-8-10 HS.
2-4-6-8-10 HS.
O RIO RI, RI, RI, e RI com a re-apresentação dos IRMÃOS MARX em "UMA NOITE na ÓPERA"
2.ª Semana!
NAC. JORNAL da TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

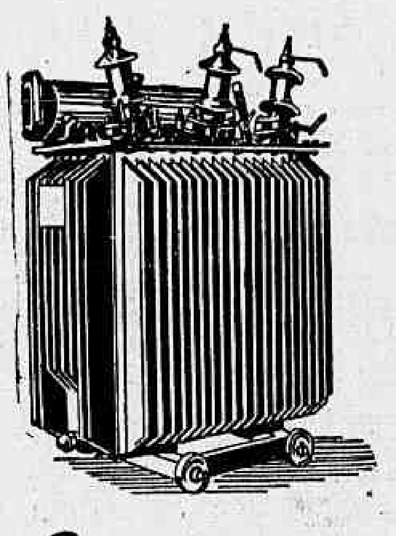
OCASIÃO

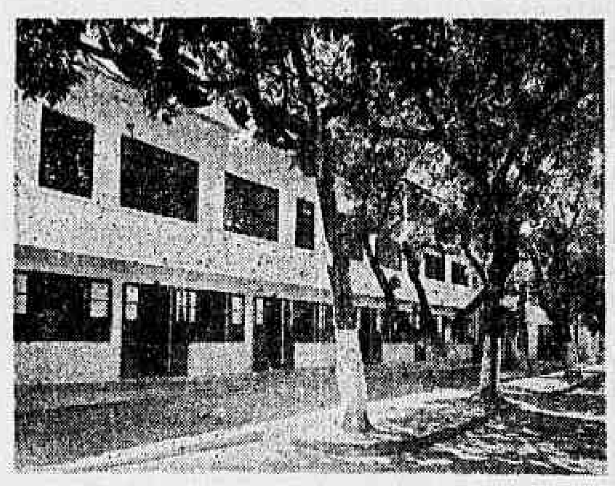
Por motivo de viagem vende-se urgente por preços módicos RARAS PEÇAS, como: TAPETES PERSAS, MOVEIS, PORCELANAS, CRISTAIS da BOEMIA, QUADROS A ÓLEO de afamados pintores europeus, e outros objetos de arte. — Procurar: Rua Prudente de Morais, 938 - apt.º 203, quinta e sexta-feira, das 19,30 ás 21,30 horas e sábado das 15 ás 18 horas. Intermediários excluidos (01342)

TEATRO Ginástico
(ar refrigerado)
HOJE ÀS 21 HORAS
HAMLET
com Sérgio Cardoso

A MAIOR FARRA CARNAVALESCA DE 1949
CARMEN COSTA ELETRIZANTE CANTANDO "CHAMEGO"
"TÔ AÍ NESSA BOCA"
A TRINCA MÁXIMA DA GARGALHADA TOTÓ, SILVA FILHO E J. CABRAL
UM ESPETÁCULO DE CHIANCA DE GARCIA TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

MÁQUINAS EM GERAL

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica em 1889
Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Ampliado o Curso Primário e criado o Jardim da Infância do
COLÉGIO JURUENA
Magníficas instalações. Cursos mixtos Primário e de Jardim da Infância especializado. Uma equipe aprimorada de professoras. Aulas de educação física. Projeções cinematográficas completando as aulas teóricas. Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166 — 26-0393

OS AMORES E MÚSICAS de TCHAIKOVSKY
3.ª Semana!
IMPERIO
HOJE
"Sinfonia Trágica"

6.a Semana
SENSACIONAL PROCOPIO

NA SUA MAGISTRAL CRIAÇÃO
DEUS LHE PAGUE
(NA INTEGRA) de JORACY CAMARGO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS. VESP. QUINTAS SÁBADOS ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.
SERRADOR

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO
Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos
Executamos também assentamentos de telhados.
CASA SANO S.A.!
Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

TEATRO FENIX
Sandro apresenta
HOJE
ÀS 21 HORAS
TREVAS ARDENTES
com
LUIS TITO
NICETTE BRUNO
PAUL GREGOR

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (1664)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS
Aceita-se reformas e encomendas, modifica-se grupo antigo para sistema moderno, executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atende-se a domicilio. — Tel. 26-2568. (1614)

CAFÉ EXPRESSO, BAR, CALDO DE CANA

Vende-se bem instalado, em ponto central, boa instalação, venda superior a Cr$ 1.000,00 diários; motivo o dono ter outro negócio; preço único Cr$ 140.000,00; facilita-se parte. — Inf. Rua Rodrigo Silva n.º 18, 8.º andar, Sala 802, das 10 ás 17 horas. — Tel. 28-4871 CASTIGLIONE. (596)

VENDE-SE

Uma balança Filizola e uma balança Howe em perfeito estado. Ver à Rua Alexandre Mackenzie, 117. (1636)

"ENFERMEIRO"

DOMINGOS AZEVEDO, atende a domicilio. Injeções, curativos e toma conta de doentes. Longa prática. — das 8 ás 16 horas. — Tel. 25-0802. (424)

DIOXIDO DE TITANIUM

Origem Americana — Analise comprovando 98% de pureza — Temos amostra — Entrega imediata — Informações com Sociedade Comercial e Industrial PLADA Ltda., Av. Graça Aranha n.º 206 s/308 — Tel. 22-5664. (00575)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Chevrolet, Plymouth Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodg, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (04025)

THERMOMETROS PARA FEBRE
"Casella London"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo Farol Farolete Campainha Bomba Bolsa Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar Completo Stock de accessórios — RUA DA CONSTITUICAO N. 44 (38045)

ÓTIMO CONTRATO

TRASPASSA-SE

o contrato de excelente loja, com ou sem armações, vitrines, etc., situada à Av. Rio Branco, entre a Praça Mauá e rua Visconde de Inhaúma, prazo de 4 anos. Preço de ocasião. Sem intermediários. Cartas neste jornal para ANGELO. Negócio urgente. (39075)

TUBOS GALVANISADOS

1/4" até 2" — 2-1/2" — 3" — 4" e 5" — Arame Farpado Galvanizado n. 12 1/2 e 13 1/2. Entrega imediata. — M. PAUCKER. — Rua Buenos Aires n. 48 - sala 508 — Tel.: 23-2593 — End. Teleg. MAPAR. (00481) 78

"VELEIRO"

Vende-se um da classe "Star", — completamente equipado, com mastreação leve e estasamento inoxidavel. 2 jogos novos de velas, sendo um estrangeiro. Preço Cr$ 22.000,00. Telefonar para 22-9277 com Dr. Roberto. (1541)

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, lustra piano e faz novo e barato. — Recado para Soares pelo Tel. 43-6720 (1624)

ADUBO

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel. 43-1386 — Rio

ESTOFADOS

Reforma-se grupos, trabalha-se em cortinas, capas, etc. Atende-se a domicilio. Tel. 25-5539. LADISLAU REIS. (582)

Validação de Diplomas, ou Curso em Escolas Livres

Aceito procuração para requerer validação de diplomas conferidos por escolas livres, ou continuação do curso em escola oficial. J. Delarue de Queiroz Melo - Rua Fernando Mendes, 45, Ap. 502 - Copacabana —Rio. (1587)

PINTOR DE GELADEIRAS

e reformas em geral, a domicilio; — chamar Sr. João — 43-0732. (1578)

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas funcionando ou não, paga-se bem. Tel. 49-0000, c/ COELHO (1548)

MANTILHA ESPANHOLA

Particular vende belíssima mantilha autentica de Sevilha, de sêda. Tratar Tel. 45-1732. (567)

AREIA — Cr$ 50,00

Vende-se à Rua Barão de Mesquita n.º 732. — Tel. 38-7402. (578)

MAQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

Alugamos

Alugamos betoneiras pequenas e grandes; guinchos de vários tipos; bombas a gasolina para esgotamento até 4", etc. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (496) 78

REMINGTONS ESCREVER

Vende-se de mesa e portatil, outra de somar e calcular, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, n.º 145, sob. (25600)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435.

ESTANHO "BANKA"

Rua Visconde de Inhaúma 109.
(26911)

TEODOLITO ZEISS

Vendo um teodolito novo, completamente equipado, marca ZEISS, por preço de ocasião. Tratar diariamente com Tolentino, pelo tel. 22-1224 ou na Av. Calógeras, 15 - 6.º andar. (00498)

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones 22-4846 - 32-3516 e 32-7862
Rua Augusto Vasconcelos, 178 (Campo Grande) e Av. Mem de Sá, 103.
(01662)

... E SAÚDE É A VITÓRIA NA VIDA!
vitória que faz viver o amôr nos corações jovens, aproximando-os numa união sadía e dùradoira, unindo-os para a vida, num lar tranquilo e próspero, de onde há de brotar para o Brasil uma raça sempre e cada vez mais forte. Essa VITÓRIA da saúde, realizando, para o bem estar do corpo, o aumento de apetite, a côr rosada e a digestão facil, reside no elixir de inhame goulart, depurativo, tónico, saboroso
MUITO SABOROSO PREPARADO COM MEL DE ABELHAS
ELIXIR DE INHAME GOULART
PURIFICADOR DO SANGUE
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

SABAO PASTOSO

Para limpeza de assoalhos, azulejos, Lavanderias, Edificios, Hospitais, etc. Em tambores (a devolver) de 20 quilos. Cr$ 2,50 o quilo.
Pedidos pelo telefone 43-3036. (3042)

AVISO

A' COLONIA ESTRANGEIRA
Retratos para passaporte, modêlo 19 e identidade em poucas horas. 3x4 em 5 minutos.
FOTOCOPIA LIDICE
Rua São José, 66-A — Loja — Tel. 42-2917

GELADEIRAS

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés e 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Cineac Trianon - (Loja de Antiguidades).

MOBILIA -- QUADROS -- OBJETOS

Familia que desmonta casa, vende rica mobilia de sala de jantar em imbuia trabalhada a mão, dormitório completo de casal, também em imbuia, quadros, objetos de arte e de adorno, etc., etc. — Ladeira do Ascurra, 15 (Cosme Velho). Diariamente das 8 ás 13 horas. (04071)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

LARGO OU ESTRAGADO? Técnicos em colarinhos deixam perfeita sua camisa. Oficina especializada para camisas finas sob medida, bem como pijamas, cuecas, etc. Serviço rápido e perfeito. — Av. Alm. Barroso n. 2 - 16.º andar - sala 1.602 — Em frente ao Taboleiro da Baiana. Atende provisoriamente pelo tel. 32-7519. (26616)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
28-1326

COMPRE NA ADOMA

A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

Ternos a 280,

Vendemos ternos de linho, casemira e tropical desde 280. Rua do Lavradio n.º 13. (01556)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
COMPRO A DOMICÍLIO
PAGO MAIS 50%
TELEFONE 22-3526
(00654)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO.
22-5568.
(01558)

CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES

VENDEM-SE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO
AV. NILO PEÇANHA, 26 — 8º AND. S/ 802
(2446)

DECIDIU-SE O CAMPEONATO DE FUTEBOL DE PERNAMBUCO

O Esporte Clube do Recife sagrou-se campeão de terra e mar

TEAM DO E. C. DO RECIFE — De pé: da esquerda para a direita — Dega, Amorim, Varejão, Arquimedes e Zildo (ataque). Ajoelhados — na mesma ordem — Alheiros, Givanilton, Manuelzinho (goleiro), Vavá, Chicão e Zago

Decidiu-se ante-ontem, no Recife, o Campeonato de 1948, atrasado de vários meses devido ao dissídio político provocado pelo Santa Cruz, o clube mais popular de Pernambuco. A decisão do certame máximo do futebol pernambucano, foi numa série melhor de três partidas entre os quadros de profissionais do América Futebol Clube, vencedor do primeiro turno do Campeonato e o Esporte Clube do Recife, vencedor do segundo turno. A primeira partida, realizada no dia 11, teve como vencedor o Esporte por 3x0, e na de ante-ontem, decidiu-se o título porque o Esporte venceu novamente, desta vez por 2x0. Antes de entrarmos na narração da peleja decisiva, devemos comentar a falha da organização do certame de Pernambuco, passível de resultados como o de êste ano, quando a desproporção de fôrças garantiu, antecipadamente, a vitória do rubro-negro sôbre o América, por isso que, tendo decaído sensivelmente a produção do quadro do América no período da interrupção do Campeonato, tornou-se êle, o alvi-verde, um quadro sem consistência nem harmonia capaz de oferecer resistência ao Esporte. Ouvimos de um paredro do futebol pernambucano a explicação do porque do Campeonato decidido entre os vencedores dos turnos. E' porque houve anos em que, a partir da quinta ou sexta rodada, o líder corria na frente sei ou oito pontos, tornando o Campeonato absolutamente desinteressante e com as rendas muito por baixo. A debilidade do quadro do América êste ano, veio provar que o sistema de decisão entre os vencedores dos turnos também não resolve, havendo, ainda, a possibilidade de vencedor do primeiro turno também o ser do segundo e do terceiro, se houver, fracassando o sistema de turnos.

LIGEIRO PANORAMA DO FUTEBOL PERNAMBUCANO

O esporte nordestino possui as características do homem do nordeste: combativo, vibrante, avesso a acomodações, e por isso cheio de casos, porque a paixão avassala e empolga os homens do esporte. Não vamos dizer que o esporte naquelas paragens ainda está no período primário. Nada disso. Está bem adiantado, possui possibilidades e dedicações que não existem por aqui, mas ressente-se de organização e, principalmente, de homens serenos nos postos de direção. O caso que pôs em perigo a própria estabilidade do esporte pernambucano no ano passado, surgido de um mal entendido entre o Santa Cruz e o sr. Osvaldo Salsa, presidente da Federação Pernambucana, evidencia a falta de serenidade nos homens inteligentes, dinâmicos e dedicados que integram a direção dos clubes e entidades esportivas de Pernambuco. Felizmente, agora, tudo marcha calmamente, e a peleja de ante-ontem, entre o América e o Esporte Clube do Recife, é uma prova de que tudo ali entrou nos eixos.

O maior prejuízo causado pela "briga" entre o Santa Cruz e o presidente da Federação, foi o retraimento do público, que fugiu dos campos, se desinteressando completamente pelas partidas de futebol, determinando o decréscimo das rendas, que são hoje irrisórias. Dizem os adeptos do Santa Cruz, que 80% da assistência aos jogos é composta de adeptos do Santa Cruz, e, tendo êste disputado, os torcedores não vão aos jogos. Talvez isto seja um pouco exagerado, mas o certo é que, as duas partidas da série melhor de três realizadas nestes últimos dias, renderam, as duas, pouco mais de quarenta mil cruzeiros, quantia irrisória para jogos tão importantes. Parece, no entanto, que o certame dêste ano vai ser calmo e muito animado, mesmo porque a Federação está agora sob a presidência de um esportista ilustre e maneiroso o sr. Cazado.

A DECISÃO DO CAMPEONATO

Conforme dissemos acima, América e Esporte mediram fôrças anteontem. A cotação do rubro-negro era absoluta, "sobrando" as apostas no Esporte com oferecimento de um a dois gols de vantagem sôbre o América, e nem assim apareciam os apostadores.

O estádio do E. C. do Recife, na aprazível Ilha do Retiro, local da peleja, recebeu uma assistência que supria em entusiasmo o que faltava em "numero". Mário Viana na arbitragem, levou a peleja dentro do ambiente de respeito, disciplina e absoluta imparcialidade. O América, que havia perdido oito dias antes por 3x0, começou o jôgo com pouco ânimo, sendo dominado pelo quadro rubro-negro [illegible] A vitória do Esporte Clube do Recife foi retumbantemente festejada, predominando o júbilo entre os veteranos que exultavam pela conquista de mais um título de Campeão de Terra e Mar, a juntar a outros dois que o clube já conquistara. Com êste Campeonato, atinge a dezena, os títulos de Campeão de futebol que o rubro-negro conquista. A noite, no bar da Brahma, onde se reunem os esportistas pernambucanos, a alegria era intensa, prolongando-se a comemoração até alta madrugada. Conversamos com alguns adeptos e sócios do novo campeão de Pernambuco. E não pudemos deixar de relembrar a figura de Ricardo Salazar, que se encontra atualmente muito doente. Foi êste esportista um atleta dos mais valorosos e eficientes no rubro-negro do Recife. Salazar foi jogador do Flamengo e levou para a sua terra, uma camisa para servir de modêlo para a do Esporte Clube do Recife, isto em 1919, há trinta anos, portanto. No seu leito de enfêrmo, Salazar deve ter tido momentos de alegria com a conquista de mais um título pelo seu clube.

PARA O MÊS DE ABRIL, O CERTAME CONTINENTAL DE BASQUETEBOL

Outras resoluções oficializadas pela C.B.B.

Embora já fôssem de conhecimento público, os assuntos debatidos pela Confederação Brasileira de Basketball, em sua reunião do dia 12 último, a mentora do basketball brasileiro, através nota oficial, [illegible] tornou público o resultado dos debates havidos por ocasião, ressaltando-se o que diz respeito ao Campeonato Brasileiro e Campeonato Sul-Americano. Como já amplamente noticiamos, êstes dois certames coincidiram para a segunda quinzena de março, vindo a criar sério embaraço pela realização de um, com prejuízo do outro.

No entanto, o Campeonato Brasileiro há muito havia sido estabelecido para esta data, sendo por outro lado impossível o seu adiamento [illegible] em virtude de, por esta competição entre os diversos Estados, é que nos basearmos no selecionamento dos jogadores que integrarão o "scratch" nacional. Dêste modo, tínhamos mesmo que recorrer ao patrocinador do próximo certame continental, solicitando-lhe [illegible] a transferência desta reunião. Ainda sôbre o Campeonato Brasileiro, a Confederação Brasileira de Basketball designou a seguinte Comissão, encarregada de organizar esta competição nacional, que será a XI, como se sabe, terá por sede a cidade do Salvador na Bahia: Presidente da C. B. B. Antônio Moraes Leite, um membro da Comissão técnica ainda por designar, secretário da C. B. B. Mário Cesar Rodrigues Pereira. Como se vê, êstes são os preparativos finais para o esperado cotejo, onde mais uma vez se confrontarão os representantes das diversas entidades filiadas; no entanto, a Confederação Brasileira de Basketball, chama a atenção das diversas Federações, no sentido de que as que se encontrarem em débito com esta mentora, não poderão participar do Campeonato Brasileiro.

Estas são as entidades que ao não saldarem suas dívidas com a C. B. B., estarão privadas de concorrer ao ambicionado título de campeã do país, bem como de ceder alguns de seus elementos, para o selecionado nacional:

Federação Alagoana de Desportos
Federação Atlética Catarinense.
Federação Atlética Riograndense.
Federação Baiana de Basketball.
Federação Cearense de Basketball
Federação Desportiva Paranaense.
Federação Fluminense de Desportos.
Federação Maranhense de Desportos.
Federação Mineira de Basketball.
Federação Norte Rio Grandense de Basketball.
Federação Paraense de Desportos.
Federação Paulista de Basketball.
Federação Pernambucana de Desportos.
Federação Sergipana de Basketball.

E' de absoluta importância, que só participarem do Campeonato Sul-Americano a realizar-se no Paraguai, representados pelo melhor selecionado que pudermos organizar [illegible] A Confederação Brasileira de Basketball [illegible] o Campeonato Sul-Americano [illegible] de abril [illegible] o Brasil [illegible]

A SOLUÇÃO PARA O CASO NUNO VALENTE

Em choque o prestígio da Federação e o bom nome do Botafogo

O caso do remador botafoguense Nuno Alexandre Valente, com os últimos acontecimentos, tem feito muita gente que desconhece o que é remo, escrever artigos a respeito e, a maior parte dêles julgando [illegible] a solução. O interessante é que todos êsses pacificadores estão se colocando ao lado do Botafogo, julgando que a Federação Metropolitana de Remo agiu despoticamente, tomando uma atitude que jamais deveria ter tomado.

Na verdade, para os que conhecem o caso Nuno Valente de pouco tempo, têm a impressão de que a F.M.R., agiu mal e está fazendo um triste papel contra o clube do sr. Carlito Rocha. Segundo o último ofício devolvido pelo Botafogo, a entidade da rua Alvaro Alvim não se preocupou com a segunda entrevista dada pelo referido remador, a um matutino desta capital, mas levou em conta uma péssima informação a respeito de uma suposta declaração de Valente num jornal gaucho ou paulista... Tudo isso está certo, mas para quem não conhece o caso, nem leu o que já escrevemos. Já tivemos oportunidade de relatar o caso fielmente e, como ainda existem dúvidas, faremos pela derradeira vez a exposição dos acontecimentos.

O caso Nuno Valente começou na transferência do citado remador para o Rio de Janeiro, numa época em que as leis da C.B.D. como ainda hoje estavam em desordem. Não queriam os esportistas cariocas se convencerem de que Valente vinha para o Botafogo, unicamente por amor à camisa alvi-negra, principalmente porque sabia-se do grande prestígio que o citado "sculler" gozava no Tietê, clube onde iniciou a sua carreira, sempre pagou recibo e, recebeu o título de sócio emérito.

Essa transferência, deu-se numa época em que se esboçava uma reação contra os "catraeiros" e, alguns dos homens bem intencionados do remo, temiam o grêmio da estrêla solitária, ainda mais porque recentemente transferira-se para lá, um outro "sculler", Francisco Silva, rapaz que muda fàcilmente de clube, sem que se atine com o motivo. Não é necessário que haja briga ou descontentamento para Francisco Silva trocar de camisa, pois quando menos se espera, êle já está em outro clube e bem com todo mundo... Esta é uma das inúmeras vergonhas do remo cuja solução infelizmente é dificílima, pois qualquer atitude tomada, ofende o brio e a dignidade dos clubes...

Mas, voltemos ao caso de Nuno Valente. A reação contra a estrêla de Valente, era forte. Suspeitando que o Botafogo estava dentro da lei, com respeito aos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, o Conselho Técnico da F.M.R. resolveu agir por outros meios. Certificando-se de que o referido remador não cumprira uma exigência estatutária, como seja a prova experimental de natação, além de desclassificá-lo no Campeonato por não ter cumprido o estágio de doze meses, acusou-o também daquela falta. Como tudo na Federação Metropolitana de Remo anda errado, Nuno Valente conseguiu desvencilhar-se e, hoje, se não nos enganamos, é considerado campeão carioca, juntamente com o seu companheiro Francisco Silva.

Nesse interim, porém, enquanto o Conselho Técnico arranjava um meio de afastar Nuno Valente do remo, uns jornais cariocas deram uma notícia sensacional. Era a respeito de uma entrevista que teria sido dada pelo jovem "sculler" paulista, na qual confessava ter recebido a importância de sete mil cruzeiros para atuar no Botafogo. O assunto foi muito discutido e, como o ambiente de nossa canoagem há muito tempo é irrespirável, nenhum esportista com mentalidade amadorista se conformava com tal declaração, principalmente porque, não surgia um desmentido. Nem o remador desmentia, nem a Federação Metropolitana de Remo tomava uma atitude, o que em poucas palavras, poderíamos dizer que o remo estava na lama.

Foi quando, fustigada pelos jornais, a diretoria da F.M.R. resolveu tomar uma atitude e esta foi remeter um ofício ao Botafogo para saber da veracidade daquela entrevista. O encarregado de redigir o ofício, foi o sr. Paula Ramos, secretário da entidade e um botafoguense fanático, ao ponto de esquecer o dever de homem, pelo de torcedor. Mas o sr. Paula Ramos redigiu o ofício e depois (vejam como são os homens de nossa canoagem), teve receio de assiná-lo e deixou-o à parte, sabotando [illegible] da Federação para a qual tinha deveres a cumprir. Um papel triste, como se pode fàcilmente comprovar. Foi justamente enquanto o ofício estava sendo sabotado que o Botafogo fêz com que Nuno Valente desse uma entrevista a um matutino carioca, desmentindo a que acima comentamos.

Esquecemos de dizer que, pouco depois da entrevista, o sr. Paula Ramos renunciou ao cargo da entidade, alegando que não poderia ficar contra o clube do seu coração. Meditemos um pouco na frase do sr. Paula Ramos e estudemos os paredros do remo. Como é que um homem chamado para ocupar um cargo onde deve ser neutro e, para o qual foi escolhido por todos os filiados, pode ainda falar em clube do coração... Felizmente, o sr. Paula Ramos foi apenas secretário da Federação Metropolitana de Remo, pois, se fôsse presidente, com a sua mentalidade, a esta hora a rua Alvaro Alvim já estava em cinzas.

Restando, porém, como o ofício já estava pronto, um dos membros da diretoria, em vista da hesitação do sr. Paula Ramos, assinou-o e remeteu-o ao Botafogo, apesar de já ter saído publicada a tal entrevista no matutino carioca. O sr. Paula Ramos, encarregado de redigir o ofício, poderia ter comunicado à diretoria naquela ocasião que já não se fazia necessário consultar o Botafogo, pois Nuno Valente dera uma explicação ao caso. Mas não fêz, e o ofício seguiu para a Avenida Wenceslau Braz.

O Botafogo ao receber o ofício, julgou-se ofendido e foi além do que devia ir. Devolveu o ofício, quando devia apenas responder enèrgicamente primeiro por conhecer bem a questão e, segundo, porque tinha que levar em conta a autoridade da F.M.R. Não foi uma forma cavalheiresca para repreender a entidade dirigente do remo carioca a devolução do ofício. Muito mais aceitável, era a hipótese de uma reunião de todos os clubes, para que lhe fôssem dadas satisfações, bem como inutilizar o ofício. Devolver, porém, sècamente, alegando que feria o brio e a dignidade do clube aquêle ofício arquivado, parece-nos excesso de brio e de dignidade...

O que se passou depois disso, não precisamos explicar, pois todos conhecem. A Federação Metropolitana de Remo, remeteu novo ofício, desta vez em têrmos delicados, apenas para ver se conseguia salvar a afronta, mas a emenda foi pior do que o soneto, pois o Botafogo tornou a devolvê-lo e o Conselho Supremo, como sempre, acovardou-se. Estamos à espera de que o Botafogo mantenha a sua atitude, o que será lamentável, pois desta vez o Conselho Supremo vai mostrar, ou quer mostrar que tem dignidade...

Mais uma vez apelamos para o Botafogo, no sentido de que não leve avante a sua indisciplina e jogue as cartas na mesa, isto é, fale franco na presença de todos. E' a única solução para o caso. Continuar tentando desprestigiar a F. M. R., não dará bons resultados, pois apesar da pouca eficiência da medida, abrirá um sério precedente. Finalmente, lembramos ao Botafogo que avalie os responsáveis por tôda essa briga e, repare que não valem tanta discussão, pois pensando bem, Nuno Valente, como o sr. Paula Ramos, hão de passar um dia, enquanto o Botafogo e a Federação Metropolitana de Remo, viverão um pouco mais.

FUTEBOL

PREPARAM-SE OS CARIOCAS PARA A FINAL

Domingo, o início da decisão da Taça "Paulo Goulart"

A primeira etapa em disputa da Taça "Paulo Goulart de Oliveira", [illegible] favorável [illegible] selecionado [illegible] competição [illegible] Nacional [illegible] campeonato [illegible] futebol [illegible] sustentando [illegible] campeões. [illegible] "melhor de três".

[illegible] Futebol [illegible] Distrito [illegible] Fluminense [illegible] de 1948 [illegible] treinos [illegible] dificultado [illegible] desempenho [illegible] quatro [illegible] elementos, [illegible] Jeronimo [illegible] Oto Vieira [illegible] primeiro [illegible]

[illegible] oportunidades: [illegible] um [illegible] dificultou [illegible] bi-campeões [illegible] ficou [illegible] conjunto [illegible] início à [illegible] da Taça [illegible] vista a [illegible] paulista, o [illegible] supervisionado [illegible] ontem [illegible] preparatório [illegible] deverá ter [illegible] feita em [illegible] provável que [illegible] domingo, atue [illegible] salvo algum [illegible] imprescindível [illegible] físico. [illegible] deverão [illegible] preparação [illegible] em vista [illegible] contra os [illegible] esperado [illegible] individuais.

[illegible] técnicas, [illegible] disciplina (que [illegible]), terem [illegible] de proporções [illegible] dos dois [illegible] futebol.

TERCEIRA EXIBIÇÃO DO VASCO EM GRAMADOS MEXICANOS

O Vasco da Gama, sem dúvida alguma [illegible] uma grande [illegible] mexicanos [illegible] depois de [illegible] vencendo o [illegible] conseguiu passar [illegible] obstáculo [illegible] Se antes, a [illegible] restantes [illegible] grande [illegible] é que [illegible] aumentada.

[illegible] hoje à noite [illegible] Guadalajara, o clube [illegible] presta o [illegible] mexicano [illegible] compromisso mais [illegible] Guadalajara [illegible] certame disputado [illegible] excelente [illegible] grande a [illegible] entanto, [illegible] harmonia dos [illegible] e sem [illegible] guardor da [illegible] Vasco, salvo [illegible] desincumbir-se [illegible] A [illegible] na aludida [illegible] expectativa [illegible] muito grande [illegible] início [illegible] hora local [illegible] noite e mais [illegible] jogo será na [illegible]

[illegible] se defrontarão [illegible] terra "azteca" [illegible] constituição: [illegible] Wilson; Eli [illegible] Ademir, [illegible]

[illegible] anteriores [illegible] transcurso [illegible] alguma [illegible] costume.

O MADUREIRA EM VITÓRIA

O Madureira como é sabido, não [illegible] a mesma [illegible] de perder por vezes consecutivas, foi o clube suburbano pela primeira vez em sua vida o último colocado, o que fêz com que não fosse convidado para excursões. Acontece que no Espírito Santo, o futebol é muito pobre e os clubes não podem pagar muito dinheiro para exibição dos grandes, e assim, foi o Bonsucesso convidado, tendo disputado já quatro jogos e agora tocou a vez do Madureira com um time completamente esfacelado.

O Madureira, jogará na terra capixaba" sábado, contra o Caxias, e no dia imediato com o Rio Branco. A delegação que seguirá hoje pelo noturno, desde anteontem já está designada, sendo a seguinte:

Chefe — Otacilio Vitor; técnico — Plácido; massagista — Geraldo; jogadores — Milton, Fidelis, Valter, Weber, Claudionor, Enock, Danilo, Herminio, Benedito, Jorge, Betinho Pedrinho, Mundica, Eunapio e Mineiro.

Por se encontrar em Campos, devidamente licenciado pelo Madureira, não faz parte da delegação o player Didi.

BASQUETEBOL

TRANSFERIDO O FLA x SELECIONADO

O jogo de basquete entre o quadro do Flamengo e o selecionado da cidade, programado para ontem à noite, no stadio da Gavea, foi transferido, em virtude do mal tempo, para 5a. feira, depois da manhã, às mesmas horas.

PUGILISMO

O ESPETÁCULO DO PALÁCIO METROPOLITANO

A D. T. da F. M. P. organizou para o dia 29 de janeiro no Palácio Metropolitano de Esportes um programa no qual intervirão os melhores amadores e profissionais cariocas. A luta final marcará o aparecimento de Ralph Zumbano, o extraordinário pugilista brasileiro, cujas atuações em tablados sul-americanos permitem considerá-lo um dos maiores ases do pugilismo continental.

Representando o Brasil nas Olimpíadas de Londres, Ralph Zumbano conquistou vitórias eletrizantes, como a que impôs ao representante do Luxemburgo por K. O. no 2.º "round". Frente ao representante francês, Caulet, o representante brasileiro demonstrou as qualidades técnicas de que é possuidor, vencendo-o de maneira convincente. O programa do dia 29 ficou assim constituido:

1.ª luta — Jorge Narciso (Mad.) x Anthero Silva (portuguesa); 2.ª luta — Paulo de Oliveira (S. C. F. R.) x Orlando Galdino (S. C. F. R.); 3.ª luta — José Santos x Sebastião Couper; 4.ª luta — Mario Barbosa x Gastão Pinto Pires; 5.ª luta — José Nascimento Dias x Kid Preto; 6.ª luta — Ivan Celestino x Jurandyr Melo Neto; 7.ª luta — Final: Ralph Zumbano — Campeão Latino-Americano invicto e 4.º amador do mundo (Olimpíadas de Londres) versus Ramon Pinto.

NATAÇÃO

A PREPARATÓRIA PARA O SUL-AMERICANO

Substituindo a habitual seleção dos valores nacionais, feitas após a realização do Campeonato Brasileiro, a Federação Metropolitana de Natação, fazendo ver a necessidade de uma competição preparatória da qual participassem os mais destacados "ases" da natação brasileira, instituiu um torneio que será chamado "Angelo Mendes de Moraes". A finalidade dêste torneio, é reunir numa competição que se realizará nos dias 29 e 30 dêste mês na piscina do Guanabara, os nadadores dos Estados cujas possibilidades de atuar no certame continental, sejam das mais acentuadas.

O cotejo será interclubes, tendo já solicitado inscrição, alguns dos mais conhecidos grêmios natatórios do Rio, Minas, São Paulo. Nesta capital, os seguintes clubes tem assegurada sua participação: Fluminense, Botafogo, America, Guanabara, Tijuca e Icaraí, sem dúvida, os detentores do maior número de nadadores de excelente categoria, e em apreciável forma. Em São Paulo, o Floresta, Pinheiros e Tietê, já enviaram seus pedidos. Ainda dêste mesmo Estado, espera-se que diversos outros clubes acolham com simpatia esta iniciativa, bem como em Minas Gerais, de onde pelo menos três agremiações concorrerão ao Torneio de preparação.

Dentre os Estados em que a natação tem feito sentir seu progresso, apenas o Rio Grande do Sul por intermédio de seus principais clubes, não notificou interêsse em habilitar alguns dos melhores nadadores, em defesa das cores nacionais. Por sinal, embora não esteja de tôda afastada, a possibilidade de atuar no Torneio "Angelo Mendes de Moraes" os grêmios gauchos, é de estranhar que tal suceda, justamente quando a natação brasileira está melhor credenciada para a conquista do título, atualmente com os argentinos. Mesmo que se evidencie a ausência dos gauchos, estamos certos do êxito dêste confronto de seleção.

XADREZ

TORNEIO RELAMPAGO "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Agarez foi um autêntico benemérito do taboleiro nacional, constituindo a sua morte uma lacuna impreenchível, mormente no que tange à literatura enxadrística, a que "Xadrez Brasileiro" prestou relevantes serviços projetando, inclusive, o nome do Brasil no exterior.

Não esqueceu, entretanto, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro a memória do seu antigo e incansável associado, aproveitando a primeira oportunidade para lhe tributar um justo preito de admiração e saudade.

Assim é que, iniciando a série de notáveis competições constantes do seu vasto calendário, aprovado para ter execução em 1949, a mais popular entidade enxadrística do país instituiu o torneio "Francisco Vieira Agarez" a ser disputado mensalmente, sagrando-se detentor da taça do mesmo nome o concorrente que obtiver o maior número de vitórias mensais, durante o ano.

As inscrições para o momentoso certame já se acham abertas na sede do Clube e a 1.ª competição terá lugar no próximo sábado, dia 22 do corrente, com início às 20 horas e meia, cabendo ao jogador vitorioso a prerrogativa de inscrever o seu nome no referido troféu

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

TUSCA, BAYEUX, HUNTER, TRÊS PONTAS, RAIO, POLIDOR, WINING POST E TAMANDARÉ, OLEG, SÃO OS FAVORITOS DA SABATINA

Um excelente programa foi confeccionado pela Comissão de Corridas para a reunião que levará a efeito no próximo sábado no hipódromo da Gávea. Os sete páreos, apresentam-se magnificamente equilibrados destacando-se a prova reservada aos três anos com uma vitória onde vão preliar Winning Post, Jeffy, Mustafá, Zodiaco, Alabarcas, Bozambo e Iturbi, todos, em excelentes condições de treinamento e que por isso mesmo deverão proporcionar momentos de intensa vibração e entusiasmo à afición.

No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Camacho	56	22
2 —	2 Tusca	48	20
3 —	3 Nhambiquara	54	20
4	4 Chilena	48	50
	5 Red Indian	48	60

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Bayeux	54	18
2 {	2 Itaquatiá	54	35
	3 Xiriscal	56	40
3 {	4 Apolita	54	50
	5 Brasilêa	54	00
6 {	Fonética	54	35
	" Cherie	54	35

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Arroz Doce	58	30
2 —	2 Hunter	58	22
3 {	3 Halina	56	40
	4 Elvira	50	50
4 {	5 Marmiteira	58	60
	6 Ternura	50	50

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Três Pontas	52	20
	" Raio	52	20
2 {	2 Jaguarão Chico	54	50
	3 Guinéo	56	70
3 {	4 Miss Henriette	50	40
	3 Cajubi	54	80
	6 Galliza	50	30
4 {	7 Cerro Claro	56	35
	" Guaximba	52	35

5º páreo — 1.300 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Polidor	56	25
	2 Afeto ex-Biguá	56	50
	3 Femural	54	35
2 {	4 Onze	56	70
	5 El Alamein	50	50
	6 Sunshine	54	60
3 {	7 Pandemonio	56	40
	8 Airi	56	70
	9 Denbill	54	40
4 {	10 Imburi	56	35
	" Huracan	56	35

6º páreo — 1.300 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Winning Post	55	30
2 {	2 Jeffy	55	40
	3 Mustafá	55	50
3 {	4 Zodiaco	55	50
	5 Alabarcas	55	35
4 {	6 Bozambo	55	35
	7 Iturbi	55	50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Tamandaré	50	25
	" Oleg	52	25
	2 Ganges	54	40
2 {	3 Sassindo	50	60
	4 Izarari	52	70
	5 Furioso	51	40
3 {	6 Denoria	50	70
	7 Isloti	48	60
	8 Grão Mogol	50	60
4 {	9 Foguete	50	80
	10 Milagrosa	48	60

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Nenhuma comunicação foi feita pelos jockeys na corrida de sábado.

Corrida de domingo

Salomão Ferreira, piloto de Três Pontas, informou que nos 1.200 metros, a égua Miss Henriette correu para dentro, tendo nesse movimento molestado o conduzido do declarante.

Pedro Coelho, piloto de Icaro, informou que no meio da reta o cavalo Never Looses veio para dentro, o que obrigou o declarante a recolher a sua montada.

Argemiro Nery, piloto de Brioso, informou que 200 metros após a partida o cavalo Grisú fechou o declarante, levando o a recolher o seu conduzido, que terminou o percurso sangrando de um dianteiro.

Adão Ribas, piloto de Champion, e Nelson Mota, piloto de Heliada, informaram que nos derradeiros metros da carreira, o cavalo Nero veio de golpe para dentro, tendo com esse movimento prejudicado aos declarantes.

Anesio Barbosa, piloto de Nero, declarou que no final do percurso o seu conduzido malheirou e foi um pouco molestado aos seus competidores pois já trazia luz suficiente sobre os mesmos.

Olivio Macedo, piloto de Arakreon, informou que no final da carreira, apesar dos seus esforços em contrário, o seu pilotado vinha abrindo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida segunda-feira último resolveu:

Dar publicidade às condições do Prêmio Animação a ser corrido no dia 3 de fevereiro próximo e que são as seguintes: Produtos nacionais de 3 anos ganhadores no país até Cr$ 115.000,00 de prêmios em primeiros lugares. Pesos cavalos, 52 ks. e éguas 50 ks. Sobrecarga de 1 k., para cada. Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos acima de Cr$ 35.000,00.

Mandar apurar as inscrições antecipadas, apresentadas em tempo oportuno, pelo sócio proprietário Armando Bittencourt e que por omissão do encarregado, não foram apuradas juntament com as demais propostas.

Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria, trocados entre os tratadores Clarão, Rigueirosa e Brote, respectivamente com os jockeys O. Rosa, R. Zamudio, A. Nobrega, nos prêmios Piratininga, 25 de Janeiro, Governador do Estado e 14 de Março.

Multar em Cr$ 200,00, o jockey O. Reichel, por ter deixado cair o boné no páreo em que montou Marfada.

Multar em Cr$ 300,00, cada um dos Jockeys J. Carvalho, A. Lucca, P. Vaz, S. P. Ribeiro, R. Zamudio, A. Françoso, L. Gonzalez, por não terem conservado a linha na reta de chegado, montando respectivamente: Hausto, Tucuman, Belmar, Guayassú, Caaimbella, Mago e Jahú.

Suspender até 24 do corrente o jockey Otilio Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Igape.

Suspender até 24 do corrente o jockey L. Gonzalez, por ter prejudicado seus competidores, montando Jubileu.

Suspender até 31 do corrente o jockey J. Carvalho, por ter prejudicação seus competidores, montando Herencia e Janda.

Suspender até 7 de fevereiro o jockey P. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Horsa.

Não permitir, por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Aranuan, sem consentimento do Serviço Veterinário.

Comunicar aos interessados, que a renovação das matriculas para o corrente ano, deverão ser feitas até 26 do corrente.

REVISAO GERAL

Segundo conseguimos apurar, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, que vem há tempos desejando proceder a uma revisão geral no quadro de proprietários de animais do nosso turfe, vai aproveitar o momento de renovação de matriculas para efetivação da medida.

UMA FILHA DE SIND PARA O NOSSO TURF

O sr. Ermelindo Fernandes, vem de adquirir em Buenos Aires, a égua Ernestina, ainda inédita. Trata-se, de uma filha de Sind, irmã paterna portanto do crack Académico. Logo que seja possivel, esta égua será embarcada para o Brasil.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Brigador com C. Dario, Cati com C. Brito e Topazio com J. Araujo juntos, 1.300 metros em 84".

Icatú com L. Coelho e Sararaca com A. Barbosa, 1.300 metros em 84" 4/5.

Sunny com Lad e Florian com J. Tinoco, 1.300 metros em 84" 3/5.

Opulento com J. Portilho e Reirá com I. Souza, 1.500 metros em 96" 4/5, ganhando este.

Cambuci com P. Coelho, 1.400 metros em 94", suave.

Irapiranga com P. Fernandes, 1.300 em 83".

Danton com J. Morgado, 1.900 metros em 153", carreirão.

Diamant com J. Morgado, 1.500 em 103", suave.

Guaranizinho com A. Barbosa, 1.400 metros em 91" 2/5, suave.

Polidor com L. Coelho, 1.300 metros em 85 2/5.

Estio com S. Ferreira, 1.500 metros em 98" 1/5.

VETERINARIOS EM MESA REDONDA

Ontem, realizou-se na séde do Jockey Club Brasileiro, uma reunião de veterinários que em mesa redonda, acertaram medidas a serem adotadas doravante no hipódromo da Gávea de acôrdo com decisões da Comissão Técnica.

COMPARECERAM AO STARTING-GATE

Na conformidade da decisão do órgão técnico estiveram ontem no starting-gate em exercício de partida e procurando ambientar-se os animais: Irriquieto, Guaximba, Ilo, Barão, Itatiana, Eduíno, Funeral, Garoto, Barroda, Arabiana, Neve, Batista, Saraivada, Furioso, Fandango, Hora Certa, Pioneiro, Multiple, Caranahy, Isloti e Denbill. A excepção desta última que esteve impossivel os demais portaram-se muito bem.

MORREU NA PISTA

No hipódromo de Cidade Jardim, morreu quando era submetido a um exercício na pista de areia, o cavalo Harem, de campanha medíocre nos programas paulistas.

MUDARAM DE NOME

Nas primeiasmó:lHueoSjjuc

Nas próximas reuniões da Gávea, atuarão com os nomes de Afeto e Talia, respectivamente os animais Biguá e Juá.

ALBANO DE OLIVEIRA

Assinala o dia de hoje, o transcurso do aniversário natalício do sr. Albano Gomes de Oliveira, o mais antigo proprietário de cavalos de corridas, do nosso turf. Sua tradicional jaqueta rosa, há meio século vem brilhando nos nossos hipódromos, desde os tempos de Aquidaban e Javary, alcançando periodo áureo nos tempos de Leblon, ganhanhador quatro vezes do Grande Prêmio Encerramento, e dos cracks Calepino e Metálico. Figura dotada de grandes dotes morais o aniversariante gosa da estima geral no seio da familia turfista brasileira, motivo porque, no decorrer do dia de hoje, está sendo alvo das mais justificadas demonstrações de apreço.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JAGUARÉ-ASSU — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Midi, de criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JALISCO — Castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Tia King, de criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do senhor Jorge Pedro Ferreira de Melo Magalhães. Tratador: Otacilio Maria.

IRAPIRANGA — Castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tamesis e Raymunda, de criação do sr. José Difini e propriedade do Stud Eder. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

NELL GWYNNE — Alazão, 3 anos, Argentina, por Embrujo e Nesca, de importação do sr. Atilio [illegible] e propriedade do sr. J. J. [illegible] e J. A. Saavedra. Tratador: Mario de Almeida.

O final do terceiro páreo de sábado vencido fàcilmente por Diolan seguido de Huron que vem por fora, com Mavilis pelo centro, Ariró mais atrás e por dentro, Urutú

Um páreo, apenas...

As pessoas estranhas ao "turf" não compreendem como os carreiristas podem gastar o tempo (ou perdê-lo, como dizem) a propósito de corridas de cavalos e cavalos de corridas; não compreendem como um páreo, apenas, póde tornar-se fonte de argumentos e controvérsias...

Porque as considerações, em tôrno às carreiras, nascem na segunda-feira, logo após as inscrições; continuam por tôda a semana, com as notícias dos "trabalhos" e "aprontos", das montarias prováveis e de tudo quanto se refere à questão; atingindo ao auge no sábado ou domingo, com a realização da própria corrida... E não morrem aí, porque não morrem, nunca: sempre hão de restar quaisquer observações, mesmo depois que a bandeira encarnada descer, confirmando os resultados do marcador...

• • •

Vejamos um páreo, apenas... Por exemplo: o sétimo do último domingo, que reuniu um grupo de potros nacionais de 3 anos sem vitória.

O primeiro interêsse esteve no dia das inscrições: vistos os nomes dos concorrentes e deixada de lado uma curiosidade especial para os estreantes, Edipo e Jaguaré-Assú, o restrospecto e a lembrança das carreiras passadas destacaram os mais prováveis, Come On!, Itamoji e Petibiriba... Durante a semana, nada de especial foi acrescentado, a não ser, talvez, alguns boatos sôbre possiveis melhoras de Místico, cuja montaria Luiz Rigoni teria aceitado com prazer...

E chegou o dia da corrida; e a própria hora do páreo; e, antes do páreo, o galope de apresentação...

Registraram-se os detalhes quanto a esporas e ferraduras; viu-se Come On! saltando, desenvolto, apurado pelo Anésio Barbosa; passou Brown Boy pisando feio; Petibiriba surgiu, *enxuto*, pequeno, com o "professor" Justiniano Mesquita todo cuidados; conheceu-se o "forfait" de Jaguaré-Assú; e sentiu-se a maior atenção em Itamoji, no dorso de quem ia o Leopoldo Benitez, animado pela vitória de Fontana, da mesma coudelaria e "poule" de mais de duzentos!

Pouco depois foram os animais para a séta dos 1.400, sendo içada a bandeira com a ordem de partida. Indocilidade de Itamoji, movimentos de Come On! De repente, levantam-se as cintas: Come On!, *junto aos páus*, riscou decidido, mas... a partida foi anulada, pois Petibiriba ficára, embora depois de haver obedecido ao sinal... Voltaram os potros, quando a sirene se fêz ouvir, determinando só mais uma largada. Maior nervosismo: Itamoji mais indócil, Come On! mais irrequieto nas mãos do "Canela"... Até que veio a partida definitiva...

Por fóra, Itamoji forçou, procurando e tomando a ponta, com Brown Boy em segundo, Petibiriba em terceiro, Come On! por dentro e Místico por fóra, juntos em seguida, Estampido e Rio Bonito, e, bem atrazado, Edipo. Nos 800, Come On! foi lançado, rente à cêrca, mas Petibiriba barrou-lhe a passagem, fazendo-o retroceder... E a carreira continuou, os animais devorando a distância para o poste final...

Giraram a grande curva, entrando na réta: Itamoji, exigido e meio cansado, *abriu* um pouco, com Brown Boy e Petibiriba procurando avançar pelo meio da raia; e Come On! tornou a investir por dentro, pela brécha que o ponteiro ameaçava deixar... Mas êste depressa voltou para os *páus*, embora incorrendo em falta de que resultaria uma multa dos juízes, e o Barbosa teve que levantar o favorito e puxá-lo para fóra: para fóra de Itamoji, de Brown Boy e Petibiriba! Quando chegou à linha por onde poderia continuar, já Estampido arrancára de trás, em bôa arremetida, também fazendo-se presente à luta da frente, com vantagem progressiva... Come On!, então com o caminho livre, foi acertado e voou para cima do novo adversário. Tarde demais, porém: porque o vencedor já era transposto com o outro em primeiro, e êle próprio era forçado a contentar-se com mais um "placé"!!

• • •

E o carreirista ficou a conjeturar... "Ah! *se* tivesse valido a primeira partida!" "Ah! *se* não fôsse a *fechada* lá pelos 800!..." "Ah! *se* o Itamoji tivesse deixado entrar junto à cêrca..."

E são êsses *se*, são essas condicionais, que provocam um mundo de argumentações e controvérsias... Porque ninguem saberá, ao certo, até onde as ocorrências terão realmente influido nos resultados...

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSARIO, 137
TEL. 23-6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS
DE TODOS OS
ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

BANCO DO BRASIL S. A.

85.º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que o octogésimo quinto dividendo de Cr$ 20,00 por ação, relativo ao segundo semestre de 1948, será pago a partir do dia 24 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 24 BANCOS E CASAS BANCARIAS
Dia 25 — CASAS COMERCIAIS
Dia 26 — Letras A e B
Dia 27 — Lêtras C a I
Dia 28 — Letras J a M
Dia 29 — MANOEL E MARIA
Dia 31 — Letras N a Z

A partir de 1.º de fevereiro serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1949.

Francisco Seraphico de Souza
Superintendente interino.
(30715)

VIDA CATÓLICA

UMA FAMÍLIA DE MÁRTIRES

A Igreja celebra hoje a S. Mario, Santa Marta e seus filhos Audifax e Abacum, os quais sofreram o martírio no reinado do imperador Claudio.

Era S. Mario de origem persa e pertencia a uma nobre família, bem como sua espôsa.

Convertidos ao catolicismo, resolveram ir a Roma visitar os tumulos dos Martires e os cristãos prisioneiros.

Cumpriram a sua piedosa missão, visitando e confortando os fiéis perseguidos, dando-lhes conselhos e recursos, repartindo mesmo com êles os bens que possuiam.

Além disso deram sepultura aos Martires que jaziam abandonados e por causa de tôdas essas obras de benemerência foram afinal feitos prisioneiros.

Obrigados a sacrificar aos deuses, o que recusaram com nobre coragem, foram açoitados barbaramente.

Coube a Marta sofrer primeiro o martírio, mas antes de sucumbir exortou o marido e os filhos a que persistissem na fé cristã.

Em seguida foram êles decapitados no mesmo local, sem que por um momento fraquejassem em sua fé.

Lançados depois os corpos ao fogo, foram retirados meio queimados por uma piedosa senhora romana, Felicidade, que lhes deu sepultura em terrenos de sua propriedade.

Era a 19 de janeiro de 270. Suas reliquias repousam em Roma, na diaconia de Santo Adrião.

"E' em vão que, inspirado pelo orgulho e pelo espírito de rebeldia, o homem procura subtrair-se a tôda autoridade."

LEÃO XIII

Santos de hoje — Geroncio, Gonçalo, Bernardo, Pia, Germana.

Em louvor de S. Sebastião — Em tôdas as paroquias, igrejas e oratórios desta Arquidiocese devem ser realizados atos públicos em louvor do padroeiro da cidade, conforme determina a Pastoral de d. Leme, de 13 de dezembro de 1920, não revogada.

Festa de S. Sebastião na matriz dos Capuchinhos — Na igreja da rua Haddock Lobo, hoje matriz, que surgiu em substituição do histórico templo do antigo morro do Castelo, para abrigar as preciosas reliquias da fundação da cidade e a lendária imagem de São Sebastião trazida por Estácio de Sá, realizam-se, desde 11 até amanhã, imponentes solenidades em honra do glorioso padroeiro. Diariamente, às 20 horas, novenário solene que consta de Ladainha, Orações, Canticos, Sermão e Benção do Santissimo Sacramento. Amanhã, às 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas e distribuição da Sagrada Comunhão de 15 em 15 minutos. A's 10 horas, procissão da Veneravel Imagem de São Sebastião, na qual tomarão parte o clero, Ordem Terceira de São Francisco, Liga de São Sebastião, Apostolado da Oração, Filhas de Maria e outras Associações. A procissão percorrerá o seguinte itinerário: Haddock Lobo, Domicio da Gama, Dr. Satamini, Dr. Afonso Pena, voltando à Igreja pela rua Haddock Lobo.

Na igreja de S. Francisco de Paula — Será encerrado hoje, às 17 horas, o tríduo preparatório das festas em honra de São Sebastião, promovidos pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula. Amanhã, às 10 horas, será cantado solene Pontifical por mons. dr. Francisco de Melo e Sousa, Pró-Comissário da Ordem, acolitado por diversos sacerdotes e com assistência da Mesa Administrativa revestida de suas insignias. Ao Evangelho fará o panegírico de São Sebastião o orador sacro mons. dr. Gonçalves de Rezende. A's 18,30 horas, será cantado Te-Deum, precedido de sermão pelo pregador monsenhor dr. Armando de Lacerda.

Na matriz de N. S. da Conceição Aparecida do Meier — Nessa matriz, em Cachambi, no Meier, teve início no dia 11 do corrente o novenário preparatório da grandiosa festa em louvor do glorioso Padroeiro desta cidade e Arquidiocese a realizar-se amanhã. O referido novenário será rezado às 19,30 horas, consoante os mandamentos e conselhos da Carta Pastoral de 18 de Dezembro de 1919. Amanhã, de acôrdo com o programa organizado serão levados a efeito os seguintes atos litúrgicos: Missa solene, às 9 horas, sendo celebrante o vigário padre Celio de Almeida, pregando ao Evangelho monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira. A's 16 horas sairá solene procissão que percorrerá o seguinte itinerário: ruas Ferreira de Andrade, Capitão Rezende, Cachambi, Praça da Aparecida e matriz, onde após o recolhimento será dada a benção do Santissimo Sacramento. Em seguida terão início os festejos externos, havendo leilão de prendas em prol das obras da matriz.

Na matriz de Del Castilho — A Irmandade de São Sebastião, N. S. do Rosário e Santana vai promover grandes homenagens ao glorioso martir padroeiro da cidade. Precedendo a festa está sendo realizada tôdas as noites ladainha cantada, terço benção do Santissimo, às 19,30 horas. E' o seguinte o programa de amanhã: 5 horas, alvorada; 7 horas, missa de comunhão geral; 10 horas, missa solene, oficiante monsenhor Castelo Branco (que há 25 anos, benzeu a Capela, e Matriz): diacono conego José de Lima, Sousa Soares, vigário de Coelho Neto, pregador, monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da Candelária, cerimoniario o vigário de Del Castilho. Posse da nova administração eleita para o biênio de 1949 a 1951, 15 horas, chegada da Sociedade Musical de Ramos. 16 horas, imponente procissão do glorioso Martir, que percorrerá o seguinte itinerário: rua Luiza Vale, São Gabriel, Pires de Carvalho, travessa Malafaia, Avenida 29 de Outubro, Automovel Clube, rua Capitão Sampaio, Matriz. Ao recolher da procissão, benção do Santissimo e veneração do Santo festejado. Depois dos atos religiosos terão início os festejos externos, que constarão de barraquinhas de sortes, leilão de prendas, ofertas pelos devotos, iluminação, fogo de artificio e música.

Na igreja da Vila Militar — A data de amanhã, dia de São Sebastião será festivamente comemorada na guarnição da Vila Militar e Deodoro, destacando-se a missa solene que será celebrada, às 9 horas, na Igreja Castrense da guarnição, sendo celebrante o capelão da 1ª R. M. padre João Batista Cavalcante. O ato religioso será precedido de benção e inauguração do novo harmonio, tipo órgão, recem-colocado naquele templo. Para o ato foram convidadas as autoridades militares e suas familias.

Irmandade do Senhor do Bonfim — Realizou-se domingo último, na paroquia do S.S. da Antiga Sé, a festa máxima do orago, promovida pela Irmandade do Senhor do Bonfim. Após a missa, foi jurado o compromisso, dando o capelão posse canonica à nova mesa administrativa. A's 11 horas foi entoado o hino ao Senhor do Bonfim, dando-se início à missa solene, falando monsenhor dr. Henrique de Magalhães. A's 19 horas houve Ladainha e benção do Santissimo Sacramento. No próximo domingo, às 9,30, haverá missa em louvor de N. S. da Guia, obedecendo ao ritual da Bahia.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLÉGIO PEDRO II INTERNATO

A Secretaria dêste Colégio solicita o comparecimento amanhã às 14 horas, dos seguintes alunos: Alex Forino, Ruben de Seixas Filho, Waldiro Cardoso Junior, Ronald Waldeck, Juarez Cosme da Silva, Edwards Montenegro de Freitas, Jorgenel Vieira de Aguiar, Teodosio Fernandes da Rocha, Diniz Felix dos Santos, Jadir da Rocha Branco, Humberto Sá e Silva, Norton Bispo Alves e William Lanteime. Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de Habilitação — Nos termos do edital afixado na portaria da Faculdade e publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente, continuam abertas até amanhã, improrrogavelmente, as inscrições para o concurso de habilitação para o corrente ano.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Enfermagem — Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para a matrícula no Curso de Enfermeiras. As interessadas deverão procurar maiores detalhes na Secretaria da Escola, diariamente, das 11 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas, no 2º andar da séde da Cruz Vermelha Brasileira, Praça Cruz Vermelha, 10. Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as do Curso de Auxiliares e de Samaritanas, visando o preparo de pessoal auxiliar de Enfermagem e do quadro de Voluntárias da Sociedade.

INSTITUTO RIO BRANCO

A Secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos interessados que a partir das 13 horas de 21 do corrente, estarão abertas as inscrições para o exame vestibular ao "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", as quais serão encerradas no dia 21 de março às 13 horas.

Com o requerimento de pedido de inscrição — em duas vias não seladas, devendo a primeira ter firma reconhecida — cada candidato deverá apresentar: 1) — prova de ser brasileiro nato; se casado, o cônjuge deverá ser de nacionalidade brasileira; 2) — prova de contar no mínimo vinte e no máximo trinta e cinco anos de idade; 3) — carteira de identidade, expedida pela repartição federal ou estadual competente; 4) — atestado de idoneidade moral, constante de fôlha corrida ou de cinco cartas de referências de cinco professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas; 5) — atestado de vacinação anti-variólica, fornecido pela Saúde Pública; 6) — certificado de licença clássica ou científica ou, de conclusão de curso secundário de conformidade com a legislação em vigor, à época da terminação daquele curso; 7) — preenchimento do formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto Rio Branco.

Considerar-se-ão aprovados no exame vestibular ao "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata" os candidatos que obtiverem nota mínima de cincoenta nas provas escritas de Cultura Geral, Português, Francês, Inglês, História do Brasil e Geografia do Brasil, [illegible] nota mínima de sessenta no conjunto das matérias, as quais se atribuirão respectivamente os pesos 4, 4, 3, 3, 2 e 1.

São em numero de nove as vagas disponiveis para o primeiro ano do "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", em 1949, procedendo-se ao seu preenchimento rigorosamente de acôrdo com a ordem de classificação dos candidatos, aprovados no referido exame.

Observada a prioridade de classificação no exame vestibular serão concedidas bolsas de estudo no valor de vinte mil cruzeiros anuais cada uma, até vinte por cento dos alunos efetivamente admitidos, que poderem provar residência e domicílio fora do Distrito Federal e Niterói e real incapacidade financeira para prover à própria manutenção durante o curso. Será levada a efeito, no segundo ano letivo nova distribuição das mesmas bolsas de acôrdo com a classificação final do primeiro ano e com obediência ao mesmo critério. O curso tem a duração de dois anos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto, mediante requerimento do interessado.

Quaisquer outras informações, poderão ser obtidas diretamente na Secretaria do Instituto — Ministério das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, de 13 às 17,30 horas, exceto aos sábados, quando deverão ser procuradas de 9 às 12 horas. As informações solicitadas por via postal devem ser apresentadas com a maior antecedência possível.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO AMARO CAVALCANTI

Convocação de alunos — Solicita-se o comparecimento à Secretaria dessa Escola com a possível urgência, dos alunos da 1.ª e 2.ª séries do Curso Comercial Básico, acompanhados dos respectivos responsáveis, a fim de tratarem de assunto de interêsse. Outrossim, são convocados os alunos que concluíram o referido Curso, bem como aquêles cuja promoção está dependendo de exame de 2.ª época, a se pronunciarem sôbre a preferência do Curso Técnico a seguir — se o de Contabilidade ou o de Escrituração, procurando, com urgência, os serviços de inscrição dessa Escola (Praça Cardeal Arcoverde), as listas abertas para êsse fim. Os alunos serão atendidos das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, quando o expediente funciona das 9 às 12.

INSTITUTO DE ÓLEOS

A Diretoria do Instituto de Óleos comunica aos interessados que se encontram abertas na Secretaria dêste Instituto, as inscrições para matrícula nos cursos de revisão, não havendo alunos ouvintes e nem matrículas condicionais.

O candidato deverá fazer um requerimento ao diretor e apresentar os seguintes documentos: a) prova de identidade; b) atestado de sanidade física e mental; c) prova de que o candidato possui conhecimentos que o habilitam a seguir com proveito o ensino dos cursos ou disciplinas que pretende cursar; d) atestados de trabalho [illegible] quem a escolha do curso ou disciplina em que o candidato requer matrícula.

A critério do Conselho Técnico poderão os candidatos ser submetidos a exames de seleção, caso não sejam suficientes as provas a que se refere a alínea e).

NOTICIÁRIO

A Escola Nacional de Engenharia terá nova séde — Eleito recentemente diretor da Escola Nacional de Engenharia, o dr. Francisco Sá Lessa vem trabalhando no sentido de imprimir um ritmo mais vigoroso nos melhoramentos a serem introduzidos naquela casa de ensino superior.

Conforme declarou, procurou a solução imediata do problema de gabinetes e laboratórios para o numero de alunos matriculados, numero êsse três vezes maior do que comporta a Escola. Muito embora sejam limitadas as matrículas, o Conselho Técnico resolveu não restringir o numero de admissões à mesma, obtidas por meio do exame de habilitação. Julga indispensável porém, não permitir mais transferências de outras escolas senão em casos excepcionalíssimos. "Realmente — prossegue o dr. Sá Lessa — temos de admitir que não é justo transferir-se um aluno com seu curso garantido em outra escola para esta, pois vem afetar a outro aluno que está, muitas vezes, lutando há dois ou três anos para nela ingressar. Atualmente, numa média de 600 alunos havendo apenas 200 vagas determinadas pelo Regulamento das matrículas, não será difícil, com os recursos orçamentários ainda, assim, ganhar gabinetes e laboratórios para o ensino mais prático e moderno e mais objetivo, pelas modernas aplicações da mecânica, eletricidade, física, química e de outros ramos da matéria. Teremos que fazer isto com os recursos facultados pela Universidade".

Sôbre a nova séde da Faculdade Nacional de Engenharia, o seu diretor assim se externou:

"A aquisição definitiva já foi cuidada pelo ministro da Educação e pelo Reitor da Universidade, destinando a verba para a construção da nova Escola. Ela já está projetada nos moldes mais modernos, prevendo a instalação de diferentes institutos providos dos melhores laboratórios para o Ensino individual dos futuros engenheiros. A comissão de engenheiros encarregada de acompanhar a construção da Escola Nacional de Engenharia e do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina, construção esta que está a cargo da Secretaria do Ministério da Educação, é composta dos diretores da Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade de Arquitetura, da Escola Nacional de Engenharia e de representante do Ministério da Educação, sr. Horta Barbosa".

Finalizando, o dr. Sá Lessa disse que, até a construção da nova séde, serão anexados dois prédios à Faculdade, para dar vazão aos trabalhos. Um dêles está localizado na rua Luiz de Camões — antigo Arquivo do Tesouro — e o outro na praça da República séde do Instituto Electro-Técnico.

Programa Cultural da Universidade Católica — Dando prosseguimento à obra de divulgação de palestras instrutivas sôbre os mais interessantes problemas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará hoje, em seu Programa Cultural, irradiado às 20,30 hs., pela Rádio Jornal do Brasil a palestra do dr. Theobaldo de Andrade, Presidente do Bureau Pan-Americano do Café, que dissertará sôbre "A Propaganda do Café nos Estados Unidos".

A parte artística do programa estará a cargo do soprano Marina Medeiros. O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido tôdas as quartas-feiras, sob a direção da Srt.ª Maria Pinheiro Machado.

Intercambio artístico — Curitiba, 18 (A. N.) — Encontra-se nesta capital uma delegação de alunos do Conservatório de Música de Belo Horizonte, chefiada pela jovem Carmen Silva, professora de canto coral do referido conservatório. Na próxima quinta-feira os integrantes da delegação mineira oferecerão, no Club Concordia, um recital à senhora Herminia Lupion, esposa do governador do Estado e à sociedade curitibana.

Crise na Universidade Sul-riograndense — Pôrto Alegre, 18 (A.N.) — Espera-se para as próximas semanas, a solução da crise surgida na Universidade do Estado, com a renúncia do Reitor e do Conselho Universitário. O professor Valter Cantilio assumirá a reitoria e encabeça novo Conselho Universitário, recrutado a escolha nos seguintes professores: Vicente Santiago, para responder pela Faculdade de Direito; Ernesto de Freitas Xavier, pela Escola de Agronomia e Alexandre da Rosa, pela Escola de Engenharia.

Curso de Férias para aperfeiçoamento de professôres secundários — Na séde da Faculdade Nacional de Filosofia tiveram prosseguimento as atividades dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Química e Latim, promovidos por aquêle estabelecimento de ensino. Para os alunos do Curso de Geografia, iniciou o eng. Leite de Castro a série de aulas práticas de Cartografia, previstas no programa. Em seguida, para os diversos cursos, continuou o prof. Faria Góis Sobrinho no exame do problema da adolescência do ponto de vista da "Biologia Educacional".

Curso de Ultramicroscopia Electrônica — A Sociedade Brasileira de Microbiologia patrocinou a realização de um Curso de Extensão Cultural — de Ultramicroscopia Eletrônica. No curso estiveram matriculados 300 alunos, médicos, farmacêuticos, químicos, veterinários e engenheiros e concluiram com aproveitamento 88 alunos. O áto de encerramento realizou-se na Escola de Saúde do Exército e esteve presidido pelo general Mario Tavares, diretor de Ensino do Exército. Falaram, na ocasião, o coronel médico Alcides Romeiro Roza, eleito paraninfo da turma e o dr. Pedro Flaeschein, orador oficial. Discursaram ainda sôbre o significado do Curso o capitão Majella B'jos, que enalteceu o patriotismo e a dedicação do prof. Abdon Lins e o general Mario Tavares.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Guarda-livros: Esmeraldo Teixeira Melo.

Perito-Contador: Edes Vaz Pessanha.

Contador: Edyr Constante Marcildoro, Luiz Augusto de Miranda Henriques, Mathilde Almeida, Robespierre Cirne Kopke, José Soares Otaio Ferro, Guanahyra Melo Camargo, Napoleão Pires da Silva, Antonio de Azevedo, José das Neves Barreto, Luiz Antonio de Almeida Filho, Maria Marcia Duarte Sampaio, Sebastião Tolentino Di Lascio, José Maria Nuevo, Beirel Zukerman, Armindo Dias Soares, Beirel Zukerman, Armindo Dias Soares, Aurelina Pereira do Carmo, Manuel Rodrigues Ferreira, Wilson Barroso, Nair Belmira da Rocha Camargo, Aparicio dos Santos Peixoto, Roberto Nilio Furst, Roberto Nilio Furst, Pedro Emilio Pener da Cunha Josefa Costa Soares, Mario Ferreira de Almeida.

Inaugura-se hoje a sede da Associação dos Servidores da Educação e Saúde

A Diretoria da Associação dos Servidores da Educação e Saúde (ASES) está convidando todos os seus associados para o ato de inauguração da sede social, na sobreloja do Edifício São Borja, à Av. Rio Branco, 277, hoje, quarta-feira, 19 de janeiro, às 17,30 horas.

O ministro Clemente Mariani, especialmente convidado, deverá visitar a sede da ASES, sendo recebido pela Diretoria. A Diretoria enviou também um convite ao prof. Pereira Lyra, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Na Ordem do Dia da reunião da Diretoria serão tratados os seguintes assuntos:

1) Programa social recreativo para janeiro e fevereiro;

2) Sede social nos terrenos da Av. Wenceslau Braz;

3) Programa da cooperativa de gêneros alimentícios e medicamentos;

4) Regulamentação do uso da sede pelos associados.

TRÁFEGO POSTAL AUSTRO-HÚNGARO

Viena, 18 (F. P.) — O ministério do Interior informou que a 1 de dezembro o govêrno húngaro denunciou o acôrdo de 1926, regulamentando o tráfego postal fronteiriço entre a Austria e a Hungria. A fronteira foi unilateralmente fechada alguns dias mais tarde. O ministério do Interior lembrou que negociações tinham sido iniciadas para resolver a questão, em fins de Setembro de 1948.

PRESENÇA DA MULHER

ANÚNCIOS DUVIDOSOS

Uma cronista está publicando num vespertino os resultados de um inquérito que realizou sôbre anúncios duvidosos, encontrados nos jornais. Relata as aventuras que lhe aconteceram quando se apresentou, como candidata, ao emprêgo oferecido à moças de maior idade, bôa aparência e independentes para "serviço fácil e rendoso" ou "serviço atraente sem compromisso de horário" ou "para atenderem visitas sociais marcadas com antecedência", ou ainda, "para reorganização de escritório, não sendo preciso possuir experiência alguma".

A jornalista que tomou esta iniciativa encontrou, nos pontos mais diversos da cidade, verdadeiras casas de tolerância, cuja existência, aliás, não deve ser desconhecida da polícia. É evidente que um decreto não bastaria para fazer sumir a prostituição organizada. É preciso ver as coisas de maneira realista e um problema como êste não póde ser resolvido do dia para a noite. Exige uma completa remodelação social e é muito mais complexo do que parece, á primeira vista.

Mas há uma face do problema que pode e deve ser resolvida imediatamente: é a cínica propaganda feita pelos donos dessas casas para recrutar novas hóspedes. Das crônicas publicadas, sobressai que anúncios, oferecendo aparentemente um emprêgo á moças, pouco preparadas em busca de trabalho, têm, por finalidade, desencaminhar jovens ignorantes ou ingênuas.

A primeira pergunta, sempre feita à pretensa candidata foi: "Você é do Rio?" Quando respondia que chegara há pouco tempo do interior, estava sozinha e precisava ganhar a vida, ficava imediatamente envolvida numa atmosfera de compaixão e interêsse, que poderia chegar a enganar quem estivesse realmente em tais condições. As senhoras descritas procuravam captar sua confiança, oferecendo-lhes proteção e ajuda. É fóra de dúvida que, desta maneira, muitas jovens foram desencaminhadas e perderam-se para sempre.

Sinto que a jornalista que tomou a iniciativa de procurar estes anúncios e averiguar do que se tratava não tivesse tido a coragem de ir até o fim das suas conclusões, citando nomes e endereços. Compreendo que o assunto é muito delicado e que já era preciso coragem para sozinha mergulhar nêste meio. De qualquer maneira, mesmo assim, os fatos citados bastam para atrair a atenção das autoridades e provocar um inquérito sério, baseado nos dados que possui. O que descreveu não deixa margem para dúvidas e cabe à polícia tomar providências concretas o mais depressa possível, antes que as "donas" descritas mudem de endereço. Uma campanha como esta merece o apôio incondicional de todas as pessoas interessadas em serviço social e de todos os jornalistas. Deve ser divulgada e ampliada para que as autoridades fiquem alertadas e obrigadas a agir.

Aproveito a oportunidade para chamar também a atenção dos serviços sociais sôbre a necessidade de criar um organismo destinado a proteger as inúmeras jovens, chegadas do interior e que, muitas vezes, chegam a extremos por não ter havido uma mão amiga que lhe facilitasse encontrar moradia e emprêgo. Existem diversos organismos trabalhando neste sentido, mas não são bastante importantes e fáceis de encontrar para quem chega à cidade grande, ingênua e desamparada. Insisto sôbre o caso das jovens chegadas do interior porque inúmeras dentre elas já cairam em armadilhas deste gênero.

Quanto à campanha a ser iniciada pela polícia, parece-me que deveria começar por averiguar os designios daqueles que colocaram no jornal o anúncio "Meninas de 13 a 15 anos, de bôa aparência — Precisam-se para aprendiz de pintura. Paga-se bem" e interceptaram a entrada da jornalista porque, visivelmente, não tinha a idade estipulada no anúncio. Quando explicou que se interessava por sua irmã, responderam que uma menina de 13 anos já sabe o que quer e podia apresentar-se sozinha. O porteiro do edifício começou por declarar que não se metia em negócios como êstes e acabou explicando que não existia pintor de tipo algum no edifício, nem, muito menos, escola de pintura... "Só se fôr para pintar o sete!". Já não se trata mais de moças maiores de idade e que deveriam, afinal de contas, possuir certo juízo mas de meninas que devem ser protegidas pela sociedade. Não seria interessante fazer um inquérito sôbre êste caso estranho e misterioso?

YVONNE JEAN

GRIPE

O Serviço de Informação Sanitaria solicita a publicação da nota abaixo:

"A gripe é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. É por êste motivo considerada banal e a maioria das pessôas não lhe dá importância. No entanto a gripe enfraquece o organismo e diminue a resistência do individuo, predispondo-o a enfermidades graves e principalmente á tuberculose pulmonar. É, portanto, a gripe uma doença de carater benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos reclamados por outras enfermidades. O fáto de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "com chá" é um êrro que póde trazer consequencias lamentáveis.

A gripe é altamente contagiante. Todos devem se proteger, observando os conselhos seguintes:

1 — Evite o contato com pessôas gripadas e com os convalescentes;

2 — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessôas, em ambientes fechados;

3 — Não abuse dos gelados e procure alimentar-se racionalmente;

4 — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, em excesso e libações que debilitam;

5 — Sentindo qualquer sintoma, dôr de cabeça de garganta, mal estar, dôr no corpo febre, procure imediatamente seu médico".

CAXAMBÚ

HOTEL BRAGANÇA avisa aos seus amigos e clientes sua reabertura a primeiro de Janeiro.

Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição.

RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, á Av. Mem de Sá, 117.

(41009)

SOCIAIS

Indiferença

Nesse tempo — 1934 — sendo deputado, eu andava a discutir com Olegario Marianno, meu colega na Câmara, por causa da ortografia. Acontece dessas fraquezas na vida de um homem. Por mais incrivel que hoje tudo isso me pareça, a verdade é que me envolvi em polêmicas e zangas por amor à maneira usual de se grafarem as palavras no país que um decreto-lei abolira. Cheguei mesmo a pensar que por meio de um dispositivo constitucional se restabelecesse, entre nós, o sistema ortográfico que tinha sido o de Machado de Assis, Júlio Ribeiro, Carneiro Ribeiro e Ruy Barbosa.

— E' um engano seu, dizia-me Olegário. Nenhum dêsses homens tinha uma ortografia uniforme. Vá ao Arquivo Nacional e veja o original da Constituição de 91 que Ruy redigiu de próprio punho. Varia muito nos grupos consonantais, nas letras geminadas e nos sinais diacríticos. Ruy não ligava. Nem êle, nem os outros mestres gramáticos e prosadores eméritos.

As afirmações do poeta, cujo espirito me encantava, fizeram-me impressão. Precisamente porque o que eu queria era que a nova Carta Política de 1934 fôsse redigida, composta e editada tal qual a de 1891. Sendo esta da redação de Ruy, o seu principal autor, aquele a quem os seus colegas do Govêrno Provisório incumbiram de levá-la à assinatura de Deodoro, defendendo-a contra êle e convertendo-o a ela, era natural que contra a sua ortografia nada se pudesse alegar. Porque de Ruy, os inimigos mais encarniçados disseram muita coisa feia, fazendo-lhe as mais graves e odiosas injustiças. Caluniaram-no à larga. César Zama foi ao cúmulo de proclamar que Ruy, após ser ministro da Fazenda, depositara em bancos europeus milhões e milhões. Mas nem Zama, nem ninguém mais atrevido do que êsse tribuno-latinista ousou afirmar que Ruy não sabia ortografia. Olegario, com a sua revelação, desconsertava-me.

Falei dias depois a Baptista Pereira, a Homero Pires, a João Mangabeira e a Américo Lacombe. E foi uma surprêsa para mim. Ruy não tinha a mais vaga superstição por essas trapalhadas ortográficas. Quando alguém lhe perguntava se seria possivel haver uma ortografia científica, êle sorria da tolice. Ortografia era uma questão estética. Tinha de viver sujeita às convenções, como o côrte dos casacos ou das saias estava submetido às modas. As convenções e as modas só existiam a prazo mais ou menos dilatado. De forma que o luxo se lhe afigurava secundário.

Baptista Pereira foi mesmo decisivo:

— O que Olegario lhe disse é que é a verdade, Ruy não ligava. Você podia escrever philosophia com ph, kilometro com k, ou ambos os vocábulos com f e qui. Era-lhe indiferente. Êle acompanhou o debate da Academia sôbre o plano simplificador de Medeiros e Albuquerque e não se incomodou com isso. Para êle, a correção estava na clareza e na harmonia, respeitados os princípios fundamentais da língua. E na discussão que sustentou com Carneiro Ribeiro, a propósito do projeto do Código Civil, nem êle, nem o seu antigo professor de francês jamais se preocuparam com a indumentária das palavras.

Baptista Pereira despediu-se. Pus-me a meditar. Se os grandes sabedores da língua portuguêsa no Brasil não davam a menor importância aos sistemas ortográficos, por que haveria eu de me aborrecer com a história?

Mudei de assunto para o resto da vida.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle...

SONHANDO

Lembrar... Que enlêvo risonho!
Como é bom viver além!
Pois é sòmente no sonho
que eu vivo bem com o meu Bem...

FRANCISCO LEITE

— Devo à Providência a graça de ser pobre; sem bens que valham, por muito pouco estou prêso à roda da fortuna, nem falta me fizeram nunca lugares rendosos, riquezas, ostentações. E para ganhar na modéstia a que me habituei e em que posso viver o pão de cada dia, não tenho de enredar-me na trama dos negócios ou em comprometedoras solidariedades. Sou um homem independente.

SALAZAR — *Discurso à Nação.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Jací do Rego Barros, João Gomes da Silva, Reis Vidal e R. G. Stone.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Felisberto da Costa Lopes, funcionário municipal.

— Festeja hoje seu aniversário natalício a srta. Graçinda Ferra.

— Fez anos ontem o sr. José da Costa Lopes, funcionário da Prefeitura.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Carmensita, filha do sr. Silva J. Flores e senhora, o sr. Luiz de Araujo Padilha.

— Contratou casamento com a srta. Gladys da Nobrega, filha do sr. Dergval Santiago da Nobrega, o dr. Waldemar Gonçalves.

— Com a srta. Neuza Aguiar, filha do casal Nair Euclides Aguiar, contratou casamento o professor Renan Reder.

DIPLOMÁTICAS

Seguiu, ontem, para Quito, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Bolivar Paredes, que exercia o posto de conselheiro da Embaixada do Equador no Rio de Janeiro e foi, agora, nomeado diretor do Departamento de Atos e Organismos Internacionais da chancelaria de seu país.

HOMENAGENS

Escultor Flori Gama — Por iniciativa de um grupo de intelectuais maranhenses, será realizado no próximo sábado às 16 hs. no bar da A. B. I. um cocktail em homenagem ao escultor maranhense Flori Gama, que vem de ser distinguido com o prêmio de viagem à Europa, no último Salão Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá n.º 197, a sessão solene comemorativa do 33.º aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos, ocasião em que será empossada a diretoria eleita para o biênio de 1949/1950, tendo na presidência o prof. Militino C. Rosa. Será investido no cargo de presidente de honra, da mesma instituição, o farmacêutico Paulo Seabra. Comparecerá a essa cerimônia o cardeal arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, que nessa oportunidade homenageará os médicos, farmacêuticos, cirurgiões dentistas, industriais farmacêuticos e droguistas que vêm prestando colaboração à benemérita campanha da Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.).

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar sábado próximo, em seu departamento social, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante dedicada aos associados e suas famílias.

VIAJANTES

Procedentes de Belém, pela Panair do Brasil, chegaram ao Rio os professores Waldemar Pacheco, Antonio Farias de Lima e Lourival Gonçalves, do corpo docente da Escola Industrial da capital paraense.

— Transitou ontem, pelo Rio, pela Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, com destino a Dacar, o sr. Mason French Ford.

— Viajou ontem, com destino a Buenos Aires, pela Panair do Brasil, o sr. Pedro Santalucia.

— Regressou ontem, procedente de Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o dr. Robert H. Parry.

— Chegaram a esta capital, pela Air France: Julie Elsztein, Nadima Farah, Corrado Pelleschi, Conchetta Romano, Siegfried Schreiber, Walter William Henry Trytell, Jean Pierre Wimille e Christiane Wimille.

—Partiram para Montevidéu, pela Air France, o sr. José Benjamin da Silva e sra. Onelia G. S. da Silva.

— Pelo "clipper" da Pan American Airways regressa hoje de Buenos Aires o sr. Ugo Sorrentino, presidente da Art-Films S. A., Cinemas Art-Palacio S. A., e Universalia Films S. A. do Brasil, e figura muito estimada nos círculos cinematográficos do Brasil. O sr. Sorrentino vem de realizar uma rápida viagem de inspeção às filiais da Art Films no Peru, Chile, Uruguai e Argentina.

FALECIMENTOS

Henrique Beltrão — Foi ontem sepultado, no cemitério de S. Francisco Xavier, um dos nossos mais populares cantores, Henrique Beltrão, filho do jornalista Heitor Beltrão. Era ele uma das expressões artísticas mais legitimas da sua geração, violinista de notável virtuosidade, poeta, cantor e compositor de sabor popular e cultural. Bacharel em ciências e letras, falando várias linguas, ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, mas desistiu de formar-se no último ano do curso. Ingressando em nosso broadcasting, logo se destacou pela sua voz, pelas interpretações que bem revelaram o seu valor artístico. Atuou em diversas emissoras nacionais e na Argentina obteve destacado sucesso, ali gravando vários discos. Teve, porém de interromper ali a sua carreira artística, por ter enfermado gravemente, regressando então ao Brasil, com uma afecção hepática. Apesar de ter produzido muito, não deixou nada escrito, ao que se saiba, senão o hino do Tijuca Tenis Clube oficializado por aclamação. Foi enterrado exatamente no dia em que fazia 34 anos, com numeroso acompanhamento de parentes, amigos e admiradores, que lhe prestaram as mais comovidas homenagens. O pavilhão social do Tijuca Tenis Clube, de que era antigo sócio proprietário, será conservado em funeral durante três dias.

— Faleceu ontem o sr. Hippolyte Auguste Allard, cujo enterramento será levado a efeito hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Capitão Salomão, 30, para o cemitério de S. João Batista.

Cooperando no aproveitamento das fôrças da natureza!...

Engenheiros e técnicos da G-E vêm cooperando na construção da usina auxiliar, de 6.000 HP, em Paulo Afonso. Ali, por meio de equipamentos General Electric, será produzida a fôrça necessária para a construção da grande usina geradora de amanhã. Muito embora já tenha colaborado na construção de muitas usinas geradoras pelo Brasil e pelo mundo afora — a General Electric sente-se particularmente orgulhosa em participar da gigantesca obra de aproveitamento do potencial elétrico da Cachoeira de Paulo Afonso, que constituirá talvez o maior empreendimento brasileiro dêste século.

OUÇA: FESTIVAIS G-E, às 4as. feiras às 20:30 na Radio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, às 3as. feiras às 20:30, na Radio Cultura de São Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

6.328

Gengivas Firmes... apenas a Metade

1/2 da História de um sorriso bonito

1 — Escove os dentes duas vezes ao dia, com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes.

2 — Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes.

IPANA é o Creme Dental fabricado especialmente para dar maior brilho aos dentes e estimular e fortalecer as gengivas. Contém os *melhores ingredientes*, especiais para um cuidado correcto e adequado dos dentes. IPANA há 40 anos acompanha, passo a passo, o progresso científico, tornando-se o preferido pelas famílias do mundo inteiro.

IPANA é um creme dental que as crianças adoram... Seu sabor é agradável e deixa na boca uma deliciosa sensação de frescor.

Siga — V. também — o método IPANA, simples, rápido e de eficácia absoluta.

Std. 1842

DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES, com IPANA Creme Dental

O PREFERIDO PELAS FAMÍLIAS DO MUNDO INTEIRO

BSAA

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

sente-se orgulhosa em comunicar que estendeu a São Paulo o seu serviço brasileiro. Fica, desde modo, a capital industrial do Brasil diretamente ligada à Europa através de dois vôos semanais - tôdas as terças e sextas-feiras - com escalas em Rio, Natal, Dakar e Lisbôa. Vôe de São Paulo para a Europa pela British South American Airways, desfrutando do máximo confôrto, do mais eficiente serviço e da tradicional cortesia britânica.

RESERVAS DE PASSAGENS:

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C, RIO DE JANEIRO E ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114, S. PAULO OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO.

BSAA

Std 6106

MÚSICA

OS PROBLEMAS DO MUNICIPAL E UMA SUGESTÃO AO PREFEITO

No transcurso dos trabalhos da Comissão Artística do Municipal, ora em exercício, tenho sentido bem ao vivo, como era forçoso que acontecesse, os problemas que afetam o nosso grande Teatro, decorrentes tanto do regime de indiscriminada outorga a terceiros em que as últimas administrações passadas mantiveram essa casa de arte, como do tratamento burocrático a que se submete nas suas relações com a Prefeitura. O prestígio que o prefeito houve por bem conferir à Comissão, dando-lhe o atributo de opinar sôbre o mérito das realizações a se processarem no Teatro, é índice seguro de uma louvável política de selecionamento artístico. Ao emitir seus pareceres, atenta à conveniência das propostas que examina, ou formulando suas próprias propostas, como as que constam do plano já elaborado, a Comissão se põe a serviço dos interêsses culturais do povo.

Acresce, entretanto, que além de exercer funções consultivas, cabe à Comissão na conformidade do seu regimento interno, aprovado pelo prefeito, a tarefa não menos inadiável e importante de reestruturar o Teatro, sugerindo as medidas que se fazem necessárias. Tem, por outro lado, funções executivas, de acôrdo com a lei recentemente sancionada, mandando realizar a Temporada de Arte Nacional de 1949 — atribuições confirmadas nas razões do veto recente ao projeto de autonomia do Teatro. Esses variados deveres, que a fazem transcender da esfera de órgão consultivo, levaram-me, entretanto, a verificar claramente, como aos meus colegas da Comissão, que o processamento comum burocrático é inadequado ao seu cumprimento. Assim, por exemplo, até esta data, acha-se em suspenso o plano que a Comissão elaborou de reorganização do Teatro Municipal. Urge, igualmente, adotar providências que permitam efetuar, no período indicado por lei, a Temporada de Arte Nacional, o que não será possível sem contacto direto e imediato com a alta administração da Prefeitura. Mas a Comissão, na realidade, vem trabalhando sem audiência de autoridade superior, e apenas encaminhando seus papéis, por intermédio do D.D.C., à Secretaria Geral de Educação e Cultura. A Temporada de Arte Nacional — que se destinava a trazer poderoso estímulo a nossos virtuoses e cantores de ópera — já se torna agora irrealizável nos meses de março a maio, determinados por lei, a não ser que se transfira ao menos uma de suas partes, a de ópera, para outra época do ano. Essa lei, de fato, não foi regulamentada, e passou na Câmara, sem que fôssem concedidos à Prefeitura os recursos correspondentes, imprescindíveis à sua realização... Mas, se não existe agora, antes que a Câmara se reabra, verba para a montagem de óperas e o pagamento dos respectivos cantores, dispõe o Municipal de corpos estáveis, orquestra e "ballet", cuja mobilização levaria ao cumprimento das duas outras temporadas nacionais previstas em lei: a de concertos e a de bailados. Esses dois conjuntos, desfalcados e inertes, como se encontram, constituem pêso morto. Se os reestruturássemos, pondo-os em condições de realizar audições e espetáculos, a partir mesmo da data fixada para a inauguração das temporadas brasileiras, dariam sem dúvida, menos despesas à Prefeitura do que dão agora, cobrindo parcela elevada dos gastos que acarretam com a renda da bilheteria e preenchendo as finalidades a que se destinam. De resto, os próprios recitalistas brasileiros contratados, poderiam ser pagos com o produto da venda de ingressos, indo-se assim ao encontro das intenções expressas na lei — com exceção da parte referente à ópera — sem maiores ônus para os cofres municipais.

Quanto à ópera, houve de certo açodamento da Câmara em programar a temporada lírica brasileira para os primeiros meses da estação musical dêste ano. A resolução do problema da ópera nacional fica subordinada à criação do Curso de Opera do Teatro Municipal que, de conformidade com o ponto de vista do secretário geral de Educação e Cultura, professor Clovis Monteiro, a Comissão Artística planejou. Mas aqui, como nos demais pontos mencionados, os planos se traçaram no papel sem que, ulterior e oportunamente, tivesse havido nenhum entendimento de viva voz com as autoridades executivas da Prefeitura.

Dir-se-ia que a Comissão foi decididamente colocada à margem, no trato das questões de maior importância que lhe dizem respeito, atinentes ao Teatro Municipal... Trata-se, entretanto, de um órgão a que o próprio prefeito vem dando demonstrações sucessivas de apoio. Quanto à mim, permaneço ainda em seu âmbito na qualidade de jornalista, pois, conforme tive ensejo de declarar certa vez ao governador da cidade, foi em função de jornalista e de crítico que aceitei o encargo. E essa espécie de observação objetiva e desinteressada me leva a declarar que a Comissão assume o caráter de um órgão artificial, apenso ao Teatro, mas privado de meios de agir utilmente. Ora, um Teatro não é uma repartição pública. Absurdo e incongruência será pretender administrá-lo dentro do ritmo moroso dos processos que dormem nas gavetas de funcionários. Os destinos do Teatro requerem, ao contrário, relativa liberdade de movimentos, sem os trâmites que se erigiram como norma em outros setores administrativos.

Fica, por isso, aqui, uma sugestão ao prefeito Mendes de Morais, amadurecida na experiência dos últimos meses: subordinar a Comissão, presidida pelo ilustre professor Clovis Monteiro, ao gabinete do prefeito, o que não importa de modo algum, bem entendido, em subtrair o Teatro da Secretaria de Educação e Cultura. Mas, se cabe à Comissão aplicar medidas necessárias ao levantamento do nível artístico do Teatro, cumpre livrá-la, antes de mais nada, da "via crucis" burocrática, da longa viagem de ida que seguem os documentos expedidos pela Comissão até chegar às mãos de Sua Excelência.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Tendo a Orquestra Sinfônica Brasileira obtido datas para a realização de concertos, para o seu quadro social e extraordinários, a serem levados a efeito no Teatro Municipal, iniciará as suas atividades sinfônicas naquele Teatro em 19 de março, encerrando-as a 19 de dezembro do ano em curso.

A Sociedade oferecerá ao seu quadro social quarenta concertos, sendo vinte récitas vesperais e vinte noturnas. Para a juventude escolar serão dados concertos dominicais no Cine Teatro Rex. Uma série de concertos será levada a efeito na Rádio Ministério da Educação, e concertos ao ar livre serão oferecidos pelo Ministério da Educação, realizados numa caixa acústica mandada construir, para tal fim, pelo mesmo Ministério. Pretende a Sociedade também dar concertos ao ar livre e no Cine Teatro Rex a preços populares. Realizará uma série de concertos sinfônicos extraordinários, em diversas datas, no Teatro Municipal, e destinados aos ouvintes da boa música em geral, nos quais atuarão regentes estrangeiros e solistas consagrados.

Regentes — Apresentará êste ano a Orquestra Sinfônica Brasileira ao seu quadro social, além dos maestros Eugene Szenkar e Eleazar de Carvalho, três regentes estrangeiros, sendo a temporada aberta em 19 de março pelo maestro Lamberto Baldi, regente da Orquestra Municipal de Buenos Aires e da S. O. D. R. E. de Montevidéu, estando a Sociedade ultimando as negociações para a vinda dos consagrados maestros Stokowski e Paul Paray, os quais deverão, além dos concertos para os sócios, atuar nos concertos extraordinários e ao ar livre.

Apresentará ainda a Orquestra Sinfônica Brasileira, na temporada próxima, vários solistas estrangeiros de nomeada, já estando para isso em entendimento com os meios artísticos da Europa e América. Por uma questão de honestidade, porém, só revelará seus nomes quando estiver inteiramente segura das suas participações, a fim de evitar promessas duvidosas.

Os concertistas nacionais também serão apresentados em bom numero, selecionados entre os melhores elementos.

RÁDIO

BOULANGER NA NACIONAL

Não saberia dizer ao certo há quantos anos George Boulanger é famoso em todo o mundo. Esse violinista que criou um estilo próprio e inconfundível encontra-se entre nós atuando, com o sucesso que seria lícito esperar de artista de tanto renome, na Rádio Nacional.

E' artista, sem dúvida, para as largas platéias populares. Entre os que apreciam música verdadeiramente artística poucos admitirão a sua maneira de tocar "à la zingara", com sistemáticos "rubatos", "portamentos", e mesmo desafinações de certas notas, ou melhor, oscilações de altura de som, para obtenção de efeitos expressivos. A extrema liberdade de processos interpretativos de Boulanger não é tão livre como pode parecer. Conduz a maneirismos a certos tics bastante esteriotipados. Mas há os que delíram com o seu fraseio algo convulso e as oscilações constantes da rítmica. De resto a sonoridade de Boulanger é quase sempre bela, e rica de achados de timbre imprevistos e surpreendentes. — F. Silveira.

PROGRAMAS DA PRA-2

Hoje, às 22 horas, o programa "Mensagem Musical", apresentado pelo distinto compositor Luiz Cosme, transmite-se através da PRA-2, Rádio do Ministério da Educação. Esse programa, dedicado à música de câmara, e que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento da cultura musical de seus ouvintes, consta hoje de dois Quartetos: de Rey Harris e de Sibelius.

Também na Rádio do Ministério da Educação hoje, às 21,30 horas, estará no ar o programa "Personalidades Musicais", focalizando o compositor Darius Milhaud, com trechos de suas obras "Suite Provençal" e "Suite Francesa". Amanhã, às 21,30 horas, realiza-se o programa "Teatro Lírico", dedicado a óperas menos conhecidas, compreendendo trechos da "Filha do Regimento", de Donizetti e do "Ernani", de Verdi. Sexta-feira, às 20 horas, transmite-se o programa "Intermezzo", constando de "Danças Sacras e Profanas" de Debussy e de "Canções marítimas para harpa e conjunto de câmara", de compositor americano Paul White. Esses três programas estão a cargo de Sheila Ivert.

RECORDANDO ERNESTO NAZARÉ

"Assim era o Rio", um dos melhores programas da Rádio Globo, apresentará em sua audição desta noite, às 20 horas e 5 minutos, uma história cheia de sentimento, baseada na vida tumultuosa de Ernesto Nazaré, glória de nossa música popular.

O "cast" da PRE-3, tendo à frente as expressivas figuras de Lucia Delor, Urbano Lóes e Helmicio Fróes, viverá essa história, escrita, como sempre, por Sergio D. T. Macedo, que apresentará, ainda, lindas composições de Nazaré, selecionadas por Sarita.

PALESTRA DO DR. THEOPHILO DE ANDRADE E RECITAL DO SOPRANO MARINA MEDEIROS, NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Dando prosseguimento à obra de divulgação de palestras instrutivas, sôbre os mais interessantes problemas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará hoje, no seu Programa Cultural, a palavra do dr. Theophilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, que dissertará sôbre "A Propaganda do Café nos Estados Unidos".

A parte artística do programa estará a cargo do aplaudido soprano Marina Medeiros, que interpretará as seguintes peças: Reynaldo Hahn-D'une prison; Reynaldo Hahn-Waş; Gretchaninoff-Chanson Georgienne; Oriana Medeiros-Historietas; Oriana Medeiros-Canção praieira. Ao piano Oriana Medeiros.

O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, e tem a direção da srta. Marita Pinheiro Machado.

PREMIOS RADIOFÔNICOS

O novo código de rádio norte-americano, que entrou em vigor a 1º de janeiro, já está produzindo resultados concretos. Talvez o mais notável entre êles, até agora, seja a redução dos anuncios comerciais nos programas que concedem premios. Como registrei nesta coluna, antes de que o novo código entrasse em vigor algumas estações mantinham no ar programas cuja parte comercial excedia o disposto pelo novo estatuto.

Em um programa de 15 minutos, o código agora em vigor permite 2 minutos e 30 segundos de publicidade comercial. Antes de 1º de janeiro, havia programas que chegavam a irradiar 4 minutos e 32 segundos de anuncios e distribuição de premios. Atualmente, os "shows" em questão estão se limitando ao que o código autoriza.

Esta atitude dos organizadores dos programas que concedem premios pode, entretanto, sofrer variações futuras, pois êles sustentam o ponto de vista de que, entre outros detalhes, a distribuição de premios não deve ser considerada como propaganda comercial, uma vez que os premios outorgados, frequentemente nada têm que ver com o produto que patrocina o programa. Nestas condições, é de esperar que este setor do rádio norte-americano tudo faça para alterar o código ou, pelo menos, para dar-lhe uma interpretação mais liberal.

E' conveniente destacar que este código não é uma lei imposta ao rádio por alguma autoridade governamental. E' uma lei do próprio rádio, criada pela Associação Nacional de Radialistas. Ao obedecê-la, os diretores de programas estão, em última análise, obedecendo a si mesmos, isto é, à maioria da classe, que aprovou o código. — (Al Neto — Usis).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Alô meu bem!, com Daisy Lúcide; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Assim era o Rio, em "script", de Sergio D. T. Macedo; 21,00 — Palácio de Rei Momo; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Selecões Thesaurus; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Tupi: 18,40 — Audição de Fritz Bart (órgão); 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Album n. 22 de Araxá; 20,30 — "Tirana" (novela) de Clareol; 21,00 — Carnaval antigo, programa de Almirante; 21,30 — Coléção musical de Ary Barroso; 22,00 — Feira livre.

Ministério da Educação: 12,40 — Perfis de compositores — (Rossini); 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — (Benno Moiseivitch pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Curso de férias para professores — Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — apresentando a cantora Abdinar Chagas; 20,30 — Aconteceu certa vez... — Original de Souto de Almeida — Direção de Mario Jorge; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Mensagem musical — Redação e apresentação de Luiz Cosme.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Vai a pena ouvir de novo; 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Carnaval no ar; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — Um milhão de melodias; 12,30 — Rest. Sublime Indulgência; 13,00 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Camponato dos compositores; 22,05 — Orquestra de cordas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Bric-a-Brac; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,10 — Roberto Santos; 20,30 — Novela; 21,00 — Carmelia Alves e Jimmy Lester; 21,30 — Arnaldo Giechi e Nair Medeiros; 22,05 — Vozes do mundo; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) em gravações; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres.

Rádio Continental: 18,01 — Programa Dilú Melo; 18,15 — Esportes Gagliano Neto; 18,35 — Música popular brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Personalidades, 21,35 — Napoli-canta; 21,50 — Boite dos 1.030.

Rádio Jornal do Brasil: 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa da Universidade Católica; 21,05 — Variedades musicais — Orquestra de Salão e Artistas Diversos; 21,35 — Ernani Filho com Geraldo e Seven Kings, 22,10 — Recitalistas brasileiros com Maria Antonieta; 22,30 — O Espelho do dia.

Rádio Canadá: 21,30 — Perspectivas canadenses — um pouco da história do Canadá 21,45 — Canções por Louise Darios; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22,10 — Tópicos comerciais — um programa para os homens de negócio do Brasil.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — Recital de Artur Rubinstein (pianista) e Andres Segovia (violonista); 20,00 — Revista Técnica e Científica; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC; 20,30 — "A autoridade e o indivíduo", de Bertrand Russell; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Cyril Preedy (piano); 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

DELEGADO BRASILEIRO À UNIÃO PANAMERICANA

Pelo presidente da República foi assinado decreto, no Ministério do Exterior, nomeando o consul Jorge Paes de Carvalho, atualmente servindo na chefia do Cerimonial do Catete, para delegado da União Panamericana, órgão executivo da Organização dos Estados Americanos. O chefe do govêrno também designou o mesmo diplomata para servir na Embaixada brasileira em Washington. O sr. Jorge Paes de Carvalho embarcará para os Estados Unidos no próximo dia 20.

CONCEDIDA PERMANÊNCIA DEFINITIVA

O diretor geral do Departamento do Interior e Justiça concedeu permanencia definitiva no país aos seguintes estrangeiros: Zoltam Szepessy — Maria Szepessy, Schenker Bela — de nacionalidade hungara; — Marja Duda — Lejzor Sztajnberg — Gertrude Rokus — de nacionalidade polonesa; Georgette Mynsard van Eyken, de nacionalidade belga; Henri Pierre Tournet — Pierre Allard — Marie Sebastien Pierre Broone — Juliette Combès Boone — Benoit Joannes Buisson — Rubi Godel — Jacques Ayrihler, de nacionalidade francesa; Engene Gastom Dubois, Rolf Herbert Born — Halszka Born — de nacionalidade suiça; Freda Specto Franco, de nacionalidade norte-americana; Morris Anaf, de nacionalidade palestinense; Celebon Tolunav — Salvator Levy — de nacionalidade turca; Gilda Levy — Louly Desberg Levy — Edwin Scwart — Vivianne Scwartz, de nacionalidade egípcia; Luigi de Michelis, — Arturo Pelissoni, Giorgio Pessati., de nacionalidade italiana; Warter Suelzle, — Maria Kachler, Herbert Bock, de nacionalidade alemã; Antonio Manuel Pereira de Soura Santos, Belarmino do Rego Fernandes, de nacionalidade portuguesa; Angela Rocca de Ladrocat, de nacionalidade argentina.

ARTES PLÁSTICAS

O Museu de Arte Moderna

Brevemente teremos aqui, no Rio, a inauguração do Museu de Arte Moderna de que é presidente Raymundo de Castro Maya.

A inauguração será realizada a 20 de janeiro, às 21 horas, com uma exposição de Pintura Européia Contemporânea. O museu está instalado no Edifício do Banco Boavista, à avenida Presidente Vargas, 290, 11º. andar.

O Museu de Arte de São Paulo

Em São Paulo, o Museu de Arte, dirigido pelo professor J. M. Bardi, pretende realizar um programa de divulgação e educação artística ainda mais vasto que o do ano passado.

Dentre os pintores a serem apresentados, com exposições retrospectivas, já aceitaram o convite feito pelo Museu de Arte, os conhecidos pintores Lasar Segall, em vesperas de sua ida para a França, e Anita Malfatti, uma das mais importantes pintoras brasileiras.

De especial interêsse serão as exposições no campo da arquitetura, pois além de apresentar uma exposição da obra do arquiteto Warchawchik e do conhecido arquiteto paisagista Roberto Burle Marx, trará o Museu para o Brasil uma grande exposição da obra pictórica e arquitetônica de Le Corbusier e de Richard J. Neutra ambos conhecidos e importantes precursores da boa arquitetura de nosso tempo. O Museu de Arte apresentará ainda, nêste setor, uma importante exposição sôbre a arquitetura do barroco brasileiro.

Merecem ainda atenção uma grande exposição didática da história do abstracionismo, acompanhada de uma exposição de telas de abstracionistas italianos, uma exposição comparando objetos domésticos do "fin de siècle" e os contemporâneos de mesmo uso. Esta mostra será organizada no mesmo cunho daquela em que foi analisada a evolução da forma da cadeira.

Serão ainda apresentados ao público paulistano os trabalhos executados pelas crianças do Clube Infantil e pelos desenhistas do Curso Livre de Desenho, ambas secções do Museu de Arte.

Outra exposição de importância que com certeza despertará grande interesse, não só no público em geral como entre os estudiosos, é a de arte popular brasileira, compreendido a interessante cerâmica do Nordeste do Brasil, feita em grande parte pelo artista caboclo Vitalino, do bairro do Caruarú, em Fernambuco.

Assim o programa de atividades planejado para o ano de 1949, demonstra bem o interesse da instituição no sentido de trazer à São Paulo, os mais representativos valores da arte nacional e internacional.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, da Associação das Donas de Casa; Boletim, n. XI, do Instituto do Açucar e do Alcool, exportação de açúcar, 1946; Brasiltur, n. de dezembro; Revista do Serviço Público, correspondente aos mêses de novembro e dezembro de 1948 em divulgação.

Revista de Legislação Social e Jurisprudência do Trabalho" — Encontra-se em ciculação o primeiro número da "Revista de Legislação Social e Jurisprudência do Trabalho", orgão dedicado ao estudo e divulgação dos assuntos relacionados com o seu título. Editada sob a direção dos senhores Luiz Mezavilla e Francisco Alexandrino Filho, tecnicos de notoria competência em assuntos sociais e trabalhistas e secretariada por Alceu Marinho Rego a nova publicação é completa, dentro da especialidade.

A apresentação gráfica esteve sob os cuidados de Santa Rosa e o texto inclui variada materia doutrinária, jurisprudêncial e noticiosa. A revista, que é mensal, lança seu número inicial correspondendo ao mês de janeiro.

A ASSEMBLÉIA DO PARANÁ E A CONFERÊNCIA DE CHICAGO

Esteve reunido o conselho diretor da Associação Comercial. O sr Raul de Góis requereu a inserção em ata do discurso do deputado Oscar Lopes Munhoz que pediu na Assembléia Legislativa do Paraná o lançamento, nos anais, da conferência pronunciada pelo sr. João Daudt de Oliveira sôbre o congresso econômico realizado em Chicago. O orador ressaltou o fato de a indicação ter sido aprovada, por unanimidade. O presidente da Confederação Nacional do Comércio comunicou haver agradecido a manifestação daquela assembléia

TEATRO

REALEJO

"Tiro-liro-liro", no República, pela Companhia Portuguesa, numa temporada-relampago. Aplausos para João Villaret, Irene Isidro, Saluquia, Antonio Silva, Ribeirinho, Antonio Mestre. O Teatro República fica à Avenida Gomes Freire, que dista pouco da Praça Tiradentes.

— Chama-se "Vamos pra cabeça" a nova revista de Freire Junior e H. Cunha, que o Recreio está apresentando com imenso sucesso. Oscarito, Linda Batista, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Margot Louro, Déo Maia, Pedro Dias, Manuel Vieira no elenco.

— "Tô aí nessa bôca", de Moisés Duek e J. Maia, no Carlos Gomes. Direção: Ziembinsky. Produtor: Chianca de Garcia. Companhia na qual figuram Carmen Costa, J. Cabral, Tótó, Salomé Cotelli, Silva Filho.

— "Deus lhe pague", o mais famoso original de Joracy Camargo, tão cedo não sairá do cartaz do Serrador, pois a Companhia Procopio Ferreira está com êle obtendo um autentico sucesso de bilheteria

— "Hamlet", no Ginástico, pelo "Teatro dos Doze". Sergio Cardoso, Beyla Genauer, Luis Linhares, Zilah Maria, Ary Palmeira, Karlos Couto, Rejane Ribeiro, Sergio Brito, Antonio Ventura, D. Zanotta, Wilson Grey, Jaime Barcelos, Harnisch Junior representam com sinceridade a bela tragedia shakeespereana, que Tristão da Cunha tão bem traduziu.

— "Trevas Ardentes", de Paul Gregor, com o autor, Luis Tito e Nicete Bruno, nos papéis principais, no Fenix, apresentada por Sandro, cuja companhia seguirá para São Paulo, a fim de representar "O Anjo Negro", de Nelson Rodrigues.

— "Lingua de trapo" — Somente hoje e amanhã estará no cartaz do Rival o original dos irmãos Quintero em adaptação de Eurico Silva. Amanhã será realizada a última vesperal das moças a preços reduzidos. Na sexta-feira 1ª representação da burleta carnavalesca "Orgia", de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade que será mais um sucesso de Alda Garrido na criada "Carmelia", que só faz confusões.

— "Pancada de Amor", a deliciosa comedia de Noel Coward, está encantando os frequentadores do Teatrinho Intimo, do Leme, com Mario e Zilka Salaberry nos papéis principais.

— "Confeti na Bôca", de Aristides de Basile, é a nova revista da Companhia Dercy Gonçalves, no Glória. Novos valores do elenco: Direinha Batista, Silvino Neto, Vocalistas Tropicais.

— No Teatrinho Jardel (Copacabana) apresenta-se uma revista de Geysa Boscoli e Luiz de Sá "Banana Nanica", que tem Colé, Aracy Cortes como os artistas de maior atração.

— Em "Senhora", de Helio Ribeiro da Silva, que a Companhia Bibi Ferreira ora representa para casas cheias, no Regina, há um cuidado de se seguir, nas mínimas marcações, gestos, linguagem, os costumes da época em que transcorre a ação do famoso romance de Alencar.

Ronaldo Lupo é o novo "chansonier" do "Teatrinho Jardel".

CARTAS AO CRÔNISTA

"Teatro Experimental do Círculo de Arte Moderna", de Florianópolis

"Em reunião realizada no dia 10 do corrente no Clube Doze de Agosto, nesta capital, foi fundado o "Teatro Experimental do Circulo de Arte Moderna".

Na referida reunião, foi proposta e eleita, mediante aclamação, a seguinte diretoria provisória que ficou assim constituída: presidente — Jason Cesar Carvalho; vice-presidente — Eglê Malheiros; 1º secretário — Archibaldo Cabral Neves; 2º secretário — Walmor Cardoso da Silva; tesoureiro — Pedro Taulois; diretor-artístico — Ody Fraga e Silva; diretor de publicidade — Elio, Ballstaedt; cenarista — Walter Wendhausen. Em seguida, pelo presidente eleito, foi designada uma comissão de três membros para a elaboração dos estatutos.

O Teatro Experimental do C.A.M., que tem por finalidade divulgar o bom teatro, escolheu para sua primeira apresentação "Candida" de George Bernad Shaw, que está sendo traduzida por membros do Circulo de Arte Moderna, e que será encenada, possivelmente, nos fins do mês de abril do corrente ano. (ass) — Archibaldo Cabral Neves, 1º secretário."

"OS MELHORES DE 1948"

O programa "Ribalta" da Rádio Roquete Pinto, criado e dirigido por Sergio Brito promoveu entre os seus ouvintes uma enquete para eleger "Os melhores de 1948" nos diversos setores em que o Teatro exige criação artística.

Mais de trezentos votos chegaram a êsse programa tendo a apuração final revelado as seguintes preferências do público frequentador de Teatro:

Melhor espetáculo, "Hamlet" com 112 votos; "Estrada do Tabaco", 39 votos; "Uma rua chamada Pecado", 35 votos. Melhor direção: Hoffmann Harnish, 74 votos; Ziembinski, 58. Maior interpretação feminina: Maria Della Costa, 54 votos; Henriette Morineau, 53 votos. Maior interpretação masculina: Sergio Cardoso, 133 votos; Sadi Cabral, 39 votos. Maior revelação feminina: Yara Cortez, 57 votos; Maria Fernanda e Terezinha 40; Beyla Genauer, 39. Maior revelação masculina: Karlos Couto, 116 votos; Sergio Cardoso, 90 votos. Melhor cenário: Armando Iglezias, 82 votos; Laslo Meitner, 78. Melhor original brasileiro: Casaco encantado, 68 votos; A inconveniencia de ser espôsa, 38 votos.

AS "PASTORINHAS" NUM ESPETÁCULO INÉDITO PARA O RIO

O "Serviço de Alimentação da Previdência Social" (SAPS) está organizando um espetáculo inédito para o Rio, com a reconstituição do auto popular "As Pastorinhas". Os cuidados com que aquela instituição tem procurado reviver as melhores tradições brasileiras, asseguram de antemão a máxima fidelidade na representação das "Pastorinhas", em tudo por tudo semelhante no estilo e costumes observados no Nordeste.

Essa iniciativa do maior Umberto Peregrino, diretor do SAPS, assume maior realce e oportunidade, quando se sabe que o espetáculo das "Pastorinhas", marcado para segunda-feira, próxima dia 24, no teatro Carlos Gomes, será em beneficio das vitimas das enchentes de Minas Gerais e terá o patrocinio de "O Globo" e da "Rádio Globo".

A dupla finalidade da festa — socorrer os que tudo perderam na catastrofe e impedir o esquecimento que se vai acentuando dia a dia, das nossas tradições populares — explicam e justificam o extraordinário interêsse que o espetáculo está despertando.

Os ingressos que se encontram à venda no teatro Carlos Gomes custarão: — Camarotes (5 lugares) Cr$ 250,00. Poltronas (filas A. B. C. Cr$ 50,00. Outras filas, Cr$ 20,00. Balcão, Cr$ 10,00. Galeria, Cr$ 5,00.

Uma cêna do "Picapau Amarelo", que o "Teatro da Carochinha" está apresentando, aos domingos, no Ginástico, às 10 da manhã, e no Cassino Atlântico, às 16 horas, especialmente para crianças. Narizinho arrebitado, Anastacio e Pedrinho falam sôbre os personagens do mundo da fabula, no patio do sitio de Dona Benta. As quintas-feiras, às 17 horas, espetáculo no Cassino Atlântico.

OS NOVOS CRÍTICOS

O Hamlet do dr. Harnisch

A face do Hamlet vem o tempo atravessando intacta. Não lhe tocaram a estrutura nem lhe determinaram o ostracismo, os periodos da Razão pura e do Romantismo absoluto. A sua lição ou a sua presença, têm a virtude do eterno. A existência de Shakespeare depende exclusivamente do homem: só transbordará no esquecido, ao se verificar uma modificação radical na alma dos sêres pensantes.

"To be or not to be", o problema da morte, fazem o tumulto de Hamlet. A inconstância e a dúvida, têm as raizes merguinadas na mais profunda das observações, sôbre as questões que cercam e aprisionam a vida.

As representações que se vêm fazendo, agora e em todos os tempos da tragédia shakespeareana, são estimuladas pela solidariedade ou identidade espiritual do principe, com as razões de cada uma destas épocas. A ansiedade, a dúvida são as constantes do momento. A civilização se amarrou na angústia e a figura que distingue ou a voz que ouve, não é senão, a da visão de um mundo morto.

Infelizmente, os "Doze" não nos deram esta impressão: mas um "Hamlet" desfigurado. A direção do dr. Harnisch é sêca, sem nenhum traço de imaginação. As suas supressões, substituições de cenas, marcações, etc., furtaram ao espetáculo alguma coisa de muito necessário: — um epilogo, um desenlace harmonioso. A única coisa que nos pareceu excelente, foi a troca dos diálogos (cena dos comediantes) pela pantomima, estando de parabens o sr. Veltchek.

Aquela quantidade de cadáveres na cena final, as aparições do Espectro, a cena da loucura, poderiam ter revelado o diretor de longa e festejada carreira. A fantasia, o simbolismo, poderiam atuar tão bem, como a pantomima do senhor Veltchek! Todavia o "regisseur" limitou-se à narração sêca. Podem achar que isto seja uma questão de sensibilidade, no que não acreditamos. Determinados personagens — Polônio por exemplo — são puras criações da arbitrariedade do dr. Harnisch. O velho camareiro-mór pode ser loquaz, pode ser tudo quanto se conceba, todavia, nunca um néscio, um tolo dizedor de frazes. Consta até que Shakespeare, visou satirisar um dos conselheiros da rainha Isabel, lord Burleigh, homem de cultura e visão larga. O Polônio constitue, no Hamlet, um destes caracteres que primam por falar em excesso coisas da maior profundeza filosófica, não um bobo. Depois, ninguem poderia aceitar uma côrte tão sem nobreza, tão aburguesada como a do dr. Harnisch.

Sérgio Cardoso, apesar de um talento indiscutível, de sua melhor interpretação de todo elenco, deveria, a nosso ver, mostrar a sua personalidade e não a do dr. Harnisch: o seu grande problema é libertar-se desta influência. A dados momentos certas inflexões, gestos, lembram muito o "regisseur". Não queremos dizer que isto lhe seja um maleficio, somente chamamos a sua atenção por uma questão de dever, a quem tanto esperamos um futuro de glórias. Destacam-se ainda: Sérgio Brito, num rei sóbrio, embora sem mojestade e o maquiavelismo necessário; Elizio de Albuquerque, Espectro, com um fisico e voz que impressionam; Antonio Ventura, — Polônio; e finalmente Karlos Couto e Luis Linhares, elementos dignos de nota. aJime Barcelos, não satisfez. O seu Rosencrantz caiu infelizmente na bufa. O personagem é de um palaciano adulador e meloso o jovem ator o que fez, foi uma caricatura sem gôsto; contudo, reabilitar-se na pela do coveiro. Guildenstern, Wilson Grey,, prima pelo grotesco e inexpressão. Achamos que a escolha da rainha e Ofélia, não deveriam recair nas stas. Zilá Maria e Beyla Genauer. A primeira não convence. E' de tal juventude, que as tintas do sr. Jansen andaram longe de ocultá-la! Apesar de possuir qualidades, Zilá Maria não esteve a contento. Já Beyla Genauer, um elemento de valor, mal enquadrado porém na Ofélia. Tem uma boa cena da loucura, não obstante, Ofélia, deve ser fluidica, uma segunda encarnação de Euridice. Não nos esqueçamos ainda da sta. Rejane Ribeiro, interessante, apesar das poucas possibilidades; Harnisch Jr., imponente e bombástico e Ary Palmeira com seus ares de Cyrano de Bergerac.

Apreciámos os figurinos de Sérgio Cardoso, excetuando-se o de Beyla Genauer no 2º ato: aquelas lantejoulas dão um ar de dama ou princesa de rancho carnavalesco. Quanto aos cenários, deixam muito a desejar e nos pareceu que não foram idealizados para o palquinho do Ginástico: estão ali a pedir amplitude...

Parabens ao sr. Schultz pela música e Wilson Grey pela sonoplastia, quanto à iluminação, não andou muito boa, pelo menos na noite em que lá estivemos.

Em resumo o Hamlet dos "Doze" ou do dr. Harnisch, como queiram, como empreendimento profissional, não se libertou do clima de um espetáculo bem vestido, com gente de talento e boa vontade, carecendo de melhor orientação. Aquilo que se viu, foi nada mais nada menos, que um bom espetáculo de fim de ano em palco escolar, nada mais... — NATANIEL DANTAS.

EDUARDO VIEIRA

Eduardo Vieira, o saudoso mestre desaparecido do cenário da vida aos quatro dias de fevereiro de 1946, completaria hoje oitenta anos de existência, dos quais cinquenta e sete ficaram referendados nos anais do teatro brasileiro. Realmente, Eduardo Vieira, nascido em Lisboa, em 1869, esteve por primeira vez entre nós em 1891, aqui se demorando até ao ano seguinte, tornou à Portugal mais duas vezes, e retornou ao Brasil, definitivamente, em 1910. Durante as suas visitas à terra natal, Eduardo Vieira se manteve sempre em contacto com os assuntos, homens e problemas da cena brasileira e pode ser dito haver se encontrado nesses periodos em missão do nosso teatro. Certo e inconfundivel é que Eduardo Vieira deixou o seu nome ligado aos eventos mais expressivos da vida artistica nacional, contemporânea, tendo com Gastão Bousquet e o sr. Amadeu Macedo realizado a primeira tentativa consideravel de implantação do teatro por sessões, o que teve lugar no Teatro Chantecler, em 1911. Foi êle o animador e o diretor da apresentação, no Teatro São Paulo, em 1919, dos espetáculos do tipo do repertório do Teatro Chatelet de Paris. Também, desde 1919 foi professor da Escola Dramática Municipal, do Rio. E, foi, ninguem o ignora o mestre de todos os maiores artistas da atual geração de nossos atores e atrizes. Até as vésperas de sua morte se empregou a fundo na formação de intérpretes, e dirigiu a encenação de peças nos palcos desta capital. Eduardo Vieira foi fundador da Casa dos Artistas, e nessa qualidade, ao falecer, era o sócio efetivo número um, havendo exercido destacados cargos electivos na entidade — dos nossos profissionais da cena.

TEATRO OPERÁRIO DO SESI, DE SÃO PAULO

O "Estado de São Paulo", de 23 de dezembro último, publicou o seguinte: "Realizou-se anteontem, na sede do Clube do Trabalhador, sita à rua Visconde de Parnaiba n. 2083, o primeiro espetáculo promovido pelo Serviço Social da Indústria para lançamento do Teatro Operário do SESI.

O espetáculo teve inicio às 20 horas e 30, estando presentes diretores da instituição promotora e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, funcionários do Serviço e famílias dos operários, principalmente daqueles que tomaram parte na representação teatral.

"Quem casa quer casa", de Martins Pena, foi a peça escolhida para estréia, isso em homenagem à memória do fundador do teatro brasileiro. A seguir foi representada a comédia francesa, "A fôrça do advogado Patelin" era tres atos e especialmente adaptada em português para o Teatro Operário.

Essa primeira demonstração artística dos operários filiados ao Serviço Social da Indústria foi orientada pela Subdivisão de Recreação que tem como diretor o sr. Nicanor Miranda e orientada pelo sr. Georges Raeders, que dedicou grande parte do seu trabalho preparatório à questão da dicção. Igual cuidado mereceu a organização do guarda-roupa a caráter e dos cenários.

Pode-se registrar que o espetáculo agradou sobremaneira a todos que o assistiram, pela oportunidade que deu para revelação de várias vocações artísticas no meio operário de São Paulo."

CIRCO COLISEO ARGENTINO

Atendendo a pedidos do público, o Circo Coliseo Argentino, permanecerá por mais uma semana, nesta capital. Continua com sua carreira o famoso "Leão Assassino", "Manolo" Rola-rola e outras grandiosas atrações. Dia 20 terá lugar no recinto do Circo Coliseo Argentino, o maior desfile de astros e estrelas do ano de 1949, em comemoração ao dia do glorioso São Sebastião, onde serão lançados os maiores sucessos para o carnaval que se aproxima. No desfile podemos adiantar que comparecerão alem de outros: Nelson Gonçalves, Nuno Roland, Badú, Ruy-Rey, Luiz Gonzaga, Jorge Veiga, Ciro Monteiro Amaral, Aleides Gerardi, Flora Matos, Roberto Silva, Zé e Zilda e uma das grandes escolas d esambas dos nossos morros.

Geninha Sá da Rosa Borges, "Adella" de "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, tradução de Maria Rosa Moreira Ribeiro, recentemente encenada pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, sob a direção de Waldemar de Oliveira. "A Casa de Bernarda Alba" constituiu um dos maiores sucessos artisticos e de bilheteria desse grupo, que tão bons serviços presta à causa do teatro, no Recife.

TEM 1.600.000 HABITANTES A PARAIBA

João Pessoa, 18 (Asp.) — Pelo cômputo do Departamento de Estatistica levantado a 31 de dezembro do ano passado a Paraiba conta com 1.600.000 habitantes.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Imperio — Sinfonia trágica
Metro — Uma noite na opera
Odeon — Este mundo é um pandeiro
Palácio — Vingança perfida
Pathé — Uma romantica aventura
Rex — A filha do capitão
Plaza — Lar ... meu tormento
São Carlos — O encanto de la Boheme
Vitoria — As aventuras de Robin Hood

CENTRO

Colonial — Lar... meu tormento
Centenário — O fabricante de monstros
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Um trono por um amor
Eldorado — Muro de trevas
Floriano — A ilha do tesouro
Guarani — Uma vida roubada
Ideal — O caçula do barulho
Iris — Macumba
Lapa — A cruz de um pecado
Mem de Sá — Encontro no inverno
Metropole — A honra dos homens
Moderno — Malvado
Olimpia — Tenho direito ao amor
Parisiense — Lar... meu tormento
Primor — Lar ... meu tormento
Rio Branco — Felizes para sempre
São José — Uma romantica aventura

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — As filhas do solteiro
América — As aventuras de Robin Hood
Americano — Bonita como nunca
Apolo — A morte em ferias
Astoria — Lar ... meu tormento
Avenida — O vale do destino
Bandeira — O coração de Rusty
Bento Ribeiro — Musica atomica
Carioca — Vingança perfida
Catumbi — E o marinheiro casou
Cavalcanti — Paixões turbulentas
Coliseu — O passo do odio
Edson — A vida de Carlos Gardel
Estacio — Buldog Drummond detetive
Floresta — O crime de Music Hall
Fluminense — Pinocchio
Gloria — Suspeita
Grajaú — Meu boi morreu
Guanabara — A mulher de branco
Ipanema — Marujos do amor
Irajá — O segredo da Casa Vermelha
Jovial — Macumba
Madureira — O coração de Rusty
Maracanã — Dinheiro sinistro
Mascote — A beira do abismo
Meier — Cidade sem lei
Metro-Copacabana — Arco do triunfo
Metro-Tijuca — Uma noite na ópera
Modelo — A rua do Delfim verde
Moderno — Meu irmão fala com cavalos
Monte Castelo — Expiação
Nacional — O justiceiro
Olinda — Lar ... meu tormento
Oriente — Espectro da rosa
Paraiso — 3 semanas de amor
Paratodos — Tambem somos seres humanos
Penha — O rei dos cavalos selvagem
Pirajá — Canção dos acusados
Piedade — Meu irmão fala com cavalos
Politeama — Escandalos romanos
Progresso — Doce impostora
Rian — Vingança perfida
Ridan — Sonho de musica
Ritz — Lar ... meu tormento
Quintino — Encontro no inverno
Ramos — A grande bonança
Roxi — Expiação
Santa Cecilia — A porta misteriosa
Santa Cruz — Conta tudo as estrelas
Santa Helena — Fidelidade
Star — Lar ... meu tormento
São Cristovão — O fabricante de monstro
São Luiz — Vingança perfida
Tijuca — Joe Sopapo granfino
Trindade — Bandidos do Cais
Vaz Lobo — Que rei sou eu?
Velo — Dinheiro sinistro
Vila Isabel — A mulher de branco

GOVERNADOR

Jardim — Tres desconhecidos

NITERÓI

Eden — Princesa caprichosa
Icarai — A filha do capitão
Imperial — As casadas enganam das 4 às 6
Odeon — Sessões passatempo
Palace — A rebelde
Rio Branco — A besta dos mares e Os 3 mosqueteiros

CAXIAS

Caxias — Um rosto no espelho

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — E um cadaver não voltou
Petropolis — Tarzan contra o mundo

TEATROS

Carlos Gomes — Tô aí nessa boca!!
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
João Caetano — Tel 43-4276
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça!
Regina — Senhora
República — Tiro-liro-liro
Rival — Lingua de trapo
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

VINGANÇA PÉRFIDA

(A Woman's Vengeance — Univ. Int. — 1948)

De um conto de Aldous Huxley nasceu "A Woman's Vengeance", a nova realização de Zoltan Korda. O conto se intitula "O Sorriso da Gioconda" e, por conseguinte, quem o mudou deu uma lamentável demonstração de mau gôsto. Deplorável também foi a alteração do epílogo, em que uma vez mais se reflete o receio do produtor e a estupidez da censura. Daí termos um "happy-end" em lugar da maneira quase cínica com que o autor de "Contraponto" termina a sua historieta. Em "O Sorriso da Gioconda", Henry é condenado a morte e Janet, algum tempo depois da execução, confessa ao dr. Libbard a responsabilidade do crime. "Foi no café..." — diz lacônicamente. E como ela estivesse com insônia, o médico lhe receita um hipnótico.

E' verdade que a pequena criação de Aldous Huxley não se reveste de originalidade ou importância e figura apagadamente entre suas obras menores. O filme, entretanto, levou-a à banalidade quase absoluta, empregando processos rotineiros e monótonos de narração, desinteressando-nos de seu enredo deste os primeiros instantes e insistindo em ser unicamente enrêdo até o final. Zoltan Korda — que tão senhor da linguagem cinematográfica nos surgiu em "Sahara", e em "Counterattack" (Alma Russa) e, mesmo, em "The Macomber Affair" (Covardia) ainda se mostrava um diretor eficiente, apesar das muitas falhas existentes nêstes dois últimos trabalhos — aqui procede como um medíocre qualquer. Acredito que não o tenha auxiliado o cenário, mas com um "cast" em que pontificam Jessica Tandy, Cedric Hardwicke e Charles Boyer e com um "camera-man" da altura de Russell Metty (O Estranho, Arco do Triunfo, Também Somos Seres Humanos) parecia-me de todo inadmissível que êle não realizasse uma fita no mínimo regular.

"A Woman's Vengeance", porém, é quase um vazio. E seria uma decepção se já não estivéssemos habituados a encarar com naturalidade êsses fatos, êsses deslises de pessoas em que confiamos às vezes sem saber porque. Só não se perde total e irremediavelmente porque Zoltan Korda pôde obter de Jessica Tandy um desempenho bastante convincente e orientou dentro de certa segurança os outros componentes do elenco. Jessica — atriz consagrada no teatro — é o melhor vulto de "A Womans's Vengeance", levando de vencida, com grande facilidade, não só Ann Blyth, como também Charles Boyer. Apenas Cedric Hardwicke contracena com ela sem sofrer de imediato uma derrota completa.

A fotografia de Russell Metty, muita tolhida pelo modo com que foi dirigido o filme, tem, ainda assim, alguns momentos excelentes, principalmente nas cenas da tempestade e da visita de Janet a Henry, na prisão. Já a música de fundo, composta e dirigida por Miklos Rozsa, apesar de onipresente, passa despercebida.

"Vingança Pérfida" (A Woman's Vengeance) — Atores: Charles Boyer, Jessica Tandy, Ann Blyth, Sir Cedric Hardwicke, Mildred Natwick, Rachel Kempson, Cecil Humphreys, Hugo French, Harry Cording, Carl Harbord. Direção e produção de Zoltan Korda. Cenário baseado na novela de Aldous Huxley, "O Sorriso da Gioconda". Fotografia de Russel Metty. Música de Miklos Rozsa.

MONIZ VIANNA

O TRUST CINEMATOGRAFICO

Será submetida à perícia judicial, a escrituração mercantil do magnata cinematográfico — Os écos da imprensa, espelhando a opinião pública sôbre o ditador do mercado de filmes, serão admitidos camo prova judicial — Já proferido o despacho saneador no processo judicial contra Luiz Severiano Ribeiro, pelo m. m. juiz dr. Marcelo Santiago Costa — Outros detalhes da decisão judicial na ação que ao monopólio cinematográfico move a Bertlin Films Lida., pela 2ª Vara Cível

Em cumprimento à decisão do s. excia., o m. m. sr. juiz da 2ª Vara Civel, dr. Marcelo Santiago Costa, dentro de pouco tempo serão submetidos a exame pericial rigoroso os livros da escrituração mercantil de Luiz Severiano Ribeiro, o proprietário de uma vasta rêde de cinemas desta capital e do interior, e que na realidade imprime as diretrizes da cinematografia nacional.

Em seu despacho saneador, de relevante importância processualista, que s. excia. proferiu na ação ordinária movida pela Bertlin Films Ltda. contra aquela empreza cinematográfica, determinou uma série de outras diligências, a serem levadas a efeito, no interesse da Justiça, entre as quaes uma pericia técnica sôbre as intrincadas relações entre os fornecedores e produtores cinematográficos de um lado e a rêde monopolizadora das casas de exibição do outro. Bem assim, servirão de prova judicial, naquela demanda, segundo a determinação processual, os écos da Imprensa para ilustrar a opinião pública a respeito dos fatos arguidos na inicial.

Como já é notório e foi largamente noticiado e comentado pela Imprensa a Bertlin Films Ltda., por seu advogado, dr. Salomão Steinber, baseada numa transgressão contratual do sr. Luiz Severiano Ribeiro, pretende do mesmo obter, judicialmente o aluguel excedente dos tres filmes "Garoto de Qualidade" "Dupla do Outro Mundo" e "Nós Acusamos", locados pela Autora à Ré, assim como perdas e danos pela desvalorização dos mesmos, por culpa do processado.

A Autora, que friza ser empreza de pequena amplitude econômica, comparada com o grande monopólio do magnata cinematográfico, tece comentários a respeito das relações comerciais e contratuais vigentes no mercado cinematográfico entre os fornecedores das películas e o grande consórcio proprietário das casas de exibição, acusando o sr. Luiz Severiano Ribeiro de aproveitar o seu poder econômico insuperável, para impôr condições leoninas, discricionariamente, sôbre os primeiros, que, sob pena de "cairem no desagrado do monopolizador e ditador", se vm constrangidos a aceitar as "condições" ditadas, caindo como "prêsa fácil" do monopólio...

Embora o "abuso do poder econômico" seja vedado pela Constituição, no seu art. 148 — diz a Bertlin Films Ltda. — "o monopolizador encontra caminhos de contornar as proibições legais, assunto que foge ao âmbito da ação proposta"...

Resumindo a controvérsia, trata-se do seguinte: a Bertlin Films Ltda. deu ao sr. Luiz Severiano Ribeiro, em locação, pelo prazo de 91 dias, três filmes, pelo preço irrisório de Cr$ 15.000,00 cada um, tendo este exibido em seus cinemas, apenas um dos filmes: "Dupla do Outro Mundo", conservando os demais na "geladeira", sem exibição, depreciando-os desta maneira e prejudicando, com isso, a Autora.

Findo o prazo contratual o magnata prosseguiu na exibição daquele filme apesar dos protestos apresentados pela Bertlin Films Ltda. Ademais, acrescenta a Autor, o exibidor, abusivamente, passou a fita em cinemas que não pertencem à sua razão social, embora estejam sob seu contrôle, sem dar satisfação ao verdadeiro dono.

A Autora, argumenta ainda que a renda auferida pelo emprezário processando com a exibição do filme nos 5 dias excedentes ao contrato, atinge uma cifra superior a Cr$ 200.000,00, enquanto que o sr. Severiano pagou apenas Cr$ 15.000,00.

Por esse excedente a firma Bertlin Films Ltda. quer cobrar, judicialmente, do monopólizador cinematográfico, Cr$ 1.000,00 diários de aluguel cominatório para cada cópia, conforme a advertência que lhe fez oportunamente, enquanto que, pela desvalorização, dos outros dois filmes não exibidos, exige perdas e danos e considera prorrogado o contrato de locação, a razão de Cr$ 5.000,00 mensais para cada cópia, enquanto não forem devolvidos.

A Autora instruiu o seu processo com múltiplos documentos, recortes e artigos da imprensa sôbre monopólio e, em seu arrazoado, a demandante, por seu advogado dr. Salomão Steinberg, teceu comentários ilustrativos sôbre a situação do mercado cinematográfico nacional, que a imprensa largamente comentou, pedindo ainda, ao juiz, pericias e vistorias.

Defendendo-se Luiz Severiano Ribeiro pediu Reconvenção, dizendo que o excesso de exibições, além do estabelecido no contrato, foi motivada por descuido de seu empregado programador. Disse mais que com a ação proposta ficou impedido de exibir os filmes "conservados" na prateleira, motivo pelo qual pede a Reconvenção por "perdas e danos".

O juiz deu 5 dias para cumprimento da decisão. Isto importa em nomeação de peritos, contabilistas e técnicos, para a realização do exame da escrita e das outras peculiaridades nas relações contratuais entre os fornecedores e o monopólio exibidor das películas cinematográficas nesta capital.

Cinema na A. B. I. — Hoje, quarta-feira, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um complemento nacional e do filme "A professora se diverte". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Vai casar Tyrone Power — Roma, 18 (U. P.) — O secretário de Tyrone Power anunciou esta noite que seu patrão e Linda Christian esperam que um cardial da Igreja Católica Romana os casem. O secretário declarou que Ty e Linda são católicos "mas que ainda não decidiram qual cardeal desejam para o oficio de suas bodas, nem tampouco sabem se isso será possivel". Acrescentou o declarante que os padrinhos serão o conde Roldo Crespi, nascido no Brasil, e a condessa Dorothy di Frasso, nascida nos Estados Unidos, em cuja "vila", situada no Monte Mario, está vivendo o casal.

AS NOVAS DIRETIVAS DA UNESCO

O sr. Torres Bodet, novo diretor geral da UNESCO, recebeu, em entrevista coletiva, os jornalistas, aos quais reafirmou sua convicção de que a UNESCO é uma fôrça capaz de contribuir para a paz e a segurança do mundo. Considerando a situação mundial presente, declarou-se, embora sem otimismo exagerado, certo de que, a despeito das graves dificuldades desta hora, a UNESCO poderá ter êxito em seus esforços se os governos dos Estados-membros seguirem decisivamente as rotas traçadas.

Interrogado pelos jornalistas sôbre as medidas que tomaria, no atinente a administração e ao programa da UNESCO, o sr. Torres Bodet, declarou que, para responder, precisava antes de tudo conhecer os pontos-de-vista do seu antecessor, dr. Huxley, e do Conselho Executivo. Pareceria-lhe, contudo, à primeira vista, que os programas de Reconstrução e Educação de Base eram os de maior importância para êste ano.

Estima o novo diretor geral que, de tôdas as instituições especializadas da ONU, a UNESCO é a que exerce maior influência sôbre o indivíduo. O objetivo da UNESCO, ajuntou, não se circunscreve a encorajar os trabalhos das elites culturais, mais de colocá-las em relação mais estreita com o indivíduo, para elevar a condição das massas populares no mundo inteiro.

O sr. Torres Bodet acolheu os jornalistas com extrema cordialidade e sublinhou que um dos princípios afirmados no Ato constitutivo da UNESCO se refere especialmente aos problemas suscitados pelos órgãos de informação das massas considerados como meios de encorajar a livre circulação das noticias e das idéias entre os povos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.128
ANO XLVIII

A ÁGUA QUE NOS FALTA E NOS INUNDA

Mais uma enchente, ontem -- Nunca se viu coisa igual em Ipanema e Copacabana -- Num lotação encalhado -- No Rio Comprido, em Botafogo, no centr o, enxurro e lama

A chuvinha manhosa prevista até pelo Serviço de Meteorologia, e que umedecia a cidade desde manhã cedo, deixou à noitinha de ser uma esperança de menos calor para repetir um conhecidíssimo pesadêlo carioca: foi engrossando, virando aguaceiro, alagando avenidas, ruas travessas e vielas; foi aos poucos dando ao Rio aquêle aspecto degradante para uma cidade que se presa, que se presa pelo menos de sustentar uma Prefeitura com várias dezenas de milhares de funcionários. Fracassava mais uma vez a "mise-en-scène" da Municipalidade, com todos os seus boeiros incapazes. Era justamente a hora em que a gente que trabalha devia, com a abnegação de todos os dias, submeter-se à prova de paciência nos pontos dos ônibus ou ao campeonato da afoiteza nas estradas de ferro. A água já subia às calçadas, dando pouca margem para os que buscavam o abrigo das marquizes. Numa situação dessas, o carioca sabe que o melhor é esperar, esperar que as horas corram, que a chuva passe, que as águas baixem. Há porém os impacientes, ou que têm compromissos inadiáveis. A êsses sempre está reservada boa soma de contratempos extras. Busca-se um lotação, mas os lotações já não são tão abundantes, visto como vigora nova tabela e não há amadores concorrentes. Tenta-se uma ligação telefônica, mas, a despeito da fila, o que há à parede é um caça-níqueis. Os ônibus começam a escassear, pois não são poucos os que, em tais ocasiões, enguiçam com as rodas submersas em meio a uma rua de bairro. O mau humor começa a aparecer. O pobre contribuinte, que nesta terra nada pode exigir, começa a blasfemar, a dizer coisas pouco amáveis dos senhores que são pagos para resolver problemas nunca resolvidos. Será um problema grave êsse de fazer escoar as águas? Ou haverá apenas o problema de interessar alguém nessa questão?

INUNDAÇÃO NA ZONA SUL

Merece os mais sérios reparos a inundação que houve na zona sul. Jamais se terá visto tamanho despropósito de água acumulada no Leblon e — como vimos muito de perto — em Ipanema e Copacabana. Que qualquer chuvada forte alague a Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Inválidos, campo de Santana — o velho Rio, em suma — é compreensível, mesmo que não seja desculpável.

Mas agora os bairros novos e de ruas largas e de escoamento recentes, êles também vão ficar cobertos de água e da lama de enxurro assim à-toa? Em vez de melhorarmos aqui no centro antigo do Rio vamos também piorar na sua periferia nova?

Poderiamos dizer que êste flagrante foi tomado em Copacabana ou no Rio Comprido, numa rua suburbana ou no centro; talvez até na Zona da Mata, em Minas Gerais... Mas a verdade é que a nossa objetiva operava na Rua da Passagem, com nome aliás muito impróprio para a ocasião...

IPANEMA E LAGOA

Das 6,30 às 7 horas da noite, Ipanema já tinha enchido. Não uma rua: o bairro todo. Era inútil deixar a rua Visconde de Pirajá para tentar Barão da Torre ou Prudente de Morais: a lamaceira e o lençol dágua eram onipresentes. Também não adiantava ir pela própria praia, isto é, Avenida Vieira Souto. A situação lá não era melhor.

A Avenida Epitácio Pessoa, que circunda a Lagoa Rodrigo de Freitas, foi pràticamente anexada pela lagoa. Se havia claros, era para a formação de corredeiras, itaipavas e igapós.

POBRE COPACABANA

No entanto, depois de se deixar Ipanema para trás havia ainda os perigos de Copacabana. O convencido bairro estava ontem penitente, afogado, sujo, enlameado. Também não adiantava escolher: Barata Ribeiro. A rua era ribeiro e sim um caudaloso Amazonas de leito asfaltado. A rua Copacabana, em relação às transversais, era a corrente principal e seus paranás e paranás-mirim. Diante da rua Santa Clara, a da estação da Light e da Praça Serzedelo Correia — o pandemônio aquoso era completo. Nunca víramos um tal "atravancamento" de ônibus, lotações, automóveis. É o têrmo — atravancamento. Tôda aquela rua parecia um quartinho de brinquedos e de coisas velhas a estourar de tudo quanto há de inútil numa casa.

Na Avenida Atlântica o mar de lama corria paralelo ao mar comum. Principalmente no trecho que está sendo reparado — por trás da Praça Serzedelo Correia — os carros encalhavam como botes em areia. Pobre Copacabana...

A FILA DOS BONDES

Botafogo é sempre um bairro sacrificado em noites como a de ontem. Inundaram-se várias de suas ruas. Numa delas — a da Passagem — a água ia de um lado a outro por cima das calçadas. O que essa situação, que se prolongou por várias horas, acarretou ao carioca daquelas bandas é fácil imaginar. Era preciso quase nadar no trecho compreendido entre a praia e a rua General Polidoro.

Enquanto isso a fila de bondes imobilizados se estendia ao longo da praia. Passavam, para o centro ou para Copacabana, apenas os ônibus maiores, capazes de navegar em ruas inundadas como ficou — para só citar uma — a Siqueira Campos. Raros automóveis se aventuravam numa ou noutra direção.

NO RIO COMPRIDO

Na rua Barão de Itapagipe, próximo à esquina da Avenida Paulo de Frontin, um bonde "Bispo" parecia flutuar nas águas que cobriam tôda a rua. Não seguiria para a cidade, visto como várias ruas do itinerário estavam como a Barão de Itapagipe. O recurso era esperar, enquanto as águas do riozinho que enfeita a Avenida subiam cada vez mais, para em pouco atingir a altura da pequena ponte no cruzamento, inundando todo o trecho. Gente daquêle ponto não pôde vir para o centro até quase 20,30, quando as calçadas ressurgiram cobertas de lama. O recurso era então caminhar até a rua Haddock Lobo e aguardar um ônibus, visto que os bondes pa- Machado Coelho e pela Presidente Vargas. O ônibus 15, que em dias normais se arrastam pela Avenida Paulo de Frontin, quase que desaparecem nessas ocasiões.

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A grande artéria em que o carioca tanto sofre nos dias de sol, não é mais convidativa sob o aguaceiro. Os técnicos da Prefeitura, que não lhe dão árvores, também não atinam com a solução para o problema da água. Em vários trechos, fica literalmente inundada. O aspecto ontem à noite era o de todos os dias de chuvarada: filas de bondes parados de um lado e do outro — todos cheios de gente que voltava do trabalho. Quanto aos lados da Praça da Bandeira, as notícias que recebiam eram as de sempre: os bondes não poderiam atravessá-la — transformara-se mais uma vez em lagoa...

PRAÇA DA BANDEIRA E MARACANÃ

Chuva forte significa, para a zona suburbana, isolamento do centro. O bonde — o principal meio de locomoção da gente que a habita — não anda. Faz fila também, mas parado e nas ruas próximas do centro. Os ônibus nem sempre são capazes de atravessar as águas de tantas ruas; enguiçam ou param por prudência. E o que há é o isolamento, que se prolonga por horas, muitas horas...

No itinerário da vítima suburbana de todos os aguaceiros o ponto primeiro é a Praça da Bandeira, onde, parece, desembocam tôdas as correntes. A praça é uma plácida lagoa, agitada apenas por um ou outro motorista afoito.

Maracanã encheu-se ontem também com a mesma facilidade. E as ruas Barão de Bom Retiro, 24 de Maio, Ana Nery, além de tantas outras dos subúrbios? A descrição do que a reportagem viu ontem poderia ser feita com as mesmas palavras usadas no caso de Botafogo, do Rio Comprido ou da Avenida Presidente Vargas. Primeiro as águas a cobrir calçadas, depois a descida e a lama, que serviria ao menos de lembrete aos homens da Prefeitura que porventura descessem dos carros de chapa branca para estudar providências de sua competência — se êsses homens quisessem mesmo preocupar-se com essas coisas...

NO CENTRO COMO EM TÔDA PARTE

Do morro de Santo Antônio também desceram enxurradas, como sempre. As calçadas de algumas ruas hoje estarão com a lama que tanto ocupa garis. Do transtôrno dessas chuvaradas sôbre cidades sem administração como o Rio de Janeiro, um exemplo é o caso da sede dêste jornal. A cinco minutos da mais central avenida da cidade, a redação fica, todavia isolada. Enche-se de um lado a rua do Senado, de outro a rua do Riachuelo, além de um trecho da Mem de Sá e outros pontos. Não há taxis que se queira aventurar. E como os bondes estão parados, o recurso é quase sempre caminhar a pé por dentro dágua...

É como se a redação ficasse também no subúrbio, o que prova que quanto à displicência administrativa, pelo menos, a atitude da Municipalidade é a mesma para todos. Nisso fica um pouco do nosso consôlo...

Ônibus, carros particulares, taxis, camionetes e jeeps se misturam no grande congestionamento que as águas acarretam. O flagrante foi feito em Copacabana

HAVIA RATOS NO LOTAÇÃO

Eram bátegas de água, cordas grossas de chuva que, já em Ipanema uniam o céu à terra. Um ser não conseguiria marinhar por aquelas cordas até ao Cristo do Corcovado, que tinha a face oculta na noite de Juízo Final que foi a de ontem.

O reporter entrou no lotação já encharcado. Encostou a um canto, com ímpetos de jogá-lo fora, o guarda-chuva mergulhado num pranto convulsivo a lagrimejar pelo carro todo.

Nunca se viu enchente assim por aquelas bandas do sul da cidade. Ruas largas como Visconde de Pirajá, ruas bem asfaltadas e aparentemente à prova de chuva como Prudente de Moraes, às 7 horas da noite de ontem já estavam cobertas dágua.

Havia, no lotação, uma pequena loura ao lado do motorista simpático e pardo, ou mouro, podia êle ser, mossârabe como algum piloto dos tempos dos descobrimentos — e esta idéia nos veio porque o rapaz realmente pilotava seu lotação. De uma loja separada de nós por um lençol de lama um cavalheiro robusto, fêz gestos desesperados. O "chauffeur", amável, encostou o carro e recolheu o novo passageiro. Era um homem nédio, bem nutrido, loquaz. Depois entraram uma senhora e seu filhinho e mais um cavalheiro — mas o nédio indivíduo estava resolvido a ser o galã da peça, não deixaria mais o proscênio. Em inglês os camaradas como êle chamam-se "back-seat drivers", o que poderíamos adaptar como "choferes sobressalentes". São os que não estão ao volante, os que talvez nem saibam dirigir um carro, mas que nunca deixam em paz quem quer que esteja guiando. Estão sempre a ditar regrinhas, a dizer ao motorista que entre aqui, que manobre assim ou assado, etc.

Lá nos fomos por ali, a princípio estranhos. Depois de acabarmos de atravessar o rio Visconde de Pirajá e de desembocarmos, após um bordejo, no rio N. S. de Copacabana, chegamos à esquina da rua Santa Clara. E paramos. Paramos para todo o sempre, isto é, durante duas horas maciças. Duas lojas contíguas, uma de móveis de luxo e outra de flores, estavam com o assoalho coberto dágua. Outra se defendiam, com os empregados ainda a postos.

E o espírito das ruas começou a subir como uma flor daquela enxurdeira. Nosso lotação queria andar (o piloto tinha medo de água no motor mas era bravo mesmo em zona de baixios) mas um "chauffeur" de ônibus sentenciou:

— Sossega rapaz, os passageiros estão te pagando cinco cruzeiros para dormir.

E um camarada de calças arregaçadas até ao joelho para uma pequena de saias nas mesmas condições:

— Está puxando muito, benzinho?

E, de quando em quando, alguém repetia a velha pergunta carioca:

— Stá chovendo aí, parceiro?

— Está chovendo aí, parceiro — rosnava alguém.

Enquanto isto o nédio "chauffeur" sobresalente, o usurpador, instruía o "chauffeur" legítimo:

— Por que você não dobra aí Figueiredo Magalhães e pega Barata Ribeiro?

— O carrinho é baixo. Entra água.

— Ora, se você tivesse dado uma guinada ali por Santa Clara já estávamos no túnel, já estávamos no Mourisco.

E foi por aí afora, desafiando a paciência exemplar do rapaz.

Fomos ficando, ficando. Escoam-se os minutos, os quartos de hora, uma hora, hora e meia... O homem nédio lastimava, explicava. Os "chauffeurs" já pediam informações uns aos outros em termos positivamente marítimos ou fluviais:

— Está mais raso para lá da estação de bondes?

Molecotes quase nus, luzidios de chuva, gente de calção de banho e sujeitos molhados demais para ainda ligarem alguma coisa berravam, cantavam, numa euforia: era a jubilosa visita do inesperado... Era a enchente.

O sujeito nédio ainda disse:

— Se tivéssemos chegado a Siqueira Campos antes! Em ladeira a água não se ajunta, não é mesmo?

— E' um troço difícil, ponderou o "chauffeur", sêco e acre.

No lotação já havia aquele inconfundível e insuportável cheiro de fazenda molhada. Tudo cheirava a jaquetão. De tão exasperados, já tínhamos chegado ao estágio em que, para iludir a agorafobia iminente, íamos começar a fazer terríveis confidências mútuas, íamos despejar os tabus mais sagrados do inconsciente nos respectivos colos, displicentemente, como quem esvazia um bolso cheio de conchinhas. O menino deu a saída, berrando, primitivo e violento:

— Estou com uma fome danada!

Mas a chuva já começara a abrandar. A Municipalidade deu os primeiros sinais de vida. Apareceram trabalhadores com pás, desintupindo boeiros. A água escoou rápida. Estiveramos parados 2 horas e 15 minutos e ao todo íamos levar 3 exatamente, para cobrir o percurso Ipanema-Avenida.

O lotação, no entanto, deu um espirro sêco... O motor não havia jeito de pegar. Tudo se movimentava em tôrno, tudo ia descolando, e nós, em dúvida. O "chauffeur" garantia que tudo sairia bem, que bastava o carro de trás empurrá-lo um pouco.

Mas o usurpador, o nédio, o motorista sobresalente, estendeu logo uma nota de 5 cruzeiros. Ia passar para um ônibus. Ele acreditava que o lotação fôsse andar, naturalmente. Mas era mais cômodo o ônibus, depois de todo aquele tempo. Animado pelo primeiro rato a abandonar o navio o outro passageiro fêz o mesmo. O "chauffeur" grão-senhor, respondeu:

— Não estão devendo nada não. Só se paga quando se chega.

Os ratos se esgueiraram para fora. Dentro de uns 20 minutos mais estávamos na cidade.

A ESCOLHA DO SR. PEREIRA LIRA para o Tribunal de Contas

A nomeação do sr. Pereira Lira, secretário da Presidência da República, para ministro do Tribunal de Contas está dependendo de aprovação da sua escolha pelo Senado. Já ontem, na reunião da Comissão de Finanças, a que compete dar parecer sôbre o assunto, em caráter secreto, foi a respectiva mensagem presidencial distribuída ao sr. Santos Neves, para fazer o relatório, o que deverá ocorrer provavelmente amanhã, seguindo-se a manifestação do plenário.

APROVADOS OS NOVOS SALÁRIOS E TARIFAS DA LIGHT

Majorações de até 62,79% nos ordenados, compreendendo pagamento do repouso semanal e feriados — As tabelas completas

O relatório elaborado pela comissão interministerial que estudou os aumentos de tarifas e de salários na Light, após uma serie de reuniões secretas e de exames de numerosas tabelas recebeu afinal o despacho do presidente da República, concordando com as conclusões. Apesar de ter havido certo empenho em mantê-las sem divulgação até que o chefe do govêrno delas tomasse conhecimento, a maior parte dessas conclusões já foram reveladas por nossa reportagem. O despacho é êste:

"Aprovo as conclusões unânimes da Comissão Interministerial sôbre a melhoria de salários dos trabalhadores do Grupo Light e o aumento de tarifas que se destinará exclusivamente a satisfazer aquela melhoria. Os eventuais superavits, logo que verificados, serão depositados, em conta especial no Banco do Brasil, à disposição das Caixas de Aposentadorias e Pensões, para ampliação dos serviços médicos que atendem aos trabalhadores do Grupo Light.

No tocante às tarifas de bondes da Capital Federal, determina seja o processo encaminhado ao senhor Prefeito para que êste delibere quanto a êsse setor afête à Prefeitura do Distrito Federal, ficando entendido que a passagem de cincuenta centavos seja cobrada unicamente em bondes fechados, à proporção que sejam tais veículos postos em trafego, para maior conforto e segurança do público.

Recomende às autoridades competentes a nomeação imediata de "Comissões de Peritos" para os fins da letra f do número 7 do presente laudo, verificando-se, mensalmente, em cada uma das emprêsas, dentro de 90 dias, as importâncias produzidas pelos aumentos sobrados, sua aplicação na melhoria de salários e saldo verificados.

Expeçam-se imediatamente as comunicações previstas em o número 6 e nos têrmos ali sugeridos, para que sejam baixados pelas autoridades locais os atos adequados.

Este despacho produzirá efeito a partir de 1.º de janeiro, no Distrito Federal, e, após serem baixados os atos complementares necessários, nos Estados e Municipios interessados".

AS COMISSÕES DE PERITOS

As comissões de peritos aludidas no despacho deverão examinar as elevações de tarifas em face da legislação vigente. Isso porque o Código de Aguas estabelece, por exemplo, que quando o valor da renda subir a 10% ou 12% as tarifas sejam reduzidas a fim de que não ultrapassem a percentagem legal.

PERCENTAGENS

Sgeundo informações que colhemos entre os interessados, para efeito da tabela, os salários foram divididos em várias classes, compreendendo os 44.567 empregados da emprêsa. A melhoria foram acrescentados as quantias decorrentes do pagamento do repouso semanal remunerado, na base de 16,66%, e dos feriados, na base de 6,13%, ambos idênticos para tôdas as classes de salários. Assim, os 260 funcionários que recebem atualmente como ordenados de Cr$ 260,00 a Cr$ 390,00, terão o aumento de 40%. Mais o repouso semanal e os feriados receberão sôbre os salários atuais a percentagem final de 62,79%. Os que ganham de Cr$ 400,00 a Cr$ 499,00, que são 567 funcionários, terão 39% de aumento, ou seja mais 16,66% do repouso semanal e 6,13% dos feriados, 61,79%.

Seguem-se os seguintes aumentos, já acrescidos dos dois benefícios citados à percentagem da elevação: de Cr$ 500,00 a Cr$ 599,00 — 1.094 operários — 60,79%; de Cr$ 600,00 a Cr$ 699,00 — 1.733 empregados — 59,79%; de Cr$ 700,00 a Cr$ 799,00 — 2.564 trabalhadores — 58,79%; de Cr$ 800,00 a Cr$ 899,00 — 4.361 operários — 57,79%; de Cr$ 900,00 a Cr$ 999,00 — 6.061 — 56,79%; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.999,00 — o grupo mais numeroso, perfazendo 23.235 empregados — 50,69%; de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.999,00 — 3.942 — 36,55%; de Cr$ 4.000,00 a Cr$ .... 8.000,00 — 750 empregados — 30,36%.

Dessa forma, com o repouso semanal e os feriados, a média geral de aumentos é de 48,31%. A tabela simples não computados êsses benefícios, vai também conforme divulgamos, de 40% a 7,57%, variando de 1% em 1% para o primeiro grupo de salários.

A TABELA COMPLETA

Os salários compreendidos entre Cr$ 3.999,00 e Cr$ 8.000,00 ficarão acrescidos de Cr$ 400,00. Os demais são os seguintes, com os respectivos aumentos, não computados porém o pagamento do repouso semanal e dos feriados:

Atual	Com aumento
260,00	364,00
300,00	420,00
320,00	448,00
340,00	476,00
360,00	504,00
380,00	532,00
400,00	556,00
410,00	569,90
420,00	583,80
410,00	611,60
460,00	639,40
480,00	667,20
500,00	690,00
520,00	717,60
540,00	745,20
546,00	753,48
560,00	772,80
580,00	800,40
600,00	832,00
620,00	849,40
640,00	876,80
660,00	904,20
680,00	931,60
700,00	952,00
710,00	965,60
720,00	979,20
740,00	1.006,40
760,00	1.033,60
780,00	1.060,80
800,00	1.080,00
820,00	1.107,00
823,00	1.111,05
840,00	1.134,00
860,00	1.161,00
867,00	1.170,45
880,00	1.188,00
900,00	1.215,00
910,00	1.219,40
920,00	1.232,80
940,00	1.259,60
960,00	1.286,40
980,00	1.313,20
1.000,00	1.330,00
1.008,00	1.341,07
1.020,00	1.356,60
1.040,00	1.383,20
1.060,00	1.409,80
1.080,00	1.436,40
1.083,00	1.440,39
1.092,50	1.453,03
1.100,00	1.452,00
1.120,00	1.478,40
1.127,00	1.487,64
1.140,00	1.504,80
1.150,00	1.518,00
1.160,00	1.531,20
1.180,00	1.557,60
1.200,00	1.572,00
1.211,00	1.586,41
1.220,00	1.598,20
1.240,00	1.624,40
1.243,60	1.629,12
1.260,00	1.650,60
1.280,00	1.676,80
1.300,00	1.690,00
1.320,00	1.716,00
1.340,00	1.742,00
1.350,00	1.755,00
1.360,00	1.768,00
1.380,00	1.794,00
1.400,00	1.792,00
1.401,50	1.793,92
1.420,00	1.817,60
1.440,00	1.843,20
1.450,00	1.856,00
1.460,00	1.868,80
1.480,00	1.894,40
1.500,00	1.905,00
1.517,00	1.926,59
1.520,00	1.930,40
1.523,40	1.934,72
1.528,20	1.940,81
1.540,00	1.955,80
1.560,00	1.981,20
1.576,30	2.001,90
1.580,00	2.006,60
1.583,10	2.010,54
1.600,00	2.016,00
1.620,00	2.041,20
1.640,00	2.066,40
1.650,00	2.079,00
1.660,00	2.091,60
1.668,70	2.102,56
1.680,00	2.116,80
1.700,00	2.125,00
1.720,00	2.150,00
1.740,00	2.175,00
1.750,00	2.187,50
1.760,00	2.200,00
1.780,00	2.225,00
1.800,00	2.232,00
1.820,00	2.256,80
1.840,00	2.281,60
1.850,00	2.294,00
1.860,00	2.306,40
1.880,00	2.331,20
1.900,00	2.337,00
1.940,00	2.386,20
1.950,00	2.398,50
1.960,00	2.410,80
1.990,00	2.448,68
2.000,00	2.440,00
2.050,00	2.501,00
2.060,00	2.513,20
2.100,00	2.520,00
2.139,00	2.566,80
2.150,00	2.580,00
2.180,00	2.616,00
2.200,00	2.598,00
2.250,00	2.655,00
2.262,30	2.669,51
2.300,00	2.691,00
2.326,20	2.721,65
2.333,00	2.729,10
2.350,00	2.749,50
2.360,00	2.761,20
2.400,00	2.784,00
2.419,00	2.806,04
2.450,00	2.842,00
2.500,00	2.875,00
2.550,00	2.932,50
2.593,10	2.982,07
2.600,00	2.984,00
2.631,60	3.000,02
2.650,00	3.021,00
2.680,00	3.055,20
2.687,20	3.063,41
2.700,00	3.051,00
2.729,80	3.084,67
2.750,00	3.107,50
2.762,20	3.121,29
2.800,00	3.136,00
2.850,00	3.192,00
2.871,40	3.215,97
2.900,00	3.219,00
2.920,10	3.241,31
2.950,00	3.274,50
3.000,00	3.300,00
3.016,00	3.317,60
3.050,00	3.355,00
3.100,00	3.379,00
3.200,00	3.456,00
3.300,00	3.653,10
3.400,00	3.638,00
3.500,00	3.745,00
3.600,00	3.852,00
3.700,00	3.959,00
3.800,00	4.066,00
3.900,00	4.173,00

Tarifas e os bondes

As tarifas sofrerão acréscimos de 10% para fôrça; 7,5% para luz, gás e agua, esta última sòmente para Santos; entre 15% e 20% para telefones, excluídos os do Distrito Federal, cujos preços já foram alterados. A propósito dos bondes, podemos informar que o prefeito Mendes de Moraes concordou em majorar os preços das passagens, sendo de 30 para 40 centavos e de 20 para 30 centavos nas secções do perímetro urbano para a zona suburbana. Não obstante essa concessão, a emprêsa pleiteia ainda mais, isto é, um acrescimo de 20 centavos nas passagens de 30 que assim passariam a 50 centavos em todas as secções.

Não concordando o prefeito com essa pretensão, os dirigentes da Light não desejam, por sua vez, ceder, alegando não conseguir numerário suficiente para atender às despesas com o aumento de vencimentos do pessoal desse setor.

O SENADO VAI EXAMINAR QUAIS OS PROJETOS DE CARATER URGENTE

As contas do presidente da República – A entrada de imigrantes no país e as normas para a colonização — A lei do inquilinato

O sr. Arthur Santos requereu, ontem, a retirada de um projeto do Senado que estava na ordem do dia, até que a Casa, pelos seus órgãos competentes, decidisse sôbre as matérias que devem ser objeto de seus estudos na presente sessão extraordinária do Congresso.

Em virtude dêsse requerimento que foi aprovado, o presidente convocou para hoje os líderes das diversas correntes representadas no Senado a fim de, juntamente com Mesa, escolherem as matérias que deverão ter preferência no seu andamento. Visa a iniciativa evitar que a ordem do dia seja atravancada com projetos de menor importância, que devem aguardar o periodo ordinário de funcionamento do Congresso.

No expediente da sessão de ontem foram lidos dois projetos importantes chegados da Câmara. O primeiro é relativo a aprovação das contas prestadas pelo presidente da República concernentes ao exercício de 1947, e, o segundo, regula a entrada de imigrantes no país e estabelece normas para a colonização. Esses dois projetos terão carater preferencial.

Chegou ainda ao Senado mais um veto do prefeito, oposto à resolução dos vereadores que institui a Carteira de Mercador de Logradouros.

ESTREIA

Estreiou na tribuna o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que começou esclarecendo algumas dúvidas suscitadas na imprensa sôbre a sua diplomação e posse. Acentuou que esta última ocorrera normalmente, por isso que era portador de um diploma revestido de tôdas as formalidades legais e tinha tido no seu Estado mais de cinquenta mil votos. Considerava-se, portanto, um senador devidamente credenciado, mencionando por fim a cordialidade reinante entre êle e o presidente interino da Casa, sr. Georgino Avelino, muito embora fôsse êste chefe do partido adversário.

Aproveitando estar na tribuna, tratou das ocorrências ultimamente verificadas com os estudantes cariocas e disse que reiniciaria a sua vida parlamentar defendendo a mocidade. Concluiu fazendo um apêlo ao govêrno para que reabra o restaurante da UNE, que tantos serviços vinha prestando aos estudantes pobres.

NECROLÓGIO

A seguir, falaram sôbre o falecimento do ministro Octavio Kelly os srs. Alfredo Neves, pelo P. S. D.; Arthur Santos, em nome da UDN; Atilio Vivacqua, pelo PR; Evandro Viana, pelo PST e finalmente o sr. Salgado Filho, pelo PTB. Este último senador teve oportunidade de fazer largas referências a atuação daquele magistrado, assim concluindo:

"Muitos anos depois, no decurso de um govêrno constitucional, embora com as garantias da libérrima Constituição de 91 um tanto suspensas, fui procurar, precisamente, êsse mesmo juiz, já então na Segunda Vara do Distrito Federal. E pude então apreciar-lhe, mais profundamente, a figura de magistrado na impecabilidade das características de independência e fortaleza de ânimo que plenamente se manifestavam.

Um jornal dos mais vigorosos na oposição ao govêrno, estava fechado havia cêrca de 10 meses. Seu proprietário continuava a manter redatores, repórteres e tipógrafos, mal suportava a situação. Chamaram-me para promover a circulação dêsse grande matutino carioca.

Minha responsabilidade era grande, pois, já então, o senador Muniz Sodré havia impetrado ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal que a denegara. Quando o dr. Edmundo Bittencourt me chamou, ponderou-me que, para conseguir a reabertura do *Correio da Manhã*, era preciso ter coragem, e, sobretudo, saber escolher o juiz. Desde logo lhe disse que o juiz estava perfeitamente indicado: seria Octavio Kelly, que, em decisões anteriores se afirmara pela plena independência. Edmundo Bittencourt concordou comigo. Requeri, então, um interdito proibitório a favor dêsse matutino e o juiz concedeu. Foi grande a surpresa no mundo forense, precisamente pela coragem dêsse juiz que não recuara ao enfrentar um govêrno classificado de arbitrário.

Octavio Kelly, alguuns dias antes de falecer, relembrou o fato, ao fazer algumas declarações sôbre a sua vida de magistrado, e citou o caso como um dos mais importantes que tivera de decidir, precisamente porque o govêrno não se mostrava cordato no cumprimento das sentenças judiciais. Acordãos do Supremo Tribunal já tinham sido menosprezados. Não obstante, o juiz federal da 2.ª Vara, cônscio de suas responsabilidades e fiado exclusivamente na toga, concedeu o mandado e o *Correio da Manhã* voltou à circulação.

Semelhante procedimento caracteriza uma individualidade, a fortaleza de ânimo de um magistrado, e deve servir de exemplo àqueles que revelam tibieza diante do poder cujas mãos concentram tôdas as fôrças materiais.

Eis por que, sr. presidente, quando o Senado lamenta a morte de Octavio Kelly, trago a minha palavra de solidariedade aos meus colegas e, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, cujo chefe o distinguira com a nomeação de ministro do Supremo Tribunal Federal, rendo meu preito de justiça à sua veneranda memória."

O sr. Ivo de Aquino solidarizou-se também com as homenagens requeridas para o ministro Octavio Kelly, fazendo, por outro lado, o necrológio do general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar.

Antes de passar à ordem do dia, foi lido um requerimento do sr. Ivo de Aquino pedindo a transcrição nos Anais dos discursos proferidos na recepção do presidente da República aos congressistas, anteontem.

VETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovados quatro vetos do prefeito opostos às seguintes resoluções da Câmara dos Vereadores: 1) que estabelece a obrigatoriedade da Carteira de Saude para todos os contribuintes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões; 2) que autoriza a desapropriação de uma área de terreno de 100 x 120 metros situado na rua Silva Vale esquina da rua Itacoara; 3) que dispõe sôbre a criação de 130 lugares de provimento efetivo nos novos serviços atinentes aos impostos de indústria e profissão e de Vendas Mercantis e 4) que dispõe sôbre a cobrança dos impostos de Indústria e Profissões sôbre Vendas Mercantis.

LEI DO INQUILINATO

O projeto de reforma da lei do inquilinato, continua sôbre a Mesa a fim de receber emendas. Até ontem não havia recebido nenhuma. O prazo termina hoje, devendo ir a iniciativa à Comissão de Justiça, e, depois, a de Finanças. E' matéria preferencial.

APÊLO QUE É, AO MESMO TEMPO, UMA AMEAÇA à reconciliação do Congresso com o povo

Os queremistas na Câmara querem apressar a partilha das vagas dos comunistas – Comissão de inquérito para apurar o caso dos estudantes e outros assuntos da sessão de ontem

A Câmara dos Deputados começou ontem a trabalhar. Como a maioria dos projetos mencionados pelo presidente da República, no decreto de convocação do Congresso, dependem ainda do pronunciamento das diversas comissões, a maioria dos representantes se deslocou para as reuniões dos órgãos técnicos, de modo que o plenário, do princípio ao fim da sessão, esteve quase vazio, dando aos visitantes das galerias a impressão falsa de que a Casa estava parada e às moscas.

Por isso, muito pouco, quase nada mesmo se fêz. Aprovou-se, no comêço, um voto de homenagem a Henrique Chaves, que foi fundador da Gazeta de Notícias e diretor da Redação de Anais da Câmara. Depois, a Mesa anunciou um requerimento do sr. Diocleicio Duarte, no sentido de que fossem transcritos na ata os discursos proferidos no Catete, por ocasião da recepção dos congressistas, pelos presidentes da República, da Câmara e do Senado. Esse requerimento, que obteve aprovação, ofereceu inicialmente perspectivas de debates quentes, mas os seus apositores preferiram silenciar e apenas o sr. Barreto Pinto manifestou-se, dizendo apoiá-lo simplesmente porque a presença dos parlamentares no palácio do govêrno não teve caráter de solidariedade ao chefe do Executivo.

O sr. Arrudr Câmara ocupou depois a tribuna, onde pouco se demorou, protestando contra a perseguição religiosa desencadeada na Europa pelos govêrnos comunistas.

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

O orador seguinte foi o sr. Segadas Viana, que não discursou pròpriamente, mas proferiu algumas palavras iradas, à guisa de questão de ordem, perdendo, com isso, uma excelente oportunidade de ficar calado neste comêço de ano, quando o Parlamento volta a funcionar em circunstâncias ainda confusas e precisa de melhorar o seu conceito perante a opinião pública tão desiludida com êle nos fins de 1948. Se examinada, por alto, com os olhos do homem da rua a quem cabe escolher os seus representantes e julgá-los, a sessão legislativa do ano passado, na Câmara, ofereceu um único aspecto dignificador, depois daquele episódio constrangedor do aumento de subsídio. E êsse aspecto foi constituído pela retirada do projeto que dispõe sôbre o "preenchimento" das cadeiras vagas com a cassação dos mandatos comunistas, por meio do qual o Parlamento planejou mais uma arranhadura dolorosa na Constituição e no regime, pretendendo repartir com os diversos partidos os lugares reservados à escolha do eleitorado em todos os corpos legislativos do país.

Dizemos exame por alto, porque no fundo sabem todos que a retirada do projeto não foi determinada por uma reflexão digna de aplausos em tôrno do êrro (mais um) a ser cometido, mas por desentendimentos menos elevados, por interêsses contrariados entre as agremiações que seriam ou serão beneficiadas com a partilha. De qualquer modo, porém, a resolução imprevista, naquela sessão noturna memorável de dezembro, repercutiu bem aqui fóra e aplausos merecerão aquêles que procurarem mantê-la.

Mas não está entre êsses o sr. Segadas. O sr. Viana fêz um "apêlo" à Mesa, no sentido de que coloque na ordem do dia, o quanto antes, já e já, a proposição, terminando por ameaçar a Comissão Diretora da Casa com um requerimento escrito.

É que o sr. Segadas pertence ao PTB e o partido queremista, no Distrito Federal como no Rio Grande do Sul, será o maior "herdeiro" do espólio deixado pelos comunistas. E foi em nome dos queremistas cariocas e gaúchos que o sr. Viana apelou e ameaçou, perdendo a oportunidade de parecer inscrito entre os que desejam reconciliar o Congresso atual com a opinião pública.

A CONVOCAÇÃO, A IMPORTAÇÃO DE FARINHA E A ENCHENTE MINEIRA

Em seguida àquela ameaça, o sr. Crepory Franco censurou o presidente da República pelo ato da convocação do Congresso, atribuindo-lhe o propósito deliberado de intervir nas coisas do Legislativo, quando apontou uma série de projetos "em caráter preferencial". Entende o representante maranhense que o chefe do Executivo não devia e não podia "ditar preferências" num decreto ao Parlamento. O sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, negou o propósito de "intervenção" e ponderou que o chefe do govêrno, uma vez fazendo a convocação, tinha que precisar as matérias cuja votação desejava. O sr. Crepory atribui também êsse como outros males ao regime presidencialista.

O sr. Pereira da Silva também censurou o general Dutra por ter decretado a proibição da importação de farinha de trigo de qualquer procedência. Essa proibição — comenta — quando nada devia ter caráter geral e inflexível, pois há casos como o do Amazonas em que a importação é necessária e o povo não sabe onde ir buscar a farinha de que precisa para o seu pão.

O sr. Carlos Luz fez uma espécie de relatório impressionante sôbre a tromba dágua que devastou a Zona da Mata, em Minas Gerais, contando alguns detalhes desconhecidos e recontando os fatos expostos e comentados na imprensa. Como o seu tempo regimental se esgotasse, o representante mineiro interrompeu o discurso, prometendo voltar para apresentar um projeto com a proposição de medidas necessárias à população da região devastada. Adiantou que acontecimentos como aquêle sòmente aparecem de milênio e em milênio e afirmou que o govêrno de Minas, com o auxílio do presidente da República, fêz tudo o que estava ao seu alcance para diminuir as proporções da catástrofe.

Houve ainda um pequeno discurso do sr. Pedroso Junior, transmitindo reivindicações dos inspetores de ensino.

INQUÉRITO SÔBRE O CASO DOS ESTUDANTES

O sr. Barreto Pinto, que também obteve um voto de saudade à memória de Eduardo Vieira, fundador da Casa dos Artistas, apresentou à Mesa um requerimento em que pede a nomeação de uma comissão de inquérito, composta de cinco membros, para o fim de entender-se com o ministro da Educação e ouvir as entidades estudantis, apurando os fatos ocorridos recentemente na Praia do Flamengo. Dos trabalhos da comissão, que deverão ser realizados dentro do prazo de vinte dias, deverá resultar também, segundo ainda o requerimento, a reabertura do restaurante da UNE.

AS REFINARIAS DE PETRÓLEO

Da ordem do dia, constava apenas um projeto, único que se encontrava em condições de ser apreciado pelo plenário: o de número 1.201-A, que autoriza a abertura de crédito especial para aquisição de locomotivas, refinarias de petróleo e navios petroleiros. O crédito previsto é de Cr$ 1.178.457.530,30 — sendo ao Ministério da Viação Cr$ 196.000.000,00 e ao Conselho Nacional de Petróleo Cr$ 982.457.530,30.

Esse projeto, possivelmente, terá hoje encerrada a sua discussão única. Ontem, houve três oradores: srs. Pedro Pomar, que fêz restrições ao plano do Executivo; Ponce de Arruda, que defendeu o seu relatório na Comissão de Finanças; e Coelho Rodrigues, que também fêz restrições

(Conclui na 3.ª pág.)